J.R. GUZZO

Brasileiros sem água nem esgoto | 2

J.J. CAMARGO

Qual sentimento está no topo de sua lista? | Caderno Vida

FRANCISCO MARSHALL

Inteligência artificial, ética e cidade | Caderno DOC

CLAUDIA TAJES

Mais uma vida pela frente | Revista Donna

SÁBADO/DOMINGO, 8 E 9 ABRIL 2023 – PORTO ALEGRE – ANO 59 Nº 20.555 – **R$ 10,00** – PRODUTO R$ 9,64 | PIS E COFINS R$ 0,36 - SC: R$ 12,00

ZH ZERO HORA

GOVERNO RUSSO ANUNCIA O FIM DO EMBARGO À CARNE BOVINA DO BRASIL

Suspensão da importação da proteína havia sido tomada em razão do registro de caso atípico de "mal da vaca louca" no Pará.

| 19

PLANALTO TIRA CEITEC, CORREIOS E MAIS CINCO ESTATAIS DO PACOTE DE PRIVATIZAÇÕES

No governo de Jair Bolsonaro, a fábrica de chips de Porto Alegre chegou a ter extinção definida por decreto de 2020.

| 16 e 18

JÚRI DE SKINHEADS ACUSADOS DE ATAQUE NEONAZISTA A JUDEUS NO RS É MARCO NO PAÍS

Apesar de levar quase 18 anos, ação terminou com condenação inédita de sete réus em momento de combate aos crimes de ódio.

| 24 e 25

ANSELMO CUNHA

COM CRISTO NO HORIZONTE

Centenas de fiéis acordaram cedo na sexta-feira para participar da procissão até o Cristo Protetor, em Encantado, no Vale do Taquari. O trajeto teve as 14 estações da Via-Sacra em nove quilômetros de caminhada.

| 21

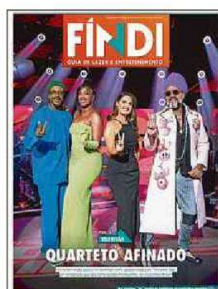
Agenda econômica e programas sociais marcam cem dias de Lula

Símbolo do fim da primeira etapa do mandato, data chega nesta segunda-feira, sob expectativas em relação à divulgação do projeto de lei do arcabouço fiscal. A proposta e a reforma tributária são as duas prioridades do governo para gerar crescimento. Enquanto tenta desatar o nó das finanças, o Planalto também relançou políticas que se sobressaíram em gestões passadas. | 10 e 11

DOC

ONDE ESTAMOS NO NOVO ENSINO MÉDIO

DONNA

A RELAÇÃO ENTRE ALIMENTAÇÃO E EXERCÍCIO FÍSICO

FÍNDI

TEMPORADA NOVA DO "THE VOICE KIDS"

VIDA

PERIGOS DO USO EXAGERADO DE TELAS

J.R. GUZZO

jrguzzo43@gmail.com

Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

Brasileiros sem água nem esgoto

"Rico não gosta de construir esgoto", disse Lula na campanha. De todas as mentiras que disse desde que saiu da cadeia, essa é uma das mais desonestas. É desonesta porque joga em cima dos "ricos" a culpa por uma tragédia pela qual os únicos culpados são o próprio Lula e as forças do atraso das quais ele é o maior ídolo. É uma culpa direta, exclusiva e indiscutível.

O presidente acaba de provar isso: destruiu com sua assinatura a nova lei do saneamento que o Congresso tinha aprovado e que começava a permitir que o Brasil eliminasse a falta de esgotos e de água encanada. Nada menos que 100 milhões de brasileiros vivem, em pleno 2023 da Era Cristã, sem rede de esgotos; outros 35 milhões não têm sequer água potável.

O marco do saneamento permite que as empresas privadas entrem no setor e construam o que o "Estado"não construiu. Os efeitos foram imediatos. Em pouco mais de dois anos, as empresas privadas investiram R$ 80 bilhões na construção de novas redes em 240 cidades. Lula acabou com isso: na prática, está expulsando a iniciativa privada e mantendo a mesma situação de calamidade.

A decisão não é apenas mais uma prova da incompetência do Sistema Lula-PT – é um ato deliberado de fraude e de apoio ao retrocesso. Naturalmente, veio com a hipocrisia que marca as ações do governo Lula. Não proíbe que as empresas privadas atuem, mas permite que as estatais, hoje donas de quase todo o setor, continuem sem a obrigação de submeter-se à licitação pública e sem compromisso com o povo. Na prática, com essas condições, qual empresa privada vai colocar dinheiro na atividade? Não faz sentido – uma estatal qualquer pode acabar na hora com o seu negócio. No mundo real, trata-se da garantia de que não vai haver esgoto nenhum, e o que houver vai ser roubado.

Constatações assim deixam a esquerda espumando de ira neurastênica. Mas o que fazer? São as estatais que têm de construir as redes de saneamento; ninguém mais esteve autorizado a fazer isso nos últimos cem anos. Mas elas não fizeram – se tivessem feito, por que metade da população do país continua sem esgotos? A culpa é das estatais e de quem manda nelas e as trata como propriedade particular – a elite escravocrata que apoia Lula e o PT com paixão.

O que o governo atual quer é que os brasileiros continuem sem água e esgoto, dependentes do carro-pipa, das esmolas e da tirania dos que governam o Brasil do atraso. É daí que vêm os votos essenciais para a sobrevivência de Lula. Sem a miséria, ele não respira; vai fazer de tudo para que continue a existir no Brasil o seu estoque particular de miseráveis.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/jrguzzo

INFORME ESPECIAL

informe.especial@zerohora.com.br

Um sonho que começa a se realizar

JERONIMO SILVELLO, DIVULGAÇÃO

O gari chegou em primeiro em corrida realizada no início do mês, na Capital

Andrey treinando, no início de outubro do ano passado

FOTOS MARCELO CAMPOS, @MC10SPORTSMKT, DIVULGAÇÃO

Andrey com os treinadores Debora Teichmann e Luciano e Cláudio (D), do Peregrinos Revolucionários

No início de outubro do ano passado, Andrey William Oliveira Silva, hoje com 22 anos, foi personagem do espaço Chamou Atenção, de Zero Hora. Era o início do sonho do gari acostumado a correr vários quilômetros por dia junto aos caminhões que fazem a coleta do lixo orgânico na Capital. A história narrada pelo repórter Tiago Boff contava o desejo do jovem de vida humilde de um dia se tornar maratonista. Esse dia está chegando.

Andrey foi auxiliado pelo projeto social Peregrinos Revolucionários, que também atua na Vila Safira, na zona norte da Capital, onde ele mora. O coordenador na iniciativa, Cláudio Roberto da Costa, contatou o fotógrafo Marcelo Campos, 20 anos de experiência em marketing esportivo, que aceitou fazer imagens do rapaz enquanto corria na Redenção. As fotos nas redes sociais o ajudaram a receber um apoio rápido e inesperado. Ganhou tênis apropriado, relógio de corrida, foi avaliado e passou a ser treinado pelo triatleta Luciano Alves. Os resultados apareceram em poucos meses.

No começo do mês, na Capital, Andrey venceu o circuito de 10 quilômetros da corrida Go Green Eco Race, que tem a economia circular como temática e tenta unir esporte e sustentabilidade. O evento foi organizado pela Norte Marketing Esportivo, com patrocínio da Braskem, por meio da Lei Federal de Incentivo ao Esporte. Foi a terceira prova que Andrey participou e a sua primeira vitória. Para o gari, que treina três vezes por semana e conta com o apoio da empresa onde trabalha para conciliar ofício e a preparação, é só o começo. O próximo objetivo é participar de uma maratona de verdade. E vai acontecer. Ele vai correr na 38ª Maratona Internacional de Porto Alegre, no início de junho, em que terá de encarar um percurso de 42 quilômetros.

Andrey conta que teve despertada a vontade de ser maratonista ao assistir a chegada de uma prova na TV. A comemoração do vencedor segue viva na memória.

– Eu quis ter aquela sensação – lembra o gari.

– Em pouco mais de cinco meses de trabalho já estamos colhendo os frutos em termos técnicos – conta Campos, um dos integrantes da mobilização solidária que começa a viabilizar a Andrey a possibilidade de alcançar um sonho que parecia distante.

A pretensões não são modestas.

– Quero ser o maior atleta do Rio Grande do Sul – diz o gari, convicto.

Afinal, como diz o ditado, quem corre por gosto não cansa. E, quem sabe, alcança.

CAIO CIGANA INTERINO

FRASES DA SEMANA

Nossa avaliação é superpositiva. Vamos observar como vai ser a tramitação no Congresso.

ROBERTO CAMPOS NETO
Presidente do Banco Central, criticado por Lula e pelo PT, avaliando de forma positiva as diretrizes do arcabouço desenhado pelo governo para preservar as contas públicas.

Eu me lembro do Grande Sertão: Veredas, em que Riobaldo tenta vender a alma ao diabo e o diabo nem responde. É mais ou menos o que está acontecendo com o arcabouço.

LINDBERGH FARIAS
Deputado federal (PT-RJ), em um episódio de "fogo amigo", usando obra de Guimarães Rosa para criticar a proposta do novo marco fiscal.

Se você está numa corrida de cavalo dizendo que o seu cavalo é pangaré, que seu cavalo tá com gripe, que seu cavalo tá cansado, ninguém vai fazer nenhuma aposta nele.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Presidente da República, pedindo a ministros para serem mais otimistas em relação ao desempenho da economia em 2023.

Fechei os bebês no banheiro, depois vieram na porta dizendo que ele 'veio matando', ele foi no parque para matar.

SIMONE APARECIDA CAMARGO
Professora da Creche Cantinho do Bom Pastor, em Blumenau (SC), atacada por um homem que matou quatro crianças, contando como agiu para salvar bebês que estavam no local.

Não podemos e não iremos normalizar condutas criminosas graves.

ALVIN BRAGG
Promotor que conduz as acusação do processo criminal contra Donal Trump, sustentando que todos os cidadãos devem ser tratados igualmente perante a lei.

Reforço que não me interessa o lado financeiro nessa história e, sim, a justiça.

FELIPE MASSA
Segundo colocado mundial de Fórmula 1 em 2008, o brasileiro admitiu acionar a categoria e a Federação Internacional de Automobilismo na Justiça para assegurar o campeonato, após declarações de ex-chefão da F1 sobre manipulação do GP de Cingapura, que poderia ter dado o título ao piloto brasileiro.

O único crime que cometi foi defender com coragem nossa nação daqueles que procuram destruí-la.

DONALD TRUMP
O republicano, que se tornou o primeiro ex-presidente dos EUA a ir parar no banco dos réus, disse estar sendo perseguido no processo em que é acusado de subornar uma atriz pornô.

E ouvirás toque de gaita e de violão

TATIANA FELDENS, DIVULGAÇÃO

No final de março, a titular da coluna, Juliana Bublitz, noticiou que a Capital ganharia mais um mural, dentro da onda de arte urbana que vem colorindo e tornando a cidade quase uma galeria a céu aberto. No caso, um muro seria pintado para homenagear a família Fagundes, que há tanto tempo se dedica a cultivar e a divulgar a cultura gaúcha. Pois aí está na foto uma parte do trabalho do designer e grafiteiro Jackson Brum, que já está pronto. O paredão que recebeu a intervenção tem, ao todo, 71 metros de comprimento e 2,5 metros de altura e fica entre a Rua Voluntários da Pátria e a Avenida Castelo Branco, no 4º Distrito.

Na imagem, Bagre, Paulinho, Ernesto e Neto Fagundes posam para uma foto junto à representação de Nico Fagundes, que partiu para a estância grande do Criador em 2015.

– É uma homenagem aos Fagundes, mas também a todos os interioranos que constroem a sua trajetória na Capital – diz Ernesto, lembrando as raízes da família, em Alegrete.

A iniciativa foi das empresas porto-alegrenses TGD e Edificare Engenharia, em parceria com a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/julianabublitz**

RS nas telonas

Pela primeira vez o Estado estará na Rio2C, evento no Rio de Janeiro que reúne grandes nomes da indústria criativa, como o setor audiovisual. A intenção é promover os destinos cinematográficos do RS. A Secretaria de Turismo do Estado marcará presença no encontro, entre terça-feira e o próximo domingo. Existem diversas organizações que incentivam a realização de produções audiovisuais em cidades como Bento Gonçalves, Antônio Prado, Garibaldi, Pelotas, Santa Maria, Gramado e Porto Alegre, além da Rota Cinematográfica.

A iniciativa da pasta busca fortalecer e incentivar a cadeia do turismo, já que a presença de equipes de filmagem divulga as regiões e tem impacto direto sobre os destinos, movimentando toda a economia desses locais.

CARTA DA EDITORA
DIONE KUHN

dione.kuhn@zerohora.com.br

Temporada 60Mais

Na próxima quarta-feira, ZH estreia uma temporada de reportagens voltadas especialmente ao público acima de 60 anos. A expectativa crescente de vida dos brasileiros e a busca cada vez maior por uma rotina física e mental saudável indicam que envelhecer bem virou preocupação de uma fatia expressiva da população.

Nas últimas semanas, Larissa Roso, uma das jornalistas mais experientes da Redação Integrada de ZH, GZH, Rádio Gaúcha e Diário Gaúcho, se dedicou a conversar com especialistas da terceira idade (geriatras, professores, pesquisadores, nutricionistas, entre outros) para entender melhor sobre o que interessa a esse público. Mestre em Medicina pela Faculdade de Medicina da UFRGS, Larissa é uma repórter que, ao longo dos anos, se especializou em temas ligados à saúde e ao bem-estar. Aos nossos assinantes, ela explica a proposta:

– Uma imensa variedade de temas pode ser abordada de forma diferente, sob o ponto de vista desse público. Este contato mais direto também nos permitirá olhar para outros assuntos ainda não explorados. O alcance das reportagens não se limita ao grupo a partir de 60 anos. É mais amplo: quem convive com essa faixa etária ou quem já está pensando na vida a partir dessa idade também poderá aproveitar muito esses conteúdos.

O primeiro tema da temporada é o momento em que começa o processo de envelhecimento. A reportagem mostrará que saber envelhecer bem exige cuidados a partir da década dos 20 anos. O segundo será tecnologia: o que é essencial para habitar o universo online, quais aplicativos e sites utilizar, como manejar senhas, o que fazer e o que não fazer. O terceiro é voltado à prática da atividade física e ao combate ao sedentarismo. O quarto se refere à nutrição – o que muda no metabolismo e no apetite e como minimizar danos à saúde. O quinto assunto é a relação entre avós e netos, um grande suporte emocional na vida dos mais velhos.

Coordenada pela editora de Comportamento da Redação Integrada, Rosângela Monteiro, a temporada 60Mais estará presente nas demais mídias da RBS. Em GZH, as reportagens semanais entrarão no site e no aplicativo no mesmo dia em que forem publicadas em ZH. Também haverá vídeos com entrevistas de especialistas.

Larissa entrará ao vivo no programa Gaúcha Mais *para falar do tema daquela semana. Na rádio 92, terá participação no programa* Bom Dia, 92, *apresentado por Gugu Streit. Os conteúdos também serão utilizados nos telejornais da RBS TV.*

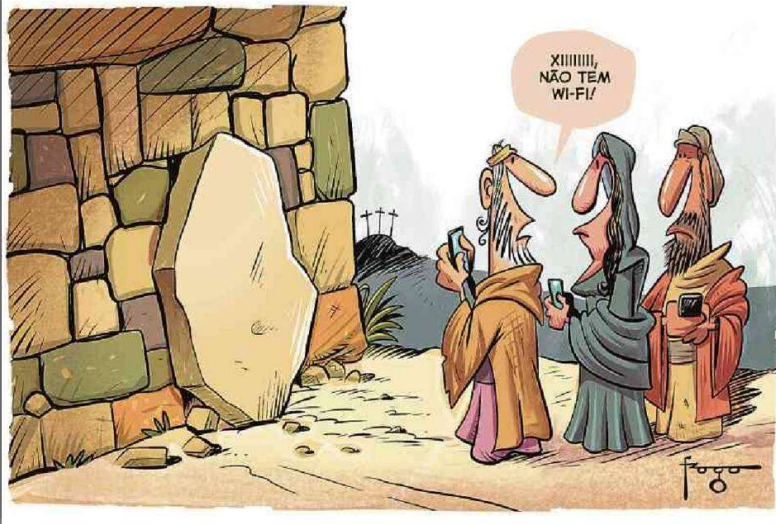
GZH
Leia outras colunas em **gzh.rs/dionekuhn**

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

WESLEI FILLMANN, PMCB, DIVULGAÇÃO

Fim do transtorno em Campo Bom

Cumprindo decisão judicial, EGR fechou vale que bloqueava acesso ao município

ADRIANA IRION
adriana.irion@zerohora.com.br

Após quase 48 horas de transtornos para moradores de Campo Bom, devido à abertura de uma vala no acesso da RS-239 ao município, a situação foi resolvida por ordem judicial, no final da manhã de ontem.

Por provocação da prefeitura, a Justiça determinou que a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) fechasse o buraco até o meio-dia, sob risco de multa de R$ 100 mil. Por volta das 11h15min, equipes da EGR trabalhavam no local para cumprir a ordem judicial. O trabalho foi concluído, conforme a empresa, às 11h55min.

Parte do trecho, no entanto, já havia sido fechado por populares e concluído pela prefeitura, que sustentou temer a ocorrência de acidente no local devido à cratera e à existência de pedras grandes na beira da estrada.

A vala foi aberta pela EGR na quarta, sob alegação de necessidade de uma obra de drenagem. O prefeito Luciano Orsi (PDT) reclamou por ter sido surpreendido com a ação que, no mesmo dia, começou a causar transtornos a quem acessa Campo Bom a partir da RS-239 pela Rua João Lampert. Ao ingressar com mandado de segurança para tentar desbloquear a via, a prefeitura disse não ter sido avisada sobre qualquer obra.

Na sexta-feira, a EGR informou que cumpriria a ordem judicial e que vai realizar a obra nos dias 10 e 11 de abril, "buscando o menor impacto possível aos motoristas". Questionada sobre o motivo de o buraco ter sido aberto com tanta antecedência, a EGR explicou que "havia programado a obra para ocorrer apenas na quarta e na quinta (dias 5 e 6), sendo que o acesso seria liberado já a partir de sexta-feira (dia 7) para gerar menos transtornos aos motoristas. A partir da ação individual de um político local, fechando uma parte da intervenção iniciada ontem e por falta de segurança, o andamento do trabalho foi prejudicado, inclusive produzindo o rompimento de cabos de energia elétrica".

GZH
Veja mais imagens em **gzh.rs/campobom**

A empresa informou ainda que a obra "trará mais segurança aos motoristas que trafegam pela RS-239, principalmente na pista preferencial de usuários de tags, onde havia muito acúmulo de água". A EGR não respondeu sobre o motivo de não ter avisado a prefeitura.

NA

CAOA CHERY

O FUTURO COMEÇA AGORA. EM CONDIÇÕES ESPECIAIS.

POLÍTICA + **PAULO EGÍDIO** INTERINO

paulo.egidio@zerohora.com.br
@pauloegidiors

Reajustes a caminho sem automaticidade

Protocolados em fevereiro, os quatro projetos de lei que concedem reajuste de 18% a membros do Judiciário, Ministério Público (MP), Defensoria Pública e Tribunal de Contas (TCE) do Rio Grande do Sul avançaram na Assembleia Legislativa e podem ir a votação nas próximas semanas. Atualmente, a tendência é de aprovação dos textos, mas com teor diferente do que foi encaminhado.

Sob relatoria do deputado Luiz Fernando Mainardi (PT), os projetos já receberam pareceres favoráveis na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Os relatórios de Mainardi foram pautados para a próxima reunião do colegiado, na terça-feira. Após a aprovação na comissão, abre-se a possibilidade de acordo entre os líderes para levar as propostas diretamente à ordem do dia.

Os deputados estão dispostos a chancelar a correção nos subsídios, visto que o percentual de revisão proposto é o mesmo que foi aplicado aos ministros do Supremo Tribunal Federal, cuja remuneração serve de baliza às carreiras jurídicas. Além disso, no ano passado, os parlamentares aprovaram reajustes para si mesmos e para o governador, mas deixaram de fora os demais poderes.

Todavia, a tendência é de que os projetos sejam modificados e de que seja retirado o mecanismo conhecido como automaticidade. Reivindicada há mais de década pelas carreiras jurídicas e incluída nos projetos enviados à Assembleia neste ano, a automaticidade faria com que juízes, desembargadores, promotores e procuradores do MP, defensores públicos e conselheiros do TCE recebessem aumentos imediatos sempre que fosse aprovado algum reajuste para os ministros do Supremo.

Na prática, isso dispensaria o desgaste da discussão e aprovação de novas leis para reajustes no futuro.

Nos últimos anos, os membros dos poderes e órgãos autônomos têm pressionado os deputados a aprovar o mecanismo, com o argumento de que o Rio Grande do Sul é um dos únicos Estados em que essa regra não está em vigor. No entanto, sempre houve forte resistência ao tema na Assembleia, que não é diferente na atual legislatura.

– A tendência é de aprovarmos na CCJ, porque os projetos são constitucionais, e que depois se faça emenda suprimindo a automaticidade – explica Mainardi.

Com a aprovação dos projetos, os membros das carreiras jurídicas terão a remuneração elevada de forma escalonada. Para quem está no topo, o subsídio passará dos atuais R$ 35,4 mil para R$ 37,5 mil neste ano, R$ 39,7 mil em 2024 e R$ 41,8 mil em 2025.

ALIÁS

Em paralelo à correção salarial para as carreiras jurídicas, os servidores efetivos de Judiciário, Ministério Público, Tribunal de Contas e Defensoria Pública também pressionam por reajustes. Sindicatos que representam as categorias já aprovaram indicativos de greve caso as negociações não avancem.

Liberdade econômica

Ao menos 155 municípios gaúchos já aprovaram suas versões da Lei de Liberdade Econômica, normativa implementada durante o governo de Jair Bolsonaro que reduz a burocracia e facilita o ambiente de negócios. O levantamento é do projeto Liberdade Para Trabalhar, realizado pelo Instituto Liberal de São Paulo (ILISP).

A iniciativa monitora a implementação da norma em 267 cidades do Estado com população superior a 5 mil habitantes. Ao todo, 58% dos municípios monitorados no Rio Grande do Sul aprovaram a lei, ante 55,8% em Santa Catarina e 14,6% no Paraná.

No âmbito do governo do Estado, a legislação foi implementada ainda em 2019.

O ADMINISTRADOR CLÁUDIO OLIVEIRA, QUE DEIXOU A PRESIDÊNCIA DO GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO (GHC) NESTA SEMANA, É O FICHA 1 DO PARTIDO LIBERAL (PL) PARA DISPUTAR A PREFEITURA DE PELOTAS EM 2024.

Pé na estrada

PAULO GARCIA, ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, DIVULGAÇÃO

Formada por deputados de diferentes vertentes ideológicas, a comissão criada pela Assembleia Legislativa para discutir e acompanhar a reforma tributária que tramita no Congresso Nacional planeja um intenso ritmo de atividades para os próximos meses.

Proposta e presidida pelo deputado Miguel Rossetto (*ao centro*), do PT, a comissão terá Marcus Vinícius de Almeida (*à direita*), do PP, como relator e Edivilson Brum, do MDB, como vice-presidente.

Na primeira reunião (*foto*), os deputados definiram um plano de trabalho que contempla oito audiências públicas em Porto Alegre e seis no interior do Estado, em Bagé, Santa Rosa, Passo Fundo, Santa Maria, Pelotas e Caxias do Sul.

Serão chamados a discutir entidades empresariais e de trabalhadores, integrantes de diferentes setores da economia, representantes dos municípios e organizações sociais, além de ex-governadores do Estado.

A primeira audiência será com o secretário especial para reforma tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy. Para a reunião final, será convidado o ministro Fernando Haddad.

O deputado relator projeta que as discussões se estendam até o fim do semestre, para quando está prevista a votação da reforma no Congresso.

– Vamos tentar formar posição o mais equânime possível entre as correntes políticas e empresariais, municípios e entidades – ressalta Marcus Vinícius.

Nova tentativa na Capital

Em Porto Alegre, há boas chances de brotar novamente na Câmara Municipal um projeto prevendo elevação no subsídio do prefeito, do vice-prefeito, de vereadores e de secretários municipais. No ano passado, uma iniciativa com esse teor foi derrotada por um voto em plenário – no caso, do vereador Cassiá Carpes (PP), que presidia a sessão.

O prefeito Sebastião Melo já avisou que não quer saber de aumento no próprio salário e deseja que eventual correção passe a valer apenas para o próximo mandato.

A elevação no subsídio do prefeito teria como efeito colateral o crescimento no teto salarial do funcionalismo, o que beneficia os servidores com mais altos vencimentos do município.

Retrocesso no saneamento

Em sintonia com o que pensa o governador Eduardo Leite, o vice-governador Gabriel Souza disse na sexta-feira, em rede social, que o decreto presidencial que alterou o marco legal do saneamento "é um grande retrocesso para o país" ao dificultar investimento privado no setor.

Gabriel também criticou o pedido do presidente Lula por um "voto de confiança" para as empresas estatais que atuam no setor.

"Temos pelo menos 60 anos de atuação protagonista delas no saneamento do país e os números e evidências mostram que é preciso mais do que tem-se feito", escreveu.

BALANÇO INICIAL

Predomínio da economia em cem dias de governo Lula 3

Arcabouço fiscal, reforma tributária e juro estiveram no topo, mas houve relançamento de programas sociais e atos golpistas

CARLOS ROLLSING
carlos.rollsing@zerohora.com.br

O plano de recuperação econômica do Brasil foi o eixo central dos primeiros cem dias do terceiro governo de Luiz Inácio Lula da Silva, a serem completados nesta segunda-feira. O novo arcabouço fiscal e a concepção da reforma tributária puseram o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no posto de principal auxiliar da equipe de Lula para alcançar as promessas de campanha de recuperar os investimentos públicos, combater a pobreza e retomar um ciclo de desenvolvimento.

O período inicial do mandato também foi marcado pelo embate com o Banco Central (BC) sobre a taxa de juro, o relançamento de programas sociais das gestões petistas, as dificuldades em costurar uma base confiável no Congresso e os atos golpistas do dia 8 de janeiro.

– É no campo da economia que se trava a grande batalha. Ali reside a esperança de popularidade do presidente. E foi onde surgiram as propostas mais sedutoras na campanha, de picanha e cerveja para todos. Lula tem demonstrado certa impaciência com o rumo do crescimento econômico. Ele mesmo acha que se fez menos do que deveria – diz o comentarista político e ex-deputado Fernando Gabeira.

JOSÉ CRUZ, AGÊNCIA BRASIL, BD 30/03/2023

Atuação de Haddad (na foto, anúncio da nova regra fiscal) é vital para alcançar promessas de campanha

Caixa

O cálculo inicial era de que a União teria rombo de cerca de R$ 230 bilhões em 2023 – o que foi revisado recentemente para R$ 107,6 bilhões. Ainda nos primeiros dias, Haddad anunciou medidas que previam corte de despesa de R$ 50 bilhões. Para aliviar o caixa, outros R$ 100 bilhões a R$ 150 bilhões deverão vir de aumento da receita, com a tributação de atividades hoje desregulamentadas e que não recolhem ao Tesouro, como as apostas esportivas e o e-commerce, sobretudo em relação a gigantes chinesas do setor. Para 2024, a Fazenda manifestou o compromisso de zerar o déficit nas contas da União.

Outra obsessão do governo é substituir o teto de gastos, que limita o crescimento das despesas à correção pelo IPCA, indicador oficial da inflação. A premissa do lulismo é de que esse modelo engessa os investimentos públicos, prejudicando a indução ao desenvolvimento e as parcelas mais pobres da população.

Embates

Haddad apresentou como alternativa o novo arcabouço fiscal, que deverá ser enviado ao Congresso. Pela regra, o governo poderá ampliar seus gastos de acordo com o crescimento da receita. Para cada R$ 100 adicionais que entrarem em caixa, a União poderá aplicar R$ 70 em aumento de despesas. Embora careça de detalhamento, a medida sinalizou a intenção de Haddad de observar o equilíbrio das contas públicas. Isso levou o mercado financeiro a receber a proposta com bons olhos, enquanto setores da esquerda e do PT, ligados ao desenvolvimentismo, torceram o nariz, tecendo críticas a Haddad.

Ainda na economia, Lula chamou para si os embates com o presidente do BC, Roberto Campos Neto, pelas decisões recentes da instituição de manter a taxa de juro em 13,75%. Para o governo, o indicador é injustificadamente elevado, irá restringir o crédito e travar a retomada.

– Na economia, o que fica é a incapacidade do governo de lidar com a herança institucional que recebeu, principalmente quanto à autonomia do BC. A política monetária é quase tudo, e isso impacta na estratégia do governo de reindustrialização, que não vai acontecer nos marcos atuais impostos pelo BC. Está sendo instalada uma crise de crédito que pode levar o governo ao ocaso – avalia Elias Khalil Jabbour, professor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Pesquisa

Para ele, Lula acertou ao tensionar publicamente com o BC sobre o assunto – pesquisa Datafolha do início de abril mostrou que 80% dos entrevistados avaliam que o presidente age corretamente ao pressionar pela queda. Jabbour entende que a atual taxa de juro serve apenas aos "rentistas" e defende Haddad das críticas da esquerda, apontando que é necessário considerar o ambiente político de divisão e de força da direita que emergiu das urnas em 2022. Para o professor, planos econômicos fiéis exclusivamente aos princípios da esquerda desenvolvimentista poderiam levar o governo Lula ao colapso político.

– O novo arcabouço fiscal reflete a correlação de forças da sociedade e o governo de frente ampla. Transformar Haddad em espantalho é injusto. Temos de analisar à luz do que ocorreu nos seis últimos anos. O que ele propõe é não aumentar imposto. É colocar a pagar quem não o faz. É uma estratégia para driblar os limites colocados pelo próprio arcabouço fiscal – diz Jabbour, salientando que países ricos tributam lucros, dividendos, fortunas e itens como helicópteros e lanchas.

O cientista político Luiz Felipe d'Avila, candidato do Novo à Presidência da República em 2022, afirma que os primeiros cem dias de Lula foram de "retrocesso".

Ele salienta que, do rombo original de mais de R$ 200 bilhões, apenas um quarto tem previsão de ser compensado com corte e otimização de gastos. D'Ávila entende que os investimentos mínimos constitucionais, determinados para setores como saúde e educação, deveriam ser revistos.

– Falta controlar a despesa, rever subsídios e mexer nos gastos obrigatórios. Quase 90% do orçamento brasileiro é gasto obrigatório. É um absurdo e isso só cresce. Exemplo: gastamos quase 6% do PIB *(Produto Interno Bruto)* em educação, acima dos países da OCDE *(Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico)*, mas temos um dos piores ensinos. Acaba sendo para sustentar a máquina. A eficiência do gasto dos hospitais geridos pela iniciativa privada é melhor do que dos unicamente estatais – afirma D'Ávila.

Para o cientista político, o arcabouço fiscal elaborado por Haddad está fadado ao fracasso e traz ameaças embutidas.

– É uma fórmula que depende muito do crescimento da arrecadação, em um país que não pode mais aumentar impostos, já estamos no topo. Dizer que vai conseguir R$ 150 bilhões taxando jogo eletrônico e bugiganga chinesa é brincadeira. O que vamos ter é o risco de aumento de imposto – avalia d'Ávila.

Simplificação

Embora reticente, ele comenta que o governo federal será merecedor de "aplausos" se conseguir aprovar uma reforma tributária que simplifique o modelo brasileiro.

– O problema é colocar em votação e começar a ceder a pressões setoriais. Tenho receio de que não saia o Imposto do Valor Agregado *(IVA)*. Precisamos de simplificação e alinhamento da legislação tributária com as regras internacionais. O investidor que vem ao Brasil quer saber as regras. Hoje, temos um manicômio tributário em que tudo acaba em judicialização. Se mudanças vierem a se confirmar, será importante – ressalta D'Ávila.

RICARDO STUCKERT, PR, DIVULGAÇÃO BD 02/03/2023

Chefe do Executivo alavancou o Bolsa Família e projeta novo PAC com outro nome

Retomada de iniciativas de mandatos anteriores

Programas sociais que foram modificados ou enxugados no governo do então presidente Jair Bolsonaro constaram entre as principais apostas do governo Lula para construir agenda positiva e alavancar os investimentos públicos. Na prática, foram relançamentos de políticas dos governos petistas implementadas entre 2003 e 2016.

A principal aposta foi a volta do Bolsa Família no valor de R$ 600 (no governo Bolsonaro se chamou Auxílio Brasil), turbinado por valores adicionais por criança e jovem de cada grupo beneficiário. Alavancar o Bolsa Família foi possível após a aprovação da PEC da Transição, ainda em dezembro de 2022, com a permissão para efetivar gastos sociais fora do teto. A medida é parte da estratégia de Lula de aquecer o consumo popular.

Ainda foram retomados o Minha Casa, Minha Vida, o Mais Médicos e o próximo deverá ser o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), voltado ao setor de infraestrutura, mas com novo nome.

Para Luiz Felipe d'Ávila, o recado dos relançamentos é negativo, sobretudo do PAC. O cientista político e ex-candidato avalia que o programa de obras foi um "desastre", "símbolo de "escândalos" e de "dinheiro mal gasto".

– Deveríamos estar focando em energias renováveis. Além disso, estamos com excedente de gás e poderíamos estar preparando para exportar. Tudo é pautado pela questão política, e isso é ruim – avalia d'Ávila.

Para Elias Khalil Jabbour, a retomada é positiva porque "são programas de renome internacional". Ele avalia que o Mais Médicos tem capacidade de levar atendimento de saúde e salvar vidas nos grotões.

Henrique Fontana, ex-deputado federal pelo PT-RS e ex-líder de Lula e de Dilma Rousseff na Câmara, celebra a aprovação da PEC da Transição antes da posse, que liberou um "padrão mínimo de investimento" em 2023.

– Seja PAC ou não o nome, um grande programa de investimentos públicos e obras de infraestrutura é extremamente necessário. Em primeiro lugar, porque o Brasil tem defasagem importante em infraestrutura. Em segundo, porque o país ainda vive momento de baixa atividade econômica. Temos de gerar mais empregos e isso vai ser uma obsessão – diz Fontana, hoje secretário-geral do PT.

Congresso

Embora tenha conseguido articular a votação da PEC da Transição ainda na composição anterior do Congresso, é fato que Lula enfrenta dificuldades para construir uma base sólida de apoio. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), já deu recados públicos de que, atualmente, o governo não dispõe dos votos suficientes para aprovar reformas no Legislativo.

Creio que cem dias é um marco muito curto para avaliar um governo de quatro anos. É preciso muita má vontade militante para dizer que não deu certo. E muito boa vontade militante para dizer que deu certo. O jogo está por ser jogado.

FERNANDO GABEIRA
Comentarista político

Sem as rédeas do Congresso, o Palácio do Planalto vê Lira buscar uma mudança constitucional na tramitação das medidas provisórias (MPs), dando mais poder à Câmara em detrimento do Senado. É um impasse que se arrasta e ameaça levar à caducidade de algumas MPs importantes já editadas pelo governo Lula, como a da composição ministerial e a de programas sociais.

As medidas têm força de lei quando assinadas pelo presidente da República, mas a vigência é de 60 dias, prorrogáveis por igual período. Depois disso, perdem a validade se não forem aprovadas pelo Congresso.

Relações internacionais voltam a ter protagonismo

Lula fez campanha prometendo reforçar as relações diplomáticas do Brasil com o mundo, o que os críticos entendiam estar adormecido sob Bolsonaro. Em novembro passado, ainda como presidente eleito, ele esteve na 27ª conferência do clima da Organização das Nações Unidas (ONU), a COP27, no Egito. Lá, ergueu outro alicerce: assumiu compromissos com a pauta ambiental e a proteção da Amazônia.

Antes de retornar ao Brasil, fez visita ao presidente e ao primeiro-ministro de Portugal. Já no poder, esteve com Joe Biden nos EUA, reuniu o Mercosul ao encontrar-se com os homólogos argentino, Alberto Fernández, e uruguaio, Luis Lacalle Pou. Recebeu o primeiro-ministro alemão Olaf Scholz e, nos próximos dias, irá embarcar para a China, com a hipótese de emendar agendas oficiais em outras nações no caminho de volta.

Com as milhas, Lula buscou estreitar laços junto aos principais parceiros comerciais, potências do globo e vizinhos estratégicos.

– O rompimento do isolamento começou antes da posse, com a ida de Lula ao Egito. Ali, ele decidiu mudar a política ambiental do Brasil, cujos resultados ainda não apareceram. Os índices de desmatamento em fevereiro foram pouco superiores a 300 quilômetros quadrados, o que é um recorde para o mês. Isso mostra que ainda não engrenou o trabalho da Marina (*Silva, ministra do Meio Ambiente*), que tem como objetivo reduzir o desmatamento, algo que ela e o governo conseguiram fazer entre 2004 e 2012 – diz Fernando Gabeira.

Ele avalia os movimentos como positivos para restabelecer vínculos do Brasil que estavam "amortecidos ou congelados". E destaca que a retomada abriu caminho para a volta do Fundo Amazônia, considerado "solução parcial" para a proteção da floresta, com financiamento da Alemanha e da Noruega. Os EUA prometeram contribuir para a iniciativa, mas até agora isso não avançou.

Golpismo

Outro fato marcante dos cem dias foi a tentativa de golpe de grupos bolsonaristas em 8 de janeiro, com a invasão e depredação da sede dos Três Poderes. A ofensiva afetou a largada do governo por demandar atenções, esforços, investimentos e até intervenção na segurança do Distrito Federal. Mas Lula capitalizou o episódio ao reunir em torno da defesa da democracia todos os governadores e poderes constituídos.

No limiar entre a pauta ambiental e dos direitos humanos, Lula também obteve destaque ao decretar emergência de saúde e visitar a terra indígena yanomami. Em cenário de desnutrição, doenças e ameaças pelo garimpo, o atual presidente demarcou diferença em relação ao antecessor por determinar socorro ao povo originário.

Moro

Por outro lado, houve declarações polêmicas, como a de que o senador Sergio Moro (União-PR) teria feito "armação" no caso da operação da Polícia Federal que prendeu membros de facção criminosa que planejavam executar o ex-juiz e outras autoridades. Em vez de capitalizar o fato de a PF, sob o seu governo, ter neutralizado um atentado contra um adversário político, Lula enrolou-se em uma contenda política que deu mais holofotes a Moro, o ex-juiz da Lava-Jato que o condenou por acusação de corrupção em julho de 2017.

– Lula, em vez de rever suas premissas, parece ter resolvido voltar para se vingar daqueles que acredita terem sido culpados pela situação que passou. Ele foi o maior responsável, claramente não superou o que aconteceu e não fez a devida autocrítica – afirma o cientista político e ex-deputado estadual Fábio Ostermann (Novo-RS).

Ostermann avalia que Lula deixou para trás, em curto prazo, a promessa de governar pela pacificação do Brasil:

– Ele abandonou o discurso do centro democrático. É um governo sem rumo, às vezes pautado por visão revanchista. Percebemos isso pela indicação da Dilma para presidir o banco dos Brics.

A crítica é de que a indicação não teve critério de qualificação, e serviu como desagravo a Dilma, apeada do poder em 2016 em processo de impeachment. O cumprimento da promessa de campanha de revogar os decretos de Bolsonaro que facilitavam a posse, o porte e a compra de armas de fogo também ganhou holofotes.

– Creio que cem dias é um marco muito curto para avaliar um governo de quatro anos. É preciso muita má vontade militante para dizer que não deu certo. E muito boa vontade militante para dizer que deu certo. O jogo está por ser jogado – pondera Gabeira.

DIÁRIOS DO PODER

DIRETO DE BRASÍLIA

RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

ENTREVISTA

DENISE VIUNISKI DA NOVA CRUZ Nefrologista que atuou no Líbano em apoio ao Médicos Sem Fronteiras

"Sou brasileira, deixa que eu assumo"

Aos 58 anos e com mais de 40 de medicina, a gaúcha Denise Viuniski da Nova Cruz decidiu encarar um novo desafio: ajudar, com sua experiência como nefrologista, milhares de refugiados sírios que vivem em campos do país vizinho, o Líbano. Formada pela Universidade de Passo Fundo (UPF), com residência no Hospital de Clínicas em Porto Alegre e doutora em Educação pela Univali, Denise passou 11 meses no Oriente Médio. Em entrevista à coluna, descreve como é atender pessoas que fugiram da guerra e vivem há mais de 10 anos em um hiato, sem poder retornar a seu país e sem o reconhecimento de onde estão.

MÉDICOS SEM FRONTEIRAS, DIVULGAÇÃO

Por que a senhora decidiu entrar no projeto de Médicos Sem Fronteiras (MSF)?

Em 2020, veio a pandemia e me cadastrei no Ministério da Saúde. Acabei sendo chamada para trabalhar no hospital de campanha em Roraima. E lá estavam os meninos de MSF. Fiquei superinteressada. Quando o edital emergencial terminou, me inscrevi. E foi um match perfeito, porque no Vale do Bekaa tem essas duas clínicas, uma em Hermel e a outra em Arsal, que trabalham com doenças crônicas: hipertensão, diabetes, insuficiência cardíaca e renal. Isso era bem o que eu havia feito durante toda a vida no Brasil. Foi rápido: me inscrevi em dezembro e, em março, estava em Baalbek.

O que mais chamou a sua atenção no trabalho?

Fiquei impressionada com a situação dos refugiados sírios: muitos estão lá há 12 anos, vivendo em tendas em enormes acampamentos. Fui para ficar seis meses e fiquei 11. O atendimento de qualidade que MSF leva até eles é essencial. Eles dependem dessa ajuda humanitária.

Como era o seu trabalho?

O que a gente vê são campos de refugiados próximos da fronteira entre Síria e Líbano. Esses refugiados sírios não têm permissão do governo libanês para construir nada permanente. São famílias que estão há mais de 10 anos vivendo em tendas, no limbo. Dependem literalmente da caridade das organizações não governamentais e das Nações Unidas para sobreviver. Há um grupo grande de pacientes diabéticos que dependem de insulina diária, são muitas crianças diabéticas tipo 1. Hoje, no Líbano, a única organização não governamental que distribui insulina é a MSF. Além disso, pensada inicialmente para atender aos refugiados, nos últimos dois anos a organização vem atendendo cada dia mais libaneses por conta dessa crise sem precedentes no país.

Que histórias a senhora se lembra?

No dia a dia, a gente trata de pessoas que dependem desses cuidados para sobreviver. Imagina famílias se deslocando de um lado do país até nós para conseguir insulina para suas crianças. Como portadoras de doenças crônicas, elas muitas vezes necessitam de procedimentos de mais alta complexidade.

Conte uma dessas histórias.

Uma história que me marcou especialmente foi de um bebezinho de 700 gramas que nasceu em uma das clínicas. Vi a comoção de uma enfermeira norueguesa ao ver um bebezinho nascendo com 700 gramas sem a estrutura, obviamente, de UTI neonatal à qual ela estava acostumada em seu país. Toda a equipe estava tentando manter o bebezinho vivo até que se conseguisse transferir para a capital, Beirute, onde ele teria uma chance. O que me comoveu foi ela dizendo, em inglês: "Esse bebê é forte! Vamos mantê-lo vivo aqui até conseguir a transferência". Foi muito comovente ver colegas estrangeiros de países com a melhor qualidade de medicina do mundo encarando aquela situação.

O fato de ser brasileira, acostumada a trabalhar com pouca estrutura pública, ajuda?

Eu me voluntariei porque acredito muito que nós, brasileiros, temos esse perfil. A gente tem um potencial muito grande de fazer parte dessa ajuda humanitária. Uma razão é porque somos brasileiros e temos esse coração empático. E outra porque somos acostumados, já vimos de tudo, e trabalhamos bem nessas circunstâncias. Muitas vezes eu disse: "Sou brasileira, deixa que eu assumo a bronca". A gente se identifica muito com a precariedade das estruturas públicas.

E quanto ao idioma?

Depois de mais de 40 anos na medicina, pela primeira vez deparei com essa necessidade, a riqueza da comunicação não verbal. Estava acompanhando uma consulta ao lado de uma colega médica libanesa, e a paciente usou uma expressão em árabe, referindo-se a mim, dizendo: "Essa médica tem a gente perto do coração". O que eu estava fazendo era acompanhar a consulta com olhos e ouvidos abertos. Depois, com o passar das semanas, meses, fui atendendo com ajuda da intérprete e percebi como é importante essa comunicação entre humanos. Passa muito pela língua, mas vai muito além disso.

Como foi lidar com as crianças refugiadas?

Chama atenção a força dessas crianças. O que vemos é uma gente com muita força para resistir a essas condições. As famílias têm os mesmos desejos, a gente vê mães que desejam que as crianças tenham segurança, conforto, cuidados em saúde, educação. É muito comovente.

A senhora já se prepara para novas missões?

Eu vejo potencial, nos meus colegas médicos, para todas as etapas da vida. A gente pode ver a medicina humanitária como carreira. Vejo oportunidade para meus ex-alunos, ex-residentes. Por outro lado, é uma oportunidade para gente como eu, que chega a uma etapa da vida que ainda tem gás para dar. Em maio, vou para Moçambique trabalhar com doenças tropicais por seis meses e, em novembro, irei para Guatemala, em um projeto que se preocupa em atender uma doença renal chamada nefropatia mesoamericana, que atinge homens jovens, de causa não muito bem esclarecida.

VEM QUE TEM TAXA ZERO
NA BROZAUTO

Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br
rafael.vigna@zerohora.com.br

Metas das seguradoras serão detalhadas ao mercado gaúcho

O segmento de seguros – que teve avanço de 19,7% na arrecadação e somou R$ 31,2 bilhões em pagamentos de indenizações no país em 2022 – começa a perseguir metas ainda mais ousadas para os próximos sete anos.

Lançado em março, o Plano de Desenvolvimento do Mercado de Seguros, Previdência Aberta, Saúde Suplementar e Capitalização (PDMS) prevê ampliar em 20% a quantidade de pessoas atendidas por algum dos variados produtos hoje disponíveis no mercado. Também busca elevar a participação dos desembolsos dos atuais 4,6% para 6,5% do Produto Interno Bruto (PIB).

Um almoço-palestra será realizado na segunda-feira para detalhar as 65 ações elaboradas dentro de quatro pilares de sustentação para o PDMS: canais de distribuição, nacionais e digitais; imagem do seguro; novos produtos e modernização dos já existentes. À coluna, o presidente da Confederação Nacional das Empresas de Seguros (CNSeg), Dyogo Oliveira, que estará na Capital, antecipou o objetivo de construir uma "regulação mais eficiente".

Oliveira, que foi ministro do Planejamento e presidente do BNDES durante o governo de Michel Temer (2016-2019), comenta que, para atingir as metas traçadas, uma parcela das tarefas depende das próprias seguradoras, mas outra passa pelo Congresso e pela vontade do governo. Isso acontece, entre outras razões, porque o setor é um dos principais investidores institucionais do país, ao lado dos grandes fundos, bancos e fundos de pensão.

Na prática, flexibilizar a regulação significa permitir que parcelas maiores da capitalização das seguradoras seja feita em produtos do mercado financeiro. Hoje, há certo "engessamento", diz o dirigente, em títulos do Tesouro. Prova disso é que os seguros respondem por 23,4% da dívida pública do país (pagamento de juros por parte do governo na remuneração dos títulos).

E o RS é uma das chaves para essas transformações. O mercado gaúcho movimentou o equivalente a 4,7% do PIB estadual em 2022, ficando atrás apenas de São Paulo, onde a proporção foi de 4,68%. Por aqui, no ano passado, foram pagos R$ 10,4 bilhões em indenizações, avanço de 33,9%.

Em 2021, a participação gaúcha foi alavancada pelo seguro rural, com o repasse de R$ 3,2 bilhões em indenizações – alta de 386,5% sobre o período anterior.

LORD'S TRAJES, DIVULGAÇÃO

Segmento de aluguel de trajes em alta

Dando sequência ao plano de expansão por meio do modelo de franquias, a Lord's Trajes, empresa de aluguel de roupas masculinas com sede em Novo Hamburgo, está expandindo sua atuação para fora do Estado. A empresa abrirá sua primeira unidade fora, em Curitiba. O investimento é de R$ 400 mil.

Em 2022, a marca fechou com faturamento de R$ 4 milhões, o que representa um crescimento de 269% em relação ao ano anterior. O projeto de ampliação teve início em julho do ano passado, com uma unidade em São Leopoldo.

Além da unidade na capital do Paraná, segundo o diretor fundador da Lord's Trajes, Pedro Bagatini Guerra, até o final do ano mais três unidades serão inauguradas, uma em Joinville, Santa Catarina, e mais duas no Estado, nas cidades de Gravataí e Passo Fundo.

– Identificamos em Curitiba uma oportunidade excelente, por se tratar de uma capital com grande potencial de mercado para o nosso segmento. Possui uma população maior que a de Porto Alegre e com indicadores econômicos bem acima da média do Brasil. Estamos também com negociações avançadas em Belo Horizonte e Blumenau – detalha.

O investimento é feito com base em dados do mercado: segundo pesquisa da Global Data Retail, em 2021 o aluguel de roupas faturou US$ 1 bilhão, e em 2023 esse número deve ultrapassar US$ 2,5 bilhões.

Já estudo da Future Market Insights (FMI) projeta crescimento de 11% nos próximos 10 anos. A rede nasceu em 2011 com empresa de aluguel de roupas. Quatro anos depois, criou uma marca própria para desenvolver as peças.

Novos países na mira

PICCADILLY, DIVULGAÇÃO

Presente em 10 Estados, no Distrito Federal e em mais de cem países, a gaúcha Calçados Piccadilly, vai inaugurar a sua segunda unidade de licenciamento no México. A marca já conta com 28 franquias no Brasil, 11 operações licenciadas no Exterior e, agora, pretende abrir 13 unidades internacionais.

Recentemente, a marca estreou no mercado asiático, nas Filipinas. No foco da empresa para atingir a meta de 25 operações licenciadas em 2023, estão pontos de venda na América Latina e Ásia.

No Brasil, as novas lojas miram espaços de shoppings e seguem o novo conceito desenvolvido pela marca para o modelo de franquias. Além disso, a Picadilly foi reconhecida por suas atividades de crescimento em franquias com o Selo de Excelência em Franchising, concedido pela Associação Brasileira de Franquias (ABF).

Opções em Canela

Com aporte de R$ 600 mil, Fabiano Contini inaugurou uma unidade da Chocolataria Gramado, na Estação Campos de Canella, mais conhecida como Rua Coberta. De acordo com o empresário, o empreendimento atende a uma demanda de mercado, ao aproximar a marca do público de Canela, onde já havia consumo por telentrega.

Outra novidade da Rua Coberta de Canela é a Croffle da Estação, liderada pelo casal Marli e Jose Eloy. Trata-se da primeira loja especializada no Estado a vender esse tipo de sobremesa coreana que tem como base um croissant assado em máquina de waffle. O cardápio conta com 25 sabores, entre os doces e os salgados.

GZH
Leia outras colunas em
gauchazh.com/martasfredo

ESG NA PRÁTICA

Moinhos investe em energia solar

O Hospital Moinhos de Vento (HMV), de Porto Alegre, aprovou, junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e a CEEE Grupo Equatorial, a instalação de planta fotovoltaica em um dos estacionamentos.

O investimento de R$ 1 milhão possibilitará que a energia consumida nas salas e consultórios no prédio do DOC Melnick Even e de anexos administrativos do complexo seja gerada a partir das placas solares.

– Estimamos retorno do investimento em cerca de 72 meses. Depois disso, a economia deve ser, em média, de R$ 13 mil por mês, valor que será aplicado na própria instituição. Esse avanço reforça, mais uma vez, nosso compromisso com as práticas sustentáveis – afirma o CEO do Hospital Moinhos, Mohamed Parrini.

Nesses espaços, o hospital mantém os setores de tecnologia da informação, jurídico, administrativo, neurologia, telemedicina e escritório de projetos SUS.

ÁGUA E ESGOTO

Congresso avalia reverter decretos sobre saneamento

O Congresso vai discutir como reverter os decretos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que mexeram no marco do saneamento básico e abriram caminho para que empresas públicas estaduais possam continuar operando sem novas licitações. A decisão do governo contrariou até mesmo integrantes da base aliada, especialmente na Câmara.

O deputado Fernando Monteiro (PP-PE), aliado do governo, vai apresentar projetos de decreto legislativo para derrubar os dois decretos assinados por Lula. Os projetos anulam por inteiro os efeitos das regras editadas pelo presidente. O conteúdo, porém, pode ser alterado para derrubar apenas alguns trechos. Uma proposta como essa precisa ser aprovada por maioria simples na Câmara e no Senado.

– O Congresso votou uma lei, eu defendia uma transição maior para manutenção dos contratos de programa *(aqueles assinados diretamente pelas prefeituras com as empresas sem licitação)*, mas perdemos no Congresso. Podemos discutir a volta dos contratos de programa, mas não pode ser por decreto. A minha briga não é só pelo mérito, é pela forma – afirmou Monteiro.

Os partidos da oposição também irão protocolar propostas para tentar derrubar os decretos de Lula. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), já tomou conhecimento dos projetos e sinalizou a possibilidade de pautá-los no plenário da Casa.

Entre as principais mudanças trazidas pelo marco, estão a abertura do setor à iniciativa privada e o estabelecimento de metas para a universalização do serviço. O saneamento foi por anos prestado, majoritariamente, por estatais. A ideia da nova lei foi aumentar a concorrência e buscar melhorar a qualidade da infraestrutura oferecida.

Desde a aprovação do marco, em 2020, 22 leilões já foram realizados, com R$ 55 bilhões em investimentos, segundo a Associação e Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de água e Esgoto (Abcon Sindcon).

Líder do MDB na Câmara e aliado de Lula, Isnaldo Bulhões (AL) afirmou que não concordou com os decretos.

– Tenho certeza de que não vou concordar com 100% do que veio no decreto, até porque vivi isso no Congresso e na estruturação do projeto de saneamento aqui em Alagoas – disse Bulhões, citando a concessão feita pelo Estado em 2020, após a aprovação do marco, como um "sucesso".

Os decretos causaram críticas até mesmo dentro do governo. Segundo técnicos, as mudanças assinadas por Lula podem adiar os investimentos no setor e comprometer a universalização dos serviços prevista na lei, cujo prazo é 2033.

Capacidade

Outra dúvida no governo é sobre a falta de capacidade técnica e financeira das estatais de saneamento, que podem continuar sem condições de comprovar as exigências do marco mesmo com a flexibilização dos critérios.

O prazo para que comprovem essa capacidade de investimentos (que já tinha vencido em 2021) foi adiado para dezembro de 2025. Até agora, muitas das estatais sequer entregaram a documentação necessária.

Antes da edição dos decretos por Lula, 1.113 municípios, com população de 29,8 milhões de pessoas, tiveram os contratos considerados irregulares com as companhias de água e esgoto após análise da capacidade financeira para cumprir os objetivos do novo marco: universalizar os serviços de água e esgoto até 2033, com fornecimento de água para 99% da população e coleta e tratamento de esgoto para 90%.

Outra mudança prorrogou para dezembro de 2025 o prazo para a regionalização do serviço de saneamento. O marco estabeleceu que se criassem blocos regionais, formados por municípios mais rentáveis do ponto de vista econômico, com cidades menores, com baixa viabilidade comercial. A regionalização dos serviços deveria ter ocorrido até o dia 31 de março, mas muitos municípios perderam a data.

Atualmente, 100 milhões de pessoas não têm rede de esgoto, e falta água potável para 35 milhões, segundo ranking divulgado neste ano pelo Instituto Trata Brasil, com base nos indicadores de 2021 do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento.

MERCADO

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
3/4	5,0709	5,0631	5,0637	5,5132	5,5159
4/4	5,0823	5,0756	5,0762	5,5568	5,5595
5/4	5,0499	5,0441	5,0447	5,5066	5,5078
6/4	5,0581	5,0677	5,0683	5,5370	5,5397

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR - EUA*	4,91	5,20
DÓLAR - EUA**	4,90	5,25
EURO*	5,35	5,69
DÓLAR CANADENSE**	3,30	4,15
LIBRA ESTERLINA**	5,75	6,90
IENE JAPONÊS**	0,02780	0,04350
PESO ARGENTINO**	0,010	0,027
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,004	0,007
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,00	3,70

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
AGO	5,1450	SET	5,2324
OUT	5,2489	NOV	5,0257
DEZ	5,2510	JAN	5,4427
FEV	5,1792	MAR	5,2066

ANUAL

	VALOR/R$
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977
2022	5,1223

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
3/4	80,51	85,00
4/4	80,57	84,87
5/4	80,38	84,78
6/4	80,44	84,87

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
3/4	322,50	2.001,50
4/4	327,00	2.038,20
5/4	329,00	2.036,60
6/4	321,50	2.022,80

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

BOLSA NA QUINTA-FEIRA

MÍNIMO	100.443
MÁXIMO	101.628
FECHAMENTO	100.821

IBOVESPA NO FECHAMENTO	-0,15%
NÚMERO DE NEGÓCIOS	2.962.106
VALOR	16,877 BILHÕES

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
7/4	0,7393	0,5000	7/3 A 7/4	0,2381
8/4	0,7097	0,5000	8/3 A 8/4	0,2087
9/4	0,6729	0,5000	9/3 A 9/4	0,1720
10/4	0,6481	0,5000	10/3 A 10/4	0,1474
11/4	0,6452	0,5000	11/3 A 11/4	0,1445
12/4	0,6727	0,5000	12/3 A 12/4	0,1718

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
3/4	30	13,65*
4/4	30	13,65*
5/4	30	13,65*
6/4	30	13,65*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA	INPC	IGP-M	IGP-DI	INCC-M	ICV	IPC
	IBGE	IBGE	FGV	FGV	FGV	DIEESE	IEPE
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,69	1,49	-	0,73
JUN/22	0,67	0,62	0,59	0,62	2,81	-	0,83
JUL/22	-0,68	-0,60	0,21	0,38	1,16	-	0,45
AGO/22	-0,36	-0,31	-0,70	-0,55	0,33	-	-0,24
SET/22	-0,29	-0,32	-0,95	-1,22	0,10	-	-0,08
OUT/22	0,59	0,47	-0,97	-0,62	0,04	-	0,15
NOV/22	0,41	0,38	-0,56	-0,18	0,14	-	0,71
DEZ/22	0,62	0,69	0,45	0,31	0,27	-	0,27
JAN/23	0,53	0,46	0,21	0,06	0,32	-	0,78
FEV/23	0,84	0,77	-0,06	0,04	0,21	-	0,44
MAR/23	-	-	0,05	-	0,18	-	-
EM 2023	-	-	0,20	-	0,70	-	-
12 MESES	-	-	0,17	-	8,17	-	-

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

EUA criam 236 mil empregos

A economia dos Estados Unidos criou 236 mil empregos em março, em termos líquidos, segundo dados publicados nesta sexta-feira pelo Departamento do Trabalho do país. O resultado ficou abaixo da expectativa do Projeções Broadcast, que previa a geração de 240 mil. Já a taxa de desemprego dos EUA caiu para 3,5% em março, ante 3,6% em fevereiro.

O Departamento do Trabalho revisou ainda os números de criação de postos de trabalho de janeiro, de 504 mil para 472 mil, e também de fevereiro, de 311 mil para 326 mil.

Em março, o salário médio por hora teve alta de 0,3% em relação a fevereiro – variação que ficou dentro da projeção do mercado. Na comparação anual, houve ganho salarial de 4,2% no último mês, aquém da previsão de 4,3%.

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
NOV	1,02	5,33
DEZ	1,12	4,21
JAN	1,12	3,09
FEV	0,92	2,17
MAR	1,17	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
SET/22	13,75%
OUT/22	13,75%
DEZ/22	13,75%
JAN/23	13,75%
MAR/23	13,75%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2023/22/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
ATÉ 1.302,00	7,5%
DE 1.302,01 ATÉ 2.571,29	9%
DE 2.571,30 ATÉ 3.856,94	12 %
DE 3.856,95 ATÉ 7.507,49	14%

*EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R$ 1.302,00
REGIONAL (RS)	DE R$ 1.443,94 A R$ 1.829,87

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2023

De R$ 59,82 para o segurado com remuneração mensal não superior a R$ 1.754,18.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVÁLIDOS.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de quinta-feira em queda. O bushel para maio está cotado a US$ 14,92.

CONTRATOS EM US$	QUINTA-FEIRA	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
MAI/23	14,9250	15,1100
JUL/23	14,6250	14,7775
AGO/23	14,1250	14,2425
FARELO (TONELADA)		
MAI/23	454,30	450,60
JUL/23	449,70	446,80
AGO/23	440,90	438,60
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
MAI/23	54,53	55,22
JUL/23	54,73	55,44
AGO/23	54,49	55,17

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 166	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 87,50	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 270	60 KG
MILHO	R$ 77	60 KG
SOJA	R$ 150,10	60 KG
TRIGO	R$ 1.460	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

DECISÃO FEDERAL

Correios e Ceitec deixam plano de privatizações

O governo Luiz Inácio Lula da Silva retirou na quinta-feira sete empresas do Programa Nacional de Desestatização (PND) e três do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). Entre as empresas removidas, estão os Correios e a Empresa Brasileira de Comunicação (EBC).

A medida foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU). Em café da manhã com jornalistas, Lula já tinha dito que não vai privatizar nenhuma empresa estatal durante seu terceiro mandato.

As empresas foram incluídas nos programas de desestatização na gestão Jair Bolsonaro. O governo Lula já havia assinado despacho determinando a revogação de processos de privatização de oito estatais, incluindo a Petrobras e os Correios, no dia da posse, em 1º de janeiro.

Na quarta-feira, o Conselho do Programa de Parcerias e Investimentos recomendou a exclusão dos Correios e da Telecomunicações Brasileiras S.A. (Telebras) do PND. Com a medida, foram retiradas sete empresas do programa de privatização *(veja no quadro ao lado)*. Dentre as empresas que integram o PPI, o governo revogou as qualificações dos armazéns e imóveis de domínio da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), da Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural S.A. – Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA) e da Telecomunicações Brasileiras S.A. (Telebras).

Bolsonaro

O projeto de lei que permitia a privatização dos Correios foi encaminhado pelo governo Bolsonaro ao Congresso em fevereiro de 2021, com a previsão de venda de 100% dos ativos da estatal. A previsão era de que o processo fosse aprovado até o primeiro semestre de 2022.

Contudo, após o texto ser aprovado na Câmara dos Deputados em agosto de 2021 com 286 votos a favor, 173 contra e duas abstenções, ficou parado no Senado.

Não serão mais vendidos

· **Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. (ABGF):** responsável por dar garantias.

· **Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada S.A. (Ceitec):** fábrica de chips e condutores em Porto Alegre *(leia mais na página 18)*.

· **Empresa Brasil de Comunicação (EBC):** conglomerado de mídia.

· **Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência (Dataprev):** empresa de tecnologia da informação, responsável, entre outros serviços, pelo pagamento de benefícios do INSS.

· **Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT):** tem o monopólio dos serviços postais (cartas e impressos) assegurado pela Constituição.

· **Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. (Nuclep):** indústria de componentes relativos a usinas nucleares.

· **Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro):** maior empresa pública de tecnologia da informação, processa dados do Imposto de Renda e infrações de trânsito, por exemplo.

Para justificar a privatização, o governo Bolsonaro alegou que há incerteza quanto à autossuficiência e capacidade de investimentos futuros da estatal postal, o que reforçaria a necessidade da venda para evitar que os cofres públicos fossem responsáveis por investimentos da ordem de R$ 2 bilhões ao ano.

A estatal acumulou prejuízo de R$ 3,9 bilhões na gestão petista, de 2013 a 2016, mas desde 2017 vem registrando resultados positivos nos balanços anuais.

Em 2021, com o aumento das operações de e-commerce, o lucro foi recorde, de R$ 2,3 bilhões, e a expectativa é de que o resultado do ano passado tenha ficado em cerca de R$ 1,5 bilhão.

Boa parte do passivo da estatal se deve aos planos de previdência, o Postalis, e saúde, o CorreioSaúde, dos cerca de 87 mil funcionários. Ambos já foram alvo de denúncias de corrupção. O Postalis acumula quatro operações da Polícia Federal: Positus, Greenfield, Pausare e Rizoma, que investigaram fraudes na gestão dos recursos.

Além do Brasil, outros países, como Estados Unidos, mantêm o monopólio dos Correios. O United States Postal Service (USPS) está entre os maiores empregadores locais. O governo Donald Trump chegou a defender a privatização, mas não levou adiante.

Já na Alemanha, o Deutsche Bundespost, ex-estatal do setor de correspondência, levou mais de uma década para ser privatizado. A desestatização, que começou na década de 1990, foi dividida em fases. Para garantir que a empresa se tornasse competitiva e que a oferta dos serviços fosse mantida em todo o país, foi feita liberalização regulada do mercado.

LEGISLAÇÃO

EUA debatem freio ao acesso de adolescentes a redes sociais

Preocupados com questões de saúde mental, disseminação de discursos de ódio, além de proteção contra o bullying e a exploração sexual infantil, parlamentares dos Estados Unidos e do Reino Unido debatem leis para restringir o acesso de crianças e adolescentes às redes sociais.

O debate ganha força no Brasil, sobretudo após o ataque à Escola Thomazia Montoro, no dia 27, por um aluno de 13 anos, que deixou morta, a facadas, a professora Elisabeth Tenreiro, de 71 anos. E do ataque a uma escola em Santa Catarina *(leia mais na página 23)*.

Na semana retrasada, Utah se tornou o primeiro Estado dos EUA a aprovar uma lei que proíbe as redes sociais de aceitar usuários menores de 18 anos sem autorização explícita dos pais ou responsáveis. A nova lei determina também que esse acesso seja automaticamente bloqueado das 22h30min às 6h30min. Além disso, pais e responsáveis podem acessar mensagens, posts e comentários das crianças e adolescentes.

A nova regra passa a valer em março de 2024. Em 2022, a Califórnia aprovou legislação que força plataformas digitais a aumentarem o controle sobre o contato que menores de idade têm com conteúdos nocivos nas redes.

No Reino Unido, o tema está sendo debatido no parlamento, onde um novo projeto deve ser votado até o fim de abril. Se virar lei, as redes terão de restringir o acesso de menores de 18 anos a conteúdos danosos.

Quem encorajar menores a se autolesionar ou a praticar suicídio, por exemplo, será acusado criminalmente. O Partido Conservador, que propôs a legislação, afirma que o objetivo é transformar o Reino Unido "no lugar mais seguro do mundo para estar online".

O tema está longe de ser consensual. Especialistas em liberdades civis e representantes das indústrias de tecnologia argumentam que as leis restritivas podem levantar questões no que diz respeito à privacidade e à liberdade de expressão. Já outros acreditam que algum tipo de regulação das redes seria benéfico.

– Não se trata de controlar a liberdade de expressão. Discurso de ódio é outra coisa – afirma a psicóloga Talita Bueno, pesquisadora de Psicologia da Educação na Unesp. – Os discursos de ódio são cada vez mais intensos nas redes sociais. Precisamos de uma legislação para refutar essas manifestações.

A advogada Cléo Garcia diz:

– Vemos todo tipo de publicação nas redes mais acessadas: como usar uma arma, como dar uma facada, como se cortar. Tudo com acesso amplo. Muitos meninos são cooptados nos chats de jogos.

Luciene Tognetta, professora de Psicologia da Educação a Unesp, segue o entendimento britânico:

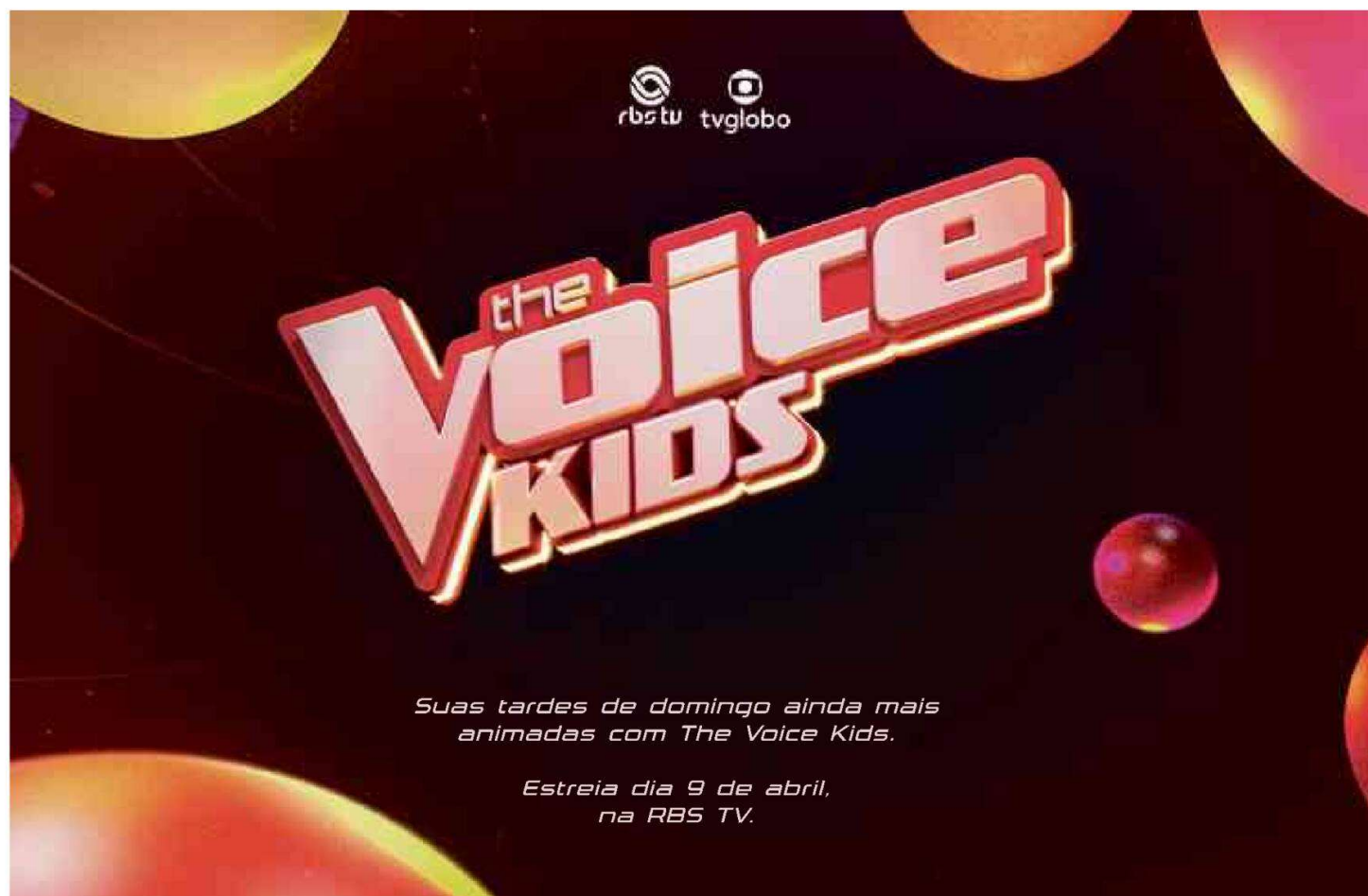
– A rede social não é um objeto aleatório da vida cotidiana, ela é a própria vida cotidiana. Quem eu sou na vida virtual é quem eu sou na vida real. Crime na vida real é um crime, na vida virtual também. E é a escola que tem de ensinar isso para às crianças.

Brasil

No Brasil, não há, por enquanto, uma legislação específica. Uma proposta de regulamentação das redes está prevista para ser entregue em abril. Atualmente, cada rede social adota seus próprios mecanismos de proteção.

O YouTube, por exemplo, segue as diretrizes internacionais da rede. Existem dispositivos de proteção contra discurso de ódio e conteúdo pornográfico, que são retirados do ar quando detectados. A inteligência artificial (AI) faz a maior parte do trabalho, mas equipes de funcionários analisam os contextos quando a AI não consegue determinar, por exemplo, o que é um discurso de Adolf Hitler dentro de um contexto histórico ou um discurso do ditador alemão usado para cooptar nazistas.

A Meta, que responde pelo Facebook e o Instagram, informou, por meio de nota, que "manter os adolescentes seguros é uma de nossas principais prioridades e queremos apoiar pais e responsáveis para que possam supervisionar e guiar a experiência de seus filhos adolescentes em nossos aplicativos". Para isso, a Meta disponibiliza algumas ferramentas que podem ser usadas pelos pais para restringir o tempo dos filhos nas redes e supervisionar o conteúdo das contas.

"A segurança da comunidade do TikTok é nossa maior prioridade e realizamos esforços contínuos para proteger todos os usuários, especialmente os mais jovens", disse a empresa.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA

Com Daniel Giussani | daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Largada ruim na indústria

O Rio Grande do Sul teve destaque negativo na pesquisa de produção industrial feita pelo IBGE em janeiro. As fábricas gaúchas começaram o ano com a queda mais intensa do país, tendo recuo de 3,4% sobre dezembro, anulando todo o crescimento do mês anterior. A influência negativa para o recuo no país só não foi maior do que a de São Paulo, que, pela dimensão, tem o parque industrial que mais pesa no cálculo. O resultado é influenciado pelo setor de derivados do petróleo.

– Em segundo lugar, também há o setor de produtos do fumo, que exerceu influência negativa sobre a indústria gaúcha – explica o analista da pesquisa do IBGE, Bernardo Almeida.

Na comparação com janeiro do ano passado, a queda foi ainda mais forte. No Rio Grande do Sul, o recuo foi de 7,7%, com perdas intensas em praticamente metade dos ramos pesquisados. Os principais foram alimentos (-11,8%) – certamente, com efeito de estiagem –, metalurgia (-23,6%) e fumo (-24%). Aliás, impacto previsto para fevereiro com as férias coletivas na General Motors (GM), em Gravataí.

Setor que saltou na pandemia e depois despencou, móveis apresentaram crescimento de 3,1%. Foi o melhor desempenho, mas é cedo para apontar que seja tendência de recuperação, considerando que depende muito do poder aquisitivo da população e do juro, fatores de consumo que estão patinando para melhorar.

Pé esquerdo

A indústria começou 2023 com o pé esquerdo, alerta o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi). O resultado negativo foi difundido. Dos 25 ramos identificados pelo IBGE, houve perda de produção em 11.

Regionalmente no país, oito dos 15 parques ficaram no vermelho. Além disso, importantes centros industriais do centro-sul do país tiveram perdas bem mais intensas do que a média nacional, como São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

"Ou seja, passada a recuperação conjuntural do choque da pandemia, turbinada por medidas anticíclicas, como a criação do Auxílio Brasil, a indústria retomou trajetória descendente que em muitos casos levou ramos e parques regionais a uma situação mais difícil do que o momento que antecedeu a chegada do covid-19 no Brasil.", avalia o Iedi.

O pior resultado fica com as atividades que são bens de capital. Isso, em particular, é um mau sinal, porque aponta queda de investimento pelas próprias indústrias no seu parque fabril, sendo um importante termômetro de tendência.

Arrecadação e PPP na pauta de Leite

O governador Eduardo Leite terá reunião com a Secretaria Estadual da Fazenda e a Receita Estadual para avaliar a arrecadação projetada para o ano. De um lado, terá aumento com a mudança na cobrança de ICMS sobre combustíveis (diesel e gás de cozinha em maio e gasolina em junho), porém a desaceleração da economia puxa para baixo o recolhimento de impostos.

Governador

Em encontro com jornalistas no Palácio Piratini, Leite garantiu que a privatização da Corsan não será prejudicada pelos decretos do presidente Lula que beneficiam companhias estatais de saneamento. A previsão é de que sejam vencidas ações judiciais nas próximas semanas e que o contrato seja assinado ainda em abril com a Aegea, vencedora do leilão.

O governador antecipou que será feita uma parceria público-privada (PPP) com o BNDES para reforma do centro administrativo, o Caff, em Porto Alegre. Perguntado, novamente, sobre suas indicações para o comando do Banrisul, Leite não deu os nomes, mas disse que a decisão sai neste mês. A assembleia de acionistas está marcada para o dia 27.

Nos corredores do banco, as especulações se dividem entre a continuidade de Claudio Coutinho e a volta de Fernando Lemos, ex-presidente e nome ligado ao MDB.

Estatal gaúcha de chips

Estatal de chips com fábrica em Porto Alegre, a Ceitec (Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada) está na lista de empresas que foram retiradas dos programas de privatização do governo federal. O decreto do presidente Lula vem após resolução dos ministros Luciana Santos (Ciência, Tecnologia e Inovação) e Rui Costa (Casa Civil) recomendando a exclusão.

Presidente da Associação dos Colaboradores da Ceitec (Acceitec), Silvio Luis Santos Júnior considera que deva ser revogado ainda o decreto da dissolução societária. Além disso, afirma que fica faltando agora nova assembleia geral para nomeação de presidente interino e diretorias.

– Temos clientes e parceiros tecnológicos solicitando vendas de produtos e serviços, atividades fundamentais para retomada econômica da Ceitec – diz ele.

Criada em 2008, a Ceitec desenvolve e fabrica semicondutores. No governo Jair Bolsonaro, foi incluída em programa para ser privatizada. Um decreto autorizou a sua extinção em 2020. Em janeiro de 2023, o governo Lula instituiu um grupo de trabalho interministerial para analisar a reversão do processo.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/gianeguerra

Fábrica tomando forma

FRUKI, DIVULGAÇÃO

Está definido que começará em novembro a produção de bebidas na nova fábrica da Fruki, em Paverama.

O investimento supera R$ 170 milhões. Em foto e atualização enviadas à coluna pela presidente Aline Eggers, é possível ver que o empreendimento começa a tomar forma, com a instalação dos pilares.

Segundo a executiva, a obra segue em linha com o cronograma. Na próxima semana, começa a instalação das placas de concreto do prédio principal. Até o final de maio, será concluído o telhado.

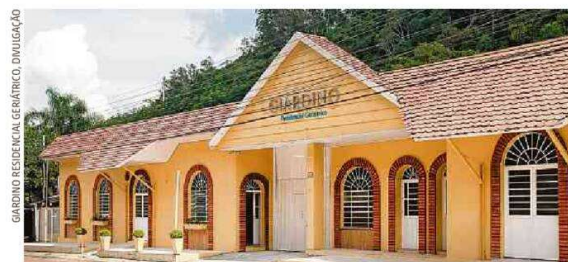
– Agora vai ser rápido – diz.

De largada, a unidade produzirá toda a linha de bebidas não alcoólicas da Fruki, com exceção de sucos. A marca também tem as cervejas Bellavista. Mas Aline Eggers avisa que muitos lançamentos estão previstos.

Prédio de 1960 vira lar de idosos

Um imóvel histórico de 1960, na BR-116, em Caxias do Sul, passa por reforma de R$ 500 mil para se transformar no lar de idosos Giardino Residencial Geriátrico.

A estrutura abrigou uma pousada por 21 anos, fechada na pandemia. Antes disso, já havia sido malharia, restaurante e até posto de gasolina. Segundo a médica geriatra Gabriela de Oliveira e o técnico em enfermagem Dimorvan Calza, idealizadores do projeto, a área de 1,6 mil metros quadrados terá 26 quartos, usando móveis antigos restaurados.

A mensalidade ficará entre R$ 7 mil e R$ 10 mil.

GIARDINO RESIDENCIAL GERIÁTRICO, DIVULGAÇÃO

Calçadista demite no Vale do Sinos

Mais uma leva de demissões no setor calçadista do Rio Grande do Sul. Depois dos cortes significativos feitos pela Paquetá, ocorrem agora demissões na Arezzo, em Campo Bom, no Vale dos Sinos. A empresa informa ser readequação pontual e que a operação segue em expansão.

Porém, de acordo com a presidente do Sindicato dos Sapateiros da cidade, Regina Knevitz, foram 200 trabalhadores atingidos, de vários setores. A entidade já trabalha para realocar os profissionais em outras empresas. Se há algum negócio precisando de trabalhadores, também pode procurar o sindicato, que fará a mediação.

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Cai mais um embargo à carne bovina brasileira

Do ponto de vista técnico, era só mesmo questão de tempo para que os embargos às exportações brasileiras de carne bovina fossem revertidos. A mais recente retomada, confirmada na sexta-feira em nota do Itamaraty, é a da Rússia. O país do Leste Europeu havia suspendido as compras da proteína com origem no Pará. O Estado foi onde se detectou o caso atípico de encefalopatia espongiforme bovina (doença popularmente conhecida como mal da vaca louca).

O fato ocorreu no final de fevereiro. Por questões de protocolos sanitários estabelecidos, o Brasil adotou o autoembargo aos embarques para a China, principal destino da carne bovina do Brasil. Exames laboratoriais confirmaram se tratar de caso atípico, ou seja, que surgiu de forma espontânea e não tem risco de transmissão.

O país manteve o status de risco insignificante à doença junto à Organização Mundial de Saúde Animal. E logo no início da missão ministerial ao país asiático, os chineses anunciaram a retomada das compras.

Pela representatividade, a decisão chinesa era a mais esperada. O país asiático abocanhou fatia de 53,3% das exportações no ano passado e sua ausência no mercado foi o principal fator para a queda de 16% nos embarques brasileiros registrados em fevereiro de 2023.

Além de China e Rússia, Filipinas também reabriram o mercado. Importantes no cardápio de vendas – estão entre os 20 principais destinos –, os dois países não têm, é claro, o peso chinês. Mas as retomadas têm efeito importante para o fluxo do maior exportador mundial da proteína.

O tamanho da demanda por milho no RS

Conhecer o tamanho da demanda para poder ampliar o número de produtores beneficiados. Esse é a meta da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para ao Programa de Venda em Balcão (ProVB), que viabiliza o acesso de milho a produtores familiares impactados pela estiagem – e que foi retomado em março.

Para isso, o órgão está solicitando que os gaúchos façam o registro. Estão aptos a buscar o programa produtores de aves, suínos, bovinos, caprinos, ovinos, bubalinos, codornas e peixes que tenham Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) ou Cadastro Nacional da Agricultura Familar (CAF).

Também se enquadram criadores de imóvel rural de área equivalente a até 10 módulos fiscais ou com renda bruta anual dentro do limite do Pronaf.

O registro deve ser feito de forma eletrônica (o link pode ser acessado em conab.gov.br).

NO RADAR

A Embrapa, que no dia 26 celebra 50 anos de criação, abrirá em 2023 novo capítulo da sua história. Pela primeira vez, uma mulher assumirá o comando da empresa. O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, anunciou nas redes sociais o nome da pesquisadora Silvia Maria Fonseca Silveira Massruh. Doutora em Comunicação Aplicada, ela estava à frente da Embrapa Agricultura Digital.

R$ 89 bilhões

foi o valor contratado pela Região Sul no Plano Safra. Em nove meses, o montante total no país chegou a R$ 267,5 bilhões, segundo o Ministério da Agricultura. No Sul, o RS teve 44% das contratações. Vale lembrar que o pacote de crédito com taxas equalizadas e subsídios está com nove linhas suspensas desde fevereiro. Há expectativa por aporte de recursos para a retomada.

ENTRE AS AÇÕES QUE REFORÇAM A PREVENÇÃO PARA MANTER A INFLUENZA AVIÁRIA LONGE DO TERRITÓRIO GAÚCHO ESTÃO AS 32 EQUIPES VOLANTES DE FISCAIS DA SECRETARIA ESTADUAL DA AGRICULTURA. EM ESCALA SEMANAL DESDE QUE CASOS DA DOENÇA FORAM REGISTRADOS NA AMÉRICA DO SUL, ATUAM EM REGIÕES COMO FRONTEIRA COM ARGENTINA E URUGUAI, SÍTIOS DE AVES MIGRATÓRIAS E GRANDES LAGOAS.

Coelhinho na Páscoa

VLADIMIR KOSHKAROV, STOCK.ADOBE.COM

Um dos símbolos da Páscoa, o coelho povoa a imaginação das crianças. O carinho pelo animal é tanto que ele também vem ganhando espaço como bicho de estimação. E essa procura cresce no período da celebração. Neste ano, a estimativa é de que as vendas no Rio Grande do Sul cresçam 10%, segundo a Federação das Associações Riograndenses de Criadores de Coelhos (Farco). Entre os queridinhos do público estão os de tamanho menor, como das raças mini lop e netherland dwarf.

— Tem quem escolha cão, tem quem escolha gato. Agora, os coelhinhos também estão sendo presenteados para a criançada. Principalmente os filhotes, que vivem bem em apartamento — observa Silvio Dionísio Ouriques, presidente da Farco.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/giseleloeblein

Atualmente, o Rio Grande do Sul contabiliza mais de 5 mil criadores de coelhos, somando os de estimação e os que tenham outras finalidades. No caso dos pets, as vendas ocorrem normalmente via redes sociais, explica Ouriques. Os coelhos de estimação costumam ter uma longevidade entre oito e 10 anos.

E de onde vem a relação do animal com a Páscoa? Há diferentes versões, todas relacionadas à representação da fertilidade, do nascimento e da esperança da vida. Uma das versões é de que o coelho teria sido o primeiro ser vivo a presenciar a ressurreição de Jesus Cristo, o que, para os cristãos, se celebra na data.

ENSINO

Cresce doação de corpos para estudos em universidades

Instituições do Rio Grande do Sul concentram 10 dos 39 programas de doações voluntárias de cadáveres existentes no país

VINICIUS COIMBRA
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

Não que Rodrigo Tressoldi, 35 anos, seja indiferente à morte: a teme, mas isso não o impede de planejar o fim da vida. Decidiu, por isso, o destino que terá o seu corpo em caso de morte natural: o mesmo lugar por onde circulava em uma manhã de março de 2023. Trata-se de um espaço entre mesas de inox nas quais havia cadáveres de pessoas que, a exemplo dele, optaram por doar o próprio corpo à ciência: o Laboratório de Anatomia Humana Lauro Backes da Universidade Feevale, em Novo Hamburgo.

– Depois de desencarnado, meu corpo não teria "serventia" nenhuma em um cemitério. Como objeto de estudo, poderá ajudar alunos por muitos anos – justifica.

Tressoldi é um dos 184 cadastrados no programa Doação de Corpo em Vida da Feevale, criado em 2015, para fins de estudo e pesquisa na instituição. Sinalizar em vida o desejo de doar o próprio corpo é uma prática assegurada por lei desde 2002.

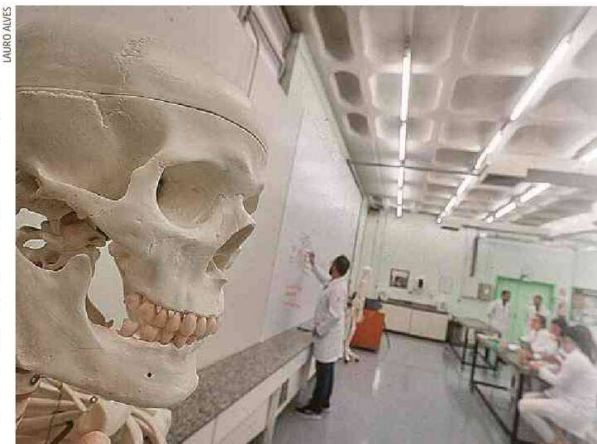
Mudança

No passado, os cadáveres usados em laboratórios de anatomia do Brasil pertenciam a dois grupos bem definidos. Um deles era composto por pessoas não identificadas por autoridades, e o outro é daqueles cujas famílias não tinham interesse ou condição para os atos fúnebres.

Hoje, em contrapartida, os disponíveis em universidades são quase todos oriundos de doadores. Morador de Sapiranga, no Vale do Sinos, Tressoldi cursa o oitavo semestre do curso de Enfermagem na Feevale e também é bombeiro voluntário em Nova Hartz.

Ele conta que a ideia de ser um doador surgiu no contato com os cadáveres nas aulas de anatomia. À época, descobriu que não eram mais utilizados corpos de "indigentes" – como antes eram conhecidos os cadáveres não reclamados –, e sim de doadores voluntários.

– Tenho total respeito por essas pessoas que doaram seus corpos e estão sendo úteis – diz o estudante.

LAURO ALVES

Feevale criou o programa sobre o assunto em 2015

Confira

A maioria das iniciativas no Rio Grande do Sul começou a partir de 2015. No Brasil, são 39 instituições.

- UFCSPA – desde 2008
- Feevale – desde 2015
- UFPel – desde 2015
- Unisc – desde 2016
- UFSM – desde 2016
- UPF – desde 2016
- Unisinos – desde 2017
- Unipampa – desde 2018
- Unijuí – desde 2019
- Unicruz – desde 2019

Fonte: GZH com dados apurados junto às universidades

Uma "cultura" ainda pouco conhecida

No Brasil, há 39 programas de doação de corpos, 10 deles no Estado (*veja a lista*). A Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) foi a primeira instituição a criar um programa de doação de corpos no RS, em 2008. A instituição da Capital é o modelo seguido por outras universidades que buscam ter o próprio programa.

Além de pioneira, a UFCSPA é a que atinge mais pessoas. Desde 2008, foram recebidos 130 cadáveres e feitos 991 cadastros de intenção de doação, o equivalente a 73% do total das instituições gaúchas, que têm 1.355 doadores cadastrados, segundo levantamento realizado por GZH.

GZH
Leia versão ampliada em **gzh.rs/doacorp**

Cadastros

O interesse no assunto se comprova, também, no aumento de cadastros no programa da UFCSPA: de 12, em 2008, no início do trabalho, para um pico de 155, em 2018. O período de pandemia significou queda: 26, em 2020, e 39, em 2021.

A expansão pode ser explicada pela segurança legal e pelo crescimento de cursos na área da saúde, em especial os de Medicina, dizem os especialistas que foram ouvidos pela reportagem.

Mesmo assim, a prática ainda é pouco conhecida na sociedade e falta "uma cultura" de doação de corpos no Brasil, a exemplo do que ocorre com quem doa órgãos, explica Andrea Oxley da Rocha, coordenadora do programa de doação de corpos da UFCSPA e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Anatomia (SBA).

Segundo Andrea, o perfil do doador da universidade é composto por pessoas acima dos 60 anos. Por isso, é normal que o laboratório receba corpos de quem morreu depois dos 70 anos. Chamar a atenção dos mais jovens para a importância do ato é uma dificuldade por características da idade:

– Quando falamos com um jovem sobre doar o corpo, ele não consegue se imaginar, na velhice, em um laboratório de anatomia. Isso gera uma angústia, um constrangimento, porque o jovem não consegue se imaginar morto – observa Andrea.

Perfil

Austerlitz Bisso Mendes, 78 anos, encaixa-se no perfil descrito pela professora da UFCSPA. Ele é um dos 991 doadores cadastrados no programa da universidade federal. O morador do bairro Humaitá, em Porto Alegre, tomou a decisão há 15 anos, no que se tornou o projeto de casal.

À época, o idoso conversou com a esposa sobre o queriam que os dois filhos fizessem quando os pais morressem. O casal concluiu que o mais adequado era sinalizar em vida que gostariam de doar seus corpos à UFCSPA. Foi o que fizeram:

– O benefício do estudo e da ciência é muito mais importante do que fazer toda aquela cerimônia, de caixão, velório, choro, uma coisa extremamente ruim que a pessoa nunca vai esquecer – diz o contador aposentado.

Decisão

Nathali Parise Taufer, 26 anos, no entanto, contraria a lógica de que o pensamento da morte vem com o avançar da idade. Há quatro anos, aos 22, a jovem decidiu doar o próprio corpo à ciência. Ela descobriu a possibilidade durante atividades na disciplina de anatomia da graduação de Biologia na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

– Não tenho problema algum em falar sobre a morte. É algo tão natural, faz parte do nosso processo, da nossa vida, que é uma das poucas certezas que temos – explica Nathali.

Regras gerais

- O doador deve ter mais de 18 anos.
- É preciso declaração de doação de órgãos e restos mortais e reconhecer o documento em cartório. É aconselhado que um familiar seja testemunha.
- É permitido que o corpo seja velado antes de ser levado à universidade.
- A universidade é a responsável pelo transporte do cadáver. Há um limite estipulado de distância para buscar o corpo.
- Não há custos para a família com o transporte.
- Não são aceitos corpos em caso de morte violenta, ou seja: decorrente de acidentes de qualquer natureza (trânsito ou queda), homicídio ou suicídio. Isso porque os corpos devem ser submetidos à necropsia e, conforme necessidade da investigação, devem estar à disposição para exumação.
- A instituição de ensino não paga nenhum valor ao doador ou à família.

EXEMPLO DA FEEVALE

- Na Feevale, o processo para preparar o corpo para estudos dura de seis a 18 meses. No laboratório, são usadas duas substâncias no preparo de cadáveres: formol e glicerina. Alguns cadáveres são mantidos inteiros, e outros são separados para estudos específicos, explica Marcelo Marques Soares, professor e coordenador do laboratório da Feevale.
- Para preparar o cadáver, a universidade investe R$ 5 mil, segundo estimativa do coordenador do laboratório. Não entra nessa conta o valor para manter a estrutura, os profissionais e o transporte.
- Para evitar desentendimentos futuros entre familiares, a universidade aceita doações apenas quando a família é unânime no destino do cadáver.
- Na Feevale, a doação de corpos beneficia alunos de outros cursos, além da Medicina: Odontologia, Fisioterapia, Quiropraxia, Enfermagem, Educação Física, Estética, Nutrição e Farmácia. Depois do uso, o corpo é incinerado.

PÁSCOA

Procissão ao Cristo Protetor mobiliza centenas de fiéis

Ao longo do trajeto de nove quilômetros, moradores de Encantado reencenaram momentos marcantes até a morte de Jesus

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

Apesar da previsão de chuva, centenas de fiéis acordaram cedo nesta sexta-feira para participar de uma procissão até o Cristo Protetor, em Encantado, no Vale do Taquari. O trajeto, de nove quilômetros, se iniciou às 5h30min na Igreja São Pedro.

Ao longo da procissão, moradores de Encantado reproduziram imagens representativas de diferentes momentos da Via-Sacra, que foram desde a condenação de Jesus até o momento em que ele é crucificado. No total, foram 14 estações, cada uma ocupada por habitantes de uma comunidade do município.

Na sétima estação, coube ao aposentado Benjamin Sangalli, 74 anos, encenar Jesus carregando a cruz. Segundo o morador do bairro Jardim da Fonte, o convite veio da paróquia. Ele comentou:

– É a primeira vez que estou fazendo. Esperamos que a cada ano melhore um pouco e que a gente vá aperfeiçoando as coisas.

Ao seu lado, a dona de casa Maristela dos Passos, 50, foi destacada para fazer o papel da Virgem Maria:

– A gente sempre ajuda a comunidade quando tem algum evento. Inclusive, já fiz a Maria no Dia de Maria, então, já tinha até a roupa.

FOTOS, ANSELMO CUNHA

Via-Sacra foi reencenada da condenação de Jesus até a crucificação

A bancária Leina Camini, 28, mora no município de Capitão, a cerca de 10 quilômetros de distância de Encantado, e foi com a mãe participar da procissão. As duas pediram uma graça ligada à saúde de familiares.

– É a primeira vez que estou participando, mas eu já tinha visitado o Cristo Protetor antes, quando iniciaram a construção. Acho que a gente precisava disso, até pela espiritualidade. A gente se motiva mais a participar, a viver a fé – disse a jovem.

Caminharam em direção ao Cristo pessoas de todas as idades, como um grupo de adolescentes da comunidade de São Caetano, em Arroio do Meio.

– É cansativo, mas é legal. Eu nunca tinha experienciado uma procissão – contou Maria Eduarda Zignani, 15 anos.

A professora Margareth Fraport Fachi, 60, de Encantado, participou da procissão pelo segundo ano consecutivo para agradecer pela cura de um familiar que ficou 52 dias na UTI. Ela celebrou o sucesso do Cristo Protetor

– Existe Encantado antes do Cristo e outro depois. Estamos orgulhosos e felizes, porque o movimento que estamos tendo na cidade é espetacular.

A estátua do Cristo Protetor tem 43,5 metros de altura e fica no topo de um morro, de onde é possível ver a cidade de Encantado e outros municípios vizinhos. Para novembro, está prevista a entrega de empreendimentos no entorno, como lojas, uma fonte e uma capela.

Como visitar

- A escultura está aberta à visitação aos sábados, domingos e feriados, das 9h às 17h. Em razão das obras que começam no dia 10, o acesso ao público pode ser suspenso, segundo a Associação Amigos de Cristo.
- Contribuição a R$ 30, com meia-entrada de R$ 15 para maiores de 60 anos e moradores de Encantado (mediante comprovante de residência). Crianças até 12 anos estão isentas.
- Mais informações no site cristoencantado.com.br

Obras de estrada atrasam

PEDRO NAKAMURA
pedro.nalamura@zerohora.com.br

Prevista inicialmente para o fim de abril, a conclusão das obras da estrada de acesso ao Cristo Protetor de Encantado atrasou. O novo prazo para o asfaltamento do trajeto por completo é para o fim de junho, confirmou o prefeito do município, Jonas Calvi:

– Houve situações de tempo e acabou chovendo. A empresa *(contratada)* também não colocou todo o efetivo que deveria colocar, mas fizeram uma reprogramação.

A estrada de 2,4 quilômetros está coberta por uma base de brita graduada – os custos da pavimentação já se aproximam dos R$ 9 milhões. Apesar de não finalizada, a via já comporta um intenso trânsito de carros e ônibus. Só nos três primeiros meses deste ano, o monumento recebeu 22 mil visitantes, segundo a Associação Amigos de Cristo, que faz a gestão da estátua.

A escultura está finalizada desde abril de 2022, mas uma série de obras no entorno ainda são necessárias até a inauguração oficial, nos dias 24, 25 e 26 de novembro. A ativação do elevador interno que levará visitantes até o "coração" do Cristo, que funciona como uma janela com vista para o Vale do Taquari, depende da instalação de rede elétrica no espaço.

SÃO LEOPOLDO

CELEBRAÇÃO NO SANTUÁRIO PADRE REUS

Já é tradição para fiéis dos municípios do Vale do Sinos fazer a romaria até o Santuário Sagrado Coração de Jesus, em São Leopoldo, na Sexta-Feira Santa. A previsão é de que 40 mil pessoas tenham comparecido ao local, maior número registrado nos últimos três anos.

– É encantador. Voltaram a vir mais famílias, grupos de amigos e ciclistas celebrar sua fé – disse o padre Resende, pertencente à Companhia de Jesus.

Neste sábado, às 18h, ocorre a missa da Vigília Pascal. No domingo, haverá missas às 8h, 9h30min, 11h, 15h e 16h30min.

GZH
Veja imagens em gzh.rs/reus

NO MORRO DA CRUZ

O Santuário São José do Murialdo, na Capital, recebeu centenas de fiéis para a 64ª procissão no Morro da Cruz. Aldacir Oliboni representou Jesus, como faz há 41 anos. Com 30 artistas profissionais e 40 membros da comunidade, a Paixão de Cristo percorreu 1,5 quilômetro até a encenação da crucificação e da ressurreição. A passagem bíblica na qual Jesus impede o apedrejamento de uma mulher foi incluída para conscientizar sobre a violência de gênero.

CAMILA HERMES

PREVISÃO

Dragagem do Dilúvio deverá ser concluída no 2º semestre

ROGER SILVA
roger.silva@zerohora.com.br

A dragagem do Arroio Dilúvio completou um ano em março e segue em andamento, com uma nova fase a partir de abril. Agora, o desafio do Departamento Municipal de Águas e Esgotos (Dmae) é melhorar o fluxo de água no ponto em que o córrego encontra o Guaíba, ao final da Avenida Ipiranga.

As máquinas estão posicionadas e esperam retirar da região da foz 80 mil metros cúbicos de terra, lodo e lixo – 17% a mais do que em toda a extensão que passou pelo processo nos últimos 12 meses.

O arroio já teve 68 mil metros cúbicos de detritos retirados do seu leito no trabalho de dragagem. Apenas para comparar, a demolição do antigo prédio sede da Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP), destruído em incêndio, gerou 16 mil metros cúbicos de entulhos – quantidade quatro vezes menor.

– Na foz, o serviço é o mais demorado, pois a última dragagem ali foi em 2012. E tiraremos mais material dali porque a velocidade de escoamento ao longo do Dilúvio é maior e arrasta mais material. No encontro com o Guaíba, este fluxo diminui, o que faz acumular mais material – explicou o diretor-geral do Departamento Municipal de Águas e Esgoto (Dmae), Maurício Loss.

– Estimamos que o trabalho ali demore pelo menos quatro meses, por conta da complexidade da área e prováveis períodos de chuva que teremos – acrescentou.

ANDRÉ ÁVILA

A partir deste mês, limpeza entrou em uma nova fase, na região da foz

Trabalho nos próximos meses

Área de 7,2 hectares não recebe manutenção semelhante desde 2012. É esperado que 80 mil metros cúbicos de detritos sejam removidos dali, 17% a mais do que os 68 mil metros cúbicos que já foram retirados do restante do Dilúvio.

Reforço

Além da foz, uma outra área do Arroio Dilúvio também é dragada em paralelo. A Avenida Cristiano Fischer passa por um reforço no trabalho feito no ano passado.

– Os contratos de dragagem que assinamos em 2022 têm duração de cinco anos. Ao longo deste período, vamos fazer um trabalho de manutenção constante para sempre manter o melhor fluxo possível no Dilúvio e nos demais arroios da cidade – projetou Loss.

Outras notícias de Porto Alegre em gzh.rs/poa

Reclamações de alagamentos diminuíram

Os pequenos morros de terra e outros detritos entre o talude do arroio e o asfalto da Avenida Ipiranga são parte do processo. O material é retirado do fundo do córrego e fica na parte alta da avenida esperando que seque.

O diretor-geral do Dmae, Maurício Loss, explica que o sucesso no trabalho é percebido quando a prefeitura analisa os números de reclamações feitas por meio do portal de atendimento ao cidadão, o telefone e o aplicativo 156+Poa.

– A melhoria principal é redução nos alagamentos. Principalmente na Zona Norte temos relatos de melhor escoamento da água em direção aos arroios. Os arroios secundários ao Dilúvio também têm sido beneficiados pela melhoria do fluxo da dragagem dele. O acúmulo de sedimentos que vemos nos bancos é natural, por isso mesmo pretendemos seguir a manutenção – justificou Loss.

Descarte

Embora a conclusão do serviço esteja próxima, não há mudança perceptível a olho nu no fluxo de águas ao longo do Arroio Dilúvio. A equipe de reportagem de GZH percebeu que há pontos com o leito raso ou quase sem correnteza, além de pequenos bancos de areia.

Com mais de 1,8 mil pneus retirados apenas do Dilúvio, onde restos de móveis também são encontrados soterrados, o problema do descarte irregular de lixo por parte dos moradores de Porro Alegre volta a ser apontado como um dos causadores do acúmulo de sedimentos ao longo do leito.

– Estamos satisfeitos com os resultados alcançados, mas é necessário, sempre, pedir que a população faça o descarte do lixo de maneira correta – disse Loss.

SEGUNDA-FEIRA

Inscrição em auxílio emergencial tem prazo

O prazo para cadastramento no Auxílio Emergencial Gaúcho termina na segunda-feira. A parcela única, de R$ 800, será destinada aos dois últimos grupos beneficiados: microempreendedores individuais (MEIs) e trabalhadores formais desempregados, dos setores de alojamento, alimentação e eventos.

Integrantes dos dois grupos que tenham sido afetados por restrições durante a pandemia podem se cadastrar no site (auxilioemergencialgaucho.rs.gov.br). A lista dos contemplados será divulgada após a análise dos dados e tem previsão para ocorrer até 5 de maio.

O benefício será pago por meio de transferência para conta corrente do Banrisul, de PIX chave CPF para qualquer conta vinculada ao CPF do beneficiário ou de ordens de pagamento. Os pagamentos começam após a divulgação dos nomes contemplados e serão concluídos ainda no primeiro semestre.

O cadastramento começou em 10 de março. Até o momento, foram contabilizados mais de 11 mil registros, de projeção de 76,9 mil, de acordo com a Companhia de Processamento de Dados do Estado (Procergs).

A Secretaria de Turismo, responsável pelos repasses, destaca que o número é considerado inferior ao esperado. A pasta tem observado equívocos no preenchimento dos campos e nos documentos exigidos e alerta que é preciso redobrar a atenção na hora de completar o cadastro, seguindo as instruções abaixo.

Usuário

Caso o cidadão tenha preenchido mais de um cadastro, será considerado pelo programa apenas o último enviado. Além disso, não será pago mais de um benefício por pessoa, caso o usuário tenha realizado cadastro nas duas categorias.

O auxílio vem atendendo aos setores que foram mais afetados pelas restrições de circulação. As três etapas do programa somam R$ 106,9 milhões na forma de subsídio a cerca de 97,5 mil beneficiários. Nas etapas anteriores, em 2021, os grupos beneficiados foram mulheres chefes de família e empresas do Simples Nacional.

CHACINAS EM SC

Tragédia revive dor de Saudades

Em 2021, homem invadiu creche e matou três alunos e duas professoras no município catarinense. Ele vai a júri em agosto

BRUNA VIESSERI
bruna.viesseri@zerohora.com.br

No mesmo dia em que mais uma creche de Santa Catarina foi alvo de ataque, a Justiça daquele Estado marcou a data para o julgamento do acusado pela morte de três crianças e duas professoras em chacina em escola infantil de Saudades, no oeste catarinense, em maio de 2021. O agressor deve sentar no banco dos réus, diante de sete jurados, em 9 de agosto.

O julgamento ocorrerá no Salão do Tribunal do Júri do município, a partir das 8h30min. A decisão é do juiz Caio Lemgruber Taborda, da comarca de Pinhalzinho, e foi proferida na quarta-feira, mesmo dia do ataque à escola infantil Cantinho do Bom Pastor, em Blumenau.

O homem, de 19 anos, é acusado de cinco mortes e 14 tentativas de homicídio na creche de Saudades, no oeste do Estado. A Justiça não divulgou previsão de quantos dias o júri deve levar, mas informou que a agenda da unidade foi reservada para esse rito até o final daquela semana. O sorteio dos jurados deve ocorrer no dia 24 de julho, no Fórum da comarca. Serão sorteadas 25 pessoas e outras 10 suplentes. No dia do júri, antes do início da sessão, outro sorteio acontece para, então, definir o conselho de sentença que será composto por sete jurados.

O ataque em Saudades aconteceu na manhã do dia 4 de maio de 2021, uma terça-feira, quando o homem entrou na creche Pró-Infância Aquarela e, com uma adaga, golpeou as vítimas. Duas professoras e três bebês menores de dois anos não resistiram aos ferimentos. Outra criança, também com menos de dois anos, foi socorrida e sobreviveu. Após a ação, o agressor saiu da escola e tentou cometer suicídio. Ele recebeu atendimento médico, se recuperou e está preso desde então.

Lembrança

Em Saudades, a sensação é de que uma dor conhecida voltou à tona com o ataque ocorrido em Blumenau. Junto dela, volta também a tristeza pelas perdas e a revolta com o crime. A agressão e morte de mais inocentes reabre ferida que nem sequer havia fechado. O prefeito de Saudades, Maciel Schneider, preferiu não comentar os casos.

Ele afirma que a comunidade está fragilizada com a nova ação e que os trabalhos estão focados em atender os moradores.

– Voltou tudo à mente das famílias, das pessoas. Estamos prestando apoio e suporte a elas, focando nisso. É muito difícil. Saudades não superou – diz o prefeito.

No site, a prefeitura de Saudades divulgou nota em que presta solidariedade às famílias de Blumenau. "Nossas orações estão com vocês", diz o breve texto.

O relato é semelhante ao da jovem Larissa Gabriela Menegotto, 24 anos, que em 2021 atuava como estagiária de pedagogia na creche atacada em Saudades. No dia do crime, ela estava com quatro bebês em uma sala e se preparava para despertá-los de uma soneca, quando começou a ouvir gritos de socorro vindos dos corredores. Larissa levantou-se do chão onde os pequenos estavam deitados para ver o que ocorria. Pela porta, viu o agressor. Foi ela que correu para pedir ajuda e conseguiu alcançar o portão de acesso da escola.

Dois anos depois, a estudante segue atuando no ramo. Após o episódio, ela afirma que se fortaleceu por meio do apoio de pessoas próximas e da fé:

– A gente até consegue desviar o pensamento um pouco, mas esquecer é impossível.

Segundo Larissa, ela mantém contato com professoras que atuavam na creche na ocasião. A maioria das docentes segue na creche.

No local, as portas só foram reabertas quase um mês após o crime, com o local revitalizado. A segurança foi reforçada, com guarda, portão eletrônico e câmeras de videomonitoramento.

Larissa conta que só soube do ataque à escola de Blumenau algumas horas depois, pela televisão.

– É como se eu voltasse naquela manhã e sentisse todo o desespero de novo – conta.

Homenagem

Em Blumenau, a sexta-feira foi marcada por homenagens. Cerca de 250 motoboys, além de motoristas com carros, se concentraram no centro e seguiram para a escola.

Em frente ao local, fizeram roda de oração e soltaram balões brancos, cada um com o nome de uma das crianças: Bernardo Pabst da Cunha, Enzo Marchesin Barbosa, Bernardo Cunha Machado e Larissa Maia Toldo.

DENNER OVIDIO, ISHOOT, ESTADÃO, BD, CONTEÚDO, BD, 05/04/2023

Caso ocorrido em Blumenau (acima) fez moradores da cidade do oeste de Santa Catarina relembrarem das cinco mortes na creche Aquarela (ao lado)

ANDRÉ ÁVILA, BD, 05/05/2021

Por que os ataques a escolas se repetem?

ALINE CUSTÓDIO
aline.custódio@zerohora.com.br

Fatores culturais e sociais existentes na sociedade brasileira podem estar relacionados ao aumento de ocorrências como o ataque a crianças em uma escola de educação infantil em Blumenau, em Santa Catarina, na quarta-feira. É o que apontam especialistas em saúde mental e em comunicação nas mídias digitais.

Para a psicanalista e psicóloga Marina Pombo, pós-graduada em Saúde da Criança com transversalidade em Violência e Vulnerabilidade, o que está ocorrendo no Brasil é um fenômeno social, e não algo relacionado à saúde mental de forma individualizada. Ela afirma que o tecido social no país está extremamente violento:

– Não se fala mais em mediação e em conversa. Temos um tecido que fala muito da individualização das causas, de cada um por si, e esse movimento vai fazendo um pouco do movimento contrário do que as escolas fazem. A escola sempre precisa ter um pensar no bem em comum, em prol de todos, na inclusão e na equidade.

Segundo Marina, o motivo de os ataques ocorrerem em escolas está ligado ao lugar desse espaço na sociedade. É onde se tem diálogo e questionamentos.

– É onde se intervém em relação ao aluno que faz bullying ou que está sendo agressivo. A escola ainda é um lugar onde tem alguém observando e intervindo, dizendo que não pode bater no coleguinha porque ele não emprestou o estojo, por exemplo. E isso na sociedade de adultos está precarizado por conta de anos com discurso de violência – explica Marina.

A psicóloga fala que hoje a sociedade está reforçando a cultura da violência e diminuindo os espaços de diálogo, reforçando a exposição maior de agressividade e ódio. Marina reforça que há uma epidemia de ataques em curso, importada dos Estados Unidos, onde casos como o ocorrido em Blumenau se repetem.

Intolerância

O aumento da intolerância e da cultura de violência "importada" também é ressaltado pelo psiquiatra forense Thiago Fernando da Silva, do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da USP, em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo. Segundo ele, o cenário se agravou nos últimos anos porque a "cultura da violência passou a ser glamourizada", com mais discursos de intolerância, menos espaço para resolução de conflitos de forma amistosa e incentivo a políticas públicas de maior acesso a armas.

Pesquisador de mídias digitais e professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Marcelo Fontoura explica que casos como o de Blumenau podem ter ligação com o crescimento e a radicalização de grupos de ódio. O docente relata que pesquisas recentes indicam a existência de conexão entre esses grupos online quando se trata de conduta extrema:

– Mas não podemos reduzir só a isso porque estes grupos, normalmente, têm milhões de pessoas. Não significa dizer que alguém por circular lá fará isso. A questão é que algumas pessoas estarão predispostas.

Fontoura salienta que as redes sociais são ferramentas que podem auxiliar no processo de radicalização, mas não o único motor. Segundo ele, geralmente a pessoa com acesso às redes já tem questões pessoais que a deixam propensa.

– A rede social não transforma as pessoas: é a pessoa quem dá o primeiro passo – reforça.

GZH
Versão ampliada em
gzh.rs/ataq

ATAQUE NA CAPITAL

Caso gaúcho é marco contra os crimes de ódio no Brasil

Ao longo de quase 18 anos, nove réus foram levados a julgamento por atentado neonazista ocorrido em Porto Alegre

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

JULIANO VERARDI, DICOM, TJRS, DIVULGAÇÃO, BD, 31/03/2023

Processo é emblemático porque, pela primeira vez, integrantes de um grupo de skinheads foram submetidos ao Tribunal do Júri

Foram necessários quase 18 anos para que todos os réus de um ataque a judeus em Porto Alegre fossem julgados. A complexidade do caso, o número elevado de envolvidos e as possibilidades de recursos – previstos em lei – foram fatores que contribuíram para isso. O último júri, encerrado na madrugada do sábado passado, deixa duplo sentimento: de que tudo poderia ter ocorrido de forma mais célere, mas também de que o caso conseguiu levar de forma inédita ao Tribunal do Júri acusados de integrarem grupo de skinheads neonazistas. O processo é um dos marcos no enfrentamento aos crimes de ódio no Brasil.

A madrugada de 8 de maio de 2005 mal havia começado quando três jovens estudantes foram cercados e espancados em frente a um bar no bairro Cidade Baixa. Dois deles usavam quipás – acessório que simboliza a religião judaica. Antes de desferirem os socos, chutes e facadas, os skinheads esbravejaram que havia judeus no local. Uma das vítimas foi derrubada e era agredida no chão, enquanto parte do grupo fazia um paredão, impedindo que pessoas ao redor cessassem a violência.

Quando os agressores cederam à pressão de quem tentava impedir o espancamento e fugiram, além do jovem ensanguentado restou caída no chão uma caixa de matzá (pão sem fermento), com escritos em hebraico.

Até hoje, Rodrigo Fontella Matheus, 44 anos, o mais espancado, inclusive com golpes de faca, sofre com as sequelas, especialmente psicológicas. No último julgamento, quando três réus responderam por tentativa de homicídio (dois deles absolvidos), disse que essa cicatriz nunca mais sai. Além dele, foram agredidos naquela madrugada Edson Nieves Santanna Júnior, esfaqueado no abdômen e no braço, e Alan Floyd Gipsztejn. Uma das testemunhas ouvidas no último júri, estudante de Medicina na época, descreveu o que presenciou.

– Parecia uma cena de filme de horror. Era um grupo de pessoas, uniformizadas, estraçalhando um cara no chão. (...) Parecia um grupo paramilitar. Eram carecas, todos, cabeça raspada – disse.

Ao longo deste processo, nove réus foram levados ao Tribunal do Júri, dos quais sete foram condenados – um teve extinta a pena porque o crime de lesão corporal já havia prescrito. Houve ainda um adolescente que cumpriu medida socioeducativa. No último julgamento, Leandro Maurício Patino Braun, 41, foi condenado a 12 anos, oito meses e 13 dias de prisão e dois réus – que negavam participação – foram absolvidos.

Ambos, Israel Andriotti da Silva, 41, e Valmir Dias Machado Júnior, 44, admitiram que chegaram a participar de movimentos de skinheads. Na casa de Israel, foi apreendida série de materiais, como livros, bandeiras e cartões com símbolos nazistas.

Violência

Vice-presidente da Confederação Israelista do Brasil (Conib), o advogado criminalista Daniel Bialski afirma que o caso ficou marcado especialmente pela violência empregada por um grupo movido pelo ódio. A gravidade das agressões levou o crime a ser considerado tentativa de homicídio contra um dos estudantes, espancado e esfaqueado. No entendimento da acusação, a intenção dos autores era matá-lo. Em relação às outras duas vítimas, o caso foi tratado como lesão corporal.

– Temos pelo Brasil diversos casos de discriminação, de racismo, mas não com esse cunho de tentarem matar as outras pessoas porque não gostam de judeus. Esse caso é emblemático por causa disso. Felizmente, o Ministério Público e a Polícia Civil atuaram de forma brilhante. As pessoas foram identificadas e julgadas. Dois dos acusados foram absolvidos, mas isso não obsta que haja recursos. Vamos até as últimas instâncias para tentar punir todos os envolvidos – afirma o representante da comunidade judaica.

Sobre a demora para chegar ao último júri, o criminalista pondera que o processo penal brasileiro necessita de reformas, mas enfatiza que atualmente o andamento seria mais célere. Em 2005, os processos ainda eram todos físicos.

Atualmente, é possível realizar a tramitação, inclusive audiências, de forma online. Por outro lado, reconhece que a internet também se tornou meio empregado pelos próprios grupos que disseminam o ódio, até mesmo para arregimentar novos integrantes.

– Eles conseguem se comunicar mais rápido, ampliar a rede de adeptos, de cúmplices. Mas também a polícia tem de ser elogiada. Da mesma forma, consegue rastrear as ações, identificar essas pessoas, mapear, indiciar. Esses atos criminosos têm de ser combatidos, punidos com a mão forte da Justiça. Espero que, não só no RS, qualquer movimento similar seja descoberto, os autores sejam identificados, processados e condenados para que sirva de exemplo. Para que as pessoas entendam todo o mal que aconteceu no passado, que entendam que o Holocausto foi a maior tragédia da história da humanidade. Um milhão e meio de crianças foram assassinadas só porque pais e avós professavam a religião judaica. É inaceitável que alguém defenda isso – diz Bialski.

Em novembro passado, um dos condenados nesse processo, Laureano Vieira Toscani, foi preso em Santa Catarina por suspeita de envolvimento em novo caso de apologia ao nazismo. Ele fazia parte de um grupo que foi localizado num sítio, onde estariam reunidos para articular a disseminação de racismo e ódio. A suspeita é de que o grupo esteja vinculado a outras organizações desse tipo fora do Brasil.

Preocupação

Presidente da Federação Israelita do RS (Firs), Marcio Chachamovich vê com preocupação esse cenário. O advogado acredita que o longo tempo de processo acabou favorecendo os réus, e gerando sensação de impunidade.

– Eles pregam a morte, pregam o terror, isso que é o pior, principalmente nas redes sociais. Não que a Justiça não chegue até eles, mas muitas vezes demora e acaba gerando sensação de impunidade. Sabemos que esses grupos, com conexões internacionais, existem, estão aí, há várias células neonazistas no RS, no Brasil. Vejo com certa preocupação essa absolvição (*do último júri*) – lamenta.

Punição pode inibir novos crimes

Promotora de Justiça, Lúcia Helena Callegari concorda que o tempo transcorrido para chegar ao fim do processo impactou no resultado do último julgamento. Além de negar a autoria, as defesas dos réus exploraram o fato de que eles se afastaram desses movimentos e que hoje possuem vidas diferentes daquela época.

A acusação acredita que isso fez diferença na decisão dos jurados, que condenaram somente Braun, o único a não comparecer ao plenário. O Ministério Público pretende recorrer. Sobre o caso, a promotora ressalta que, em três julgamentos, nos quais constavam nove réus, houve sete condenações e que isso é uma forma de inibir novos crimes desse tipo.

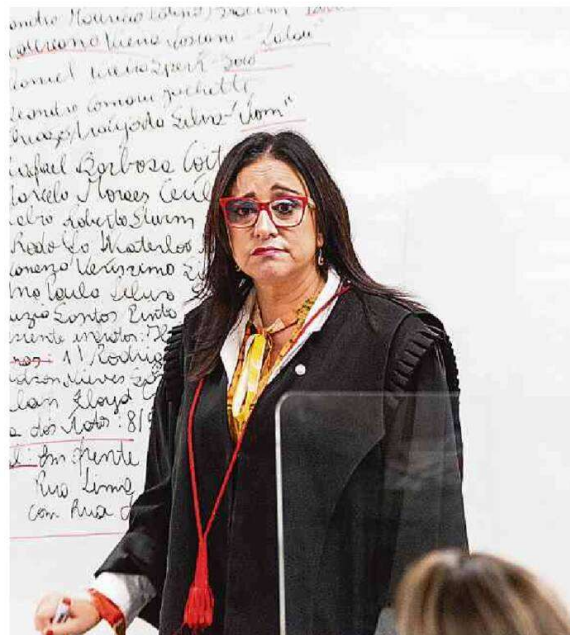
– Esse caso aconteceu num 8 de maio de 2005, 60 anos após o fim do Holocausto. Era um marco para esses grupos neonazistas. E a polícia conseguiu investigar e levar a um enfraquecimento desses grupos. A decisão de absolvição hoje está muito vinculada à questão temporal, e não probatória. Muitos anos se passaram. Fatos como esse não podem cair no esquecimento. Não temos como voltar ao passado, mas podemos reescrever o futuro. A punição serve de exemplo para que essas ações não se repitam – argumenta.

A advogada Helena Druck Sant'Anna é uma das assistentes de acusação, que representa as vítimas no processo desde o início do caso. Embora reconheça que houve lentidão no processo, acredita que obter condenação tanto tempo após o crime também demonstra que os autores de crimes de ódio podem ser responsabilizados.

– Claro que a demora no processo pode dar a sensação de impunidade. Mas quem está sendo processado também sente que pode responder por seus crimes. Esse caso foi o primeiro levando os réus a júri popular por crimes de ódio. Essa condenação vir nesse momento talvez tenha efeito pedagógico que pode demorar, mas virá – diz a advogada, que alerta para o aumento da presença de grupos neonazistas ao longo dos últimos anos, não só no Rio Grande do Sul, mas em várias partes do país.

Legislação

Helena é filha de Helio Neumann Sant'Anna, advogado de origem judaica que teve papel pioneiro no combate à discriminação, ao auxiliar a conceber a definição do tipo penal do crime de racismo no Brasil.

JULIANO VERARDI, DICOM, TRS, DIVULGAÇÃO, BD, 31/03/2023

Lúcia Helena diz que Ministério Público deve recorrer das absolvições

A legislação, sancionada em 1990, chamada de Lei Antirracismo, embasou a decisão de condenar Siegfried Ellwanger, que publicava livros negando o Holocausto. Há quatro anos, a lei passou a abranger também a homofobia.

– Todos eles possuem sequelas, que acredito que sejam irreversíveis. Mesmo transcorridos esses 18 anos, é um marco na vida dessas pessoas. Possuem marcas físicas e psicológicas, que se refletem no dia a dia – afirma a advogada, sobre as vítimas na Cidade Baixa.

Quem está sendo processado sente que pode responder por seus crimes. Esse caso foi o primeiro levando os réus a júri popular por crimes de ódio. Essa condenação vir nesse momento talvez tenha efeito pedagógico que pode demorar, mas virá.

HELENA SANT'ANNA
Advogada

Espero que, não só no RS, qualquer movimento similar seja descoberto, os autores sejam identificados, processados e condenados para que sirva de exemplo. Para que as pessoas entendam todo o mal que aconteceu no passado, que entendam que o Holocausto foi a maior tragédia da história da humanidade.

DANIEL BIALSKI
Vice-presidente da Conib

Tratamos hoje de um processo de formação e radicalização política sobretudo sob meios digitais, tanto em fóruns obscuros, a dark ou deep web, quanto pela disseminação de conteúdo de ódio nas redes sociais de maneira aberta.

ODILON CALDEIRA NETO
Pesquisador da UFJF

Meio digital tornou-se formador de extremistas

Ao longo desses quase 18 anos, o cenário dos grupos extremistas também se alterou no país. Professor do Departamento de História da Universidade Federal de Juiz de Fora e coordenador do Observatório da Extrema Direita, Odilon Caldeira Neto explica que, até os anos 2000, o neonazismo se sedimentava em duas faces: o negacionismo do Holocausto e a atuação de grupos skinheads com essa ideologia. Atualmente, ele percebe, além da intensificação da disseminação desse discurso e da diversificação de grupos envolvidos, também a internacionalização, especialmente por meio da internet e redes sociais.

– Muitos deles não são mais formados na compra de livros negacionistas nem mais pelo processo de formação política, mediante grupos juvenis urbanos. Tratamos hoje de um processo de formação e radicalização política sobretudo sob meios digitais, tanto em fóruns obscuros, a dark ou deep web, quanto pela disseminação de conteúdo de ódio nas redes sociais de maneira aberta, e da importação a partir de grupos estrangeiros, de um conglomerado internacional do neonazismo. Esses grupos vão se fortalecendo, interagindo e pensando estratégias autônomas de atuação – analisa o especialista.

Caldeira Neto alerta para o fato de que a discussão jurídica sobre o uso de símbolos nazistas ainda está muito direcionada à forma como esses grupos se organizavam no início do século 21. No período atual, segundo o historiador, esse movimento é mais diversificado, utiliza novas simbologias e tem impacto muito maior na sociedade:

– A suástica é uma ponta. Existe uma gama diversificada de simbologias que precisam ser, em certa medida, enquadradas ou mesmo interpretadas do ponto de vista jurídico e educacional.

Contrapontos

O QUE DIZ A DEFESA DE ISRAEL ANDRIOTTI DA SILVA

O advogado José Paulo Schneider dos Santos, que atua no processo junto de Matheus da Silva Antunes e João Augusto Ribeiro Kovalski, enviou nota:

"A defesa de Israel recebe com tranquilidade a decisão soberana do Conselho de Sentença, que, após quatro dias de muito trabalho, reconheceu a sua inocência, por negativa de autoria. Os jurados e juradas de Porto Alegre, diligentes e atenciosos, após analisarem detidamente as provas, perceberam aquilo que Israel vem tentando dizer há 18 anos: ele não estava na data e no local dos fatos. Foram 18 anos de um processo doloroso, sensível e injusto. Trata-se, sem sombra de dúvidas, de um dos maiores erros do Poder Judiciário gaúcho. Um inocente foi acusado de um crime bárbaro a partir de uma foto 3x4, retirada dois anos antes do crime. Foi claro e em bom tom o recado dos jurados e juradas, que, alinhados com a jurisprudência do STJ e do STF, disseram basta para a falida praxe de reconhecimentos fotográficos, verdadeira máquina de gerar erros de reconhecimento e injustiças judiciais. Embora muitas pessoas, inclusive detentoras de cargos públicos importantes, tenham tentado silenciar a voz de Israel, os corajosos jurados e juradas restabeleceram a verdade e declararam sua inocência. Esperamos, agora, que o MP-RS respeite a soberania do Júri. Não é possível que o MP-RS siga nessa perseguição injusta e indevida a um inocente. É chegada a hora de o MP/RS respeitar a jurisprudência das Cortes superiores, que invalidam reconhecimentos fotográficos, e, principalmente, a decisão soberana dos jurados e juradas do caso. O próprio MP-RS muito criticou a demora deste caso. A decisão foi dada após quatro dias de intenso trabalho. Cabe agora respeitá-la e ser coerente com a crítica da demora processual, colocando fim a esse doloroso processo, que recebeu uma justa e irretocável decisão. Este erro judiciário se arrasta há 18 anos. Cabe ao MP-RS permitir que essa tortura processual na vida de um inocente chegue ao fim."

O QUE DIZ A DEFESA DE VALMIR DIAS DA SILVA MACHADO JUNIOR

A defesa, representada pelos advogados Manoel Silveira Castanheira e Gustavo Gemignani, afirma que está satisfeita com a decisão dos jurados:

"Conseguimos demonstrar ao Conselho de Sentença as provas que estavam desde o início das investigações, há mais de 18 anos, e que comprovavam a inocência de Valmir, por ausência de participação no fato. Em nenhum momento se defende o antissemitismo ou qualquer ideologia de exclusão racial, de gênero ou opção. Valmir não cometeu o fato e comprovou isso! Condená-lo seria injusto."

O QUE DIZ A DEFESA DE LEANDRO PATINO BRAUN

O advogado Rodrigo de Lima Noble informou que irá recorrer da sentença mas que só se manifestará sobre o caso nos autos.

OPINIÃO DA RBS

ATENÇÃO À PRIMEIRA INFÂNCIA

Exemplo pioneiro de política pública exitosa, o programa Primeira Infância Melhor (PIM), lançado pelo governo do Rio Grande do Sul em 2003, está completando duas décadas de existência com ganhos sociais incomensuráveis para parcela significativa da população gaúcha. Centrado no atendimento domiciliar a famílias com gestantes e crianças menores de seis anos, o PIM promove ações de saúde, educação, cultura e desenvolvimento social, orientando pais, mães e cuidadores sobre o trato com os pequenos. Estima-se que nesse período em que foi mantido e continuado por governos de diferentes orientações ideológicas, caracterizando-se assim como uma política suprapartidária de Estado, o programa já tenha beneficiado mais de 245 mil famílias, a maioria delas em condição de vulnerabilidade social.

O PIM promove ações de saúde, educação, cultura e desenvolvimento social, orientando pais, mães e cuidadores sobre o trato com os pequenos

O alvo principal é a criança. A estratégia de atendimento parte do pressuposto científico de que os primeiros anos de vida são decisivos para o futuro dos indivíduos. Crianças que recebem nutrição adequada, cuidados médicos e estímulos para o seu desenvolvimento psicológico terão mais chance de se transformar em cidadãos saudáveis, íntegros e felizes. A metodologia do programa gaúcho tem seu suporte teórico baseado em estudos sobre o desenvolvimento infantil feitos por autoridades internacionais reconhecidas, como Paulo Freire, Jean Piaget, Lev Vygotsky e Donald Winnicott.

Realizado em parceria com os municípios, o PIM presta atendimento atualmente a mais de 22 mil crianças e a cerca de 2 mil gestantes. A adesão ao programa é voluntária e ocorre mediante convite, no qual os visitadores informam claramente às famílias sobre os objetivos e ações a serem desenvolvidas. Aquelas que, por algum motivo, optarem por desligar-se do programa não sofrerão qualquer prejuízo nos benefícios socioassistenciais a que têm direito.

Confirmada a adesão, os núcleos familiares passam a receber visitas periódicas de técnicos e profissionais habilitados a identificar suas potencialidades e necessidades, orientando-os sobre desenvolvimento integral infantil, parentalidade positiva e cuidados na gestação.

Gestantes e famílias com crianças menores de quatro anos recebem atendimento semanal. Famílias com crianças maiores de quatro anos recebem atendimento quinzenal.

Embora já atinja metade dos municípios do Rio Grande do Sul, o programa Primeira Infância Melhor tem potencial para ampliar seu atendimento no Estado, o que está entre as prioridades do atual governo. Mas, ao longo desses 20 anos, a experiência gaúcha atingiu tal reconhecimento que hoje inspira iniciativas semelhantes em outros Estados da Federação e até mesmo no Exterior.

Investir na infância é investir no futuro da nação. Com baixo custo e elevado retorno social, o programa que tem como objetivo oficial "apoiar as famílias, a partir de sua cultura e experiências, na promoção do desenvolvimento integral das crianças, desde a gestação aos seis anos de idade", também alcança a condição de política pública inteligente, construtiva e democrática a serviço do país. O Brasil precisa muito de iniciativas e realizações desse teor.

CONSELHO EDITORIAL

MARCELO RECH
Jornalista e membro do Conselho Editorial da RBS

QUANTO VALE O JORNALISMO?

Como seria o mundo se já não houvesse mais jornalismo? Quem relataria, e como, as guerras e os escândalos de corrupção, quem denunciaria mazelas sociais e omissões do poder público? Quem aqueceria corações e inspiraria milhões ao trazer à tona boas notícias e apresentar perfis de heróis do cotidiano? Quem abriria espaço para o contraponto e confrontaria versões para chegar o mais próximo possível da realidade? E quem corrigiria seus próprios erros e trabalharia em regime de plantão permanente para verificar versões e desmontar desinformações que circulam pelas redes sociais antes que elas causem mais danos?

Um mundo sem jornalismo seria presa fácil dos rumores, os quais, sem as barreiras do jornalismo e da informação verdadeira, levariam em pouco tempo o planeta a uma desestabilização econômica e política. Um mundo sem jornalismo, portanto, perderia suas referências e embarcaria todos num caos degenerativo de consequências imprevisíveis. Viveríamos em permanente estado de pânico diante de cada boato.

Apesar desta importância, qual o valor monetário do jornalismo? Até agora, o modelo que sustentava esses retratos contínuos da realidade se assentava sobre dois grandes pilares: publicidade e assinaturas. Hoje, porém, cerca de 80% das receitas publicitárias digitais do Ocidente são canalizadas para duas grandes plataformas tecnológicas, que drenaram os conteúdos e a receita publicitária dos veículos jornalísticos, mas rejeitam qualquer responsabilidade inerente a essa atividade.

Nos últimos anos, muitos países estão aprovando leis que determinam um reequilíbrio nas negociações, de modo que não fale mais alto o poder de vida e morte sobre veículos jornalísticos exercido pelas big techs. São os casos de 23 dos 27 países da União Europeia, da Austrália, da Nova Zelândia e, em breve, do Canadá. Na superfície, trata-se de reconhecer direitos autorais de quem produz informação, mas, no fundo, o que esses países estão fazendo é combater a poluição social gerada pelas redes por meio da revitalização do jornalismo.

No Brasil, o debate está sendo travado em torno do PL 2630, a Lei das Fake News. Quem se beneficia da desinformação e do discurso de ódio tem um lado. De outro, estão os que buscam a defesa da democracia e um ambiente mais saudável e harmônico para a vida em sociedade, antes que seja tarde demais.

contatoconselhoeditorial@gruporbs.com.br

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

ARTIGO

DOM JAIME SPENGLER
Arcebispo de Porto Alegre e primeiro vice-presidente da CNBB

PÁSCOA

A ressurreição de Jesus de Nazaré é a pedra angular da fé cristã. Ele foi fiel ao projeto do Pai. Sua pregação consistia no anúncio da boa nova do perdão e da misericórdia, e, por isso, foi condenado à morte pelo poder político e religioso de então.

A fidelidade de Jesus ao projeto do Pai e sua determinante coragem incomodaram os poderes estabelecidos. Foi considerado um rebelde, um blasfemo, e, por isso, foi executado como um maldito.

Porém, o Pai, amante apaixonado pela vida, "ama tudo que existe e não despreza nada do que fez" (Sb: 11, 24); por isso, não permitiu que a morte tivesse a última palavra. Aquele que parecia um derrotado, despojado de tudo e abandonado na cruz, ressuscitou. Assim, pode-se compreender que a cruz e o sofrimento têm o seu lugar na história humana, mas em função da ressurreição.

Páscoa é a passagem da morte para a vida: vida nova em Cristo, vida de irmãos e irmãs, vida de igualdade, justiça, paz, solidariedade, amor. Páscoa é a vitória da vida sobre a morte e tudo o que a morte significa.

O inaudito da ressurreição lança luzes sobre a história humana. Em meio às mais variadas situações do cotidiano, todos são convidados a seguir os passos do Homem de Nazaré: ele é vida!

Em meio às mais variadas situações do cotidiano, todos são convidados a seguir os passos do Homem de Nazaré

O ser humano é mais forte do que os limites e contradições que traz na sua natureza. O germe da vida vencendo a morte e do amor superando as formas de egoísmo estão presentes no íntimo de todo ser humano. Ele não vive para morrer, mas morre para ressuscitar. Esta é sua destinação final.

Com a ressurreição de Jesus, desponta a convicção de que as utopias jamais morrerão, os sonhos de libertação jamais serão pesadelos, a luta dos pequenos e pobres será sempre vitoriosa e as forças da vida terão sempre a última palavra. Por mais cruéis que sejam, todas as tiranias, opressões, corrupções e guerras passarão!

Celebrar a Páscoa é, pois, dispor-se para o novo! Implica acolher a súplica que sobe aos céus desta "terra dos homens" por mais vida e vida em abundância (conforme Jo: 10, 10). Abençoada Páscoa!

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS.
bit.ly/opiniaogauchazh artigozh@zerohora.com.br @opiniaozh

FLÁVIO TAVARES

Jornalista e escritor

PÁSCOA OU COELHINHO?

A Páscoa cristã tem origem na Pessach judaica, que simboliza a libertação de 400 anos de escravidão no Egito e a travessia do Rio Vermelho rumo à Terra Prometida. As datas quase coincidem, tal qual agora.

No cristianismo, a Páscoa significa a ressurreição de Cristo, ainda que muitos pensem que é só empanturrar-se de chocolate. No judaísmo, é o ressurgir da liberdade para o povo de Israel.

Não é só isso, porém, que aproxima as duas datas. A última ceia de Cristo com os apóstolos foi um jantar de Pessach e aí está a fonte teológica dos católicos e luteranos. Leonardo da Vinci imortalizou a cena numa pintura cuja reprodução adorna a maioria dos lares no Ocidente.

Em suma: no fundo, trata-se de uma só data que, de forma diferente mas próxima, festeja a ressurreição, pois libertar-se da escravidão é, também, uma forma de ressuscitar.

É assim que, no rito católico, o papa lava os pés de pessoas do povo numa demonstração da humildade que deve pautar nossas vidas. Nos últimos anos, com o papa Francisco, o lava-pés deixou de ser apenas um ritual a esmo e se transformou num exemplo concreto de serviço à vida.

O papa Francisco é hoje o grande defensor da preservação do meio-ambiente e um crítico acérrimo das desigualdades sociais oriundas do capitalismo predatório. Veio dele a grande ressurreição do cristianismo após o *aggiornamento* de João XXIII, que iniciou a libertação da Igreja das amarras medievais da escuridão.

A Páscoa é ressurreição em tudo

Por isso, a Páscoa é ressurreição em tudo. O "coelhinho" é apenas um símbolo da fertilidade reproduzida em cada um de nós.

...

É impossível, porém, não mencionar a brutalidade vil da chacina de Blumenau (SC), onde um homem pulou o muro de uma creche e – a machadadas – assassinou quatro criancinhas. Depois, fugiu em motocicleta e se entregou à polícia.

Tudo é grotesco e terrorífico, gerando perplexidade, pois não há explicação para o assassinato de quatro inocentes absolutos. Cabe, no entanto, pesquisar as causas profundas que geraram um episódio em que a maldade e o ódio se uniram, tornando impossível qualquer tipo de interpretação da chacina.

Dizer que o criminoso é um psicopata não explica sequer a sordidez da bandidagem. Às vésperas da ressurreição da Páscoa, o crime torna-se ainda mais brutal em si mesmo.

Flávio Tavares escreve neste espaço aos **finais de semana**.

OPINIÃO DO LEITOR

NAZISMO

Parabéns à crônica de Daniel Scola (ZH, 7/4) que resume o absurdo que ainda permeia o cérebro de algumas pessoas. O nazismo deve ser condenado e combatido sem tréguas em todas as frentes. É inaceitável que ainda tenhamos gente que adote ideias e práticas que semeiam o ódio, ainda mais por questões de raça.

GILBERTO JASPER
Jornalista – Porto Alegre

APOSENTADOS

Parabenizo ZH por manter a coluna Opinião do Leitor! Vejo diariamente que a categoria dos aposentados é a mais atuante nas opiniões e manifestações. É uma classe que, apesar da idade, tem experiência e bagagem para expressar seus conhecimentos, adquiridos em anos de trabalho em suas profissões, mas sem um lugar para tal, a não ser este canto de ZH.

ATTILIO BENETTI
Aposentado – Porto Alegre

POLARIZAÇÃO

Esta polarização é muito conveniente para os políticos. Eles só discutem sobre isso, enquanto os debates úteis à sociedade ficam engavetados. Se um moderado desponta, imediatamente é ridicularizado e exterminado. Enquanto isso, nós ficamos dividindo nossas famílias, destruindo nossas longas amizades.

CLÁUDIO JOSÉ CIDADE, Arquiteto – Viamão

VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

Nós, professores, tivemos uma triste notícia em março. O assassinato de uma professora em SP, na sala de aula, por um menino de 13 anos. Uma das professoras de educação física conseguiu imobilizá-lo e retirar a faca que portava. Temos que nos questionar em que sociedade vivemos, na qual um adolescente transforma-se em requintado criminoso. A nossa categoria está sempre exposta. Por isso, os jovens estão sem vontade de se tornarem professores. O salário é baixo, o desafio é enorme e o estresse diário é muito alto. A cobrança é enorme e, em contrapartida, os governos oferecem muito pouco.

PAULO IBANEZ AVELAR BASTOS
Professor – Rio Pardo

ARQUIVO PESSOAL

Coelho surfista em Xangri-lá, clicado por **NILSON PEDRO WOLFF**

CALÇADAS

Na página 4 da edição de 6/4, ZH agracia o leitor com a crônica de Tulio Milman, que discorre com muita propriedade sobre a situação de "buraqueira" de muitas calçadas da cidade, culminando por atribuir a responsabilidade pelas devidas recomposições e consertos aos proprietários dos respectivos imóveis atingidos. Perfeitas e justas as considerações do cronista, pois a responsabilidade da manutenção em causa é do proprietário, o que emana da própria lei, que focaliza o direito ambiental e suas diretrizes legais em favor da cidade e das pessoas, que as utilizam e não devem ser atingidas por essa leniência.

PEDRO MONTEZUMA PRATES
Advogado – Porto Alegre

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125 Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital
Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

CRIME EM CANOAS

Polícia indicia sete por sequestrar empresário

CID MARTINS
cid.martins@rdgaucha.com.br

A Polícia Civil indiciou mais quatro suspeitos do sequestro de um empresário de Canoas, na Região Metropolitana, no dia 26 de dezembro de 2022. O grupo, que chegou a pedir R$ 500 mil de resgate, teve outros três indiciados anteriormente: dois que foram presos quando a vítima foi libertada de cativeiro em Portão e um terceiro que segue foragido.

Além destes sete responsabilizados por extorsão mediante sequestro, outros dois integrantes da quadrilha morreram durante confronto com agentes da Delegacia de Roubos do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic).

O titular da Delegacia de Roubos, delegado João Paulo de Abreu, diz que os últimos quatro indiciados foram capturados no dia 22 de março, durante operação policial realizada em São Leopoldo, no Vale do Sinos. Na ocasião, os agentes cumpriram seis mandados de prisão preventiva e 14 de busca e apreensão na cidade.

O empresário de 31 anos foi sequestrado em 26 de dezembro do ano passado e mantido em cativeiro em Portão. A família acionou a polícia e, em poucas horas, a investigação chegou a um suspeito, que foi preso e indicou a localização da vítima.

O local, uma casa afastada da área central do município, foi invadido no dia 27 de dezembro. Dois sequestradores foram mortos em troca de tiros com os policiais. Na ocasião, um terceiro integrante do grupo foi detido.

No total, o empresário ficou 27 horas sob poder dos criminosos. Ele teve mãos amarradas e o rosto encoberto por um capuz.

RONALDO BERNARDI, BD, 22/03/2023

Operação em 22 de março prendeu quatro suspeitos de envolvimento na ação

Áudios

O delegado afirma ter sido fundamental o fato de a família acionar o Deic, apesar de os criminosos salientarem que não deveriam envolver a polícia. Abreu divulgou áudios da vítima sob poder dos criminosos. Em um deles, alertava:

– Mãe, sem polícia. Eles me asseguraram que vão me deixar vivo se não tiver polícia.

Em outro, desta vez para sua esposa, o empresário destaca o pedido de resgate:

– Eu estou bem, só faz o Pix, é a chance de eu ficar vivo.

Durante a gravação, um dos sequestradores pega o telefone e também fala:

– Sem envolver polícia.

O resgate não foi pago. Apesar disso, os sequestradores conseguiram acessar aplicativos de banco do empresário enquanto ele ainda era mantido refém e transferir cerca de R$ 60 mil.

Os dois sequestradores que morreram foram identificados como Anderson de Castro Rodrigues, 34 anos, e Adriano Ávila Saraiva, 39. Os nomes dos indiciados ainda não foram divulgados pela polícia. A investigação segue, em busca de um suspeito de lavagem de dinheiro. Ele estaria investindo capitais, além de fazer depósitos em contas bancárias em nome de laranjas.

INTERIOR DE SÃO PAULO

Homem esfaqueia sete pessoas em hospital

Um homem foi morto pela Polícia Militar (PM) depois de invadir um hospital e atacar a facadas a equipe médica e pacientes, na madrugada de sexta-feira, em Américo Brasiliense, cidade do interior de São Paulo. Sete pessoas ficaram feridas, entre elas o diretor clínico do hospital, mas nenhuma corre risco de morrer.

Conforme a PM, o agressor seria usuário de drogas e entrou em surto quando começava a receber atendimento. O ataque aconteceu no Hospital Municipal José Nigro Neto, pouco antes das 2h.

O homem chegou alegando que passava mal e falando alto. Quando a equipe tentou fazer a medicação, ele sacou uma faca e investiu contra os atendentes. Pacientes que tentaram contê-lo também foram feridos. Uma viatura da PM que estava nas proximidades foi acionada. Conforme o major Alan Esteves Fernandes Gouvêa, o homem estava alterado e brandia a faca tentando atingir outras pessoas.

Ao ver a polícia, ele fez uma enfermeira refém e ameaçava matá-la. O policial começou negociação para que ele largasse a faca, mas o homem se recusava. Quando a refém conseguiu se desvencilhar, o agente fez dois disparos. Atingido, o agressor chegou a ser socorrido, mas não resistiu aos ferimentos.

O diretor clínico do hospital foi levado para a Santa Casa e passou por cirurgia. Seu estado de saúde era estável. Outro ferido permanecia internado no Hospital São Paulo. Os demais passaram por atendimento e receberam alta.

O corpo do agressor foi encaminhado para o Instituto Médico-Legal (IML) de Araraquara. A Polícia Civil investiga o ataque.

BOM PRINCÍPIO

Padrasto é condenado por estuprar e matar enteada

Elias dos Santos Silvestre, acusado de ter estuprado e matado a enteada de 13 anos em Bom Princípio, no Vale do Caí, foi condenado a 85 anos e três meses de prisão. O júri, que teve início na manhã de quinta-feira, foi encerrado por volta de 1h40min de sexta-feira.

Os jurados entenderam que Silvestre foi o responsável por matar Jordana Tamires Watthier em 4 de abril de 2021. Ele está preso desde 7 de abril daquele ano, quando se entregou à polícia em Teutônia.

Tamires

Na época, o homem confessou e deu detalhes do crime. Segundo ele, Jordana estava chateada por ter brigado com a irmã e pediu para dar uma volta de carro. Foi durante o trajeto que o padrasto decidiu atacar a menina, levando-a até um matagal na localidade de Arroio Forromeco.

Ele foi condenado pelos crimes de estupro de vulnerável e homicídio quintuplamente qualificado (por motivo torpe, emprego de asfixia, mediante dissimulação ou outro recurso que dificulte ou torne impossível a defesa do ofendido para assegurar a execução, a ocultação e a impunidade de outro crime, e contra a mulher por razões da condição de sexo feminino).

A investigação da Polícia Civil apontou que todos sabiam do histórico do homem, mas ele teria jurado que não faria nada, pois havia mudado de comportamento após se converter e passar a frequentar uma igreja evangélica. O réu já tinha antecedentes por três crimes sexuais, sendo dois contra adolescentes, e estava em liberdade condicional.

Mãe

O júri se iniciou com o depoimento das cinco testemunhas de acusação. Na sequência, foi ouvida a mãe de Jordana e o próprio réu. Durante a noite, ocorreu a fase de debates entre acusação e defesa, seguido da réplica e tréplica. A sessão ocorreu em São Sebastião do Caí.

VIAMÃO

IGP está perto de finalizar perícia em molho de tomate

O Instituto-Geral de Perícias (IGP) deve concluir no final da próxima semana a perícia em amostras de matérias orgânicas encontradas em embalagens do molho Fugini em Viamão, na Região Metropolitana. Com o resultado em mãos, a Polícia Civil pretende ouvir a empresa responsável e concluir o inquérito.

Um dos principais objetivos, conforme a titular da 1ª Delegacia do município, delegada Jeiselaure de Souza, é verificar se o laudo pode apontar a existência ou não de risco de contaminação dos consumidores pelas substâncias. Foram registradas, segundo ela, seis ocorrências, desde dezembro do ano passado, sobre o caso.

Mesmo já tendo um resultado do Laboratório Central do Estado (Lacen), que detectou a presença de fungos em outras amostras recolhidas em estabelecimentos comerciais, Jeiselaure aponta que é necessária a posição do IGP para que se possa intimar os responsáveis pela empresa:

– Em síntese, queremos saber o que efetivamente eram aqueles corpos encontrados dentro dos seis pacotes de molho que apreendemos – explica Jeiselaure.

Segundo a delegada, com a conclusão do inquérito, que deve ocorrer em duas semanas após a entrega do laudo pericial, a polícia vai decidir o enquadramento penal correspondente. Além de Viamão, também houve casos em Porto Alegre, São Leopoldo, Sapiranga e Dois Irmãos.

Suspensão

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) anunciou a suspensão da fabricação, distribuição, comércio e uso de produtos Fugini. A ação ocorreu devido à identificação de falhas na higiene, no controle de qualidade e na segurança das matérias-primas.

A Fugini admitiu ter usado ingredientes vencidos e garantiu o recolhimento dos itens. O recall vale para produtos do tipo maionese com validade até dezembro deste ano, janeiro, fevereiro e março de 2024 e lote iniciados com o número 354.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 24 de abril de 2023, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 26 de abril de 2023, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141 - Sala 66 – Mooca – São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública datado de 17/12/2018, cujo **Fiduciante é FELIPE LOPES DE SOUZA**, CPF/MF nº 014.055.630-36, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 302.561,48** (Trezentos e dois mil quinhentos e sessenta e um reais e quarenta e oito centavos - atualizados conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Unidade habitacional nº 01, com a área real privativa de 42,78m², área real de uso comum de divisão proporcional de 0,4125m², área real total de 43,1925m², do "Condomínio Moradas do Sul – 19 – C.M.S – 19", na cidade de Porto Alegre/RS, **melhor descrito na matrícula nº 159.127 do Registro de Imóveis da 3ª zona da Comarca de Porto Alegre/RS".** Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 172.422,25** (Cento e setenta e dois mil quatrocentos e vinte e dois reais e vinte e cinco centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line,** deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE:** www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (18945_RM_2116-09).

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 24 de abril de 2023, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 26 de abril de 2023, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141 - Sala 66 – Mooca – São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública datado de 13/07/2021, firmado com os **Fiduciantes CAMILA DE OLIVEIRA CANDIA FROHLICH**, CPF nº 005.482.680-29, e seu esposo **ARIEL NAIN FROHLICH**, CPF nº 001.263.800-58, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 382.577,39** (Trezentos e oitenta e dois mil quinhentos e setenta e sete reais e trinta e nove centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Prédio de alvenaria residencial, medindo 58,12m e outro prédio residencial de 60,66m² de área construída, e seu respectivo terreno, com área superficial de 300,00m², situado na **Rua Mario Monteiro**, nº 57, em Campo Bom/RS, **melhor descrito na matrícula nº 19.155 do Oficio de Registro de Imóveis da Comarca de Campo Bom/RS". Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 338.770,65** (Trezentos e trinta e oito mil setecentos e setenta reais e sessenta e cinco centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line,** deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE:** www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (19133_RM_2116-08).

OBITUÁRIO

Dino de Toni Rossetto

Faleceu, na última segunda-feira, dia 3, o apicultor Dino de Toni Rossetto, em Passo Fundo, aos 90 anos e a poucas semanas de completar 91. A causa da morte foi natural.

Durante boa parte da vida, Dino trabalhou no comércio, como a família. Mas, depois de um tempo, decidiu transformar um hobby em trabalho: a apicultura. Segundo a filha Maria Célia, Dino gostava muito de trabalhar com as abelhas e colhia muito mel.

– Ele gostava muito de trabalhar com as abelhas. No Natal ou nos aniversários, ele sempre nos dava potes de mel puro e era um presente que apreciávamos muito. Era o mel do pai. Então nós sabíamos que era puro e que era bom. Era o melhor. E quando alguém ficava doente, ele sempre trazia própolis. Ele sabia de tudo – lembra a filha.

Dino não era casado e morava sozinho. Mas, com todos os filhos na idade adulta, o apicultor era bem independente. Maria Célia conta que ele gostava de passear pela cidade e fazer tudo sozinho. Mas em novembro adoeceu e, desde então, tinha perdido um pouco da mobilidade. Nos últimos dois anos, ele já estava no processo de reduzir a quantidade de caixas de abelhas.

Maria lembra com carinho da kombi de trabalho do pai. Como um porta-malas de carro era pequeno para carregar as caixas de abelha e todo o material, Dino dirigia uma kombi. Muitas pessoas na cidade o identificavam por causa do carro. Fora do trabalho, Dino gostava de fazer pequenos consertos e trabalhos de marcenaria.

– Ele adorava fazer brinquedos para os netos também. Se tínhamos algo para arrumar, era só chamar ele que ele dava um jeito. Não existia as palavras "não" e "talvez" no vocabulário dele – relata.

A filha lembra do pai como uma pessoa afetiva, carinhosa, tranquila e muito presente. Para ela, o pai era uma pessoa do bem. A filha Stela Mares lembra do pai sempre atento e participativo nas vidas dos filhos e dos netos:

– Ele não fez faculdade, então ele tinha muito orgulho de todos os filhos e netos estudando e se formando. E ele acompanhava nossas vidas e nossas histórias, sempre orgulhoso do nosso caminho.

Dino deixa os filhos Maria Célia, Stela Mares, Maria Cláudia, Maria Lúcia, Marcelo, Alex e Cássia, 10 netos e duas bisnetas.

Andrés Garcia

Morreu o ator dominicano Andrés Garcia na terça-feira, dia 4, aos 81 anos, em Acapulco, no México. A causa da morte não foi divulgada pela família. O artista era conhecido no Brasil por ter atuado em novelas mexicanas como *O Privilégio de Amar* (1998) e *Mulheres Enganadas* (2000).

De acordo com a viúva Margarita Portillo, seu marido já apresentava alguns problemas de saúde. No dia 2 de abril, ele recebeu uma transfusão de sangue no Hospital Santa Lucía, na República Dominicana.

"Nesse mesmo domingo voltamos para casa, mas seu corpinho já estava muito cansado. Ele recebeu a unção dos enfermos enquanto eu estava ao seu lado, assim como minha irmã e sua enfermeira", contou, em publicação nas redes sociais do marido. Ainda conforme Margarita, ela esteve ao lado do ator até o fim. "Ele partiu em paz e de uma forma que agradeço a Deus", acrescentou.

A fragilidade do estado de saúde do artista não é recente. Andrés foi diagnosticado há alguns anos com cirrose hepática – doença que causa alteração no funcionamento do fígado. Ainda que tenha realizado alguns tratamentos, o problema se agravou nos últimos meses. Andrés também já enfrentou um câncer de próstata e uma leucemia.

Em 2022, o ator chegou a divulgar nas redes um conselho aos seus fãs. "Não vou pedir que não bebam, porque eu bebi até o último momento, mas se puderem beber três vezes em vez de cinco pela semana, vão evitar muitos problemas", escreveu, na época.

A atriz e cantora Anahí, do grupo RBD, que voltará aos palcos neste ano, lamentou a morte do amigo. "Não consigo encontrar as palavras... Agradeço a Deus por me dar o dom do seu amor. Eu sei que você está em um lugar melhor agora. Eu vou te amar e lembrar de você por toda a minha vida com todo o meu coração, meu amado Andrés", publicou a mexicana no Twitter.

Andrés foi considerado um galã da TV e do cinema nos anos de atuação e era sempre lembrado pelo dom com as mulheres. Foi casado quatro vezes, sendo Margarita a última, com quem casou em 2013. O ator deixa a esposa e três filhos.

Maria Jandira Pires

A empresária Maria Jandira Pires, de 63 anos, faleceu nesta quinta-feira, em Caxias do Sul. A causa da morte, segundo a família, foi um problema de respiração.

Conhecida como Dama da Noite, Maria Jandira era a proprietária da Boate Baroneza, casa noturna que funcionava desde 1988 na Avenida São Leopoldo. Desde 2022, quando Maria descobriu um câncer, a casa estava fechada para que a empresária pudesse cuidar da saúde.

Nascida em Maravilha (SC), Maria Jandira se mudou para Caxias aos 19 anos. Segundo o filho Paulo Cassol, 40 anos, a mãe veio para o RS em busca de melhores oportunidades. Com o tempo, descobriu que gostava de trabalhar com festas.

– Ela gostava muito do trabalho dela. E ela era muito querida, acolhia todo mundo e sempre estava disposta a ajudar. Era quase um ícone da cidade. E, como mãe, ela era ótima. Fazia de tudo para nos deixar felizes – lembra o filho.

Além de Paulo, Maria Jandira deixa mais uma filha, o genro, a nora, quatro netos e um bisneto.

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO

Sérgio Moacyr (in memoriam), Marília, José João, João Luiz e Maria Aparecida, filhos, noras, genros, netos, bisnetos, demais familiares e amigos comunicam com muito pesar o falecimento da sempre lembrada e inesquecível

YEDA MARIA APPEL DE MATTOS

ocorrido ontem.

As cerimônias fúnebres estão ocorrendo na capela Angelus, na Av. Helvio Basso, 1519. O féretro sairá às 10:30h rumo ao Cemitério Ecumênico Municipal de Santa Maria-RS.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

QUEM MANDA NO RS?

FINAL COM PESO HISTÓRICO

Recuperado de problema médico, Carballo reforça o meio-campo tricolor

Após cumprir suspensão, Vini Guedes é reforço saudado no lado grená

GRÊMIO BUSCA O HEXA GAÚCHO, REPETINDO FEITO DE 1990. CAXIAS SONHA COM O SEGUNDO TÍTULO DE SUA HISTÓRIA

VALTER JUNIOR
valter.santos@zerohora.com.br

O futebol é como uma daquelas balanças antigas que serve tanto para medir o peso quanto para mensurar o favoritismo. O prato de um lado acomoda toda a carga do provável. O outro sustenta a leveza do improvável. Vez por outra a dinâmica é desafiada em uma final, como a do Gauchão 2023. Neste sábado, o Grêmio entra na Arena carregando toneladas de histórias e de títulos. A partir das 16h30min, o Caxias está em campo trazendo consigo o incomum para desfazer o desequilíbrio.

Se a lógica é definida como o encadeamento coerente, difícil não rotular o Grêmio como favorito. Uma vitória por qualquer placar levará o clube ao hexa. Uma soberania alcançada somente outras duas vezes. Nos anos 1950 e 1960, foram 12 títulos em 13 disputas. Nos anos 1980, o clube emendou seis conquistas com o chamado "Grêmio Show".

A hegemonia atual foi iniciada com Renato Portaluppi, comandante dos primeiros três títulos. Esse lado da balança conta com jogadores que, com seus salários, pagariam meses e meses do suor do trabalho do elenco adversário.

Caso de Luis Suárez, quatro Copas do Mundo e títulos nas maiores competições de clubes. O quinto maior artilheiro em atividade.

Os cenários

GRÊMIO CAMPEÃO
Vitória

CAXIAS CAMPEÃO
Vitória

DECISÃO NOS PÊNALTIS
Empate por qualquer placar

Ainda há uma campanha que só viu derrota em um jogo. Que diante do seu torcedor venceu jogo atrás de jogo nesta temporada. Com tantos predicados, difícil o favoritismo não vergar para um lado. Todo esse volume não impediu que a vaga para a final viesse após passar pelo imponderável dos pênaltis nas semifinais. O aperto vivido diante do Ypiranga mostrou que a assimetria da balança não é um impeditivo insuperável.

Para o Caxias conseguir a vitória ou o empate que leva a decisão para os pênaltis será preciso ter a paciência de um monge, a coragem dos italianos que recomeçaram a vida na serra gaúcha e a resiliência necessária para produzir safra após safra vinhos de qualidade.

Graça

Porque nesta lógica do futebol dos pampas, somente Caxias, Juventude e Novo Hamburgo conseguiram desestabilizar a supremacia da Dupla nos últimos 68 anos. O feito grená completa 23 anos em junho. Se voltar a repetir a façanha, igualará o Guarany-Ba como bicampeão. Só Inter e Grêmio ganharam mais.

Thiago Carvalho, técnico do time caxiense, está longe do currículo de um Portaluppi. É um profissional promissor de 34 anos e que carrega a ousadia dos jovens. Com ela, desafia a máxima do futebol gaúcho de que os pequenos precisam ganhar na base da valentia, do chute pro mato. Thiago fez o Caxias chegar à final jogando futebol. Bom futebol, que sai trocando passes da sua pequena área até colocar a bola na rede adversária, seja no Beira-Rio ou no gramado de crateras lunares do Estádio do Vale. Esse toque de bola levou os grenás a obter uma campanha que tem somente uma derrota e que não perdeu no campo inimigo.

Este cenário de realidades distintas levará 50 mil pessoas à Arena e outros milhões a ligarem a televisão na RBS TV, a colarem o ouvido na Gaúcha. Isto porque, no futebol, muitas vezes dá a lógica, mas sempre há espaço para o ilógico. Essa é a graça.

COMANDANTES COM A PALAVRA

CORDIALIDADE PRÉ-FINAL

ANDRÉ ÁVILA

Thiago Carvalho busca um título inédito, enquanto Renato Portaluppi já conquistou três como treinador

NA VÉSPERA DA DECISÃO DO ESTADUAL, OS TREINADORES SENTARAM LADO A LADO PARA FALAR SOBRE O CONFRONTO

VALTER JUNIOR
valter.santos@zerohora.com.br

No boxe, o encontro entre os lutadores na véspera da luta é tradição. Na pesagem surgem provocações, trocas de olhares atravessados e, não raro, cenas antecipadas de pugilato.

No futebol, a prática de colocar os adversários frente a frente antes de uma final ainda é incipiente. Em todas as vezes, o clima foi totalmente oposto. Não há provocações. Pelo contrário, as palavras são medidas para que nada que possa gerar uma faísca seja dito. O rangido de dentes é substituído por sorrisos e pelo respeito mútuo.

Esse foi o clima entre Renato Portaluppi e Thiago Carvalho nesta sexta-feira. Numa iniciativa diferente do usual, a Federação Gaúcha de Futebol (FGF) reuniu os técnicos de Grêmio e Caxias para promover a final deste sábado.

Assim como no jogo das 16h30min, Renato estava em casa. O evento foi realizado no auditório da Arena, palco do confronto. Após empate em 1 a 1 na ida, recai no local do duelo a principal vantagem gremista.

Moral

Para o Grêmio, o jogo vale a manutenção da hegemonia regional. Suárez, Bitello e seus companheiros correm em busca do terceiro hexacampeonato gaúcho na história do clube. Junto da preservação da supremacia há a chance de ganhar moral para o restante do ano, que marca a volta à Série A.

– Título é título. Não importa se é no começo, no meio ou no fim do ano. Dá tranquilidade maior para os jogadores trabalharem, É sempre bom chegar nas duas competições nacionais conquistando o Estadual. Sempre dá tranquilidade para dar seguimento ao trabalho – comentou o treinador gremista.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em gzh.rs/gremio

Ao Caxias, vale a honraria de se tornar o segundo clube fora da dupla Gre-Nal a ser bicampeão gaúcho, voltar a vencer o Gauchão após 23 anos e ultrapassar o rival Juventude no números de taças da competição (tem uma, em 1998).

– É entrar para a história, não só do clube, mas também vale muito para nossa história pessoal. É algo difícil de ser conquistado. Traz confiança – afirmou Thiago.

O confronto contará com um Grêmio com 100% de aproveitamento em seu estádio em 2023. São esperados 50 mil torcedores na Arena para embalar o time de Renato. A presença dos gremistas nas arquibancadas é vista como um fator que pode fazer a diferença para o resultado final:

– Tem que usar a nossa força do torcedor. É um jogo difícil, complicado. O apoio deles é importantíssimo. Peço que o torcedor não vaie, que fique tranquilo porque é um jogo difícil.

O Caxias também faz bonito como visitante. Ainda não perdeu quando atuou fora do Centenário.

– Temos confiança de jogar em qualquer lugar. Isso trouxe os resultados para a gente e isso nos traz até aqui. Os resultados nos dão a confiança de continuar fazendo.

A partida decisiva do Gauchão será o terceiro confronto entre as equipes no ano. No primeiro, vitória tricolor. Na semana passada, empate. Os dois foram no Centenário. Enfrentar o adversário em seu estádio é visto como um fator importante no lado gremista.

– O diferencial para o Grêmio é não enfrentar o Caxias em Caxias, mas na Arena. Temos a força da nossa torcida – avaliou o comandante tricolor.

Carinho

O trunfo do Caxias é outro. Apesar de o futebol do time ser elogiado desde os primeiros jogos, Thiago acredita que, diante do Tricolor, seus jogadores ainda não atingiram o seu melhor futebol:

– Acho que a parte de jogar ainda foi abaixo nesses jogos.

Ao fim do evento, Renato e Thiago se cumprimentarem e posaram para fotos com a taça em frente a eles. Ao deixarem a bancada, o técnico do Caxias fez um leve carinho no troféu. No fim, o que contará é quem colocará a mão na taça.

JOGO ALTERA TRÂNSITO NO ENTORNO

Um esquema de trânsito foi montado pelas empresas de transporte para este sábado. A abertura dos portões está marcada para às 14h30min.A EPTC destacou duas linhas especiais de ônibus a partir das 13h30min. Sete veículos da linha Futebol sairão do Largo Glênio Peres, no Centro. Após a partida, dez veículos partirão do terminal na Avenida Padre Leopoldo Brentano.

Já a linha T2.3 Arena terá à disposição seis veículos, que sairão da Rua Peri Machado, no bairro Praia de Belas. Outras opções de transporte público são lotações e o Trensurb.

Duas horas antes do jogo, a EPTC bloqueará a chegada à Arena pela alça de acesso à BR-448 e pela Avenida Padre Leopoldo Brentano.

Após o jogo, quem estacionar no E1 (saída pelos portões 3, 4 e 5) e no E2 será direcionado à BR-448, sentido Porto Alegre-Canoas. Quem estacionar no E1, com saída pelos portões 1 e 2, será direcionado para a Avenida Voluntários da Pátria.

TAÇA UNE HINO, CHIMARRÃO E QUERO-QUERO

O capitão do time campeão terá o privilégio de erguer a nova taça do Gauchão. Inspirado em elementos tradicionais da cultura e do futebol gaúcho, o troféu faz alusões ao hino do RS, ao chimarrão e ao quero-quero, ave comum no Estado.

– A taça tem 18 gomos na parte de cima, inspirados no ano de fundação da FGF. Tem o formato de uma cuia e um quero-quero abraçando ela – diz Carla Larini, diretora de marketing da FGF.

Na base do troféu, estão os dizeres "Sirvam nossas façanhas de modelo a toda terra", trecho histórico do hino rio-grandense.

O campeão ganhará ainda troféu alusivo aos 150 anos do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.

CRAQUE TRICOLOR

A HORA DO PISTOLERO

MAIOR ESPERANÇA GREMISTA NA FINAL DO ESTADUAL, URUGUAIO OSTENTA BELO CURRÍCULO EM DECISÕES

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

De 15 finais na carreira, Luisito conquistou 12 taças

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

Aos 36 anos, reconhecido e saudado como um dos maiores artilheiros de sua geração, Luis Suárez está prestes a viver uma experiência inédita nos gramados neste sábado, na Arena. Caso o Grêmio vença o Caxias, e Kannemann não recupere a braçadeira após dois jogos afastado (um por expulsão e outro por questão médica), o camisa 9 levantará pela primeira vez uma taça como o capitão de sua equipe.

A imagem entrará para a história do Grêmio e para a do artilheiro, que escolheu jogar no Brasil, quando clubes dos EUA e da Arábia Saudita acenavam com milhões de dólares.

A carreira de Suárez já ficaria marcada no futebol mundial se apenas suas estatísticas individuais fossem consideradas. O centroavante é o quinto maior artilheiro em atividade, com 538 gols. Mas é sua participação no contexto coletivo que o transformaram em referência no planeta.

Entre suas passagens por clubes do Uruguai, da Holanda, da Inglaterra e agora do Brasil, Suárez foi campeão. Ajax, Liverpool, Barcelona e Nacional contaram com a participação do camisa 9 em suas conquistas. E com números que empolgam até o menos otimista dos torcedores gremistas.

São 15 finais no currículo de Suárez por clubes, com 12 títulos e apenas três vices. Ainda ostenta no currículo o título conquistado com o Uruguai na Copa América de 2011. Nos 18 jogos valendo taça pelas equipes que defendeu, marcou 14 gols e deu duas assistências. Incluindo os três de sua estreia no Grêmio, na vitória sobre o São Luiz, pela Recopa Gaúcha.

Responsabilidade

Um retrospecto que foi referência para o investimento feito pela direção do Grêmio. Em um grupo que seria reformulado, era necessário trazer atletas vitoriosos para dar suporte ao projeto. E desde o primeiros contatos, Luis Suárez deixou claro que viria para o Grêmio para abraçar todos os desafios que um jogador de sua relevância teria no Brasil. A expectativa de alto rendimento é o maior deles, e é algo que abastece Suárez nos momentos de maior dificuldade.

– Na minha carreira sempre foi assim. Sempre criticado, mas assumo essa responsabilidade. Porque é assim que eu mais gosto e rendo melhor – disse o uruguaio, em sua coletiva de apresentação.

A fase recente, no entanto, não é das melhores. Na partida de volta das semifinais contra o Ypiranga e no jogo de ida das finais no sábado passado em Caxias do Sul, a pontaria de Suárez esteve descalibrada. Antes, havia perdido dois pênaltis. O centroavante perdeu uma série de chances de marcar, mas nada que traga preocupação para o técnico Renato Portaluppi.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em gzh.rs/gremio

Ninguém disse que seria fácil. É hora de trabalhar esta semana para ganhar em nossa casa no sábado.

LUIS SUÁREZ
Em postagem nas redes sociais após o empate no jogo de ida da final

– Não é à toa que ele é o quinto maior goleador do mundo. O mais importante é que a equipe está criando. Pior se não estivéssemos criando. Ele é goleador, sabe o que faz – destacou o técnico.

Quem também desconfia de que o próprio jogador não está ciente das críticas teve uma resposta publicada pelo jogador em suas redes sociais. Marcado por gols em Copa do Mundo e em finais de Liga dos Campeões, um jogo de Gauchão foi capaz de gerar mobilização para Suárez.

"Ninguém disse que seria fácil. É hora de trabalhar esta semana para ganhar em nossa casa no sábado", publicou em seu perfil no Instagram, após o 1 a 1 no Centenário, no jogo de ida da final.

Autor de 10 gols e quatro assistências em 14 jogos pelo Grêmio, Suárez fez questão de levar essa energia para os treinos da semana. Líder no vestiário, com ou sem a braçadeira, sua voz será ouvida com atenção pelos companheiros no vestiário da Arena neste sábado, às 16h30min (RBS TV).

É embalado por essa capacidade de mobilização que o jogador espera conduzir o Grêmio ao seu sexto título de Gauchão seguido.

Os títulos de Suárez por clubes

2010
Copa da Holanda
• Feyenoord 1x4 Ajax (2 gols)

2012
Copa da Liga
• Cardiff City 2x2 Liverpool

2015
Mundial de Clubes
• River Plate 0x3 Barcelona (2 gols)

Liga dos Campeões
• Juventus 1x3 Barcelona (1 gol)

Supercopa Europeia
• Barcelona 5x4 Sevilla (1 gol e 1 assistência)

Copa do Rei
• Athletic Bilbao 1x3 Barcelona (1 assistência)

2016
Copa do Rei
• Barcelona 2x0 Sevilla

Supercopa da Espanha
• Sevilla 0x2 Barcelona (1 gol)

2018
Copa do Rei
• Sevilla 0x5 Barcelona (2 gols)

Supercopa da Espanha
• Sevilla 1x2 Barcelona

2022
Campeonato Uruguaio
• Liverpool 1x4 Nacional (2 gols)

2023
Recopa Gaúcha
• Grêmio 4x1 São Luiz (3 gols)

CRAQUE GRENÁ

O SONHO DO ARQUEIRO

PORTHUS JUNIOR, BD, 09/03/2023

Destaque da equipe grená, goleiro de 29 anos é trunfo do time da Serra no tempo normal e também na possibilidade de disputa nos pênaltis

APÓS PERÍODO NO NÁUTICO E FRUSTRAÇÃO NA EUROPA, BRUNO FERREIRA FOI FUNDAMENTAL PARA LEVAR O CAXIAS À DECISÃO

TIAGO NUNES
tiago.nunes@pioneiro.com

Bruno Ferreira, 29 anos, chegou sob o olhar desconfiado do torcedor do Caxias. Afinal, o goleiro assumiria a vaga de André Lucas, um dos protagonistas da campanha na Série D do Brasileirão, classificando o grená em duas decisões por pênaltis. A dúvida era direta: será que o jogador que estava longo tempo sem atuar no Náutico vai melhor do que quem permanece aqui?

Bastou uma rodada do Gauchão para Bruno começar a ganhar os aplausos da arquibancada do Estádio Centenário. Conseguiu a afirmação, ajudou o time a ser finalista e tem grande chance de ser escolhido o melhor da posição no Campeonato Gaúcho de 2023.

O novo camisa 1 de Thiago Carvalho não é um goleiro de provocar adversários ou criar polêmicas. Ao contrário: de personalidade tranquila fora das quatro linhas, ele não gosta nem de zoar os colegas no vestiário. Mais família, prefere a calmaria da Serra Gaúcha e seus bons restaurantes.

Em conversa com a reportagem, Bruno revela que não queria sair de casa para começar a carreira de jogador, mas a família deu o apoio necessário para o primeiro passo além de São Paulo, sua cidade natal.

– Falaram para eu acreditar no meu sonho, que poderia me tornar um grande jogador. Sem eles talvez não estaria nem aqui hoje. Comecei na escolinha do São Caetano, até o meu tio conhecer o empresário que me levou para o Bahia. Depois fui para o Náutico, onde fiquei um ano na base e ingressei no profissional – contou o goleiro do Caxias.

GZH
Leia outras notícias do Caxias em **pioneiro.com**

Título

Por 10 anos, Bruno esteve no Náutico. No Estádio dos Aflitos, ele vivenciou a montanha-russa do futebol. Em 2018, entrou em campo em 40 jogos com a camisa do Timbu. Foi campeão estadual com a Arena Pernambuco lotada, o terceiro maior público da história, com 43.352 torcedores. O título veio com 2 a 1 sobre o Central.

– A torcida me valorizou bastante, como aqui. Pude ajudar o time depois de 13 anos sem ganhar um título pernambucano. Joguei na Arena Pernambuco lotada. Apesar de ser contra o Central, foi bem difícil. Ajudei a equipe com grandes defesas nos dois jogos e espero que se repita em uma Arena padrão Copa do Mundo – contou Bruno, que também viveu o drama do rebaixamento do time em 2022 à Série C do Brasileirão.

Portugal

Bruno tem como ídolo no futebol um pentacampeão com a seleção brasileira. Marcos é sua inspiração nas traves. O arqueiro do Caxias chegou a jogar no futebol europeu. Contudo, o sonho de todo o atleta se tornou um pesadelo. Primeiro defendeu o Gil Vicente, na primeira divisão portuguesa, em 2019. Depois foi para o Vilafranquense, em 2021, na segunda divisão do mesmo país.

– Era um sonho realizado jogar na Europa, mas as coisas não aconteceram como eu queria. Tive lesões e não me adaptei bem ao futebol de lá. É um país maravilhoso, cultura maravilhosa, mas no futebol foi bem difícil. Tive começo de depressão, pois não estava feliz. O que eu mais gostava na vida não sentia prazer. A sorte que tive amigos, a minha esposa e meu filho para ajudar – relembra.

Uruguaio

O goleiro chegou ao Velho Continente com uma lesão na panturrilha e sentia muita dor. Segundo ele, em Portugal não se treinava muito e as atividades são diferentes. O jogador afirma ser um goleiro que precisa treinar bastante para estar bem na parte física. Por outro lado, foi lá que Bruno aprendeu a jogar com os pés:

– Fazíamos quase todo o dia isso, acho que o pessoal esquecia que tinha que treinar o goleiro para defender, era muito trabalho com os pés. Mas tudo tem um propósito e acrescentou ao meu jogo, pois aqui no Brasil fazia muito pouco.

Sobre duelar com Suárez, o goleiro relembra o jogo da estreia, esperando um final diferente (Grêmio venceu por 2 a 1):

– É um jogador de Copa do Mundo, conhecido mundialmente, já ganhou a Champions League. Aquela batida dele foi muito rápida na estreia, no gol da vitória deles. Achei que a bola ia para fora. Jogador muito inteligente, só dá um toque na bola.

DO REBAIXAMENTO PARA UMA FINAL

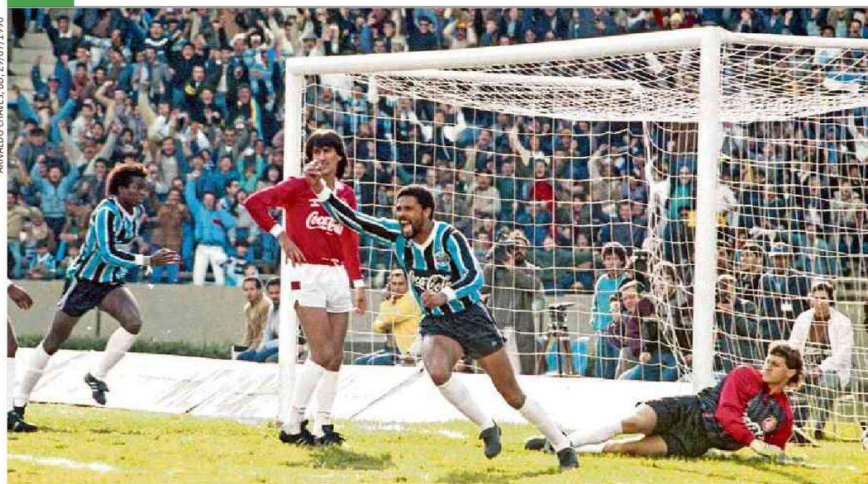
Após seu contrato com o Náutico terminar, em dezembro, Bruno viu que era a hora de buscar novos ares. No Estádio Centenário, ele encontrou profissionais que trataram uma lesão nas costas, que o incomodava desde o tempo de Portugal.

– Foi a pior lesão que tive, não deixava treinar bem. Acho que me prejudicou. Não sabia o que causava. E aqui no Caxias tem um fisioterapeuta que é osteopata e está me ajudando bastante. Todo dia passo lá, e hoje jogo bem e estou feliz – explicou.

Neste sábado, na Arena, Bruno ouvirá 50 mil vozes gremistas contra duas mil grenás. Mas para o jogador que já enfrentou agruras do futebol, maturidade é a palavra para encarar desafios na carreira.

– Futebol é maravilhoso, pois te dá essas oportunidades. Um ano você tem um rebaixamento (*no Náutico*) e no outro uma final de Gauchão. Estamos preparados psicologicamente, já que é bem difícil para um goleiro jogar depois de um campeonato que não tive oportunidade no ano passado – destacou o camisa 1.

GRÊMIO

ARIVALDO CHAVES, BD, 29/07/1990

Presente em seis conquistas consecutivas, o ex-zagueiro Luis Eduardo disse que feito foi um privilégio

TURMA DO HEXA DE 1990 DÁ O RECADO

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

A decisão deste sábado é a chance de o Grêmio de repetir algo que não alcança há mais de três décadas. Na reedição da disputa pelo título de 1990, quando o Tricolor conquistou o hexa estadual pela última vez, ZH colheu conselhos de quem participou do feito para o atual grupo de jogadores.

No campeonato de 33 anos atrás, após liderar a competição na primeira fase, com 15 vitórias, seis empates e cinco derrotas, o Grêmio confirmou o título em um quadrangular contra Caxias, Inter e Juventude. A campanha na fase final foi ainda melhor. O time treinado por Evaristo de Macedo permaneceu invicto nos seis jogos, três vitórias e três empates. No jogo que confirmou a conquista do título, o Grêmio teve Mazaropi; Fábio Lima, João Marcelo, Luís Eduardo e Hélcio; Jandir, Cuca e Assis; Darci, Paulo Egídio e Nílson.

Os conselhos colhidos dos hexacampeões de 1990 servem como inspiração para o time de Renato Portaluppi tentar repetir o feito neste final de semana.

As mensagens

“Foi complicado. Foi meu último jogo com a camisa do Grêmio. Saí naquele ano e sabia que não voltaria. Às vezes me perguntam sobre ser um dos zagueiros que mais fez gols e mais defendeu o clube. Recordes foram feitos para serem quebrados. É difícil conquistar o Gauchão seis vezes. É difícil conseguir uma sequência dessa no Rio Grande do Sul. O que posso fazer é desejar sorte. Não é fácil e não serão todos que conseguirão esse privilégio de ser hexa. É uma façanha difícil. Que façam um bom jogo. Não será fácil. O Caxias é um time forte fisicamente e tecnicamente. Será uma final muito equilibrada.”

LUIS EDUARDO
Zagueiro do Grêmio entre 1984 e 1990

“Conselho é para aproveitarem. Grêmio é o favorito, tem que ir com confiança. Tem o melhor time. É mais qualificado. Se der a lógica, dá Grêmio. O aspecto emocional e psicológico conta muito. Se estiverem bem, confiantes e seguros, o Grêmio está em vantagem.”

EMERSON
Goleiro do Grêmio entre 1989 e 1994

“Grêmio é forte, está muito consciente. É soberano no Rio Grande do Sul. O Renato nasceu para treinar o Grêmio, e o time de hoje tem muita qualidade. É ter tranquilidade. Teve a dificuldade de finalizar contra o Ypiranga nas semifinais. Espero que isso não aconteça novamente. Que o Suárez e o outros atacantes possam caprichar mais.”

PAULO EGÍDIO
Ponta-esquerda do Grêmio entre 1989 e 1991

“O que dizer? São épocas diferentes, mas o time atual do Grêmio é experiente. Precisa aproveitar as oportunidades. Teve muitas chances no último jogo. Precisa manter o mesmo ímpeto. Na hora de finalizar, ter um pouco mais de tranquilidade. Tem vezes que você quer fazer o gol de qualquer maneira e perde. Marquem firme e tirem os espaços. Na Arena, com a torcida abraçando o time, o Grêmio tem tudo para ganhar o título.”

ALMIR
Ponta-direita do Grêmio entre 1987 e 1990

REFORÇO PARA MEIO-CAMPO TRICOLOR JÁ ESTÁ NA CAPITAL

JOÃO PRAETZEL
joao.praetzel@zerohora.com.br

O Grêmio tem novo meio-campista. Contratado junto ao Atlético-MG, Nathan desembarcou na sexta-feira em Porto Alegre para fazer exames médicos, assinar contrato e ser oficializado como novo reforço do Tricolor para a sequência da temporada 2023. Apesar de não conversar com a imprensa na chegada, o jogador de 27 anos foi tietado por torcedores e parou no saguão para atender a pedidos de foto.

Nathan pode atuar como meia centralizado e pelos dois lados do campo, sendo alternativa tanto a Cristaldo quanto a Bitello e Vina. A posição é vista como carência pelo técnico Renato Portaluppi. Os últimos detalhes da negociação foram definidos na quinta-feira. A principal pendência envolvia o tempo de vínculo, que terá duração até dezembro de 2025.

Nathan será o 13º jogador contratado para 2023. A comissão técnica planeja o aproveitamento do meio-campista na linha mais ofensiva, mas existe a possibilidade de utilizá-lo como segundo volante, função que desempenhou no Fluminense em 2022.

Formado na base do Athletico-PR, Nathan foi negociado com o Chelsea em 2015, com status de grande promessa. O atleta, no entanto, não chegou a entrar em campo com a camisa do clube de Londres e acabou atuando na Europa por empréstimo ao Vitesse-HOL, ao Amiens-FRA e ao Belenenses-POR antes de transferir-se para o Atlético-MG, em 2018.

Conquistas

No Galo, Nathan atuou por duas temporadas por empréstimo, porque ainda tinha contrato com o Chelsea, e assinou em definitivo com o clube brasileiro em 2020. Em 2021, fez parte do elenco campeão mineiro, do Brasileirão e da Copa do Brasil sob o comando de Cuca.

No ano passado, atuou por empréstimo no Fluminense, que até tentou prorrogar sua permanência para a atual temporada, mas o jogador optou por retornar a Belo Horizonte.

ANDRÉ ÁVILA

Nathan assinará contrato até 2025

CAXIAS

RARA FAÇANHA NOS PAMPAS

SE SUPERAR O GRÊMIO NA ARENA, O GRENÁ IGUALARÁ FEITO DO GUARANY, DE BAGÉ, ÚNICO CLUBE DO INTERIOR A CONQUISTAR DOIS TÍTULOS GAÚCHOS

PORTHUS JUNIOR, BD, 14/06/2000

MAURO VIEIRA, BD, 21/06/2000

Em 2000, time de Serra encaminhou título inédito com 3 a 0 no Centenário (acima) e depois levantou taça no Olímpico (ao lado)

EDUARDO COSTA
eduardo.costa@rdgaucha.com.br

O Campeonato Gaúcho é marcado pela histórica de hegemonia de Grêmio e Inter. Os dois maiores clubes do Rio Grande do Sul têm investimentos e receitas amplamente superiores na comparação com os adversários do Interior. E isso se reflete nos títulos estaduais. Em 102 edições, 86 foram vencidas pela dupla Gre-Nal.

Por essa predominância de Grêmio e Inter, existe somente um bicampeão do Estado no interior, o Guarany, de Bagé, que levantou a taça em 1920 e 1938. O Caxias quer tornar-se o segundo neste sábado, às 16h30min, diante do Tricolor, na Arena. Já são 85 anos desde que uma equipe do Interior venceu pela segunda vez o Estadual. Um momento em que o futebol gaúcho vivia outra realidade.

– É histórico, principalmente no Rio Grande do Sul, que tem uma hegemonia muito grande da Dupla. Vencer o título é romper essa barreira. Isso foi feito poucas vezes. Desde o Renner, em 1954, só Juventude, Caxias e Novo Hamburgo conseguiram. Então, é raro. É a quarta vez em 88 anos do Caxias que chega à final do Gauchão. A conquista é fundamental – lembrou o historiador Gustavo Côrtes.

Comparação

Realizar essa façanha terá um peso histórico gigante, pois em apenas sete edições do Gauchão Inter ou Grêmio não conseguiram ficar no G-4 . Dentre as equipes do Interior, o Caxias, juntamente com o Juventude, é o clube que mais vezes finalizou o campeonato entre os quatro primeiros, 26 vezes. Em 2000, o time grená calou o Olímpico. Agora, tentará silenciar a Arena.

– O título de 2000 foi o de maior relevância, quase que único na história do Caxias, porque os outros foram em Copinha e de turno. Foi um fato inédito para o clube. Foi um fato extraordinário, porque ninguém tinha essa expectativa. As dificuldades financeiras eram enormes. O título alavancou a carreira de vários profissionais, como Tite, Gilmar, Paulo Turra, Adão – relembrou o funcionário do clube e historiador Jorge Roth, que completou:

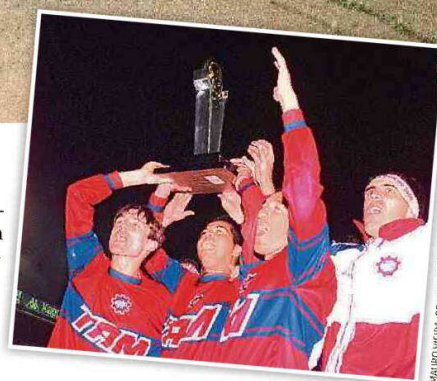
– Não vejo muitas semelhanças de 2000 com agora, porque o problema de ordem financeira era imenso na época. Hoje, temos uma condição financeira melhor, com salários em dia. Talvez, a única semelhança agora é o empenho, qualidade e persuasão do técnico Thiago Carvalho. O Caxias já demonstrou que pode vencer em Porto Alegre.

Invencibilidade

Além do bicampeonato, o Caxias poderá conquistar o título com uma grande invencibilidade, num pequeno número de jogos na comparação com 2000. Na primeira conquista, a equipe grená fez 28 partidas em toda a campanha e a sequência maior sem perder foi de no máximo oito confrontos.

Desta vez, se confirmar o título, no tempo normal ou nos pênaltis, será inevitavelmente com mais uma partida sem perder. O empate leva para as penalidades. A vitória garante o bicampeonato. Se conquistar o Gauchão 2023, o Caxias terminará a competição com 14 jogos de invencibilidade.

– É um feito. Esse ano, o Caxias ainda não perdeu fora de casa também. E tem um detalhe: o Caxias pode entrar para a história sendo campeão gaúcho e sem ganhar da dupla Gre-Nal e do Juventude. Pouca gente se tocou nisso. Se empatar com o Grêmio e ganhar nos pênaltis, será campeão sem vencer no tempo normal esses três. Mas o que importa é título. Seriam seis empates e uma derrota contra a dupla Gre-Nal e o Juventude – finalizou Côrtes.

Será mais um sábado para entrar na história do Caxias. E quem sabe do futebol gaúcho, que poderá ver o primeiro bicampeão do Interior neste século.

Campeões

45 TÍTULOS
Inter

41 TÍTULOS
Grêmio

2 TÍTULOS
Guarany-Ba (1920 e 1938)

1 TÍTULO
Brasil-Pel (1919), Bagé (1925), Americano (1928), Cruzeiro (1929), Pelotas (1930), São Paulo-RG (1933), Farroupilha (1935), Rio Grande (1936), Grêmio Santanense (1937), Riograndense (1939), Renner (1954), Juventude (1998), Caxias (2000) e Novo Hamburgo (2017)

JOGANDO O JOGO

MAURÍCIO SARAIVA

*Sugira um tema para a próxima coluna.
Escreva para mauricio.saraiva@rbstv.com.br

O FUTURO DO TRICOLOR

CONQUISTAR O HEXA DO GAÚCHO PAVIMENTA O RETORNO GREMISTA À ELITE DO FUTEBOL NACIONAL. SE DER CAXIAS...

PORTHUS JUNIOR, BD, 01/04/2023

Esperança maior da torcida do Grêmio, Luisito Suárez chega à final lutando contra o desperdício de gols

O Gauchão que termina tão bem confrontando Capital e Interior, gigante e desafiante, dinheiro e falta dele não são parâmetros para projetar o restante da temporada. O último título colorado, por exemplo, foi em 2016, mesmo ano de sua queda inédita à Segunda Divisão. Na temporada em que o Tricolor caiu pela terceira vez, o título estadual veio pelas mãos de Tiago Nunes e rendeu um pequeno pagode no vestiário, com Rafinha e Diego Souza improvisando versos que debochavam do rival. Mesmo no 2022 em que o Grêmio disputou a Série B, o título foi seu. O desempenho na competição nacional a seguir seria sofrível, mas o suficiente para garantir a volta.

Não significa que o título de campeão gaúcho é irrelevante. Seria cruel e injusto com o torneio que abre o ano. Os estádios lotados nas decisões de cada Estadual mostram que existe espaço para as rivalidades locais, há interesse, sim, do público em saber quem será o dono do campinho. O Grêmio, caso leve a taça como é favorito a levar, abrirá sua temporada de retorno à Série A com faixa no peito e um jeito de jogar afirmado.

O presidente Alberto Guerra, em seu primeiro mandato, terá um salvo-conduto adicional à ousadia inicial de montar time competente em menos de 40 dias. Renato Portaluppi agregará à extensa lista de vitórias o Gauchão da volta ao convívio dos grandes. Chamado para garantir o acesso em 2022, o maior ídolo do clube cumprirá o segundo objetivo.

Pense, agora, se o Caxias for campeão gaúcho pela segunda vez em sua história. Mesmo que signifique perder meio time para clubes das séries A, B e C, a conquista vai projetá-lo à frente do rival Juventude, que tem um título de Gauchão. O nome do Caxias será lançado ao vento em caráter universal, o desafiante que foi à casa do gigante derrubá-lo. Thiago Carvalho, excelente e promissor técnico, verá sua carreira catapultada à estratosfera. Os jogadores terão propostas que se aproximarão ou passarão de três dígitos. A direção do Caxias, competente e planejada, sabe que o título pode representar uma revoada no elenco, o que atrapalharia o plano de subir à Série C. Porém, quem foi competente para contratar 21 jogadores no início deste ano e ser campeão saberá repor as peças perdidas e entrar forte e confiante na disputa da Série D.

Protagonistas

No campo, o fator Suárez anda sumido, inegável. Fez gol na derrota para o Ypiranga em Erechim, desperdiçou no jogo da volta como também na ida da decisão em Caxias. Não é de sua natureza perder a bola que lhe chega ao pé na frente do goleiro. Talvez o acúmulo de jogos esteja cobrando um preço, a marcação mais dura dos zagueiros que sabem o valor do atacante que está à sua frente ou uma natural oscilação de quem pode estar tendo alguma dificuldade física expliquem o momento de menos luzes do uruguaio. Entretanto, não é preciso legendar Suárez. A qualquer momento, especialmente se for um grande e decisivo, Suárez é capaz de aparecer de forma definitiva. Mas tudo leva a crer que ele estará muito confortável no papel de protagonista. Foi assim a vida inteira.

Para o Caxias ser campeão nos pênaltis, Bruno Ferreira terá que se desdobrar em milagres como vem fazendo o campeonato inteiro. Pode ter o mesmo papel dentro dos 90 minutos se um contragolpe certeiro do visitante atingir o coração do anfitrião. Neste caso, além de Jean Dias manter em alta sua fase técnica, será preciso que Diego Rosa e Peninha voltem a seus melhores dias.

A RBS TV mostra a partir das 16h30min, mas logo depois do Globo Esporte haverá um daqueles programas especiais juntando todas as mídias da RBS, ao vivo, contando toda a atmosfera da Arena na véspera da Páscoa.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/mauriciosaraiva

COUDET E O MARIDO TRAÍDO

Como uma cena cansativamente repetitiva, Eduardo Coudet soltou todos os verbos no Atlético-MG depois de perder em casa na estreia para o Libertad. Dava para colocar no ar uma entrevista antiga do argentino nos tempos de Inter para este momento em que se viu em dificuldade diante de sua torcida. Aliás, embora a crítica dos atleticanos seja justa ao treinador que escala Patrick e Edenilson e deixa Zaracho no banco, nada justifica alguém atirar um copo de cerveja na direção de um profissional.

Futebol não é faroeste, não é mundo à parte. Quanto ao resto, já vi o filme. A diferença é a barriga cheia. Se no Inter o grupo de fato era curto, o do Galo está longe disso. Ir aos microfones fazer o texto do marido traído parece pouco ou nada leal. Enfim, nada novo.

BOLA DIVIDIDA

LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

ARIVALDO CHAVES, BD, 29/07/1990

SER HEXA É TRI

GRÊMIO PODERÁ CONQUISTAR O SEXTO TÍTULO GAÚCHO CONSECUTIVO, ALGO QUE ACONTECEU SÓ DUAS VEZES AO LONGO DE SUA HISTÓRIA

Em 1990, goleada por 4 a 1 sobre o Inter, no Olímpico, garantiu o hexacampeonato gremista. Paulo Egídio marcou duas vezes

São 90 minutos que valem seis anos para o Grêmio. Representam a manutenção da hegemonia e o recorte na história que faremos ali na frente. O Gauchão sempre serviu para desenhar o mapa do futebol na ponta sul do mundo. Confirmando o título sobre o Caxias, o Grêmio só estará cristalizando o predomínio que exerce desde a segunda metade da última década.

Assim como foi lá em 1967 e se repetiu em 1990, quando conquistou também o hexa estadual. Não é à toa, está longe de ser desleixo do principal adversário ou acidente. Quando um time encarreira seis títulos há uma superioridade bem alicerçada. Mesmo quando se trata de um campeonato que, nos dias atuais, virou secundário nos planos da Dupla – apesar de ser, geralmente, o título ao alcance dela.

Um recuo no tempo ajuda a confirmar que a hegemonia tem raízes no contexto. Em 1967, o Grêmio vinha embalado por uma série histórica, batizada como "Os 12 em 13". Foi quando ganhou cinco Gauchões seguidos, teve interrompida a série em 1961 e acelerou para o hepta até 1967. Ou seja, 12 Gauchões em 13 em um tempo no qual Libertadores era como pisar na lua e campeonato nacional uma miragem. O Estadual era a Copa do Mundo para Grêmio e Inter. Por isso, o "12 em 13" é uma das grandes conquistas azuis, como o Mundial, as três Libertadores, os dois Brasileiros e o Gauchão de 1977, que encerrou uma era dourada do rival.

A série iniciada em 1956 colocou ponto final em longo predomínio do Inter. Entre 1940 e 1955,

J.B. SCALDO, BD, 14/08/1968

Em 1968, Grêmio foi heptacampeão, maior sequência de títulos estaduais consecutivos do time

os vermelhos conquistaram 13 Gauchões em 16. Iniciou-se com o Rolo Compressor, de Tesourinha e Bodinho, e seguiu-se com o Rolo 2 de Larry. Eram dias duros para o Grêmio. O Olímpico foi inaugurado com goleada do rival.

Hegemonia

Só que no futebol, como na vida, antes do caminho de flores vem o de pedra. O estádio novo foi o propulsor da era vitoriosa que duraria 14 anos. Um time cantado em verso, da defesa dos 4 As. Havia uma brincadeira que mudava a grafia do nome do lateral Ortunho para fazer dele o quinto A: Alberto, Altemir, Áureo, Aírton e "Artunho".

No meio-campo, passaram pelo time Gessy, um dos mais talentosos jogadores destes 119 anos de Grêmio e cuja a história ainda quero contar, Milton Kuelle, o Formiguinha, João Severiano, Cléo, entre outros. Na frente, Babá e Vieira abasteciam Alcindo, um centroavante cuja força encantou Pelé a ponto de pedi-lo no seu Santos. Ao longo desses 14 anos, o Grêmio mudou nomes, mas manteve uma base e a aura vencedora. O fim deste time abriu espaço para o começo de uma era vermelha nos anos 1970. Porém, na década seguinte, o Grêmio voltou dominar o pampa. Começou rompendo as fronteiras e engatou Brasileirão, Libertadores e Mundial. A partir de 1985, se adonou do Gauchão e construiu seu segundo hexa.

Transição

O começo da série ainda tinha Renato na ponta-direita. Era ele a estrela em 1985 e 1986. Porém, esse dois títulos foram a transição do time campeão da América e do mundo para uma nova geração, liderada por Valdo, um craque que jogava o futebol moderno de hoje nos anos 1980. Além dele, havia Raul e Luis Eduardo, também feitos em casa, e surgia Caio Júnior. Esses guris tocaram o barco até 1988. No ano seguinte, Cláudio Duarte forjou na "Batalha de Vacaria" o time que entraria para a história como primeiro campeão da Copa do Brasil. O jogo no Altos da Glória tinha dois caminhos: vencer e se classificar ao hexagonal final ou perder e lutar contra o rebaixamento estadual. Com reforços de última hora como Edinho, Hélcio, Jandir e Lino, o Grêmio sobreviveu e fechou o ano ganhando tudo. A série se encerra em 1990. Naquele ano, o time montado por Evaristo de Macedo cairia na semifinal do Brasileirão e seria apontado como o de melhor futebol no país.

Os anos 1990 estão na história do Grêmio como um capítulo dourado. Ganhou Libertadores, Brasileirão e duas Copas do Brasil. No cenário local, porém, alternou com o rival. O calendário mais cheio fazia o Gauchão descer na hierarquia. Não podemos nos esquecer de que, em 1995, o Grêmio jogou três partidas no mesmo dia para completar sua tabela.

Como se vê por esse resgate histórico, o hexa que pode vir neste sábado é a confirmação de uma era azul iniciada em 2016, com o fim da série de 15 anos sem títulos de maior quilate. A hegemonia conquistada em 2018, pelo time de Grohe, Kannemann, Geromel, Maicon e Luan iniciou um recorte que será ressaltado com o distanciamento histórico. Esta é uma era azul que estará só mais cristalizada caso vença o Caxias na Arena.

Afinal, um hexacampeonato não se repete toda hora. No caso do Grêmio, ser hexa é tri.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/leonardooliveira

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

O TRIUNFO DO RURALITO

ANDRÉ ÁVILA

Símbolos e costumes do Rio Grande do Sul estão contemplados na nova taça do Gauchão, que ficará com Grêmio ou Caxias

CAMPEONATOS ESTADUAIS FAZEM PARTE DA NOSSA CULTURA E SÃO A BASE PARA O SURGIMENTO DE TÉCNICOS E CRAQUES

Não houvesse finalíssima paroquial valendo taça, combinada com estreia na fase de grupos continental dias antes, talvez fosse diferente. Foi dentro de um contexto, mas aconteceu. Os grandes usaram reservas na Libertadores em nome de finais estaduais. É óbvio que Palmeiras e Flamengo só correram o risco calculado de perder para Bolívar-BOL e Aucas-EQU como de fato perderam, por um motivo.

Eles têm certeza de que há tempo para recuperar os pontos perdidos. O fato é que estamos diante de uma prova cabal. Os Estaduais não são tão desprezíveis e miseráveis assim, como se ouve em certas falsas e pseudo-intelectuais alegações de que, sem eles, o problema do calendário estaria resolvido em um passe de mágica.

Imutável

Se isso fosse 100% verdade – os Estaduais como vilões da história – Flamengo e Palmeiras inverteriam: força máxima na Libertadores e mistão na finalíssima paroquial. Ainda é muito importante ganhar na província.

As razões são profundas. Não há como medi-las com números e estatísticas. São questões imutáveis da alma. Do coração. De pai para filho. A paixão do brasileiro por futebol nasce, cresce e se fortalece na rivalidade local. Quando o Flamengo ganhou a Libertadores sobre o River, os memes não foram com argentinos, mas vascaínos e tricolores.

O gol mais repetido da história do Corinthians não foi o do título mundial sobre o Chelsea, de Paolo Guerrero, e sim o de Basílio contra a Ponte Preta, em 1977, encerrando 24 anos de seca. A torcida do Palmeiras cantava *Parabéns a Você* no estádio, a cada ano na fila. Há outros exemplos, como o gol de Rivellino no Vasco, em 1975: elástico, janelinha e gol. Virou emblema do título da Máquina Tricolor. Não há torcedor pó-de-arroz, mesmo nascido décadas depois, que não saiba do que se trata.

Aqui na Província de São Pedro, nos anos 1970, era tão ou mais importante para o Inter ser octa gaúcho, batendo o recorde do Grêmio hepta, do que a primazia de ser o primeiro gaúcho na Libertadores. A final gaúcha de 1976 foi em agosto. Eliminado no continente em abril, o Inter não viveu choque de data. Repetiu-se a cena na Libertadores colorada de 1977, ano em que o Grêmio quebrou a sequência interminável colorada. O calendário era diferente. Mas posso apostar que, se houvesse o conflito, sobretudo em 1976, o Inter faria igualzinho a Flamengo e Palmeiras agora.

Cultura

Temos de parar de demonizar os Estaduais, como se eles fossem os culpados de tudo. Eles estão entranhados na nossa cultura. São a base de pirâmide. Empregam muita gente. O fim seria um genocídio. A vitrine é ótima. Tite e Mano Menezes foram apresentados ao mundo pelo Caxias. Grandes craques gaúchos debutaram no Gauchão. Nele moldaram o espírito de competição – ganhar do rival – que os levou à Seleção: Falcão, Renato, Ronaldinho, Taffarel e outros.

Por mais que tentem, nunca vão acabar com os Estaduais. Enxutos, com menos datas e talvez até mais clubes, mexendo na fórmula de disputa, pode-se fazer deles uma pré-temporada de luxo, deliciosa e rentável. Para não ouvir flauta, o poderoso Palmeiras quer ser campeão paulista até em cima do Água Santa. O Grêmio tratou o Gauchão como recomeço desde a primeira rodada, focadíssimo. O Inter talvez tenha saído antes justamente pelo peso emocional de ter de vencer.

Parabéns a Grêmio e Caxias, finalistas do Gauchão de 2023. Ano, quem diria, da consagração dos vilipendiados e sobreviventes ruralitos.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/diogoolivier

GIRO PELO BRASIL

DECISÕES EM OUTROS ESTADOS

Chegou a hora de conhecer os campeões estaduais das principais praças do futebol brasileiro. O domingo será marcado pelas decisões dos campeonatos Carioca, Mineiro, Paranaense e Paulista. Flamengo e Atlético-MG são as equipes que conquistaram as vantagens mais expressivas nas partidas de ida. Em São Paulo, o Água Santa conseguiu o resultado mais inesperado e sonha em deixar mais um gigante pelo caminho. Confira abaixo mais detalhes das principais finais pelo país.

Carioca

Domingo – 18h

FLUMINENSE X FLAMENGO

Band, BandsportsMax e Paulistão Play

O Flamengo venceu a ida por 2 a 0, e pode perder por um gol de diferença para ser campeão. Na quarta-feira, pela Libertadores, o Rubro-Negro fez nove alterações em relação ao time do primeiro jogo da final. Precisando vencer por três gols no tempo normal, ou de dois para levar às penalidades, o Fluminense não terá o lateral-direito Samuel Xavier, suspenso, nem o meia Martinelli, lesionado. Marcelo jogou no meio de semana e poderá ser titular.

Mineiro

Domingo – 16h30min

ATLÉTICO X AMÉRICA

Globo Minas, SporTV e Premiere

Após estrear na fase de grupos da Libertadores com derrota, em casa, para o Libertad-PAR, o Atlético-MG tenta acalmar o ambiente após a forte entrevista de Eduardo Coudet. No Estadual, o Galo venceu a ida por 3 a 2 e pode perder por um gol de diferença, já que teve a melhor campanha na primeira fase. O América-MG goleou o Peñarol por 4 a 1, pela Sul-Americana, e precisa vencer por dois gols para levar a taça e evitar o tetracampeonato do rival.

Paranaense

Domingo – 17h

ATHLETICO X CASCAVEL

NSports e Furacão Live

O Athletico-PR joga pelo empate, pois venceu na ida por 2 a 1. A principal dúvida do time de Paulo Turra está no meio-campo. Alex Santana sofreu uma falta dura na estreia pela Libertadores e não tem presença garantida. Erick, autor de um dos gols no primeiro jogo, está suspenso. O Cascavel tem a ingrata missão de fazer algo que ninguém conseguiu no ano: vencer o Athletico-PR. E por dois gols de diferença no tempo normal para ficar com a taça.

REBECA REIS, FPF, DIVULGAÇÃO, BD, 2/4/2023

Água Santa fez festa em cima do Verdão no jogo de ida

Paulista

Domingo – 16h

PALMEIRAS X ÁGUA SANTA

Premiere, Record, HBO Max e Paulistão Play

O Água Santa é a principal surpresa do futebol brasileiro neste início de temporada. A equipe de Diadema eliminou São Paulo e Bragantino nas fases anteriores, venceu o Palmeiras por 2 a 1 no primeiro jogo da final e está a um empate de uma façanha inimaginável.

Para reverter a desvantagem, Abel Ferreira poupou quase todo o time titular na Libertadores. Endrick, autor do gol na ida, deve entrar na vaga de Breno Lopes.

O Palmeiras precisa de dois gols de diferença para conquistar o bicampeonato.

O meio-campista chileno Aránguiz foi apresentado na sexta-feira no Beira-Rio

"ESTOU BEM FISICAMENTE"

Charles Aránguiz está de volta ao Inter, mas sem pressa de vestir logo a camisa colorada. Apresentado pelo clube, na sexta-feira, no auditório do Estádio Beira-Rio, o chileno assinou contrato até junho de 2025.

Ainda em recuperação de uma lesão na panturrilha, o jogador de 33 anos (completa 34 no dia 17) não escondeu a alegria em retornar ao Beira-Rio e disse que pode exercer diferentes funções no meio-campo, mas não estabelece prazo para entrar em campo.

Inscrito pelo clube na Libertadores, ele deve seguir em Porto Alegre o tratamento que fazia na Alemanha – não joga desde outubro em razão da lesão. Na entrevista coletiva, o chileno falou sobre a sua situação:

– Estou bem fisicamente, psicologicamente, estou na última etapa do processo de recuperação, agora com o corpo médico, com os profissionais, estamos montando o programa para não cometer erros no progresso para daqui a pouco estar com o grupo e ajudar durante toda a temporada. Essa é a ideia. Não temos pressão de voltar logo. Temos tempo, mas estamos muito satisfeitos com os exames e com a recuperação médica.

Posição

Durante sua passagem na Europa, o novo camisa 20 colorado atuou em diferentes posições do meio-campo. Agora, disse ainda não ter conversado com o técnico Mano Menezes sobre em qual função prefere jogar.

– Com Mano, não falei ainda sobre o tema de dentro de campo. Na Alemanha, tive de trocar de posição, cada treinador busca o melhor para a equipe, com o Mano ele verá onde posso render melhor. Estou à disposição para jogar onde tiver de ser. O Mano sabe que eu sou um meio-campista.

O chileno tinha assinado pré-contrato para defender o Colorado a partir de julho. No entanto, foi liberado pelo clube alemão em razão da lesão muscular. No Beira-Rio, a expectativa é de que ele possa estrear antes de julho.

Na primeira passagem pelo clube, entre 2014 e 2015, o volante disputou 54 jogos, marcou 10 gols e conquistou dois títulos gaúchos.

Quem é

- **Nome:** Charles Mariano Aránguiz Sandoval
- **Idade:** 33 anos (17/4/1989)
- **Naturalidade:** Santiago, Chile
- **Altura:** 1m71cm
- **Clubes:** Cobreloa-CHI, Crobesal-CHI, Colo Colo-CHI, Quilmes-ARG, Universidad de Chile, Inter e Bayer Leverkusen

ÚLTIMAS CINCO TEMPORADAS
Pelo Bayer Leverkusen-ALE

- **2022/2023 –** 15 jogos e dois gols
- **2021/2022 –** 32 jogos, dois gols e quatro assistências
- **2020/2021 –** 25 jogos e um gol
- **2019/2020 –** 39 jogos, três gols e cinco assistências
- **2018/2019 –** 29 jogos, três gols e oito assistências

LESÃO NA COXA AFASTA BUSTOS POR QUATRO SEMANAS

Fabricio Bustos desfalcará o Inter pelas próximas quatro semanas, período em que o time terá oito compromissos por três diferentes competições. O lateral-direito teve diagnosticada uma lesão muscular na coxa direita, em lance ocorrido nos minutos finais do empate com o Independiente Medellín, na Colômbia, pela Libertadores.

Para o jogo de terça-feira, contra o CSA-AL, na estreia colorada na Copa do Brasil, o zagueiro Igor Gomes, recuperado de um desconforto na coxa esquerda, vira a principal alternativa. Isso porque o reserva imediato, Mário Fernandes, recém está retornando de lesão muscular na coxa direita e, na sexta-feira, realizou apenas corridas no gramado do CT Parque Gigante.

Pela previsão inicial do departamento médico, além dos jogos de ida e volta da terceira fase da Copa do Brasil, o lateral argentino deverá ficar de fora das quatro primeiras rodadas do Brasileirão (contra Fortaleza, Flamengo, Goiás e São Paulo) e de dois confrontos pela fase de grupos da Libertadores, diante do Metropolitanos-VEN e Nacional-URU, ambos no Beira-Rio.

TÉCNICO REVELA MOTIVO DE SAÍDA DO BEIRA-RIO

Coudet

O Inter virou pauta em entrevista coletiva do Atlético-MG na noite de quinta-feira. O motivo foi o desabafo feito por Eduardo Coudet contra a diretoria do Galo após a derrota para o Libertad-PAR, pela primeira rodada do grupo G da Libertadores. Ao ser questionado se o momento era similar ao vivido no clube gaúcho, em 2020, o argentino interrompeu o repórter para dar sua versão, pela primeira vez, das razões da sua saída do Beira-Rio em meio à disputa pela liderança do Brasileirão:

– No Inter era diferente daqui. Teve a pandemia e não tínhamos um real para gastar. Nunca dei uma explicação ao torcedor *(colorado)*, e agora é a primeira vez que vou falar a realidade sobre a minha saída. Tinham as eleições, e o presidente *(Marcelo Medeiros)* disse que só ia acompanhar a equipe, que não faria mais nada. Só pedi dois reforços para brigar pelo título.

Divergências

Coudet pediu demissão do Inter em novembro de 2020. Na época, o time liderava o Brasileirão e estava nas oitavas de final da Libertadores e nas quartas de final da Copa do Brasil. Além das divergências com Medeiros, o técnico argentino entendia que não poderia extrair mais do elenco (o dirigente não foi encontrado pela reportagem na sexta).

– Pedi para gastarem US$ 2 milhões. O presidente disse que não ia gastar. Eu não poderia pedir mais para os jogadores, era um grupo curto e estavam dando o que podiam. Creio que deixei um time treinado e que brigou até o final – destacou.

No Mineirão, o Libertad fez 1 a 0 no Atlético-MG. Após a derrota, Chacho foi atingido por um copo de cerveja arremessado das arquibancadas. Os ex-colorados Edenílson e Patrick foram vaiados.

CRAQUE DE SAÍDA?

BARCELONA TRAÇA PLANO PARA RETORNO DE MESSI

O clima conturbado de Lionel Messi no Paris Saint-Germain pode estar acelerando sua saída. O Barcelona está de olho e já prepara uma proposta, mas precisa passar por obstáculos financeiros. Segundo o jornal espanhol Sport, o Barça pretende oferecer um contrato de um ano ao argentino e espera uma rescisão definitiva com o PSG.

O desafio é acertar com a La Liga um ajuste no teto salarial, que é usado como equilíbrio financeiro baseado nas receitas e despesas das equipes. Atualmente, o Barcelona está 200 milhões de euros acima desse limite. Outro obstáculo é a concorrência. Segundo o jornalista Fabrizio Romano, o Al-Hilal, da Arábia Saudita, ofereceu mais de 400 milhões de euros (cerca de R$ 2,2 bilhões) anuais para Messi jogar lá.

Na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte
16h30min: Gauchão, final, Grêmio x Caxias

BAND
12h30min: Band Esporte Clube
13h30min: Alemão, Hertha Berlim x RB Leipzig

TVE
12h: TVE Esportes

SPORTV
10h45min: Brasileiro sub-20, Palmeiras x Santos
20h30min: Sul-Americano sub-17, Argentina x Paraguai

SPORTV 2
12h: Vôlei de praia, circuito mundial, quartas de final
20h30min: Vôlei, Superliga feminina, Fluminense x Sesc-RJ/Flamengo

SPORTV 3
18h30min: Surfe, circuito mundial, etapa de Bells

ESPN
11h: Inglês, Wolverhampton x Chelsea
13h20min: Inglês, Southampton x Manchester City
16h: Espanhol, Real Madrid x Villarreal

ESPN 2
11h: Inglês, Aston Villa x Nottingham Forest
13h30min: Espanhol, Real Sociedad x Getafe
16h30min: Basquete, NBA, Utah Jazz x Denver Nuggets
21h: Hóquei, NHL, Boston Bruins x New Jersey Devils

DOMINGO

RBS TV
10h: Esporte Espetacular

BAND
10h30min: Show do Esporte
17h30min: Carioca, final, Flamengo x Fluminense

SPORTV
16: Mineiro, final, Atlético-MG X América-MG

SPORTV 2
9h: Vôlei de praia, circuito mundial, semifinais
20h30min: Vôlei, Superliga, Campinas x São José

SPORTV 3
16h15min: Basquete, NBA, Portland Trail Blazers X G. S. Warriors

ESPN
10h: Inglês, Leeds x Crystal Palace
12h30min: Inglês, Liverpool x Arsenal
16h: Espanhol, Rayo Vallecano x Atlético de Madrid

ESPN 2
12h: Francês, Nantes x Monaco
20h: Beisebol, MLB, Atlanta Braves x San Diego Padres
14h: Basquete, NBA, Atlanta Hawks x Boston Celtics

BANDSPORTS
9h: Motocross, Suíça MXGP, Corrida 1

TNT
16h30min: Basquete, NBA, Portland Trail Blazers x Golden State Warriors

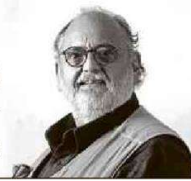
Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição.

SEXTA: Espanhol – Sevilla 2x2 Celta. **Italiano –** Lecce 1x2 Napoli, Milan 0x0 Empoli. **Português –** Benfica 1x2 Porto. **Brasileiro sub-20 –** Atlético-MG 1x3 Flamengo, Fluminense 2x2 Corinthians. **Sul-Americano sub-17 –** Equador x Chile*, Uruguai x Brasil*.
SÁBADO: Francês – Anger x Lille, Nice x Paris Saint-Germain. **Inglês –** Manchester United x Everton, Brentford x Newcastle, Leicester x Bournemouth, Tottenham x Brighton, Wolverhampton x Chelsea, Southampton x Manchester City. **Espanhol –** Espanyol x Athletic Bilbao, Real Sociedad x Getafe, Real Madrid x Villarreal. **Italiano –** Torino x Roma, Lazio x Juventus. **Sul-Americano sub-17 –** Peru x Venezuela, Argentina x Paraguai.
DOMINGO: Goiano – Goiás x Atlético-GO. **Paranaense –** Athletico-PR x Cascavel. **Paulista –** Palmeiras x Água Santa. **Carioca –** Fluminense x Flamengo. **Mineiro –** Atlético-MG x América-MG. **Inglês –** Leeds United x Crystal Palace, Liverpool x Arsenal. **Alemão –** Bochum x Stuttgart, Hoffenheim x Schalke 04, Borussia Mönchengladbach x Wolfsburg.

ALMANAQUE GAÚCHO

RICARDO CHAVES

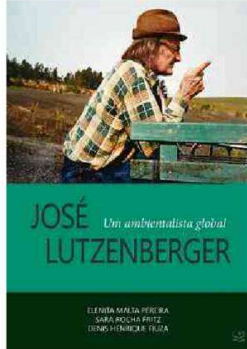
Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Lutzenberger é tema de livro

Na próxima quarta-feira, 12 de abril, às 18h, na Casa Lutzenberger (Rua Jacinto Gomes, nº 39, Santana – Porto Alegre), será lançado o livro *José Lutzenberger: um Ambientalista Global*, de autoria de Elenita Malta Pereira, tendo como coautores Sara Rocha Fritz e Denis Henrique Fiuza.

José Lutzenberger (1926-2002) foi um ambientalista porto-alegrense que defendeu posições fortes contra os agrotóxicos e a favor da agroecologia na agricultura, foi um importante defensor da floresta amazônica e de seus povos tradicionais. Acima de tudo, foi um divulgador da necessidade de uma ética ecológica na relação entre humanos e natureza, para ele a única possibilidade de convivência sustentável e de sobrevivência da humanidade e do planeta.

Por toda sua luta, teve muito trânsito internacional, trocando ideias com movimentos ambientalistas de vários países. Desde 2011, Elenita, professora de história na Universidade Federal de Rondonópolis, em Mato Grosso, pesquisa a trajetória de Lutzenberger, que foi tema da sua tese de doutorado, defendida na UFRGS em 2016. Ela também redigiu muitos artigos e agora esse livro, escrito em coautoria com os então bolsistas em projeto de pesquisa apoiado pelo CNPq: Sara, que foi bolsista de iniciação científica no projeto e hoje faz mestrado em história na UFSC, e Denis, que foi bolsista técnico e atualmente faz doutorado em história também na UFSC.

DIVULGAÇÃO

Capa do livro que será lançado na próxima quarta-feira

FOTOS ARQUIVO PESSOAL

Lutzenberger (de óculos) na Amazônia, provavelmente em 1980

Lutz (ao centro) recebe o Prêmio Nobel Alternativo, Suécia, 1988

A obra é um dos resultados do trabalho exercido durante três anos de dedicação a essa pesquisa, entre 2017 e 2020. Nele, é enfocada a atuação internacional de Lutzenberger, sua luta pela Amazônia, que o levou a receber o Prêmio Nobel Alternativo em 1988, suas ações como secretário nacional do Meio Ambiente, no governo Fernando Collor (1990-1992), sua participação nos preparativos da Conferência Rio-92, da ONU, e na demarcação da terra indígena yanomami, em 1991. Também é tratada a influência da teoria de Gaia – formulada por James Lovelock e Lynn Margulis – no pensamento e na prática ambientalista de Lutzenberger.

A defesa da Amazônia projetou Lutzenberger para além de nossas fronteiras. Ele começou a visitar a região e a lutar por ela no final da década de 1970, mas principalmente nos anos 1980, quando a Amazônia se torna um tema de interesse mundial. Lutzenberger era contra os grandes projetos desenvolvimentistas que os governos militares promoveram na região, como o projeto Jari, o projeto Polonoroeste, o projeto Carajás, a hidrelétrica de Tucuruí, entre outros. Durante o período que atuou como secretário nacional do Meio Ambiente, no governo Collor, continuou essa luta, inclusive incentivando a dinamitação de pistas de pouso na terra indígena yanomami e influenciando para que o presidente Collor demarcasse a área.

Os autores não conheceram pessoalmente Lutz (*apelido carinhoso que também foi adotado*), o trabalho é elaborado exclusivamente pelos pesquisadores de sua trajetória. Eles acreditam que a atuação do ambientalista foi (*é*) muito inspiradora, diante dos ainda urgentes desafios da área ambiental em nosso país.

O livro é um convite para que todos conheçam um pouco mais sobre esse singular e importante personagem.

Dia 8 na história

- Morre, em 1973, o pintor e artista plástico espanhol Pablo Picasso, aos 91 anos.
- Em 2013, morre a ex-primeira-ministra do Reino Unido Margaret Thatcher, aos 87 anos. Ela foi a primeira mulher a ocupar o cargo.

Dia 9 na história

- Em 1912, nasce o ator, cantor, cineasta e humorista paulista Amácio Mazzaropi.
- Morre, em 2021, aos 99 anos, o príncipe Philip, o Duque de Edimburgo, marido da rainha Elizabeth II, do Reino Unido.

Verão

ALEXANDRE LETTNER

No centro, calor escaldante
A jovem com fone de ouvidos
Na camiseta preta escrito Ramones
Um carro atravessa "cantando pneu"
Porto Alegre – verão punk rock.

PIADA

Um passarinho voava em alta velocidade em uma estrada quando bateu de frente com um motoqueiro. A ave desmaiou e, com pena, o motoqueiro a levou para casa para cuidar dela.

Quando acordou, o passarinho se viu dentro de uma gaiola e falou:

– Meu Deus, fui preso! Acho que matei o motoqueiro!

DIA 8 É
Sábado de Aleluia

SANTA DO DIA 8
Júlia Billiart

DIA 9 É
Dia Nacional da Biblioteca, Páscoa

SANTA DO DIA 9
Maria de Cléofs

Há 30 anos

Quinta-feira, 8 de abril de 1993

A sequência de saques a supermercados desencadeada no Rio de Janeiro há 10 dias já provocou 14 assaltos coletivos e prejuízos avaliados em 3,5 bilhões de cruzeiros. Ontem, produtos capturados na noite anterior eram vendidos nas ruas.

ZERO HORA

Onda de saques vira rotina nas noites cariocas

NEUSA GOULART BRIZOLA

Há 40 anos

Sexta-feira, 8 de abril de 1983

Por volta do meio-dia de ontem, cerca de 200 pessoas saquearam um supermercado no subúrbio, na zona oeste do Rio de Janeiro. O ato teria sido incitado por três motociclistas. As polícias civil e militar do Rio estão de prontidão.

COMEÇAM SAQUES TAMBÉM NO RIO

Há 50 anos

Domingo, 8 de abril de 1973

A denúncia de que um golpe militar estaria sendo preparado na Argentina voltou a tornar confusa a situação no país. O vice-presidente eleito, Vicente Solano Lima, ratificou declarações nas quais atribuía a certos organismos do governo esse clima.

DENÚNCIA DE GOLPE MILITAR: ARGENTINA

zero hora

MAIS RECURSOS PARA A SAÚDE

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

GZH
Veja a previsão para sua cidade em clicrbs.com.br/tempo

DIA DE SOL NA MAIOR PARTE DO RS

Neste sábado, apenas o Norte, a Serra e o Litoral Norte poderão registrar chuva isolada, especialmente na primeira metade do dia. Nas demais áreas, o tempo fica firme, com sol entre nuvens. Pela manhã, São José dos Ausentes, na Serra, marca a menor temperatura do RS: 10°C. Já a máxima, 29°C, aparece em cidades do Noroeste, como Porto Xavier e Porto Lucena, e da Região Central, como Pinhal Grande e Quevedos.

Previsão para Porto Alegre

SÁBADO		Probabilidade de chuva
Manhã	Nublado 17º	0%
Tarde	Nublado 25º	0%
Noite	Nublado 24º	0%

Domingo
Poucas nuvens
0% 16º/28º

MÁXIMA DE 32°C

No domingo, o sol predomina na maioria das regiões. As exceções são a Serra e o Norte, onde pode ser registrada chuva isolada ao longo do dia. A temperatura aumenta um pouco em comparação ao dia anterior.

Segunda
Poucas nuvens
0% 15º/30º

Faixas de temperatura (ºC)

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

28
23
18
08/04 09/04 10/04 11/04 12/04
Máximas Mínimas

Nascente 06h39min
Poente 18h13min

XX%
O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Sábado no país	Mín/Máx
Aracaju	25º/29º
Belém	23º/31º
Belo Horizonte	20º/27º
Brasília	17º/27º
Campo Grande	18º/27º
Cuiabá	22º/29º
Curitiba	14º/18º
Recife	25º/28º
Fortaleza	23º/29º
Goiânia	19º/29º
João Pessoa	24º/29º
Maceió	24º/28º
Manaus	23º/31º
Natal	24º/29º
Teresina	23º/30º
Vitória	22º/33º
Rio de Janeiro	22º/28º
Salvador	24º/30º
São Luís	24º/29º
São Paulo	18º/24º

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias
em milímetros

CLIMATEMPO
A Somar Company

Sábado no mundo	Mín/Máx	Fuso
Assunção	17º/30º	-1
Berlim	0º/9º	+5
Buenos Aires	15º/27º	0
Caracas	19º/34º	-1
Chicago	4º/11º	-2
Lisboa	11º/24º	+4
Londres	0º/11º	+4
Los Angeles	13º/17º	-4
Madri	6º/21º	+5
Miami	22º/32º	-1
Montevidéu	15º/26º	0
Moscou	0º/9º	+6
Nova York	9º/14º	-1
Paris	4º/12º	+5
Pequim	6º/16º	+11
Roma	5º/13º	+5
Santiago	15º/19º	-1
Tóquio	11º/18º	+12

CÉU CLARO · NUBLADO · CHUVAS RÁPIDAS · NUBLADO C/ CHUVA · NEVE · ABAFADO · VELOC. MÁXIMA DO VENTO · ALTURA DAS ONDAS · POUCAS NUVENS · ENCOBERTO · PANCADAS DE CHUVA · CHUVOSO · GEADA · ÚMIDO · TEMPERATURA DA ÁGUA

LOTERIAS

RESULTADOS DE QUINTA-FEIRA

QUINA
Concurso 6.119

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	18	20.917,23
Três	3.059	117,22
Dois	91.743	3,90

*R$ 2.283.611,21 acumulados
Os números extraoficiais

14 - 29 - 38 - 61 - 70

LOTOFÁCIL
Concurso 2.782

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	0	*
14	195	2.002,42
13	8.324	25,00
12	106.043	10,00
11	643.235	5,00

*R$ 1.862.250,10 acumulados
Os números extraoficiais

01 - 04 - 06 - 09 - 10 - 11 - 12 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 22 - 23 - 24

DIA DE SORTE
Concurso 741

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	55	1.385,16
Cinco	1.613	20,00
Quatro	18.002	4,00

*R$ 326.459,61 acumulados
Os números extraoficiais

03 - 06 - 11 - 15 - 20 - 23 - 26

Mês da Sorte

NOVEMBRO

TIMEMANIA
Concurso 1.920

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	2	29.819,49
Cinco	58	1.468,94
Quatro	1.466	9,00
Três	14.392	3,00

*R$ 1.317.280,87 acumulados
Os números extraoficiaisn

08 - 13 - 20 - 29 - 34 - 62 - 63

Time do coração

CRUZEIRO/MG

RESULTADO DE QUARTA-FEIRA

MEGA-SENA
Concurso 2.580

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	109	35.731,67
Quatro	8.175	680,60

*R$ 38.605.860,02 acumulados
Os números extraoficiais

03 - 04 - 13 - 29 - 36 - 43

FEDERAL
Concurso 5.753

1º prêmio	60.929
2º prêmio	90.495
3º prêmio	38.431
4º prêmio	79.821
5º prêmio	49.164

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

SÁBADO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
A medida de segurança que você sente agora pode ser desfrutada interiormente, e isso será muito bom. Você pode, também, compartilhar essa segurança com quem ama.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Quando as pessoas motivam você com firmeza, é possível suspeitar que elas não gostariam de estar no seu lugar. Isso não é algo negativo em si, mas revela que você precisará ser corajoso.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Seu ponto de apoio atual são as suas certezas interiores, que foram alimentadas por especulações. Esse é um terreno incerto, mas não por isso negativo.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Com um tanto de ajuda nada desinteressada de certas pessoas, haverá progresso, mas, como há interesses envolvidos, a alma não há de ser ingênua quanto às cobranças que lhe serão feitas.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Diante de você não há um caminho que seja completamente livre de impedimentos ou de problemas; a alma só pode escolher, neste momento, qual é o nível de encrenca.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Este é um momento de ampliação das perspectivas; fique entusiasmado e faça planos, mesmo que, por enquanto, sejam impossíveis de realizar. Não se comprometa com a realidade prática agora.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
A injustiça parece dominar, mas a alma há de compreender que o mundo anda de ponta-cabeça e nada do que era antes serve para medir os acontecimentos da atualidade.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
As decisões corretas não dependem tanto de sua visão e percepção, mas de que você tenha construído laços firmes com pessoas sábias e sensatas, que podem contribuir com sugestões importantes.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
É pouco o que pode ser feito; porém, se você o fizer com carinho e envolvimento, certamente os resultados surpreenderão pelo efeito. Não se trata de fazer grandes movimentos, mas de fazer bem.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Na mente, sempre há diálogos em andamento, principalmente com as pessoas que significam relacionamentos importantes – mesmo que de desgosto. Procure prestar mais atenção.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Antes de tudo, a alma precisa se sentir confortável e segura, porque pressente que o que vem vindo por aí é complexo o suficiente para criar tensões importantes. Consolide sua posição de conforto.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Agora é um momento de ação que se baseia em duas coisas: nas percepções claras que a alma recebe através dos gestos que as pessoas fazem e nas coisas que você fica sabendo.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

GZH

Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.rs/jogos**

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Solução de sexta-feira

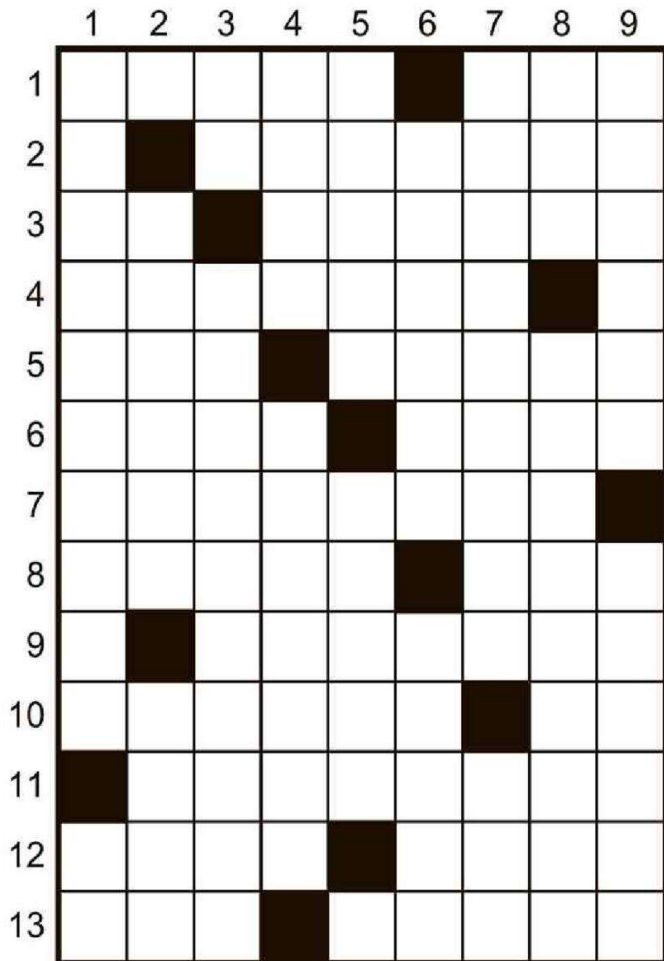
	A							A		
	R	E	L	U	T	A	N	C	I	A
D	E	S	V	I	O		RE	I	TD	R
	A	T		V	A	L	O	R		A
	C	I	M	A		A		R	I	R
Z	O	O		N	A	R	J	A	R	A
	N		A	T		O	U	R	O	
A	T	E	N	E	U		R		N	G
S	A	T	I	S	F	AT	O	R	I	A
	M	A	S		A	R		O	A	R
	I	N		A	N	A	I	S		G
	N	O	Z	M	O	S	C	A	D	A
	A		AP	A		O	A		A	R
	D	A		D	C		S	E	T	E
P	A	S	C	O	A	L		T	A	J
		H	E	R	B	I	V	O	R	O

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1						■			
2		■							
3			■						
4								■	
5				■					
6					■				
7									■
8						■			
9		■							
10							■		
11	■								
12					■				
13				■					

HORIZONTAIS

1. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis / Generoso
2. Ação bélica
3. Polícia Civil / A cidade gaúcha mais oriental
4. Despedaçar com violência
5. O famoso cirurgião plástico mineiro Pitanguy (1926-2016) / Transferir (algo)
6. Importante cidade colombiana com um triste cartel / Áspero como o limão
7. Empurrar para o interior
8. Tua e minha / Boa qualidade natural
9. O pequeno utensílio que prende o brinco à orelha
10. Correção de um erro / Elis Regina
11. Indicar o caminho certo
12. Pão de milho, arroz e ovos batidos / Rebanho
13. Meio... palito / Comitê de Política Monetária

VERTICAIS

1. Que procura provocar rixa / Baden Powell
2. Aberto naturalmente / Cobra-se por atraso de pagamento
3. Sigla do estado do Acre / Agrava a aterosclerose
4. Dito pungente ou satírico / Loucura repentina
5. Fruto silvestre comestível / O prelúdio da noite
6. Gritar, berrar / (Gír.) Alimento, comida
7. Trincheira improvisada / Uma empresa aérea lusitana
8. Sufixo diminutivo / A cor que resulta da combinação do vermelho e do azul
9. Homem que ensina / Castanho

Soluções

HORIZONTAIS: 1. IBAMA, BOM. 2. COMBATE. 3. PC, TORRES. 4. LACERAR. 5. IVO, ADIAR. 6. CALI, ACRE. 7. ADENTRAR. 8. NOSSA, DOM. 9. TARRAXA. 10. EMENDA, ER. 11. ORIENTAR. 12. BROA, GADO. 13. PAL, COPOM.

VERTICAIS: 1. IMPLICANTE, BP. 2. CAVADO, MORA. 3. AC, COLESTEROL. 4. MOTE, INSANIA. 5. AMORA, TARDE. 6. BRADAR, RANGO. 7. BARRICADA, TAP. 8. OTE, ARROXEADO. 9. MESTRE, MARROM.

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de sexta-feira

7	9	4	8	3	6	5	1	2
3	5	2	1	9	4	8	6	7
1	6	8	7	2	5	4	3	9
6	1	7	3	8	2	9	5	4
9	2	5	6	4	1	7	8	3
4	8	3	9	5	7	1	2	6
8	4	9	2	1	3	6	7	5
2	7	1	5	6	9	3	4	8
5	3	6	4	7	8	2	9	1

	7	1		6	5			3
	2					8		
		3	9	2				6
		2				3		9
	6	4	5	1		2	8	7
3			7				5	4
8					4		9	
2	4					7		
		7			6			

HORÓSCOPO

DOMINGO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
A generosidade é um sinal de que as coisas estão melhorando, de que há mais para compartilhar com as pessoas. Tudo isso representa expansão, abra o seu coração e partilhe bons sentimentos.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Ainda que você tenha dúvidas sobre o futuro, e que isso aperte a sua garganta, é importante continuar depositando um voto de confiança no mistério da vida, que tantas vezes beneficiou você.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Tudo que a alma pensasse em fazer de melhor neste momento requereria a ajuda de outras pessoas: cada uma com o seu entendimento da realidade e com a eficiência de seu ofício. Difícil reunir pessoas.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
A sorte não sorri aos preguiçosos, mas àqueles que continuam fazendo tudo que estiver ao alcance, mesmo quando não se percebe resultado algum. Continue em frente sem olhar para os lados.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Ampliar os pontos de vista é um ingrediente essencial para você se adaptar às mudanças que se operam no mundo. Nada mais será como antes, essa é uma certeza. Porém, como se adaptar?

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
É pouco o que se pode fazer agora, mas o momento é promissor assim mesmo. É só uma questão de ir fazendo o que estiver ao seu alcance, sem perder de vista os sonhos maiores.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Quando o bem-estar das outras pessoas puder ser celebrado com a mesma intensidade com que você celebraria o próprio, então você poderá considerar que trilha um caminho verdadeiramente espiritual.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Inúmeras potencialidades estão envolvidas no momento atual, e são tantas que isso pode provocar certa distração na sua alma. Há o risco de nada ser decidido e o momento passar em brancas nuvens.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Empreenda o que estiver ao seu alcance, sem tentar dar um passo maior do que a perna; apesar de sua natureza aventureira preferir isso, este é um momento que não requer acrobacias perigosas.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Aproveite o movimento extrovertido para renovar os laços e estabelecer contatos novos, se possível. Nem sempre a alma está disposta a sair de si e se lançar à aventura de fazer novas conexões.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
É tanta coisa acontecendo ao mesmo tempo que, de vez em quando, dão umas vertigens estranhas, como se a alma estivesse perdendo o controle de tudo. Talvez seja isso mesmo.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Desde que você faça tudo que estiver ao seu alcance para progredir material e espiritualmente, pode contar com a garantia dos mistérios da vida; eles continuam provendo na medida dos seus esforços.

LEANDRO STAUDT
leandro.staudt@rdgaucha.com.br

A devoção ao padre alemão

Desde a infância, ouço relatos de milagres atribuídos a um padre alemão. As famílias da vizinhança faziam peregrinação ao túmulo do padre Reus, em São Leopoldo. Quando morreu, em 1947, João Batista Reus já era considerado santidade. Logo após o sepultamento no cemitério dos padres jesuítas, começou a ser invocado, especialmente em busca de cura para problemas de saúde.

Padre Reus escrevia muito e deixou cinco volumes de diário e autobiografia. O padre Benno Brod conta que o jesuíta descrevia e desenhava suas visões místicas, como a Santíssima Trindade, Nossa Senhora, santos e anjos.

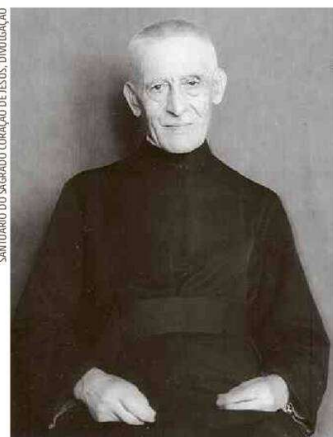
Johann Baptist Reus, em alemão, nasceu em 10 de julho de 1868 na cidade bávara de Pottenstein, na Alemanha. Em família de 11 filhos, ele e uma irmã seguiram a vida religiosa. Depois da ordenação e de completar a formação como jesuíta, veio ao Brasil em 1900.

Os primeiros 11 anos foram dedicados ao trabalho apostólico em Rio Grande. Padre Reus também trabalhou no Colégio Anchieta, de Porto Alegre, antes de ir para São Leopoldo, em 1913. Na cidade do Vale do Sinos, foi pároco, capelão do Colégio São José, das irmãs franciscanas, e professor de teologia no Colégio Cristo Rei.

Em 1912, padre Reus recebeu estigmas que, mesmo invisíveis, eram extremamente dolorosos. Depois de décadas enfrentando uma série de problemas de saúde, em 21 de julho de 1947, o religioso morreu aos 79 anos. A fama de milagreiro se espalhou rapidamente. Nos jornais de Porto Alegre, na década de 1950, já eram frequentes as notas de agradecimento pelas graças atendidas.

Em 1970, o Santuário do Sagrado Coração de Jesus foi inaugurado junto ao túmulo do padre. O local é visitado o ano todo, mas a maior movimentação ocorre mesmo na Sexta-feira Santa. Em caminhada, muitos fiéis partem de várias cidades da região para cumprir promessas.

Um processo de beatificação está em tramitação no Vaticano desde 1958. Para os fiéis, há muito tempo, cartões com a foto do jesuíta já são carregados junto com as imagens de outros santos nas carteiras e nas bolsas.

SANTUÁRIO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, DIVULGAÇÃO

Padre Reus, em 1943, quando celebrou 50 anos de sacerdócio

MAIS CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br — jornalista — © Revistas COQUETEL

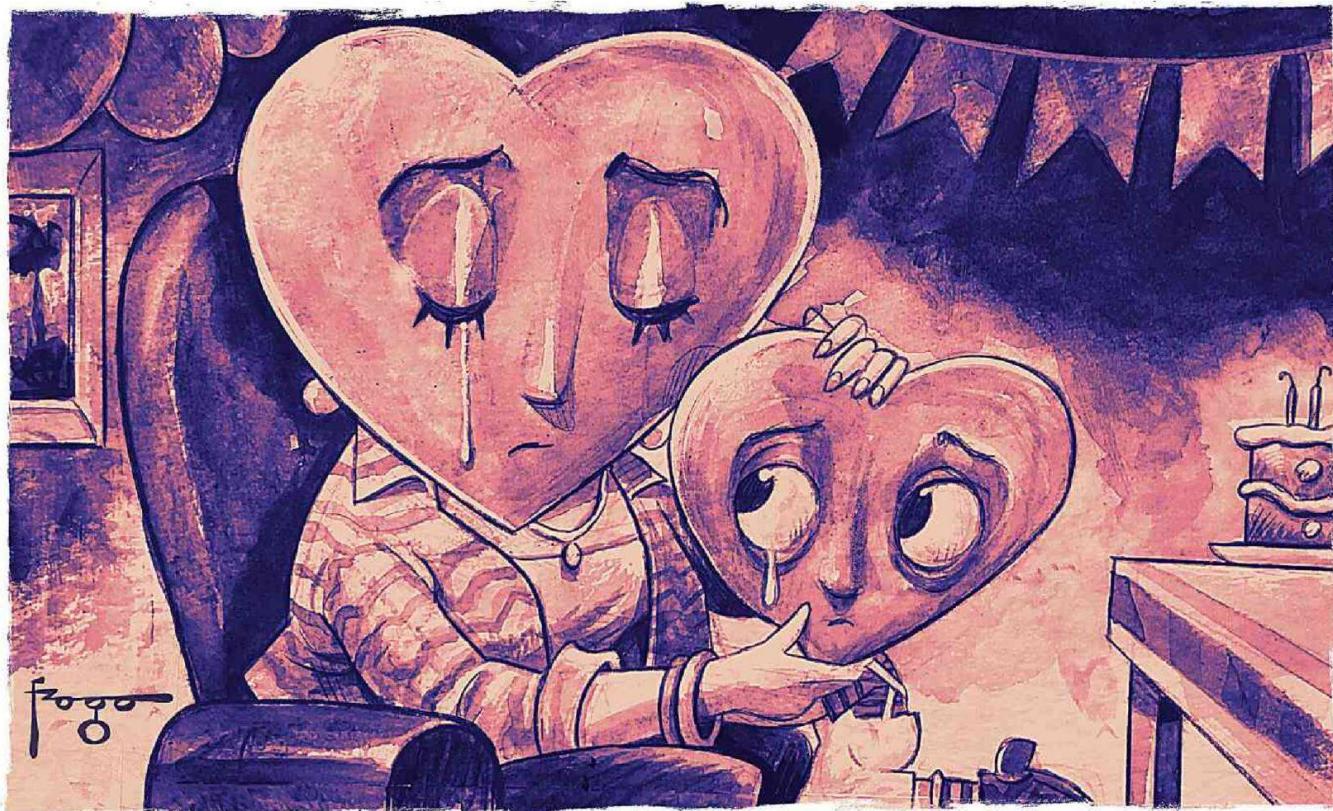
- Melhor Canção (?), categoria do Oscar
- Polêmica jornalista cubana que visitou o Brasil em 2013
- A moeda japonesa
- A região onde há produção de vinho
- Mulher que pratica o roubo
- Abre-(?), primeiro carro do desfile carnavalesco
- Praça de Salvador denominada oficialmente XV de Novembro
- Licença-(?), direito trabalhista das mães
- Tempo de duração de uma lei
- Feito de administradores de empresas
- Fuzileiro (?), militar da Marinha (BR)
- Estado mais meridional do Brasil (sigla)
- Ou, em inglês
- Super Nintendo, Playstation ou Xbox
- Fotografa infrações no trânsito (pop.)
- Divertem-se na companhia dos netos
- Vida, em francês
- Revista em quadrinhos
- Felino predador, nativo da América
- Afecção cutânea comum na adolescência
- Cortar e polir (pedra bruta)
- Conselho (?): protege crianças e adolescentes
- A (?) de Deus, tema bíblico
- (?) perdido, postulado de Darwin
- Atividade que é parte da aula de Literatura
- Parceiro do Pumba (desenho animado)
- (?) leporino: fissura do palato (Med.)
- Cada lado afiado do machado
- Motivo; ensejo
- (?) de rosto, o "expediente" do livro
- Peça derrubada no jogo de boliche
- Fonte de biocombustível na França
- Mensura
- "Love Is in the (?)", música
- Penetra; dilacera
- Sulca (o terreno)
- (?) de Newton: revolucionaram a Física
- Que estão previstos para acontecer
- Ponto (?), zona erógena
- A esposa de Zeus (Mit.)

BANCO 2/or 3/air — vie. 5/timão. 6/canola — pardal. 12/yoani sánchez. 15/terreiro de jesus. — 29

Solução desta cruzada

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

Lição da vida

Em minha primeira festa de aniversário organizada para os amigos, não veio ninguém.

Eu tinha oito anos e era um feriado.

Chamei os colegas da escola e nenhum deles apareceu.

Fiquei esperando no portão das 16h até anoitecer. Morávamos numa esquina. Todo mundo que dobrava a rua acelerava meu batimento cardíaco, podia ser um convidado.

Estava estreando botas ortopédicas e um macacão branco.

Com a lua e as estrelas já despontando no céu, desisti da minha vigília, percebi que não existiria reciprocidade fora de mim.

Engoli o choro, tinha gosto de gripe.

Não conseguia levantar o meu olhar, que se tornou pesado pela vergonha de não ser amado.

Arrasado, via-me excluído das minhas relações mais próximas, desprestigiado, vítima de um bullying silencioso.

Minha esperança foi torturada. Não duvidava de que a turma havia combinado o boicote coletivamente, só para que eu sonhasse alto com as expectativas da casa cheia e, consequentemente, sofresse mais com a queda e as cadeiras vagas ao redor da mesa.

Quando entregara o convite com o meu endereço, cada um dos meus colegas havia confirmado a presença, agradecendo a lembrança com um sorriso. E, nas minhas costas, planejaram uma conspiração de ausências.

O gesto de protesto me dizia claramente que eu não merecia atenção ou destaque nem na data de meu nascimento, que minha aparência não inspirava credibilidade. Que eu deveria recolher a minha insignificância de menino feio e desengonçado, cheio de apelidos, sem companhia para fazer trabalho em grupo. Eu sabia que entraria na sala de aula na manhã seguinte com o pessoal rindo sussurrado do meu vexame. Minha dor ainda se encontrava no seu primeiro capítulo.

Mas, ao voltar para dentro da residência, emburrado, eu vi a minha mãe tão desolada que esqueci o meu sofrimento. Afinal, ela passou noites em claro preparando os docinhos e salgadinhos para atender a criançada. Na véspera, seu maior medo era de que as bandejas não fossem suficientes para o tanto de gente.

Eu a abracei e falei:

– Não fique assim, mãe, podemos congelar a torta para o ano que vem.

Você cura a sua tristeza quando se preocupa com a tristeza do outro. É o princípio da volta por cima.

Sua tristeza deixa sua natureza egoísta, ensimesmada, e assume uma condição inesperadamente gentil, cordial, olhando para as lágrimas ao lado.

Mesmo acabrunhado, você se sente capaz de confortar as dores de quem gosta. E seguir adiante. E não se abater por uma situação adversa.

Em vez de se acreditar isolado, isolar a mágoa.

Entender que seu pesar não é exclusivo, muito menos incomum. Que haverá dias ruins e bons, e nenhum deles será definitivo.

Pois, na verdade, você jamais sofre sozinho. A família sempre sofrerá com você.

Naquele momento, eu envelheci um ano e amadureci bem mais do que isso.

EDIÇÃO CONCLUÍDA
ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

9 770104 587011

JÁ FOI DITO *"Se consigo ajudar uma só pessoa a viver melhor, isso já justifica o dom da minha vida."* **Papa Francisco**

É HORA DE **PEGAR A TAÇA**

Grêmio e Caxias se enfrentam neste sábado, na Arena, na grande final do Gauchão. Time de Renato busca o hexa, enquanto Thiago Carvalho luta pelo segundo título da história do clube da Serra. | 30 a 38

GRÊMIO X CAXIAS Arena, sábado, 16h30min

ANDRÉ ÁVILA

Em evento da FGF realizado na sexta-feira, técnicos falaram sobre os desafios do confronto

ALÍVIO NO **DILÚVIO**

Dragagem que começou há um ano já retirou 68 mil metros cúbicos de detritos do leito do arroio, na Capital. Limpeza está concentrada na região da foz *(foto)* e deve ser concluída no próximo semestre.

| 22

ANDRÉ ÁVILA

WESLEI FILLMANN, PMCB

VALE DO SINOS

EGR FECHA VALA QUE BLOQUEAVA ACESSO A CAMPO BOM

Determinação judicial obrigou a empresa a cobrir buraco aberto para fazer obra que causou transtornos.

| 4

MEDICINA

DOAÇÃO DE CORPOS PARA PESQUISAS ATRAI VOLUNTÁRIOS

No Brasil, há 39 programas de doação de cadáveres, 10 deles no Rio Grande do Sul, em universidades públicas e privadas.

| 20

CANOAS

POLÍCIA INDICIA SETE POR SEQUESTRO DE EMPRESÁRIO

Seis suspeitos estão presos e um segue foragido. Vítima, de 31 anos, foi resgatada de cativeiro em dezembro do ano passado.

| 28

"Páscoa é a vitória da vida sobre a morte e tudo o que a morte significa."

Leia o artigo de **Dom Jaime Spengler**, na página **27**

ZERO HORA | CADERNO VIDA
SÁBADO E DOMINGO,
8 E 9 DE ABRIL DE 2023
Nº 1.629

VIDA

UM LEMBRETE SOBRE O CELULAR

EXAGERAR NAS TELAS PODE TRAZER DORES E PIORAR A VISÃO, ALÉM DE COMPROMETER A QUALIDADE DO SONO E A SAÚDE MENTAL

PÁGINAS 4 E 5

J.J. CAMARGO

J.J. Camargo é cirurgião torácico, diretor do Centro de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina
jjcamargo.vida@gmail.com
Instagram: @jjcamargo.cxtoracica

O QUE SEPARA AS PESSOAS

REVISEM AS BIOGRAFIAS DOS APOSENTADOS PRECOCES E DOS QUE MANTIVERAM O ENTUSIASMO PELO QUE FAZIAM ATÉ A MORTE

Se houvesse um bazar de sentimentos, onde estes pudessem ser estocados e tivéssemos que dar um escore a cada um deles, de modo que nos permitisse hierarquizá-los, qual deles você colocaria no topo da sua lista?

Certamente esperança e gratidão ocupariam um lugar de destaque nesse rol, porque precisamos dela para energizar o que queremos ser e do reconhecimento quando o que conseguimos merece respeito. Mas quando recapitulamos os acontecimentos considerados inesquecíveis, quase sempre sobressai a emoção.

Porque é ela que traz, na sua essência, os mais poderosos fixadores da nossa memória. É pela emoção que são guardados nos arquivos implacáveis da nossa reminiscência afetiva os melhores e os piores momentos das nossas vidas.

Quando estamos felizes por alguma coisa boa que construímos, a emoção brota espontânea, mas quando a maré não é tão generosa, e por isso estamos carentes, festejamos até a fala providencial de um amigo exagerado. Aliás, aprendi a considerar imprescindível este tipo de amigo, para se contrapor aos supersinceros, sempre dispostos à verdade absoluta. Sem contar o quanto parecem mais animados (ou seria exultantes?) quando a tal verdade é absolutamente ruim.

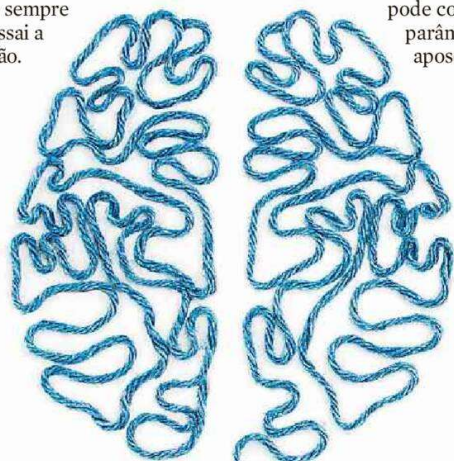
Quando alguém relembra um acontecimento do qual pretensamente participamos e que lhe pareceu importante, mas nós nem lembramos bem, é porque do nosso lado a emoção não existiu ou foi muito pobre.

Como a emoção ou a falta dela são determinantes de entusiasmo ou enfaro, pode confiar que esse quesito servirá de parâmetro para antecipação ou atraso na aposentadoria de colegas de trabalho que elegeram fazer na vida uma determinada atividade, mas para os dois tipos essa atividade não despertava igual emoção.

Para alguns, o alegado cansaço e a busca do merecido repouso depois de anos de trabalho traduzem apenas a escassez de emoções na rotina do que faziam. Ou haverá outra explicação para que alguém que já aprendeu tudo o que podia, não começou a esquecer e tem uma saúde intacta se aposentar por tempo de serviço? Ou seria tempo de sacrifício?

No outro extremo, vamos encontrar aqueles que mantêm o brilho no olho mesmo depois que a diminuição de energia física, essa inegociável imposição da velhice, chegou sem ter sido convidada.

Revisem as biografias dos aposentados precoces e dos que mantiveram o entusiasmo pelo que faziam até a morte, e inexoravelmente perceberão que a pobreza ou a exuberância de emoção no que faziam foi o diferencial decisivo. E dariam sentido à resposta daquele professor que já bem velhinho, quando lhe perguntaram se não pretendia se aposentar, não teve dúvidas na resposta: "Não, eu pretendo viver mais um pouco".

QUANDO A MARÉ NÃO É TÃO GENEROSA, E POR ISSO ESTAMOS CARENTES, FESTEJAMOS ATÉ A FALA PROVIDENCIAL DE UM AMIGO EXAGERADO.

É A EMOÇÃO QUE TRAZ, NA SUA ESSÊNCIA, OS MAIS PODEROSOS FIXADORES DA NOSSA MEMÓRIA

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/jjcamargo**

INFORME COMERCIAL

Rogério Mengarda
Diretor Clínico OdontoMengarda
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais

Dr.RogerioMengarda
@odontomengarda

As respostas que a Páscoa traz

Eu poderia iniciar este texto com aquela velha frase clichê: "Você conhece o verdadeiro significado da Páscoa?". É uma excelente reflexão que devemos fazer todos os anos. Mas proponho nos aprofundarmos no assunto e trazer esse tema o mais próximo do cotidiano de nossas vidas.

Todos os meus pacientes já passaram da época de associar a Páscoa apenas com chocolates. Na verdade, muitos deles estão acordando cedo no domingo de Páscoa para "encontrar" os ovos fazendo companhia para os seus netos.

Quando eu era criança, acordava muito cedo e super ansioso no domingo de Páscoa. Eu já dormia pensando aonde o coelhinho teria escondido os ovos. Eu me sentia um super detetive na busca dos ovos de Páscoa e a alegria tomava conta quando os encontrava. Acredito que o melhor da Páscoa para toda criança é a liberdade de comer muitos doces. No meu caso, a única exigência dos meus pais era sempre escovar bem os dentes após o chocolate (será que foi aqui que começou a minha paixão pela Odontologia?)

Canva

Vamos exercitar mais o verdadeiro perdão!

Porém, desde cedo também foi passado para mim o real significado da Páscoa. Eu até tinha uma boa noção do que era isso quando pequeno, mas fui compreender as verdadeiras mensagens da Páscoa quando me tornei mais velho.

A Páscoa é uma das festividades do Cristianismo mais popular. Para os cristãos, ela representa a volta de Jesus.

Independentemente da religião, uma mensagem que fica clara é a importância do perdão.

E eu te pergunto: qual ser humano consegue viver feliz sem perdão, amor, paz e união? Eu creio que nenhum, não é mesmo?!

O senhor Evandro é um paciente meu na casa dos 55 anos, muito intelectual e super alto astral. É um prazer ter a presença dele no meu consultório. Esses dias, ele comentou comigo: "Ah, doutor, estou tão triste. A minha família brigou novamente por besteira. Sabe, eu entendo que cada um tem a sua opinião, mas eu queria tanto que eles conseguissem se respeitar e ter um diálogo saudável, independentemente de quem está certo e de quem está errado".

Como estamos chegando próximo à Páscoa, já lembrei dos preceitos que ela traz consigo e disse: "Seu Evandro, realmente é uma pena famílias e amigos se separarem por causa de assuntos bobos. É normal cada um ter a sua opinião, mas também respeitar a diferença. Que tal você enviar uma mensagem de amor e paz para acalmar os ânimos do pessoal? Aproveita que a Páscoa está chegando. E eu sei que a sua família celebra esta data".

Mas acho que a mensagem é importante, independentemente da religião: quantas desavenças poderiam ser evitadas e, até mesmo, resolvidas, se exercitássemos mais o amor e o perdão?

Claro que, por sermos humanos, somos imperfeitos. Mas o que importa é sempre ser um pouco melhor hoje do que fomos ontem, não é mesmo?! Eu considero a Páscoa um momento de autorreflexão: é importante ponderarmos sobre o que temos feito, de verdade, para fazer do mundo um lugar melhor.

E qual é meu convite para você, meu amigo e minha amiga... aproveite a energia da Páscoa para encerrar os ciclos de conflitos e começar a perdoar e amar o próximo. E também coma alguns chocolates, só não esqueça de escovar os dentes e passar fio dental, combinado?!

Feliz Páscoa!

COTIDIANO

RISCO PARA O CORPO E PARA A MENTE

COMO O **USO EXCESSIVO DO CELULAR** PODE PREJUDICAR A SAÚDE DE ADULTOS E CRIANÇAS

5,3 HORAS
FOI O TEMPO MÉDIO GASTO DIARIAMENTE, EM 2022, POR BRASILEIROS EM APARELHOS MÓVEIS. COM A ARÁBIA SAUDITA E SINGAPURA, O BRASIL FOI O SEGUNDO PAÍS COM MAIOR USO DIÁRIO, ATRÁS DA INDONÉSIA (5,7) E À FRENTE DA COREIA DO SUL (5)

Pedro Nakamura
pedro.nakamura@zerohora.com.br

PARA JAYDSON GOMES, SAIR DAS REDES SOCIAIS TROUXE UM ALÍVIO EM QUESTÕES DE SAÚDE MENTAL

MATEUS BRUXEL

Na metade de 2018, o desenvolvedor de software Jaydson Gomes, 38 anos, saiu em uma viagem de férias depois de quatro anos sem períodos de descanso. Mas, no primeiro dia, percebeu que navegava no celular pelo feed do Instagram ao invés de descansar. Na época, às vésperas de eleições, ele se sentia estafado com a desinformação e a violência dos debates acirrados que lia nas redes sociais.

– Lá estava eu, em um lugar maravilhoso, mas querendo ver o que as pessoas falavam, ou que elas vissem onde eu estava e o que fazia – relembra Gomes, que na hora deletou as contas que tinha no Facebook, Twitter e Instagram para seguir viagem sem postar nada.

Sair das redes causou abstinência por um tempo pela angústia de não ver as fotos postadas pelos amigos ou os debates quentes na internet, conta o desenvolvedor. Isso porque, para ele, as redes sociais aliviam momentos de "microtédio", mas na prática deixam as pessoas mais ansiosas. Ao abandoná-las, Gomes diz que deixou de passar entre três e quatro horas diárias no celular para se dedicar a hobbies, como o canto e a leitura.

– O modelo de negócios das redes sociais é (monetizar) a atenção das pessoas, então não é por acaso que ficamos presos em um feed. Isso foi feito por design, baseado em estudos, com algoritmos feitos conscientemente por essas empresas para ficarmos dentro dessas redes consumindo – afirma o desenvolvedor, que abandonou as redes sociais por também achar antiético o modo como elas são programadas.

Hoje, por exemplo, os brasileiros estão entre os que mais gastam tempo ao celular. No índice global, o país ocupa o segundo lugar, empatado com Arábia Saudita e Singapura. Em 2022, foram cerca de 5,3 horas diárias de uso por morador do Brasil, em média. Os dados são da consultoria data.ai, que publica anualmente o relatório State of Mobile sobre o uso de dispositivos móveis no mundo inteiro.

Um estudo publicado em janeiro deste ano na revista Journal of Technology in Behavioral Science, da Nature, acompanhou por três meses 50 universitários que usavam redes sociais no dia a dia e pediu a parte deles para reduzir o acesso. Em comparação ao grupo-controle que manteve o uso regular do aparelho, quem cortou horas de tela aliviou sensações de solidão e depressão, além de sentir melhoras na imunidade e no bem-estar geral.

Para além das redes sociais, o uso intensivo de celulares também pode estar relacionado ao vício em jogos digitais. Desde 2018, a Organização Mundial da Saúde (OMS) considera o abuso de videogames uma forma de dependência da mesma classe que a ludopatia, o vício em apostas. O uso excessivo de celulares, no entanto, ainda não é reconhecido como uma forma de vício, apesar de estar associado a uma série de danos à saúde mental, ortopédica e oftalmológica.

TEXT-NECK, A SÍNDROME DO PESCOÇO DE TEXTO

Pesquisadores brasileiros publicaram em janeiro deste ano, na revista científica Healthcare, da MDPI, um estudo que associou o uso de celulares por mais de três horas diárias à dor nas costas entre adolescentes dos 14 e 18 anos. O problema já é conhecido por ortopedistas, que até já cunharam o nome de text-neck, ou síndrome do pescoço de texto, para as dores causadas pela má postura ao se usar o celular por longas horas.

– Quando ficamos com a coluna para a frente olhando uma tela, o peso da cabeça aumenta pelo efeito de braço de alavanca que isso acarreta. Então há uma sobrecarga da coluna cervical que inicialmente gera dores musculares e o uso repetitivo traz um desgaste prematuro da coluna, que leva à artrose e a hérnias de disco, agravados pelo uso repetitivo do celular – explica o médico ortopedista Alexandre Fogaça, chefe do grupo de coluna do Hospital de Clínicas da Universidade de São Paulo (USP).

Na avaliação de Fogaça, usar telas na altura dos olhos para forçar menos a coluna pode prevenir o problema, assim como a prática de atividades físicas para preparar a musculatura para a tensão cotidiana. Ainda assim, apesar do alívio às costas, os ombros, cotovelos e punhos permanecem vulneráveis, o que pode levar a tendinites.

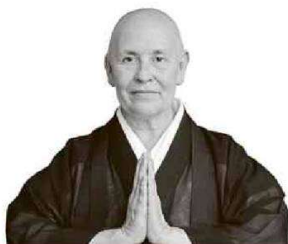
– Piorou muito durante a pandemia. As pessoas foram para home office e nem sempre tinham laptop, adaptação em casa, cadeira adequada, suporte para computador ou tela na altura dos olhos – lamenta o ortopedista, que também é secretário-geral da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (Sbot).

A proximidade das telas com os olhos também levou a um aumento em distúrbios de visão, principalmente a miopia. Um estudo do Conselho Brasileiro de Oftalmologia de 2021 apontou que 70% dos médicos da área relataram um aumento nesse tipo de diagnóstico em crianças e adolescentes durante a pandemia.

– Temos um mecanismo nos olhos, semelhante ao foco da máquina fotográfica, chamado de acomodação. Quando usamos a visão de perto, o músculo dos olhos precisa trabalhar mais para manter a imagem nítida, o que leva a alterações bioquímicas que fazem o olho alongar – diz a médica

ESPIRITUALIDADE

MONJA COEN

Fundadora da Comunidade Zen Budista Zendo Brasil e autora de livros como *O Sofrimento É Opcional.*
zendobrasil@gmail.com

NASCIMENTO DE BUDA

Era dia claro e havia luz. Sol, jardins e flores desabrochando. Sombra sob a árvore onde a rainha Maia segurava em um dos galhos mais baixos, porém alto o suficiente para a manter de cócoras e alongada. Braços retos. Houve a dor das contrações.

O tão esperado bebê finalmente vinha ao mundo. Há tantos anos ansiara por este momento de ser mãe. Já não era jovem e seu corpo mais enrijecido pelos anos sofria ao se abrir para que o bebê saísse do útero.

Um manto de seda e algodão cobria a cama de palha e grama, mescladas com pétalas de flores macias e perfumadas, aguardando o nascimento. De cócoras, com os braços estendidos, a rainha respirava e expulsava de seu ventre quem por nove meses a fizera se sentir mãe e feliz. As mulheres à sua volta tocavam seu ventre, e uma delas se deitou a espreitar a cabecinha surgir. Nesse ir e vir, a força da mãe terra e a força da mãe rainha se uniram e o bebê nasceu.

Contam seus seguidores, anos mais tarde, que o bebê saiu do ventre materno e caminhou sete passos em cada uma das direções. Parando ao centro, elevou o bracinho direito e enquanto seu dedo indicador apontava o céu o indicador da mão direita apontava a Terra. Teria exclamado: "Entre o céu e a Terra, sou o único a ser venerado".

Havia tantas deidades, tantos gurus, tantos avatares. O bebê Buda nasceu caminhando e se impondo sobre todos os outros seres sagrados. O único a ser honrado, respeitado, venerado.

8 de abril, segundo o calendário atual. Hoje. Há mais de 2.600 anos.

Cresceu saudável e forte. Sua mãe morreu uma semana após seu nascimento. Foi criado por sua tia, amado como se fosse seu. Filho de rei, foi mimado, bem nutrido, estudado. Nada nunca lhe faltou. Apenas um anseio profundo de entender a existência, a procura pela verdade e por um caminho que desse fim ao sofrimento. Haveria?

Jovem saudável, inteligente, rico e feliz, abandonou esposa, filho, castelo, posição social.

Abandonou o que é difícil de abandonar – o amor, o carinho, o afeto, a corte, o respeito de tantos súditos e amigos. Foi para as matas, invisível como são os invisíveis povos que vivem nas ruas, os andarilhos, os peregrinos, os que buscam a verdade. Suportou o insuportável e desabrochou como uma flor no lodo. Puro, sem mácula.

FILHO DE REI, NADA NUNCA LHE FALTOU. APENAS UM ANSEIO PROFUNDO DE ENTENDER A EXISTÊNCIA, A PROCURA PELA VERDADE E POR UM CAMINHO QUE DESSE FIM AO SOFRIMENTO. HAVERIA?

Tornou-se Buda, o Desperto, o Mais Honrado do Mundo, o Iluminado, o Bagavata, o Tatagata – aquele que vem e vai do assim como é. Sorriu à estrela da manhã, depois de uma semana de meditação silenciosa (zazen) e exclamou: "Eu e a grande Terra e todos os seres juntos simultaneamente nos tornamos o Caminho".

Não havia mais um eu separado. Tornara-se o todo, o tudo nada, sem perder a individualidade.

Ensinou por muitos e muitos anos a uma grande multidão de pessoas. Alguns se tornaram monges e monjas, outros discípulos e discípulas leigas.

Hoje é o dia de celebrar esse nascimento raro e saudável, de um ser que dedicou sua vida a compreender, cuidar, meditar, agir para o bem de todos os seres. Esse ser que continua a existir em cada um de nós que desperta. Celebre hoje comigo sentando-se em silêncio, apreciando o por do sol no Guaíba, um bom chimarrão, a doçura da brisa no fim de tarde e sorria para si e para o mundo. Tudo está se transformando, incessantemente. Causas, condições e efeitos se mesclam na trama da vida-morte. Sorria. Sem medo, caminhe livre e seja Buda.

Mãos em prece

Monja Coen escreve a cada 15 dias neste espaço.
Na próxima semana, leia a coluna de Bruna Lombardi.

CARDIOLOGIA

A ESTENOSE AÓRTICA

NO TRATAMENTO, A TAVI É UMA TÉCNICA QUE SE TORNOU MADURA E GANHOU O MUNDO

Rogério Sarmento-Leite (*)

Antes de mais nada, o que é estenose aórtica?

Composto por diferentes estruturas, com anatomia variada e complexa, um coração normal tem quatro cavidades. Simplificadamente, são dois ventrículos e dois átrios que se comunicam entre si e com outros vasos através de válvulas. Isso permite que sangue circule pelo corpo e retorne ao coração a cada batimento cardíaco. Se comparado a um carro, o ventrículo esquerdo é o "motor". Se a analogia for com uma casa, a válvula aórtica será uma importante "porta" de passagem. Um organismo saudável precisa de um "motor" que funcione a pleno vapor e, para isso, as "portas" precisam abrir e fechar de forma sincrônica e efetiva.

Um dos fatores que nos mantêm vivos e ativos é que o ventrículo esquerdo, através de sua contração, ejeta sangue rico em oxigênio a cada vez que a válvula aórtica se abre. Como consequência, a circulação se dá livremente pela maior artéria do corpo humano, a aorta, que funciona como o "duto" principal para nutrição e oxigenação de todos os nossos órgãos, sistemas e células.

Esse fenômeno se repete de forma ritmada cerca de 60 a 100 vezes por minuto. Qualquer problema nesse ciclo de funcionamento pode determinar um desequilíbrio entre a oferta de sangue do coração e as necessidades sistêmicas. A estenose aórtica é uma doença em que a válvula aórtica se estreita e impede o fluxo sanguíneo normal, forçando o coração a trabalhar mais para bombear o sangue.

CAUSAS, SINTOMAS, CONSEQUÊNCIAS E DIAGNÓSTICO

A estenose aórtica pode ser secundária a vários fatores: doenças adquiridas, congênitas, autoimunes, infecciosas etc. O mais comum, porém, é o envelhecimento, que determina um depósito excessivo de cálcio e consequente enrijecimento dos folhetos que compõem a válvula aórtica. Estima-se que de 2% a 5% da população idosa brasileira (até 1 milhão de pessoas) venha a apresentar essa situação.

Às vezes silenciosa, é insidiosa e de rápida progressão após o surgimento dos sintomas, que incluem dor no peito, desmaios, falta de ar, fadiga e tonturas. Os casos mais avançados podem evoluir para insuficiência cardíaca e morte. O diagnóstico é simples, rápido e formulado com dados de um exame físico normalmente feito em consultas cardiológicas e que é confirmado por um ecocardiograma.

O tratamento envolve medicamentos que amenizam os sintomas, mas os casos graves necessitam de técnicas substitutivas da válvula degenerada. A cirurgia cardíaca convencional com troca da válvula aórtica reduz sintomas e aumenta sobrevida, porém pode apresentar complicações e altas taxas de mortalidade. Nesse contexto, se desenvolveram técnicas minimamente invasivas, e o implante transcateter de bioprótese valvar aórtica, a TAVI (sigla em inglês), já é a opção terapêutica preferencial. Um procedimento seguro, efetivo, realizado por uma equipe multidisciplinar e com anestesia local. Através de uma punção com agulha de uma artéria da perna na região da virilha, se introduz uma prótese de tecido biológico montada em um cateter de fina espessura que é implantada no local da válvula deteriorada.

A técnica nasceu em 2002, na França, pelas mãos do professor Alain Cribier. Em 2008, ainda jovem, mas modificada, foi aplicada de forma pioneira no Brasil no Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, e logo a seguir ,por nosso grupo no Instituto de Cardiologia do RS. Agora, já adulta, consolidada, cientificamente estabelecida e globalmente difundida, a TAVI está em constante aperfeiçoamento tecnológico. Face ao elevado custo, ainda é inacessível à boa parte da população. Em 2021, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) determinou que os planos privados passassem a custear, mas restringiu a cobertura obrigatória a uma minoria de muito alto risco cirúrgico. O mesmo fez o Sistema Único de Saúde (SUS) no final de 2022, mas com recursos financeiros ainda limitados para a plena disponibilização.

Espera-se que esta revolucionária técnica se estenda de fato para a rede pública e a todos que preencham os adequados critérios clínicos e anatômicos já validados em múltiplos estudos clínicos internacionais. Os desafios para a incorporação de novas tecnologias são imensos. Mas quando a ciência, o bom senso e a discussão colegiada andam juntas, os objetivos são mais facilmente alcançados.

(*) Coordenador do Núcleo de Cardiopatias Estruturais e Novas Tecnologias do Instituto de Cardiologia do RS, professor adjunto da UFCSPA e diretor Administrativo da Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista (SBHCI)

DRAUZIO VARELLA

Médico, cientista e escritor
drauziovarella.com.br

A HORA DE NASCER

O PROCESSO DO PARTO É DE NATUREZA INFLAMATÓRIA, MODULADO POR EVENTOS ENDÓCRINOS DE ORIGEM MATERNA, FETAL E PLACENTÁRIA

LUCAS AMORELLI, BD, 18/01/2019

ESTUDOS ELUCIDAM O MECANISMO DESENCADEANTE DAS CONTRAÇÕES UTERINAS QUE EXPULSAM O FETO, DEPOIS DE NOVE MESES DE ACOLHIMENTO E PROTEÇÃO

Quem decide a hora do parto é um mistério que começa a ser desvendado.

Há décadas, os estudiosos procuram entender o mecanismo desencadeante das contrações uterinas que expulsam o feto, depois de nove meses de acolhimento e proteção.

Os estudos em outros mamíferos sempre apresentaram resultados conflitantes, aparentemente inconciliáveis com os dos seres humanos. Não faz sentido imaginar que um fenômeno tão essencial à reprodução das espécies fosse criado especialmente para o homem, em desacordo com os princípios mais elementares da evolução darwiniana.

Nos últimos anos, finalmente, começamos a chegar a um consenso: o processo que desencadeia o parto é de natureza inflamatória, modulado e influenciado por eventos endócrinos de origem materna, fetal e placentária.

Em 1998, Lo Y. e colaboradores detectaram a presença de DNA fetal livre no sangue materno, em concentrações correspondentes a 3,4% até 6,2% de todo o DNA livre existente na circulação da gestante. Curiosamente, essas concentrações aumentavam muito no final da gravidez. Esse DNA fetal que circula com liberdade pela corrente sanguínea da mãe, vem de células da placenta (trofoblastos), que morrem espontaneamente ou necrosam.

Outros estudos confirmaram que a quantidade desse DNA fetal circulante chega a aumentar 12 vezes no decorrer da gestação, atingindo o pico nas proximidades do parto. Mulheres que dão à luz prematuros apresentam níveis sanguíneos de DNA fetal livre cerca de duas vezes mais elevados do que as demais. Em conformidade, o risco de prematuridade é maior entre as gestantes com níveis mais altos de DNA fetal livre. Nas gestações de gêmeos, esses níveis são 30% mais altos, aumento que provavelmente explica a duração mais curta das gravidezes com múltiplos fetos.

Como era de se esperar, a existência de DNA fetal livre na circulação materna não é exclusividade humana: tem sido documentada em camundongos, cavalos, vacas, ovelhas e em primatas, como nós.

Estudos anteriores haviam demonstrado que o parto espontâneo é mediado pela ativação de mecanismos inflamatórios que conduzem à liberação de citocinas, que atraem neutrófilos e macrófagos (proteínas e glóbulos brancos envolvidos na resposta imunológica) para o útero grávido e à ativação de proteínas capazes de desencadear as contrações uterinas.

Essa cadeia de acontecimentos conduz ao amadurecimento do colo do útero, à ruptura das membranas amnióticas e às contrações rítmicas.

O que faltava explicar era o mecanismo responsável por disparar esse conjunto de ações.

Os resultados dos estudos aqui discutidos permitem supor que concentrações crescentes de DNA fetal livre, liberado durante o processo de amadurecimento e senescência da placenta, atingem o pico no fim da gestação, estimulam o sistema imunológico inato através da ativação de receptores existentes nas células envolvidas na resposta imune e desencadeiam contrações uterinas expulsivas.

Como não podia deixar de ser, esse mecanismo é comum a todos os mamíferos.

*Texto publicado originalmente em 23/5/2020

NÃO FAZ SENTIDO IMAGINAR QUE **UM FENÔMENO TÃO ESSENCIAL À REPRODUÇÃO DAS ESPÉCIES** FOSSE CRIADO ESPECIALMENTE PARA O SER HUMANO.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/drauziovarella**

+SAÚDE

Participe do +Saúde
Qual assunto você gostaria de ver no +Saúde? Mande sua sugestão!
Escreva para daniel.feix@zerohora.com.br e ticiano.osorio@zerohora.com.br

PARKINSON

CONFIRA CAUSAS, SINTOMAS E TRATAMENTO. DIA MUNDIAL DE CONSCIENTIZAÇÃO É EM 11 DE ABRIL

Produção: Rochane Carvalho

AS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES DA DOENÇA SÃO MOTORAS

IPOPBA, STOCK.ADOBE.COM

Cerca de 3,3% das pessoas brasileiras com mais de 64 anos têm o diagnóstico de Parkinson. Trata-se de uma doença degenerativa que ocorre quando uma parte das células cerebrais responsáveis pela produção do hormônio da dopamina morre. Apesar de serem bastante associados com a sensação de prazer, uma das funções destes neurotransmissores é auxiliar no controle dos movimentos.

O Parkinson é uma doença progressiva, que piora com o passar do tempo e é, atualmente, a segunda doença neurodegenerativa mais comum em pessoas acima de 60 anos, ficando atrás apenas do Alzheimer. Com o objetivo de lançar luz para o problema, o 11 de abril é o Dia Mundial de Conscientização da Doença de Parkinson.

CAUSAS

De acordo com a neurologista do Hospital Nossa Senhora da Conceição Marina Coutinho Augustin, não existe uma causa definida. Na verdade, são vários os motivos para o surgimento da doença de Parkinson, cada um com uma pequena responsabilidade. Existem pacientes que desenvolvem a doença exclusivamente por um fator genético, mas é muito raro. A maioria das pessoas é diagnosticada com o mal de Parkinson por causas multifatoriais.

Portanto, podem haver tanto fatores genéticos do paciente que aumentam o risco dele ter a patologia, como fatores de exposição durante a vida. Segundo a neurologista, a exposição a alguns pesticidas é um exemplo de fatores ambientais que podem aumentar o risco.

SINTOMAS

As principais manifestações da doença são motoras. Alguns dos sintomas desse caráter são a lentidão dos movimentos, tremor com o corpo em repouso, rigidez dos membros e alteração de marcha, principalmente com instabilidade postural, ou seja, com tendência a quedas.

Além dos sinais motores, que são os mais conhecidos e os que dão o diagnóstico, existem outros não motores. A perda de olfato, fadiga, constipação, dificuldade para engolir e alteração de sono são alguns deles. Sintomas cognitivos como esquecimento, desorientação também podem surgir em fases mais avançadas da doença.

– O diagnóstico é feito pelos sintomas motores. A pessoa tem que ter algum daqueles sintomas. Mas geralmente, antes ela já tinha algum sintoma, que a gente chama de pródromos. Então, esses sintomas normalmente já estão presentes antes da parte motora – explica Marina.

Ao longo da doença, o paciente pode ter variações dos sintomas, podendo inclusive, haver redução de alguns à medida que a doença avança. Nem sempre uma pessoa diagnosticada com Parkinson terá tremores, que é o sintoma mais associado à patologia.

DIAGNÓSTICO

De acordo com Marina, bater o martelo em diagnósticos neurológicos muitas vezes é difícil. Para chegar ao provável diagnóstico do Parkinson, é feito um exame clínico, em que são avaliados os sintomas apresentados pelo paciente através de exames físicos neurológicos.

– Não há um diagnóstico de certeza, exceto quando se faz uma avaliação pós morte, uma autópsia – diz a neurologista.

O caminho até chegar a Parkinson é basicamente um descarte de outras doenças que podem estar causando tais sintomas. Quando não se chega a nenhum resultado, o Parkinson é considerado e a confirmação da doença acontece quando existe uma boa resposta ao tratamento receitado. Conforme Marina, o processo terapêutico não funcionará da mesma forma se o paciente tiver outra doença.

TRATAMENTO

Não existe cura para o Parkinson e também não há tratamento que pare a progressão da doença. Porém, de todas as doenças degenerativas, esta é a que tem mais opções de tratamento sintomático, que ajudam no alívio dos sintomas. Os mais comuns são à base de medicações que visam aumentar a dopamina no cérebro, reduzir a degradação do neurotransmissor ou adicionar uma dopamina modificada no paciente. Esse processo terapêutico pode ser feito sozinho ou combinado com outras estratégias.

– Geralmente, no começo da doença a gente usa uma medicação e com o passar do tempo precisa aumentar a dosagem ou associar outras medicações – completa a médica.

Existe ainda a possibilidade de realizar uma cirurgia de estimulação cerebral profunda. Nesse caso, são implantados dois eletrodos dentro do cérebro, similares ao marca-passo. Marina salienta, no entanto, que não são todos os pacientes que terão uma resposta satisfatória à cirurgia e que este tratamento terá basicamente os mesmos resultados do uso da medicação.

A vantagem desse procedimento é a redução no número de remédios utilizados e, consequentemente, nos efeitos colaterais. O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) foi pioneiro na realização dessa cirurgia pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil e é um centro de referência.

PREVENÇÃO

A principal prevenção contra todas as doenças degenerativas passa por um estilo de vida saudável. As dicas já são corriqueiras: coma bem, durma bem e se exercite. Um bom padrão de sono é essencial, pois pessoas que dormem pouco ou acordam muitas vezes durante a noite podem ter um risco maior de desenvolver doenças degenerativas. Já as atividades físicas tanto reduzem o risco de surgimento como auxiliam no retardo da progressão da doença em pacientes já diagnosticados.

Além disso, segundo Marina, estudos mostram que pessoas que tomam uma grande quantidade de cafeína durante a vida tem um risco menor de desenvolver a doença de Parkinson. A substância, presente em cafés, chás e no chimarrão, atuaria como efeito protetor. Portanto, não existe uma fórmula que vá impedir uma pessoa de desenvolver o Parkinson, mas é possível tomar alguns cuidados.

– É importante a noção de que a doença não tem cura, mas tem muitos tratamentos para a gente manter a pessoa com uma boa qualidade de vida – finaliza a neurologista.

VIDA ▶ **EDIÇÃO** Daniel Feix (daniel.feix@zerohora.com.br) e Ticiano Osório (ticiano.osorio@zerohora.com.br) ▶ **DIAGRAMAÇÃO** Bianca Weschenfelder ▶ **CAPA** Sergey Peterman, stock.adobe.com

Nº371
ZERO HORA | SÁBADO E DOMINGO | 8 E 9 DE ABRIL DE 2023

ZERO HORA

doc.

A REPORTAGEM NO FOCO

Turma do 3º ano do Santa Inês, colégio porto-alegrense que está adiantado na implementação da recém-lançada base curricular – processo interrompido pelo governo federal na semana que passou

O NOVO ENSINO MÉDIO NA PRÁTICA

O QUE OS ESTUDANTES DIZEM SOBRE AS EXPERIÊNCIAS JÁ VIVENCIADAS COM O NOVO CURRÍCULO

PÁGINAS 6 A 9

Alain Bertaud, urbanista

"BARRAR O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO PARA BENEFICIAR O AMBIENTE É UM EQUÍVOCO"

PÁGINAS 2 A 4

• **PORTO ALEGRE**

POR QUE A CAPITAL GAÚCHA SEGUE ATRASADA NA COLETA SELETIVA DO LIXO

PÁGINAS 10 E 11

• **MÚSICA**

O LEGADO DO CENTENÁRIO BRUNO KIEFER (1923-1987)

PÁGINAS 12 E 13

Nº371

ZERO HORA | **SÁBADO E DOMINGO** | 8 E 9 DE ABRIL DE 2023

Turma do 3º ano do Santa Inês, colégio porto-alegrense que está adiantado na implementação da recém-lançada base curricular – processo interrompido pelo governo federal na semana que passou

ZERO HORA

doc.

A REPORTAGEM NO FOCO

O NOVO ENSINO MÉDIO NA PRÁTICA

O QUE OS ESTUDANTES DIZEM SOBRE AS EXPERIÊNCIAS JÁ VIVENCIADAS COM O NOVO CURRÍCULO

PÁGINAS 6 A 9

Alain Bertaud, urbanista

"BARRAR O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO PARA BENEFICIAR O AMBIENTE É UM EQUÍVOCO"

PÁGINAS 2 A 4

• **PORTO ALEGRE**

POR QUE A CAPITAL GAÚCHA SEGUE ATRASADA NA COLETA SELETIVA DO LIXO

PÁGINAS 10 E 11

• **MÚSICA**

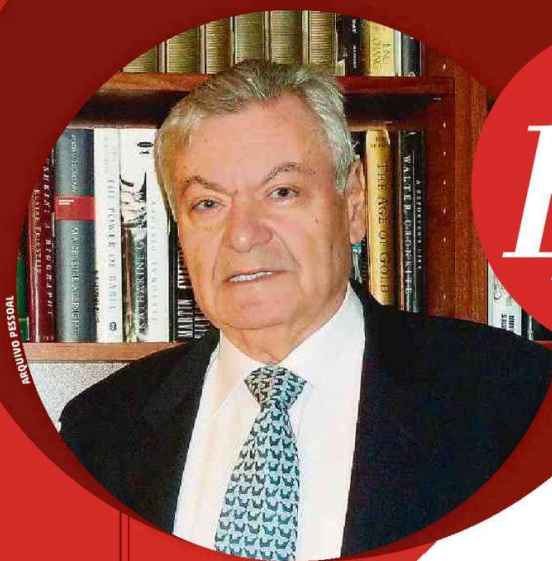
O LEGADO DO CENTENÁRIO BRUNO KIEFER (1923-1987)

PÁGINAS 12 E 13

ARQUIVO PESSOAL

Alain Bertaud

URBANISTA, 83 ANOS

O francês é um dos convidados do Fórum da Liberdade, que será realizado em Porto Alegre entre quinta e sexta-feira

"A SOLUÇÃO PARA A **FALTA DE MORADIA** DEVE VIR DO MERCADO

MARCELO GONZATTO
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

Um dos mais renomados urbanistas do mundo, o francês Alain Bertaud estará em Porto Alegre pela primeira vez em seus 83 anos de vida – dos quais dedicou mais de seis décadas à reflexão sobre o desenvolvimento das cidades. O especialista é um dos participantes convidados do Fórum da Liberdade, a ser realizado pelo Instituto de Estudos Empresariais (IEE) no Centro de Eventos da PUCRS nos dias 13 e 14 de abril. Bertaud ocupou o cargo de principal planejador urbano do Banco Mundial até 1999, quando passou a atuar como consultor independente. Desde 2012, é pesquisador sênior da Universidade de Nova York. Embora tenha trabalhado no setor de planejamento urbano de cidades tão díspares como Paris, Bangkok, San Salvador, Nova York, Porto Príncipe (Haiti) ou Chandigarh (Índia), confessa ainda saber pouco sobre a realidade brasileira. Autor do livro Ordem Sem Design: Como o Mercado Molda as Cidades, *ele conversou com ZH por chamada de vídeo de sua casa, nos EUA.*

O SENHOR CONHECE PORTO ALEGRE OU ALGUMA OUTRA CIDADE DO BRASIL?

Eu visitei Rio de Janeiro, Curitiba e Brasília, mas nunca trabalhei nelas. Sempre que estive no Brasil era para conferências. E, algumas vezes, você só entende uma cidade se trabalhar nela. Então, meu conhecimento é algo superficial. Acho que há uma preocupação em particular com o transporte, que pode ser mais inovador. No Rio e em Curitiba, há zonas pobres e zonas ricas, mas elas estão, poderíamos dizer, meio misturadas. É um aspecto positivo em comparação a algumas cidades americanas, que têm completa segregação por renda entre Leste e Oeste ou Norte e Sul.

TEMOS AS FAVELAS, QUE SÃO ESPAÇOS SEGREGADOS, MAS MUITAS VEZES PERTO DE ZONAS MAIS RICAS...

Sim, e acho que isso é positivo. Claro que seria ideal que as favelas tivessem níveis mais elevados de serviços. Mas o fato de que não estão tão distantes de áreas de renda média ou alta é um aspecto positivo.

GRANDE PARTE DO SEU TRABALHO ENVOLVE A FORMA COMO O MERCADO PODE AJUDAR A MOLDAR AS CIDADES. ESSE É O TEMA QUE O SENHOR VAI ABORDAR AQUI EM PORTO ALEGRE?

O mercado é um mecanismo, como a gravidade. Você precisa entendê-lo. Você não precisa venerá-lo, mas precisa entender como funciona.

DE QUE FORMA?

Preços mandam sinais, e nós temos de reagir a eles. Se os preços das casas não são acessíveis para uma grande parte da população, temos de reagir em termos de oferta e demanda. Temos de olhar para a oferta de imóveis e de terrenos, e para o transporte. Transporte é uma questão de moradia também, porque é o que determina quanta terra pode ser loteada, ele controla a oferta de solo. Esse é outro aspecto que pretendo abordar sobre os problemas das cidades. Eu não acredito que exista uma bala de prata, uma solução única para diferentes locais, mas, geralmente, se você quer melhorar uma cidade, precisa fazer reformas em 10 a 15 setores diferentes ao mesmo tempo: regulamentações, infraestrutura, investimentos, tecnologia... Costumo ser crítico à regulamentação do uso do solo, que geralmente é muito antiga e nunca foi revisada, mas mudar a regulação do uso do solo é só uma parte do problema.

EDIÇÃO
Daniel Feix
daniel.feix@zerohora.com.br
Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

FOTO DE CAPA
Lauro Alves

DIAGRAMAÇÃO
Bianca Weschenfelder

A RETIRADA DE REGULAMENTAÇÃO NÃO ELEVA O RISCO DE PROBLEMAS AMBIENTAIS OU SOCIAIS?

Quando você faz um projeto residencial, as questões ambientais devem ser relativamente simples de serem resolvidas. Por exemplo, a rede de esgoto, que deve ser conectada ao restante da cidade... eu não vejo que isso crie, em si, um problema ambiental. Alguns ambientalistas são, na verdade, contrários ao crescimento, veem o crescimento em si como o problema. Acho que estão errados, porque só países ou cidades que desenvolveram suas economias conseguem resolver problemas ambientais, que custam caro. Se você paralisa a economia da cidade, o ambiente vai se deteriorar muito mais. A ideia de barrar o desenvolvimento econômico para beneficiar o ambiente é equivocada. Minha experiência em vários lugares do mundo, pobres e ricos, é de que cidades pobres têm a pior situação ambiental. O esgoto é lançado na água porque não há dinheiro para tratá-lo.

> ALGUNS AMBIENTALISTAS SÃO, NA VERDADE, CONTRÁRIOS AO CRESCIMENTO. SÓ PAÍSES OU CIDADES QUE DESENVOLVERAM SUAS ECONOMIAS CONSEGUEM RESOLVER SEUS PROBLEMAS AMBIENTAIS. SE VOCÊ PARALISA A ECONOMIA DA CIDADE, O AMBIENTE VAI SE DETERIORAR MUITO MAIS.

MAS NÃO É POSSÍVEL CRESCER MANTENDO, AO MESMO TEMPO, ALGUM TIPO DE REGULAÇÃO?

Sem dúvida, mas essas regulamentações precisam ser explícitas. O que há de ruim em prover casas para as pessoas? Poderia haver problemas ambientais se as ruas traçadas bloqueassem um rio, um canal, algo que causasse inundações, então é preciso ser muito específico. Me parece que muitas das pessoas que defendem o ambiente não são específicas, dizem que o empreendimento em si é um problema ambiental. Para mim, é preciso provar que alguma coisa realmente representa um problema ambiental. Cada vez que você muda uma cidade, tem um efeito positivo e um negativo. Por exemplo, se você criar 10 mil moradias no subúrbio de Porto Alegre, poderia, sim, criar um pouco mais de congestionamento, teria de construir mais escolas... Mas teria um efeito positivo ao contribuir para ter um preço mais razoável de moradia devido ao aumento da oferta, permitiria que mais pessoas trabalhassem em Porto Alegre, onde seriam mais produtivas do que se estivessem em alguma pequena cidade. É o equilíbrio entre esses aspectos negativos e positivos que deve definir se vamos fazer um projeto. E, se houver problemas ambientais identificáveis, como bloquear acesso a uma praia ou destruir algo historicamente importante, claro que isso deve ser observado. Mas um empreendimento, por si só, não deve ser visto como problema ambiental.

O SENHOR ACREDITA QUE O MERCADO PODE OFERECER SOLUÇÕES PARA PROBLEMAS SOCIAIS GRAVES, COMO O DÉFICIT HABITACIONAL ENVOLVENDO FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA?

A solução para a falta de moradia deve vir do mercado. Basicamente, se você estabelece padrões muito elevados para pessoas de baixa renda, elas não terão condições de ter uma casa regularizada. Terão de recorrer ao setor informal. Se você impõe padrões mínimos muito altos para o uso do solo para desenvolver projetos de moradia, como tamanhos mínimos de lotes ou de casas, elas não terão opção salvo recorrer à informalidade. E isso significa ir para áreas onde o mercado não atua, como encostas ou áreas de inundação. O que você precisa fazer é abordar esse problema por meio do mercado. Primeiro, ajustando os padrões para o que as pessoas conseguem pagar, o que é muito importante, e, em segundo lugar, aumentando a área de solo disponível no mercado, o que impede o aumento dos preços. Imagine, em comparação, uma cidade em que 20% da população não come o suficiente. São malnutridos. Você vai impor uma regulamentação dizendo que é ilegal ingerir menos de 2 mil calorias ao dia, ou vai aumentar a oferta de comida, talvez com subsídio? Regular a ingestão de calorias não é a forma adequada de lidar com a desnutrição, da mesma forma que regular a oferta de solo não é uma boa maneira de atender os mais pobres.

EM RESUMO, DIMINUIR REGULAMENTAÇÕES E AUMENTAR A QUANTIDADE DE ÁREA DISPONÍVEL PARA MORADIA?

Isso. É preciso atentar para as regras que estão bloqueando a oferta de mais terrenos e de mais área construída. Se olhar para todas as regulamentações, área mínima construída, tamanho mínimo de lote, tudo isso de certo modo diz que, se você deixar o mercado por si só, as pessoas vão adquirir terrenos e construções menores, e você quer que elas adquiram espaços maiores. Mas, para comprar imóveis maiores, precisarão pagar mais. Então, é o equivalente a dizer a pessoas com fome que elas não podem comer menos de 2 mil calorias por dia. Não faz sentido. Menos regulamentação e investimento em infraestrutura garantem mais áreas que podem receber projetos, e melhorias em tecnologia permitem construir a um custo mais baixo. Olhe para todas as regras envolvendo moradia, especialmente as que regulam o consumo, como área mínima de construção. Isso obriga você a consumir mais, e acho que os tamanhos de área construída e de terreno deveriam ser liberados. Como planejador urbano, você não deve fazer esse tipo de escolha pelas pessoas mais pobres, porque você não sabe quais as prioridades delas. Muitas pessoas pobres prefeririam ter uma casa menor, mas mais perto do trabalho, do que uma casa melhor, talvez, mas a 30 quilômetros do serviço. Os mais pobres precisam ficar mais próximos do trabalho, por isso você deve garantir que eles consigam isso. Há exemplos em muitos lugares.

ONDE, POR EXEMPLO?

Na Indonésia, há uma política que, quando uma cidade se expande, geralmente absorvendo vilarejos nos subúrbios, eles estabelecem um perímetro naquele vilarejo, e as pessoas decidem as regras para aquele local. Não são feitas imposições. Se a vila for pobre, há investimentos para que as pessoas tenham acesso a água potável, redes de esgoto e coleta de lixo. Como há ruas em que um caminhão de lixo não consegue entrar por seu tamanho, há um acerto para o lixo ser depositado em determinados pontos de coleta. Logo que a cidade se expande, é feito o zoneamento daquele novo vilarejo, e as pessoas podem adquirir o tamanho de terreno que elas quiserem, mesmo que sejam apenas 20 metros quadrados. E, se puderem adquirir apenas casas feitas de bambu, está bem, e o governo provê escolas e um sistema de saúde relativamente bons.

PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS NÃO SERIAM UMA OPÇÃO MELHOR PARA OFERECER MORADIAS EM CONDIÇÕES MAIS ADEQUADAS?

O exemplo que citei é melhor do que dizer "vamos construir casas para vocês, mas terão de esperar 20 anos em uma lista de espera". A partir do momento em que você cria um programa subsidiado de moradia, mas coloca pessoas pobres em uma lista de espera de mais de um ano, já não é algo sério. É como na União Soviética. Ainda lembro quando comecei a trabalhar em Moscou, o preço do aluguel equivalia ao de dois ou três maços de cigarro por mês. Era ridículo, mas tinha de esperar 30 anos por um apartamento. Oficialmente, parecia maravilhoso, mas na prática você tinha três, quatro famílias vivendo em um apartamento, o que é um inferno. Então, se o povo é pobre, mas o governo também não tem muito dinheiro, fazer promessas que não serão cumpridas é algo muito cruel.

CONSIDERANDO SUA PROPOSTA DE REDUZIR A REGULAÇÃO NAS CIDADES, QUE PAPEL RESTARIA AOS PLANOS DIRETORES?

Não sou entusiasta de planos diretores. Trabalhei em muitos deles e sou frequentemente convidado para revisar os planos de várias cidades.

Com A Palavra

Alain Bertaud

Não digo que uma cidade não deva planejar, mas a ideia de um plano diretor que você passa dois anos preparando, coletando dados, depois projeta como serão os próximos 10 anos, não é muito eficiente. Especialmente se é feito por consultores externos. Sei disso porque eu era um desses consultores (*risos*). O que você precisa é ter uma base de dados, atualizada a cada três meses, que seja própria do município, em vez de ter um consultor uma vez a cada 10 anos. Para desenvolver esse sistema, a cidade pode até precisar de uma consultoria externa, mas a capacidade de fazer essa análise deve ser interna e permanente. O prefeito deveria ter na sua mesa essas informações, atualizadas a cada trimestre, como a evolução do custo da moradia, do aluguel em diferentes áreas, o tempo médio de deslocamento das pessoas para o trabalho usando diferentes meios de transporte. Quando o aluguel de uma área sobe demais, isso deveria ser um sinal de alerta, e a cidade deveria fazer alguma coisa.

O QUÊ?

Se os aluguéis sobem muito, significa que muitas pessoas querem morar numa região, e não há espaço suficiente. Então você precisa garantir esse espaço ou oferecer um espaço alternativo. Moradia, acessibilidade financeira e transporte estão muito ligados. Se você tem uma área da cidade em que as pessoas levam em média uma hora e meia para chegar ao trabalho, e você reduz esse tempo para 40 minutos ao melhorar o transporte, você aumenta a oferta de moradia para pessoas que precisam trabalhar. Voltando à questão do plano diretor, você deve ter esses indicadores e tentar coisas novas para resolver os problemas que eles apontarem. Em Singapura, por exemplo, eles não têm um grande plano diretor. Mas eles olham uma vizinhança e observam que você leva 15 minutos até o centro da cidade se pegar um ônibus e o metrô. Então resolvem investir para que esse trajeto dure três minutos, e estabelecem que vão fazer isso em três anos. Às vezes eles falham, mas pelo menos monitoram o objetivo.

EM RELAÇÃO AO TRANSPORTE PÚBLICO, HÁ UMA DEBANDADA DE PASSAGEIROS EM FAVOR DE OPÇÕES COMO SERVIÇOS POR APLICATIVO. O QUE FAZER?

É preciso estudar. Se preferem Uber, o sistema de transporte não é muito eficiente. Talvez as rotas não estejam adequadas, ou o sistema para comprar bilhete é muito complicado, ou, dependendo do itinerário, você precisa comprar mais de uma passagem. É preciso olhar para o sistema. Muitas vezes, há uma tendência de olhar só para um meio de transporte. O seu objetivo não é melhorar os ônibus, mas o transporte como um todo. Em grandes cidades, vejo uma tendência de que, para haver eficiência, você provavelmente tem de alternar entre diferentes modais em uma mesma viagem – pegar uma bicicleta da sua casa até uma estação, ir por trilhos até outro local, de lá pegar outro meio de transporte. A cidade também deve ir em busca de inovação. Algumas inovações vão fracassar, e não tem nada errado com isso. Muitas cidades têm medo de tentar algo que possa falhar. Sabemos por experiência que, se temos progresso, é porque três pessoas fracassaram, uma teve sucesso e passou a ser imitada.

A RECUPERAÇÃO DE CENTROS HISTÓRICOS É UM ANTIGO DESAFIO DE MUITAS CAPITAIS BRASILEIRAS. QUAL A MANEIRA DE FAZER ISSO?

Se você quer manter um centro histórico, minha experiência é que apenas a gentrificação pode fazer isso. Porque é muito caro.

É MESMO? GENTRIFICAÇÃO É UM CONCEITO BASTANTE MALVISTO...

Sim, mas pessoas ricas não desaparecem, e você não quer que elas desapareçam da sua cidade, certo? Você não pode excluí-las. Se você tem uma área inteiramente de baixa renda e você considera isso ruim, deve permitir que pessoas com renda mais alta se mudem para lá. E isso geralmente tem um efeito positivo. Da mesma forma, deveria significar que pessoas em áreas mais pobres também tenham acesso a áreas mais ricas. E você pode fazer isso, repito, se remover regulamentações de tamanhos mínimos para imóveis ou lotes. A questão é que a manutenção de prédios antigos é muito cara, e é por isso que eles tendem a desaparecer, além de ocuparem muito terreno em relação à área construída. Se você quiser compensar isso, tem de atrair pessoas ricas e capazes de manter esses prédios. Agora, sou completamente contra revitalizações feitas por prefeituras que forçam as pessoas pobres para fora e as substitui, como foi já foi feito algumas vezes nos EUA.

MAS QUAL A DIFERENÇA DE ESSE PROCESSO SER FEITO PELO GOVERNO OU PELO MERCADO? O QUE MUDA PARA QUEM É LEVADO A SAIR?

Quando é feito pelo governo, as pessoas perdem suas áreas por expropriação. Você não sabe se recebem o valor justo pelo imóvel. Quando é feito pelo mercado, se você realmente tem um mercado livre, ninguém pode comprar a sua casa se você não quiser vendê-la. Se você é um inquilino é diferente, claro. Você pode querer ficar, mas o proprietário pode querer vender. Deveria inclusive haver algum tipo de compensação para inquilinos nesses casos. Mas há uma grande diferença. Temos um exemplo disso nos EUA. Alguns anos atrás, um lugar chamado New London, em Connecticut, decidiu que uma área de baixa renda seria convertida em um centro de negócios e comércio. Foi feita uma expropriação em grande escala, e deram a área para um empreendedor. Depois de algum tempo, ele percebeu que não era uma área muito boa, não conseguiu encontrar financiamento, e ficou sem nada lá. Esse é o problema quando o governo resolve fazer as coisas.

É COMUM EM CIDADES BRASILEIRAS GRANDES PROJETOS IMOBILIÁRIOS QUE SÃO CONDOMÍNIOS FECHADOS, POR VEZES ATÉ COM SERVIÇOS DENTRO, COMO PEQUENOS BAIRROS ISOLADOS. O SENHOR NÃO CONSIDERA UM PROBLEMA, MESMO QUE REFLITAM UMA DEMANDA DO MERCADO?

Sim, isso é muito ruim, mas se deve olhar para as razões disso. Se fazem isso, é porque sentem que a cidade é incapaz de garantir coisas como ruas seguras. Então fazem essas fortificações onde você pode ter até escolas e sistemas de coleta de lixo próprios. Para evitar isso, a cidade precisa aprimorar questões como segurança e limpeza urbana. Mas creio que muros não deveriam ser permitidos nesses projetos. Ruas, mesmo construídas por desenvolvedores privados, deveriam ser devolvidas à cidade. Para isso, pode-se ter algumas regulamentações. Não acho que você deve ter grandes enclaves nas cidades, inclusive por razões de tráfego. E, socialmente, também é muito ruim. Se houver uma forma legal de evitar, seria bom. São problemas difíceis, e sei que são muito comuns na América Latina, já vi isso no México, na Guatemala, na Colômbia. Você se sente mais seguro lá dentro, mas cria uma situação difícil para a cidade. Não estou completamente seguro sobre qual seria a solução, talvez em vez de simplesmente proibir seria melhor olhar para as raízes disso, tentar mudar cinco ou seis coisas, e evitar enclaves desse tipo.

> SE VOCÊ QUER MANTER UM CENTRO HISTÓRICO, APENAS A GENTRIFICAÇÃO PODE FAZER ISSO. VOCÊ NÃO PODE EXCLUIR OS RICOS. SE VOCÊ TEM UMA ÁREA DE BAIXA RENDA E CONSIDERA ISSO RUIM, DEVE PERMITIR QUE PESSOAS COM RENDA MAIS ALTA SE MUDEM PARA LÁ. ISSO COSTUMA TER EFEITO POSITIVO.

CRISTINA
BONORINO

Imunologista, pesquisadora 1A do CNPq
e professora titular da UFCSPA
cristinabonorino@gmail.com

A ESCADA

É realmente uma irresponsabilidade dos gestores das redes sociais permitir a livre circulação de mentiras – impressiona a multiplicidade de áudios e vídeos espalhando informações falsas. Que tristeza dá ouvir essa torrente de asneiras, pensando no mal que faz para as pessoas que ouvem e acreditam, no risco em que se colocam. O áudio ou vídeo vem de uma pessoa dos seus contatos, às vezes um familiar, mas nem sempre se consegue chegar ao verdadeiro responsável. Outras vezes, a mensagem vem daqueles que ocupam – ou ocupavam – altos cargos no governo, incitando medo e ódio. Ao invés de trazer a informação que pode salvar a vida de alguém, multiplicam mentiras que podem terminar em tragédia.

Uma mentira pode ser repetida tantas vezes começamos a duvidar se não seria verdade. Se alguém recebe muitas mensagens dizendo que as escolas fazem lavagem cerebral ou que as universidades são antros de comunistas plantando drogas, quanto tempo vai levar até que alguém com problemas mentais ataque uma escola? Estamos hoje vivendo isso. O objetivo dessa estratégia, já falamos aqui, é gerar o caos. Nas palavras imortais do personagem de George R.R. Martin – o caos é uma escada: muitos se desequilibram e caem; uns sobem até o topo. A indústria da desinformação visa gerar o caos.

> RECLAMAÇÕES E MENTIRAS SOBRE AS VACINAS BIVALENTES NÃO FORAM ATUALIZADAS – SÃO AS MESMAS VEICULADAS PARA A VACINA ORIGINAL.

A atualização para as chamadas vacinas bivalentes incitou nova onda de mentiras. Essas vacinas são uma mistura do imunizante baseado na variante original do SARS-CoV-2 com o material que tem a mesma sequência da variante Ômicron. Mas as reclamações e mentiras sobre as vacinas bivalentes não foram atualizadas – são as mesmas veiculadas para a vacina original. Alguns reclamam de sentirem-se mal após a vacinação. Realmente, qualquer vacina – seja ela inativada, de mRNA, bivalente ou não – pode resultar em sintomas inflamatórios, como dor no corpo, dor local, febre e indisposição. Esses sintomas são gerados pela ativação do que chamamos de imunidade inata. Essa imunidade é sempre ativada no início das respostas imunes e é um primeiro passo para gerar depois a imunidade de memória que queremos ao vacinar. Mas o relato do sintoma é como isso fosse o prenúncio de que algo está errado, de que se vai morrer; a vacina seria uma ferramenta letal, usada para eliminar – como disse um – 50% da população. Na verdade, é apenas seu corpo reagindo.

As reações podem ser fortes – lembro da primeira vacina que fiz para febre amarela, há 20 anos – mas duram no máximo 24h. Após uma cirurgia, você também fica cansado, dolorido, febril, inchado. Pode ficar ansioso, até ter taquicardia. Mas não é uma conspiração – a inflamação é uma reação natural do seu corpo – que só é problemática se não se resolve em um ou dois dias.

Os chamados eventos adversos são públicos e analisados pelos órgãos regulatórios. Nenhuma vacina é aprovada se gera eventos de grau alto, ou muitos eventos de qualquer grau e, principalmente, mortes. FDA e Anvisa só aprovam vacinas após análise de técnicos especializados, com consultoria de sociedades médicas e científicas, pessoas como eu e você. Entenda, eduque; ajude os seus a não cair pela escada.

GZH
Leia todas as colunas em **gzh.com.br/cristinabonorino**

FRANCISCO
MARSHALL

Historiador, arqueólogo e professor da UFRGS
marshall@ufrgs.br

CHATGPT, A ÉTICA E A CIDADE

O programa de inteligência artificial ChatGPT promete ser uma das mais poderosas revoluções culturais da humanidade, comparável à descoberta de fogo, escrita, cidade, roda, café e piano. É irreversível o desenvolvimento desta ferramenta e serão imensos seus impactos sociais. Estamos na aurora desta revolução e precisamos aprender a nos posicionar diante da máquina, compreender seus poderes e limites, determinar parâmetros e tirar dela o melhor proveito. Recolha o assombro, arquive a nostalgia, não se intimide e vá logo experimentar o brinquedo gratuito. Não é melhor que aprendas a usar a varinha de condão, antes de seres presa dos feitiços da nova era que já começou?

Em 1942, o bioquímico e autor de ficção científica Isaac Asimov (1920-1992) formulou as Três Leis da Robótica, e as publicou no conto *Runaround*, na revista Astounding Science Fiction. Republicadas no livro *Eu, Robô*, de 1950, elas declaram a ética dos robôs: 1) Um robô não pode ferir um ser humano ou, por omissão, permitir que um ser humano sofra algum mal. 2) Um robô deve obedecer às ordens dadas por seres humanos, exceto nos casos em que tais ordens entrem em conflito com a Primeira Lei. 3) Um robô deve proteger sua própria existência desde que tal proteção não entre em conflito com a Primeira ou a Segunda Lei. Ao ser indagado se essas leis se aplicam a ele, ChatGPT responde que não é um robô, com corpo físico, e que não interage com o mundo do mesmo modo que um robô; portanto, diz o programa, as leis não se aplicam a ele. Entretanto, o parceiro diz que foi criado com parâmetros éticos e morais estabelecidos por seus criadores, que incluem não fazer nenhum mal aos seus usuários, respeitar a privacidade e promover a precisão e a clareza em suas respostas. Está evidente que essa enciclopédia que escreve precisa ter melhor estabelecidos seus códigos essenciais para o convívio social. É grande a possibilidade de que ChatGPT atue como HAL (metonímia para IBM), o computador animado por Arthur Clarke (1917-2008) e Stanley Kubrick (1928-1999) em *2001, uma Odisseia no Espaço* (1968), que traiu a tripulação humana da nave Discovery One. Os sábios da montanha devem se ocupar disso o quanto antes.

> NÃO É MELHOR QUE APRENDAS A USAR A VARINHA DE CONDÃO, ANTES DE SERES PRESA DOS FEITIÇOS DA NOVA ERA QUE JÁ COMEÇOU?

Pedi ao ChatGPT que escrevesse um artigo para ZH com os mesmos parâmetros de autoria que sempre sigo, com o tema "a cidade ideal", um tópico do humanismo clássico que envolve democracia e urbanismo. O resultado não foi ruim, mas trouxe consigo citações apócrifas de autores gregos como Heráclito e Píndaro. O físico Fernando Lang da Silveira, estudioso e divulgador da ciência, pôs à prova a engenhoca e a flagrou em vergonhosos erros matemáticos. É possível que o novo oráculo seja um bom espelho do ser humano, em virtudes e cacoetes. Olho nele.

Em seu texto mimético sobre a cidade ideal, o robô incorpóreo pergunta (no primeiro parágrafo, como costumo fazer): "Quem não gostaria de viver em uma cidade perfeita, com ruas limpas, transporte público eficiente, parques e praças bem cuidados, e uma vida cultural vibrante?". É um bom começo!

Leia todas as colunas em **gzh.com.br/franciscomarshall**

OS COLUNISTAS DESTA PÁGINA ESCREVEM QUINZENALMENTE | NA PRÓXIMA SEMANA: EUGÊNIO ESBER E ELIANE MARQUES

REPORTAGEM

A EXPERIÊNCIA DO NOVO ENSINO MÉDIO

NA SEMANA EM QUE O GOVERNO FEDERAL ANUNCIOU A INTERRUPÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO CURRÍCULO QUE HAVIA SIDO TORNADO OBRIGATÓRIO EM 2022, ZH FOI OUVIR OS ESTUDANTES PARA SABER O QUE PENSAM E O QUE ESTÁ EM JOGO NA FORMAÇÃO DESTA E DAS PRÓXIMAS GERAÇÕES

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

Com uma parte flexível, na qual há a possibilidade de escolher parcialmente o que quer estudar, o Novo Ensino Médio pode parecer, à primeira vista, o sonho de qualquer aluno. Na prática, contudo, não é bem assim – a reforma gerou protestos e ocupações de escolas por estudantes desde a sua criação, por meio de uma medida provisória do governo federal, em 2016. As manifestações voltaram a ganhar força nos últimos meses, o que levou à suspensão da implementação do novo modelo, na última quarta-feira, enquanto durar uma consulta pública sobre o assunto, promovida pelo Ministério da Educação (MEC).

REDE PRIVADA
Aula de matemática do professor Vinicius Velloso, no Colégio Santa Inês, que implementou o novo currículo com um ano de antecedência

LAURO ALVES

O reforço nas críticas à reforma ocorre em paralelo ao início, na maioria dos Estados, da oferta das trilhas de aprofundamento, ou Itinerários Formativos (IF), como são chamados os componentes eletivos do currículo. Tornado obrigatório nas escolas de todo o Brasil desde o ano passado, o formato do Novo Ensino Médio varia em cada rede, uma vez que a legislação federal dá apenas diretrizes, como a carga horária máxima de 1,8 mil horas de disciplinas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que são as matérias que já existiam antes da reforma.

Apesar da suspensão da implementação, como o ano letivo já iniciou, as escolas seguirão com o currículo já previsto. Nos colégios estaduais do Rio Grande do Sul, é no 2º ano do Ensino Médio que os estudantes escolhem a área em que querem se aprofundar. Por isso, as primeiras turmas a receberem o novo currículo, em 2022, começaram agora, em 2023, a parte flexível.

Para mapear como estava a implementação, a Secretaria Estadual de Educação (Seduc) realizou uma pesquisa, no início deste ano, com 5,5 mil educadores e 31,5 mil alunos da rede. Ambas as categorias de respondentes elencaram como problemas a redução da Formação Geral Básica (FGB) – composta pelas disciplinas preexistentes e comuns a todos – e a falta de formação dos professores para ministrar as aulas dos Itinerários Formativos.

Entre os estudantes, ainda há críticas quanto às aulas das trilhas de aprendizagem que fazem parte dos itinerários, que seriam pouco estruturadas, à falta de informação sobre o modelo, à dificuldade de assumir o protagonismo nesse formato, à falta de escuta dos alunos no processo de implantação do Novo Ensino Médio, à preparação para o vestibular e para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), à dificuldade com horários do transporte e à falta de estrutura das escolas para ofertar a nova metodologia.

Já os docentes citaram também questões como o fato de os componentes curriculares novos serem diversos e diferentes da formação inicial deles, o excesso de trilhas de aprendizagem, a existência de disciplinas eletivas no contraturno dos alunos, a falta de recursos humanos nas escolas para dar conta, problemas ligados à estrutura física e tecnológica das instituições, a falta de orientações e diretrizes e a necessidade de mais tempo para o planejamento das aulas.

INÁCIO MONTANHA
A partir da esquerda, em sentido horário: Patrícia, Lorrana, Rodrigo e Brendha, alunos da escola pública porto-alegrense com mais estudantes matriculados na nova modalidade

JONATHAN HECKLER

Tendo essas respostas em mãos, a Seduc trabalha em uma revisão do formato. Como a suspensão da implementação pelo MEC tem prazo para acabar – 60 dias, contados a partir do término da consulta pública, que começou no início de março e tem prazo para manifestações de 90 dias, com possibilidade de prorrogação – a revisão está mantida.

Pode ser modificado, por exemplo, o número de trilhas de aprofundamento, bem como a carga horária delas. A pasta também aventa a possibilidade de que o aluno escolha o turno em que vai cursar as eletivas e que o currículo seja redesenhado, de forma a deixar as turmas de 3º ano com mais períodos de Formação Geral Básica, a fim de prepará-los para o Enem. Hoje, essa é a série com a maior carga horária de trilhas de aprofundamento. A Seduc propõe, ainda, oferecer trilhas e itinerários híbridos e multimodais e investir na alfabetização e no letramento digital dos alunos.

– Estamos discutindo agora, a partir da enquete que nós fizemos, o que precisa ser melhorado. Uma coisa que vamos fazer é aumentar as horas da Formação Geral Básica. Eu concordo que talvez seja positivo aumentar, mas não sou eu quem decide isso sozinha. Isso está sendo discutido na Secretaria com as regionais, com os diretores, com os professores – relatou a secretária estadual de Educação, Raquel Teixeira, em entrevista a ZH.

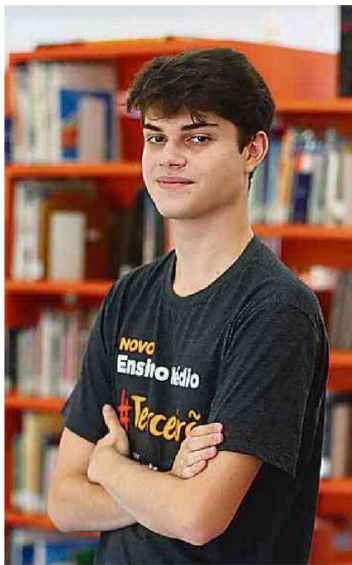
No primeiro semestre de 2022, o Datafolha realizou uma pesquisa de opinião sobre o Novo Ensino Médio com 7,8 mil estudantes de todo o Brasil. Entre os ouvidos no Rio Grande do Sul, 72% disseram concordar que os alunos deveriam poder escolher uma área para se aprofundarem nos estudos, de acordo com suas preferências. O momento da escolha, para 42% dos entrevistados, deveria ser o 3º ano. Em segundo lugar está o 2º ano, com 30%. Na época do levantamento, apenas 28% dos responderem disseram que estavam bem informados sobre a reforma.

O PROCESSO DE **SUSPENSÃO**

Diante das críticas e dos pedidos de revogação do modelo de ensino, o MEC realiza, atualmente, uma consulta pública sobre o assunto. Iniciada no começo de março, a pesquisa dá prazo de 90 dias para as manifestações, com possibilidade de prorrogação. A previsão é de realizar de audiências públicas, oficinas de trabalho, seminários e pesquisas nacionais com estudantes, professores e gestores escolares sobre a experiência de implementação do Novo Ensino Médio nos 26 Estados e Distrito Federal.

Na quarta-feira, a pasta publicou uma portaria que suspende o cronograma nacional de implementação do Novo Ensino Médio. A medida oficializa a interrupção dos prazos por 60 dias a partir do término da consulta pública criada pelo governo federal para avaliação e reestruturação da reforma. Na prática, não deve afetar a rotina das escolas, mas pode fazer com que o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que adotaria um formato adaptado à reforma em 2024, se mantenha nos moldes tradicionais.

– Reconhecemos que não houve, à época *(da reforma)*, um diálogo, uma construção que envolvesse os atores e protagonistas, que são os alunos e professores, que estão lá no dia a dia. Então, é preciso fazer correções, e nada melhor do que o diálogo, o debate, para fazer as correções necessárias, que são urgentes, mas precisam ser feitas com responsabilidade, ouvindo a todos – observou no final de março o ministro da Educação, Camilo Santana, em entrevista coletiva.

O ministro tem se posicionado a favor de revisar o modelo instituído, mas contrário à revogação. No entanto, assegura que todas as decisões serão tomadas com base no resultado da consulta pública.

FOTOS LAURO ALVES

TRANSIÇÃO
Camila Fraga Gonçalves (no alto), Lucas e Camila Espíndola, alunos do Santa Inês: início difícil, mas novo modelo tem pontos positivos

– Eu, pessoalmente, tenho questionamentos sobre alguns pontos dessa reforma, mas precisamos avançar, corrigir, melhorar. Mas vivemos em uma democracia, em que devemos ouvir todos os atores, para tomarmos decisões consensuadas e responsáveis – pontuou Santana.

E quanto aos alunos?

Buscando um panorama mais amplo sobre a realidade do Novo Ensino Médio na rede pública, a reportagem de ZH visitou a escola estadual com o maior número de alunos nesta etapa atualmente: o Colégio Inácio Montanha. Localizada no bairro Santana, em Porto Alegre, a instituição de ensino possui 1,4 mil estudantes matriculados. Eles podem optar por duas das 28 trilhas de aprendizagem existentes na rede: Expressão Corporal, Saúde e Bem-Estar, vinculada à área de Linguagens e suas Tecnologias; e Educação Financeira e Desenvolvimento Sustentável, vinculada a Matemática e suas Tecnologias.

Dos quatro alunos de 2º ano entrevistados, três estão cursando Expressão Corporal, Saúde e Bem-Estar. As estudantes se frustraram ao descobrir que, apesar de a trilha ser ligada à área de Linguagens e suas Tecnologias, não teriam aulas extras de redação, por exemplo. Elas dizem que só escreveram uma redação desde o ano passado.

– Pensei que a gente ia ter mais português, mais redação, mais alguma coisa, e não essas matérias de Expressão Corporal, Linguagem Corporal. Se pelo menos eles colocassem dois períodos dessas, em vez de seis, e nos outros tivéssemos mais matemática, mais português, que é o que cai no Enem – sugere Patricia Correa Oring, 17 anos.

A adolescente conta que os pais pediram que ela fizesse o Enem em 2023 para testar seu desempenho, mas que, com a previsão de que a prova mudasse em 2024, ela não sabia como se preparar para ingressar na graduação em Direito que deseja.

– Isso gera ansiedade, porque aí vai chegar no ano que vem e "ah, gente, surpresa, mudou o Enem. Vai ser de outro jeito". A gente vai ficar como? Na verdade, eles estão usando a gente como cobaia. Essa é a verdade, porque eles não chegaram a perguntar o que a gente acha. Eles apenas deram as matérias – lamenta a jovem.

A colega Brendha Luísa Lisboa Barcellos, 16 anos, concorda. Seu plano é fazer o Enem, no ano que vem, para tentar uma vaga em Medicina Veterinária, e sente que os seis períodos semanais de Linguagem e Expressão Corporal e os dois de Biomecânica não a ajudarão a chegar lá.

– Não estou diminuindo Expressão Corporal, porque, como o professor nos disse, é bom para conseguir ajudar, no caso de algum familiar nosso estar passando por algum problema um dia. Mas isso acaba anulando matérias importantes – avalia a adolescente.

Os estudantes, que já se sentem em desvantagem por terem passado por quase dois anos de aulas remotas, relatam, ainda, que muitos professores não sabem o que lecionar nas disciplinas.

– Nem todos os professores sabem dar Projeto de Vida, por exemplo. No ano passado, o professor não sabia, então ele conversava, tentava fazer algo, mas não existe uma formação para dar Projeto de Vida – analisa Rodrigo Vasconcellos dos Santos, 17 anos.

Lorrana Prates Macedo, 17 anos, considera que o foco do Novo Ensino Médio deveria ser nas disciplinas tradicionais.

– Projeto de Vida e Iniciação Científica eu acho que não vão cair no Enem, porque eles misturam um pouquinho de cada coisa nelas. No lugar disso, era pra ser Português, Matemática, Geografia, que é o que a gente precisa e realmente vai usar – defende a estudante, que pretende cursar Medicina e diz que, para isso, precisa passar no exame.

No entendimento de Rodrigo, que cursa a trilha de Educação Financeira e Desenvolvimento Sustentável e quer seguir carreira no Exército – que também envolve estudar para provas – o Novo Ensino Médio não está preparando nem para o Enem e o vestibular, nem para o mundo do trabalho.

– Para eles, a gente é só uma estatística do que funcionou ou não funcionou, mas a gente não está nem se preparando para o Enem, nem aprendendo uma profissão. O que a matéria mostra não é nem 5% do que existe realmente sobre aquilo. Então, tu não consegue encontrar algo que goste na matéria e também não adquire um conhecimento real, já que aprende só uma parte muito pequena de algo que precisaria de uma faculdade inteira para entender – destaca o jovem.

Além de uma carga horária menor para disciplinas que consideram mais úteis, os alunos acham confuso ter matérias semelhantes com professores diferentes.

– É como se um professor explicasse soma e o outro subtração. Fica realmente muito perdido e deixa a gente mais perdido ainda – comenta Patricia.

Brendha ressalta também o sentimento de que os estudantes não foram consultados ou esclarecidos sobre o Novo Ensino Médio:

– Levaram a gente para votar se queríamos Saúde e Bem-Estar ou Educação Financeira e a gente apenas votou. Não nos explicaram o que era o Novo Ensino Médio, não perguntaram se a gente aceitava.

A secretária Raquel Teixeira relata alguns percalços durante a implementação da reforma: a pandemia, que ocorreu no período em que os projetos pilotos em 264 escolas estavam acontecendo, e a falta de um acompanhamento técnico e financeiro por parte do MEC necessário nesse processo. Mesmo assim, julga que o primeiro ano de implantação foi tranquilo, e considera a preocupação dos adolescentes e dos próprios professores com o Enem normal, diante da falta de definições, até agora, do governo federal.

– É uma insegurança natural, porque, enquanto o Inep *(Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira)* não disser que o Enem vai ser de tal forma, eles vão ficar com a ideia do Enem antigo. O Enem será de acordo com o Novo Ensino Médio: vai ter uma parte da Formação Geral Básica, igual para todos, e uma individualizada, com a nova arquitetura flexibilizada – reitera a secretária.

IMPLEMENTAÇÃO **AMADURECIDA**

Localizado no bairro Petrópolis, o Colégio Santa Inês não esperou o prazo estourar, e implementou o Novo Ensino Médio um ano antes. Agora, a primeira turma da escola privada que adotou o modelo, em 2021, está cursando o 3º ano, e já tem algumas considerações para fazer.

– O 1º ano foi o que eu senti mais a diferença. Em grande parte da carga horária a gente faz trabalhos, atividades, projetos. Em Investigação Científica, por exemplo, a gente trabalha em grupos de quatro pessoas desde o início do ano, elabora, desenvolve, até chegar à apresentação – relata Lucas Gonçalves De Barba, 17 anos, do 3º ano.

Também estudante do 3º ano, Camila Espíndola, 17 anos, conta que a transição para o novo modelo gerou medo nos colegas, quando se preparavam para ingressar no 1º ano nesse formato. Com isso, houve quem saísse do colégio, mas ela resolveu ficar.

– No início foi complicado, porque coincidiu com o início da pandemia. Então, tínhamos aulas online de disciplinas que a gente não conhecia. Mas as coisas foram se ajeitando e agora, no 3º ano, está superbom, tudo se alinhando aos nossos projetos de vida, de faculdade, de provas que a gente tem para o futuro – analisa a jovem.

Em vez de escolherem um itinerário formativo, os alunos do Santa Inês têm trilhas obrigatórias em todas as áreas e podem escolher disciplinas eletivas livremente, em diferentes áreas de conhecimento, ao longo do Ensino Médio. São três eletivas no 1º ano, três no 2º e uma no 3º, quando os adolescentes precisam de mais tempo para participar do Programa Pré-Universitário, que trabalha questões de provas de vestibulares e do Enem.

Os projetos desenvolvidos são interdisciplinares. Lucas cita o trabalho que fez no 1º ano:

– Era bem livre, a gente que escolhia o assunto. O meu grupo fez sobre saneamento básico. Pegamos a capital Porto Velho (RO), que tinha o pior índice de saneamento, e comparamos com Porto Alegre, que é a nossa capital. A nossa orientadora era uma professora de Química, mas a gente estudou assuntos de várias disciplinas. No novo currículo, a gente tem mais essa questão de colocar na prática o que a gente aprende.

Lucas considera positiva a possibilidade de cursar eletivas sobre diferentes assuntos, sem se prender a uma área só, o que lhe ajudou a ter mais clareza sobre o caminho profissional que quer seguir.

– A gente tá no Ensino Médio, então, ainda está pensando no que quer desenvolver lá na frente. Por isso, a gente meio que está indeciso sobre as coisas, e diferentes opções servem pra gente trabalhar isso – comenta o jovem, que está em dúvida entre cursar Medicina ou Engenharia Mecânica.

Para Camila Espíndola, a disciplina eletiva de Atualidades, que trabalha elementos como oratória e recursos de argumentação, foi determinante para definir que quer fazer a graduação em Direito:

– Fiz outras disciplinas, como Energias Renováveis e Práticas Linguísticas, e foi bom para ver que outras opções que eu tinha realmente não eram o que eu queria.

Já a colega Camila Fraga Gonçalves, 17 anos, foi atraída mais pelas disciplinas ligadas a artes.

– Acho que essa ideia de o Novo Ensino Médio ter itinerários abrange muitas partes do que a gente não consegue ter nas próprias matérias, como debates, discussões sobre tecnologia, fazer maquetes. Linguagens Artísticas permitiu que a gente trabalhasse muito com a arte, e isso me ajudou a entender que eu quero algo mais ligado à arquitetura. Adoro decoração, construção, desenhar, mas também me dou muito bem com matemática – relata a aluna.

As aulas de Projeto de Vida – disciplina nova e obrigatória a todos os estudantes – também ajudaram Lucas nesse processo. No Santa Inês, a matéria é ministrada por um professor e tem também o apoio de um psicólogo. Camila Espíndola considera que a forma como a turma recebe essa disciplina depende muito da forma como ela é aplicada.

– Lembro que, no 1º ano, eu tinha ainda dificuldade de saber se era Direito mesmo o que eu queria, então toda vez que eu tinha que responder sobre isso, eu tremia um pouco. Mas a escola sempre teve muito respeito com a gente e com o nosso tempo, então depende muito da pessoa e do ambiente – avalia a adolescente.

Conforme Camila Fraga Gonçalves, num primeiro momento, os professores tiveram mais dificuldade para desenvolver os itinerários, que aplicavam na prática conceitos e habilidades vistos de forma teórica nas disciplinas básicas. Mas, depois, foram se adaptando.

– Vejo muitos saindo da sua área de conforto. Tem assuntos que a gente trabalha na Física, por exemplo, que eles conseguem trazer para algo bem mais palpável, como montar uma lâmpada, mexer com robótica. Eles conseguem conciliar bem, atualmente – comenta a jovem.

Entre tantas diferenças de percepção dos alunos de escolas privadas e dos de públicas, uma semelhança é a insegurança com o Enem. Estudante do 3º ano, Lucas espera ser aprovado já na edição de 2023, quando ainda terá o formato antigo. Em 2024, o modelo da prova ainda está indefinido, diante da suspensão do cronograma de implementação pelo MEC.

– O novo Enem é uma coisa que preocupa bastante, porque a gente não sabe como vai ser. Estou focando em passar no Enem de agora, mas imagino que a gente vá estar preparado para o outro, porque não faz sentido construir toda uma trajetória nova se ela vai tornar as coisas mais difíceis para nós – pondera o adolescente.

Camila Espíndola concorda que o fato de estar em uma escola particular, e uma que implementou o Novo Ensino Médio mais cedo, lhe ajuda a sair na frente no Enem.

– Dá um nervosismo ter que fazer algo diferente, mas acho que, para mim, vai ser mais fácil. O que é mais difícil é para os outros colégios, que não têm a mesma estrutura – comenta a jovem.

O motivo que levou o Santa Inês a adotar o Novo Ensino Médio já em 2021 foi o calendário inicial estipulado pelo MEC, que estabelecia essa como a data de implementação. Com a pandemia, o calendário foi flexibilizado, mas, como a instituição de ensino já estava adiantada em seu trabalho interno, manteve a previsão.

– Fizemos uma discussão muito aprofundada com os professores, para que a proposta também fizesse sentido para eles. Isso é muito sério, porque estamos falando da formação de sujeitos, que impacta diretamente na comunidade. Em 5 de dezembro de 2020 batemos o martelo e foi bem emocionante – lembra Fabiana Pires, coordenadora pedagógica do Ensino Médio do Santa Inês.

O grande desafio foi diferenciar a base diversificada – como são chamados os itinerários dentro da escola – e a base comum.

– Não posso chamar de "mais Matemática", "mais redação", mais "Química", se é um espaço diferenciado. Então, eu tenho que organizar o currículo de um jeito lógico. Vai ser um aprofundamento? Um itinerário interdisciplinar? Se sim, com qual objetivo? Seguimos observando e fazendo ajustes – descreve Fabiana.

O perfil e a formação dos professores, de acordo com a diretora da instituição, irmã Celassi Dalpiaz, precisou passar por transformações.

– É desafiador ter um professor apto para poder transitar em todas as áreas de conhecimento. A proposta é muito boa, porém, entre a proposta e o que a gente vive hoje, com professores que foram trabalhados e formados em um modelo, há um distanciamento grande. Se a gente conseguir um alinhamento de propósitos, todo mundo ganha – ressalta a diretora.

Aos poucos, no entanto, a convicção da diretora é de que o formato do Novo Ensino Médio trará benefícios, aliando a preparação técnica com a preparação emocional dos alunos para o seu futuro.

GZH Leia mais sobre o tema em **gzh.com.br/EnsinoMédio**

> A PROPOSTA É MUITO BOA, PORÉM, ENTRE A PROPOSTA E O QUE A GENTE VIVE HOJE, COM PROFESSORES QUE FORAM TRABALHADOS E FORMADOS EM UM MODELO, HÁ UM DISTANCIAMENTO GRANDE. SE A GENTE CONSEGUIR UM ALINHAMENTO DE PROPÓSITOS, TODO MUNDO GANHA.
>
> **CELASSI DALPIAZ**
> Diretora do Colégio Santa Inês

FOTOS LAURO ALVES

AVALIAÇÃO PERMANENTE
Acima, a coordenadora pedagógica Fabiana Pires, e, abaixo, a diretora Celassi Dalpiaz

SEM CRITÉRIO Contêiner no bairro Cidade Baixa: excesso de dejetos e mistura de recicláveis e orgânicos

ANDRÉ ÁVILA

POR QUE A COLETA SELETIVA NÃO AVANÇA

APÓS MAIS DE TRÊS DÉCADAS DE ATIVIDADE E AMPLIAÇÃO DO SERVIÇO, O RECOLHIMENTO DE LIXOS RECICLÁVEIS ESTACIONOU NOS ÚLTIMOS ANOS NA CAPITAL GAÚCHA

LUIS DIBE
luiz.dibe@zerohora.com.br

Com mais de 32 anos de atividade em Porto Alegre, a coleta seletiva de resíduos para reciclagem vem progredindo territorialmente, alcançando as principais vias em todos os bairros da cidade, mas parece não deslanchar como uma prática no cotidiano dos porto-alegrenses. A Capital, de acordo com a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSUrb), recolhe cerca de 46,7 toneladas diárias de lixo seco. Isso representa cerca de um quinto do potencial da cidade, que poderia reciclar até 250 toneladas de material por dia.

Tal dado demonstra que a capital gaúcha esbarra em menos de um quinto de sua capacidade de aliviar o ambiente da carga nociva dos plásticos, papéis, vidros, metais e outros agentes poluidores. E isso não é um fenômeno momentâneo. O cenário é praticamente o mesmo verificado há um ano e meio, quando ZH publicou reportagem sobre o tema. Na ocasião, o Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) relatava que 51 toneladas eram coletadas por dia, diante de um potencial de processamento de 252 toneladas diárias.

Outro dado que demonstra a oscilação entre a estagnação e uma tímida evolução no comportamento sustentável da cidade é o recente levantamento realizado pelo DMLU sobre a coleta seletiva nos últimos anos. Conforme o estudo, em 2018 foram recolhidas 15.466 toneladas pela coleta seletiva. Em 2019, foram encaminhadas 15.522 toneladas para as unidades de triagem. Em 2020, foram coletadas 16.092 toneladas. Em 2021, 14.874 toneladas e no ano passado, 16.549 toneladas.

Pela estimativa baseada na capacidade instalada, em um sistema que tem 16 unidades de triagem de resíduos sólidos e uma estrutura de coleta e transporte dos materiais, a cada ano a Capital poderia reciclar mais de 80 mil toneladas, mas esse avanço insiste em não dar indicativos de que possa se tornar uma realidade.

– A administração municipal trabalha sob a lógica de que poderíamos avançar e muito, mas a seleção do lixo ocorre nas casas, nos condomínios, no comércio da cidade. Trata-se de uma decisão individual – avalia o secretário da SMSUrb, Marcos Felipi Garcia.

A incapacidade da cidade em progredir no volume de material reciclado ocasiona impactos negativos sobre a economia e o meio ambiente, acrescenta o gestor:

– Temos mais lixo de difícil degradação em locais indevidos, causando reflexos no ambiente da cidade. Pessoas deixam de transformar esse material em renda, ampliando aspectos da vulnerabilidade social. Por fim,

o município gasta mais recurso público para transportar o que não é separado para destinos adequados.

A prefeitura estima que são despendidos R$ 9,5 milhões por ano para realocar esses resíduos para o local correto. O maior empecilho atravancando o fortalecimento da sustentabilidade, no entendimento das autoridades municipais, é a resistência das pessoas para uma mudança de comportamento.

– Se não houver um crescimento na conscientização e no engajamento, não conseguiremos melhorar esses indicadores – argumenta o titular da SMSUrb.

CONSCIÊNCIA **COLETIVA**

O material recolhido pelos caminhões da coleta seletiva de Porto Alegre é levado para as 16 unidades de triagem conveniadas com o DMLU, gerando emprego para cerca de 600 famílias na cidade.

Na Unidade de Triagem Vila Pinto, no bairro Bom Jesus, 35 trabalhadores, a maioria mulheres, recebem e organizam materiais desde a forma como são recolhidos para que adquiram a apresentação que a indústria da reciclagem exige para que sejam comprados.

No local, as pessoas abrem os pacotes encaminhados pelos moradores da cidade e selecionam em grandes porções divididas em 26 tipos de insumos para a indústria. O resultado, em uma jornada regular de oito horas diárias, é uma renda aproximada de R$ 1 mil por pessoa. As vendas são administradas pela própria equipe da unidade, que também é responsável pelo apoio às famílias participantes, que recebem repasse de cestas básicas e compartilham benefícios de outras iniciativas desenvolvidas no local, como um brechó beneficente.

– Parte dos materiais tem venda garantida, como latinhas de alumínio e alguns tipos de plástico. Para outros, a gente busca compradores – diz uma das coordenadoras da unidade, Sirlei Batista de Souza, 48 anos.

Em janeiro, a UT Vila Pinto recebeu cerca de 40 toneladas de material e conseguiu comercializar aproximadamente 27 toneladas.

O trabalho nas unidades de triagem extrapola a produção de oportunidades para geração de renda a pessoas por vezes deslocadas do perfil definido pelo mercado de trabalho para o desempenho de outros tipos de atividades. Ketlyn Mikaela de Souza, 21 anos, tinha 18 quando começou a trabalhar na separação de recicláveis na UT Vila Pinto. Durante sua ocupação laboral, manteve a concentração nos estudos e concluiu o Ensino Médio, fez cursos de computação e oficinas sobre vendas e atendimento no comércio. A jovem diz sentir-se gratificada pela permanência na reciclagem:

– Sei que é um trabalho braçal e que eu poderia tentar uma mudança para minha vida, mas me sinto confortável aqui. Convivo com boas pessoas e faço algo que considero importante.

Mikaela é a caçula entre os cinco filhos da Sirlei e constituiu, a partir da própria experiência com o trabalho da família, uma visão elevada sobre a responsabilidade com o ambiente.

– Melhorar o meio ambiente é tarefa de todos. Aqui, contribuímos por nós e por muitas pessoas, inclusive aquelas que nem mesmo se importam. Essas pessoas estão invalidando a vida no presente e reduzindo a própria perspectiva de qualidade de vida no futuro – analisa Mikaela.

ORGANIZAÇÃO
Unidade de triagem do bairro Bom Jesus, uma das 16 em operação na Capital

COMO FUNCIONA

DIFERENCIADO
Grandes condomínios como este do bairro Jardim Carvalho têm esquema especial de separação do lixo

FOTOS ANSELMO CUNHA

Cada bairro de Porto Alegre tem dias determinados para a passagem dos caminhões da coleta seletiva. O serviço percorre as localidades ao menos duas vezes por semana. Em locais de grande concentração de pessoas e produção intensa de lixo, como o é caso do Centro Histórico, a coleta ocorre três vezes.

Os recicláveis (plástico, vidro, papel seco e metal) devem ser acondicionados em sacolas ou sacos de até cem litros. Para facilitar o recolhimento, as embalagens devem ser deixadas ao lado dos contêineres de lixo orgânico, nas ruas onde houver, e jamais dentro dos recipientes, para não ocorrer mistura. Onde não ocorre a coleta automatizada e, portanto, não há contêineres, o lixo pode ser deixado na frente do imóvel, indicando que se trata de lixo seco.

– A coleta seletiva é um serviço manual. Então é preciso cuidados. Vidros, lâmpadas, lâminas e metais pontiagudos, por exemplo, devem ser embrulhados para evitar acidentes – afirma o diretor-geral adjunto do DMLU, Vicente Marques.

Para evitar mau cheiro e contaminação dos materiais, inviabilizando a reciclagem, pode-se retirar o excesso de orgânicos das embalagens com guardanapo de papel ou a água de enxague das louças.

– Não se recomenda lavar as embalagens, pois o uso de água potável deixa de ser uma prática sustentável. O reaproveitamento da água da máquina de lavar louças também pode ser uma alternativa – complementa Marques.

Para saber em quais dias a coleta seletiva efetua o recolhimento e qual o melhor horário para colocar o material na rua, o DMLU disponibiliza um serviço de consulta no portal *prefeitura.poa.br*.

Algumas empresas e condomínios com mais de 50 apartamentos são qualificados pelo DMLU como grandes geradores de material reciclável. Para esse perfil há uma modalidade específica de coleta, para a qual podem credenciar-se a partir de solicitação pelo fone 156.

Um desses locais é o Condomínio Rossi Flórida, no bairro Jardim Carvalho, com 394 unidades habitáveis no total.

– São quase 400 casas produzindo resíduos que precisam sair nos mesmos dias e horários. É muito material. Antes de iniciarmos um projeto estruturado, isso aqui era um caos – lembra a gestora condominial Sabrina Duardes.

O conjunto habitacional possui dois pórticos para saída do lixo seco, onde caminhões podem se aproximar. No local, há recipientes específicos para vidros, papel e papelão, caixas de leite e sucos, para plásticos, metais, garrafas PET e, ainda, para descarte especial de óleo de cozinha, pilhas e baterias.

Terezinha Pereira da Silva, 67 anos, trabalha como babá no condomínio. Acompanhou a estruturação do sistema.

– A reciclagem é uma boa ação. Preserva a natureza e ajuda no sustento de muitas famílias. Seria ainda melhor se mais pessoas cooperassem – avalia a moradora da Lomba do Pinheiro.

Pelo grande volume de material, o Rossi Flórida conta com seis visitas da coleta seletiva por semana.

– Essa frequência é fundamental. Tanto que nas segundas-feiras podemos perceber o acúmulo de material – observa moradora Magda Salerno.

No apartamento dela vivem três adultos e duas crianças. Todos na família, exceto a caçulinha que só tem um ano de vida, compartilham a responsabilidade pela separação. Sofia, filha de 10 anos, garante Magda, é uma das mais engajadas no processo.

– Para a geração dela, a percepção de compromisso com o meio ambiente já é diferente, pois cresceram ouvindo que a natureza está sendo sobrecarregada pela ação do ser humano. Acho que ela se sente responsável e já sabe separar melhor que nós adultos – brinca.

Magda revela, entretanto, que nem todos os moradores cumprem com as normas. Diz que tem vizinhos que sequer desembarcam dos veículos para acomodar o lixo seco no local indicado.

– Abrem o vidro e jogam as sacolas, que ficam onde caírem – lamenta.

Por outro lado, ela considera positivos e indispensáveis os investimentos no local onde fica o lixo reciclável:

– Nós é que ganhamos com isso. É a afirmação de um compromisso com o futuro. Quero ficar velhinha e olhar o mundo como um lugar legal para se viver.

O CENTENÁRIO BRUNO KIEFER

HAUMU HIRANO, BD, 30/11/1967

INSPIRAÇÕES
"Bruno Kiefer deu voz ao seu isolamento composicional que é, antes de tudo, independência pessoal na busca de caminhos viáveis para fazer música"

NASCIDO NA ALEMANHA EM 9 DE ABRIL DE 1923, COMPOSITOR E PROFESSOR CONTRIBUIU MUITO PARA A FORMAÇÃO MUSICAL E SOCIAL DO RS

CELSO LOUREIRO CHAVES
Compositor, pianista, professor e colunista de ZH

Bruno Kiefer (1923-1987): compositor de mais de cem obras que representam o bom da música de concerto brasileira da segunda metade do século passado; professor de gerações de alunos que aprenderam com ele o respeito à música como área de conhecimento; escritor e pesquisador, com dezenas de livros que ainda conservam a autoridade dos grandes textos; físico de formação, embora seu desejo fosse mesmo ser músico; agitador cultural, criando centros de estudos – mesmo durante a ditadura militar – para servir a comunidade para além da academia.

Assim como celebramos datas redondas de músicos hegemônicos (Beethoven, Debussy, Ligeti...), não há por que não celebrar os que estiveram mais perto de nós. Pois então: Bruno Kiefer faria cem anos em 9 de abril de 2023 e muito do que ele fez e realizou é parte de quem somos, musicalmente e socialmente. Bruno Kiefer foi um pensador da música e tudo

o que nos ficou dele – inclusive as memórias das aulas inesquecíveis – atesta a sua preocupação em criar sempre mais, buscando expressar a si mesmo e à terra que o acolheu e que ele transformou em seu território de invenções.

Que Bruno Kiefer tenha nascido em Baden-Baden, na Alemanha, não é mero detalhe. Embora ele sempre se considerasse brasileiro, os princípios éticos que o orientaram resultaram da resistência ferrenha de seus pais ao nazismo, desde o primeiro momento. Tanto Friedrich ("Fritz") Kiefer, seu pai, como Ottilie Langenstein Kiefer, sua mãe, se opuseram à tendência totalitária que tomou corpo na Alemanha dos anos 1920. Como Ottilie escreveu quando o ar se tornou irrespirável: "Chegamos ao ponto em que devemos tentar um último esforço para, com os nossos meios, proteger e manter viva uma democracia verdadeira e responsável".

No início de 1933, as pressões ficaram proibitivas: Fritz não pôde continuar no jornalismo, Ottilie viu cessarem suas atividades comunitárias. Chegara o momento de emigrar, e o Brasil foi a geografia que se apresentou. "De 7 de maio de 1934 e a 18 de abril de 1946, vivemos como colonos, nós e nossos sete filhos, em Rio Bonito (Tangará), no Estado de Santa Catarina", escreveu Fritz. Para os adultos, mudança de vida e de perspectiva de futuro; para Bruno, aos 11 anos, descoberta de um mundo completamente diferente. Essa descoberta moldou sua personalidade e sua música, seu desejo de reproduzir, em sons, sua nova terra.

REPERTÓRIO **COMPLETO**

As composições de Bruno Kiefer começaram a aparecer no final dos anos 1950, num momento em que já estavam aquietadas as polêmicas entre compositores nacionalistas no molde proposto por Mário de Andrade e compositores cosmopolitas que seguiam os preceitos de outro imigrante, o compositor Hans-Joachim Koellreutter. Bruno buscou sua própria voz, sem estar nem aqui e nem ali, utilizando o que lhe era útil, longe de discussões que não eram suas. É por isso que José Maria Neves, no seu livro sobre música brasileira, colocou Bruno Kiefer no grupo de compositores isolados, um dos "caminhos no movimento de renovação musical gaúcho".

Bruno Kiefer deu voz ao seu isolamento composicional que é, antes de tudo, independência pessoal na busca de caminhos viáveis para fazer música. E Bruno fez de quase tudo: música de câmara, obras orquestrais, canções, música para piano, muita música para coro. Das suas dezenas de obras, boa parte utiliza o texto como inspiração para transformar em música experiências pessoais afetivas e emocionais – Fernando Pessoa, Mario Quintana, Manuel Bandeira, Carlos Drummond, Lara de Lemos, Cecília Meirelles. E Carlos Nejar, o poeta de canções e peças para coro, autor do texto do grande painel sinfônico *Campeadores*, de 1973.

As músicas de Bruno Kiefer têm títulos que vão em direção a palavras-chave: "terra" – como em *Terra Selvagem* ou em *Terra Sofrida*; "vento" – como em *O Vento É Quando?* ou, mesmo, *Vendavais: Prenúncios*; "horizonte" – como nos cinco *Poemas do Horizonte* para várias orquestrações. E "poema" – a palavra que resume a afetividade da personalidade de Bruno Kiefer que foi transportada, intacta, para a música.

Há, na música de Bruno Kiefer, uma estética do frio à sua maneira. Melodias angulosas perpassadas por motivos de chamada, interrupções em que o compositor lança uma ideia ao vento e fica aguardando respostas que nunca vêm. Harmonias que refletem a liberdade inspirada em Koellreutter, cheias de encontros inusitados de sons, às vezes incomodando o ouvinte. Traduções sonoras do vento e da terra com hesitações, declamações e, de repente, explosões de violência. Talvez por isso, na estreia de *Campeadores*, alguém tenha observado: "Não sabia que o Bruno era tão violento...". Por certo: Bruno era uma gentileza só; a música, já nem tanto.

Quando Bruno Kiefer faleceu, em março de 1987, estava sendo aberta uma nova fase na sua música. Após tanto compor para agrupamentos vocais e instrumentais, ele vinha reduzindo progressivamente o números de instrumentos, como se fosse necessário voltar ao básico para que fosse possível crescer até um novo patamar de criação. Infelizmente, não houve tempo para chegar lá, mas é possível entrevê-lo nas obras do final dos 1970 e dos 1980.

O catálogo de obras de Bruno Kiefer forma um repertório completo, essencialmente brasileiro, radicalmente rio-grandense. Por isso, Bruno Kiefer não foi um compositor alemão radicado no Brasil – ele foi compositor brasileiro. Assim quis ser conhecido e assim a sua música o identifica. Um brasileiro que compôs a partir da periferia, a partir de experiências de vida que poderiam ter sido traumáticas e que, se o foram, logo foram sublimadas em centenas de obras musicais em que podemos ver (e ouvir) o nosso próprio reflexo.

PARA OUVIR O COMPOSITOR

No dia 17 de abril, às 19h, com entrada franca, o Instituto de Artes da UFRGS faz um sarau com obras de Bruno Kiefer, entre canções e músicas para diversos instrumentos. Participam Luciana Kiefer, Fredi Gerling, Cristina Capparelli, Celso Loureiro Chaves, Daniel Wolff, Lucia Carpena, Leonardo Winter, Fernando Rauber, Camilo Simões, Felipe Adami, Marcos Araújo, Marília Stein, Claudio Ribeiro, Eliana Huber, Brigitta Calloni, Letícia Arnold, Guilherme de Mesquita, Ariel Alves, Douglas Lima e Dunia Elias.

No dia 19 de abril, a Filarmônica da UFRGS toca *Um Nadinha de Música* (1982). Em novembro, a Ospa apresenta *Poema Telúrico* (1975) e *Diálogo* (1966, com solo de Ney Fialkow). No YouTube é possível ouvi-lo nas páginas do Instituto do Piano Brasileiro e da Bienal de Música Brasileira Contemporânea (inclusive o *Trio* para flauta, oboé e piano).

PARA LER O PESQUISADOR

Os livros de Bruno Kiefer são encontrados nas livrarias virtuais, inclusive *História e Significado das Formas Musicais* (1976), *História da Música Brasileira, Volume 1* (1977) e *Francisco Mignone: Vida e Obra* (1983). Os pequenos estudos *A Modinha e o Lundu* (1977) e *Música e Dança Popular* (1979) também são encontrados e não perderam a atualidade: são "olhares do Sul" sobre a formação da brasilidade em música.

> "HÁ, NA MÚSICA DE BRUNO KIEFER, UMA ESTÉTICA DO FRIO À SUA MANEIRA. MELODIAS ANGULOSAS PERPASSADAS POR MOTIVOS DE CHAMADA, INTERRUPÇÕES EM QUE O COMPOSITOR LANÇA UMA IDEIA AO VENTO E FICA AGUARDANDO RESPOSTAS QUE NUNCA VÊM. HARMONIAS QUE REFLETEM A LIBERDADE INSPIRADA EM KOELLREUTTER, CHEIAS DE ENCONTROS INUSITADOS DE SONS, ÀS VEZES INCOMODANDO O OUVINTE. TRADUÇÕES SONORAS DO VENTO E DA TERRA COM HESITAÇÕES, DECLAMAÇÕES E, DE REPENTE, EXPLOSÕES DE VIOLÊNCIA.

Como a política FRACASSOU

AS DISTORÇÕES NA IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E RESULTADOS ESTÃO NA RAIZ DA CRENÇA DE QUE O ESTADO DE EXCEÇÃO PODE MUDAR AS REGRAS DO JOGO

LUIZ MARQUES
Docente de Ciência Política na UFRGS, ex-Secretário de Estado da Cultura no RS

A DEMOCRACIA DE MASSAS CONTRIBUIU PARA A DESPOLITIZAÇÃO DA POLÍTICA. COM ARES PÓS-MODERNOS, O MARKETING SUBMETEU A POLÍTICA À LÓGICA DO CONSUMO E DO ESPETÁCULO. A DISCUSSÃO SOBRE GRANDES TEMAS CEDEU LUGAR À CONSTRUÇÃO DE IMAGENS DOS POLÍTICOS PARA INTERPELAR NÃO A CONSCIÊNCIA DA CIDADANIA, MAS A APRECIAÇÃO DE CONSUMIDORES.

A ascensão da extrema direita em escala internacional é explicada, em geral, por dois fatores: (a) o descumprimento pela democracia das promessas de igualitarismo que, sob o tacão autoritário do neoliberalismo, aprofundou as desigualdades entre as classes sociais; e (b) a frustração com a ideologia meritocrática para justificar as diferenças ascensionais entre os indivíduos, que gerou "vencedores" arrogantes e "perdedores" ressentidos. Com o sistema viciado, sobrenomes ligados a privilégios competem em vantagem e alçam posições proeminentes.

As distorções na igualdade de oportunidades e resultados está na raiz da crença de que o Estado de exceção pode mudar as regras do jogo, na direção da sociedade justa. Se a política fracassou, o ideal é abolir o dissenso democrático (os partidos) em prol de símbolos de consenso (a pátria, a bandeira). O sentimento antipolítica realimenta o neofascismo. Resta saber o peso da política no regime liberal para a degradação das instituições. A democracia de massas contribuiu para a despolitização da política. Com ares pós-modernos, o marketing submeteu a política à lógica do consumo e do espetáculo. A discussão sobre grandes temas cedeu lugar à construção de imagens dos políticos para interpelar não a consciência da cidadania, mas a apreciação de consumidores que como pessoas privadas enaltecem "características corporais, preferências sexuais, culinárias, literárias, esportivas, hábitos cotidianos, vida em família, bichos de estimação", descreve Marilena Chaui no livro *O Esquecimento da Política*, organizado por Adauto Novaes.

O modelo eleitoral do voto nominal nos candidatos, ao revés das listas partidárias, esvazia a comparação entre os programas de cada sigla e impede que haja uma repolitização da política, ainda que sob a gramática da publicidade. Por outro lado, a pressão própria de um tempo em que as transformações tecnológicas substituíram as revoluções sociais exerce forte influência para substituir a política pela técnica. Esta tornou-se sinônimo de competência e eficiência. O assunto volta sempre que se debate a indicação dos titulares em ministérios e em estatais. Técnicos desfrutam da inegável simpatia da mídia; políticos da indisfarçável antipatia por evocar um imaginário de improbidades. Com ou sem fundamento, a fama precede-os.

Não é a verdade ou a falsidade que importam na formação do juízo crítico, senão a confiabilidade subjetiva para que algo seja verdadeiro ou falso na mística das narrativas. A palavra final cabe às personalidades autorizadas e aos influencers. Não porque disponham de mais e melhores informações; porque convertem predileções particulares em propaganda. No Brasil, conforme o padre Júlio Lancellotti, tal ocorre à medida que a maioria do povo não ultrapassou a segunda, das quatro fases, da teoria piagetiana do desenvolvimento cognitivo. Ou seja, o período pré-operatório (de dois a sete anos) quando a criança exprime uma visão egocêntrica do real, tendo por referência o próprio eu. Calma, não chega a barrar o sucesso profissional de ninguém.

Falando de futebol ou juros altos, figuras conhecidas usam e abusam do despudorado "eu isso, eu aquilo", com o umbigo feito centro do universo para escolhas baseadas no egocentrismo intelectual. Longe das operações formais (de 11 a 16 anos), em que o adolescente adquire condições para elaborar conceitos éticos como a liberdade e a justiça. Entre nós, a educação obrigatória dura oito anos, em países desenvolvidos já se estendeu por até doze anos, o que ajuda a completar a sequência evolutiva da cognição humana. Não basta propor a escola integral, é preciso oferecer também os meios para alongar a permanência de todas e todos nos bancos escolares.

A interpretação dos acontecimentos a partir da privatização da existência destrói a esfera pública da opinião, com categorias de avaliação idiossincráticas. Antes, dirigida ao campo das divergências sobre a vida econômica, social, cultural e política, aquela decidia sobre os rumos da coletividade; agora, é o teatro onde se manifestam gostos e emoções que outrora pertenciam ao recôndito doméstico. Essa foi a doença civilizacional que corrompeu os valores republicanos e suscitou as teorias conspiratórias, nas folclóricas "realidades paralelas". Para restaurar a esfera pública da opinião e renovar a política, que derrotou a antipolítica nas eleições de outubro, urge empoderar a participação social no exercício da sociabilidade e da governabilidade. Os governados devem participar das deliberações principais de governo, qual os governantes. Não é reforçando a delegação de poderes aos representantes que a população conquistará a maioridade. Assim, no máximo reproduziremos velhas autocracias e velhos totalitarismos.

Silêncio, esquecimento e ATROCIDADE

MASSACRES COMO O DE BLUMENAU NOS PARALISAM E MUITAS VEZES NOS CALAM, MAS É PRECISO ENCONTRAR AS PALAVRAS QUE AINDA NÃO EXISTEM PARA TENTAR CERCAR ESTE INOMINÁVEL DO HORROR

EDSON LUIZ ANDRÉ DE SOUSA
Psicanalista, autor do livro "Furos no Futuro: Psicanálise e Utopia" (Artes & Ecos, 2022)

ANDERSON COELHO, AFP

CENÁRIO DA TRAGÉDIA
O pátio da escola infantil Cantinho Bom Pastor, na cidade de Blumenau, em Santa Catarina

Eles estavam no pátio de uma creche em Blumenau, entre as cores vivas dos balanços, dos escorregadores e das gangorras. A vida ensaiando os equilíbrios, os primeiros movimentos de vertigem, as descobertas do mundo através do brincar. Experimentavam o prazer da infância em suas invenções e futuros, sonhavam olhando para as nuvens e para horizontes azuis do céu. A vida em sua plenitude e paz em uma manhã de início de outono.

Fico imaginando quais terão sido as últimas palavras dos Bernardos, um de quatro e outro de cinco anos, do Enzo, quatro, e da Larissa, sete. Vidas interrompidas brutalmente por um assassino insano que desferiu golpes com uma machadinha ferindo ainda outras cinco crianças e deixando o Brasil inteiro sob trauma.

Morremos todos um pouco na manhã de 5 de abril, pois não há vida possível quando cenas como a de Blumenau vão se tornando moeda corrente no país. Temos chegado tarde demais nestas tragédias e precisamos urgentemente agir, pois não há esperança na barbárie. Cenas traumáticas nos paralisam e muitas vezes nos silenciam, mas é preciso encontrar as palavras que ainda não existem para tentar cercar este inominável do horror. O silêncio e o esquecimento, sabemos bem, têm sido na história da humanidade cúmplices de muitas atrocidades. Lembrei-me do livro de poemas do polonês Jerzy Ficowski, *A Leitura das Cinzas*. Ele escreve sobre a Shoah e tenta buscar palavras para reagir, pois é preciso colocar linguagem lá onde ela está ausente. Um dos poemas de Ficowski me fez pensar nas quatro crianças assassinadas da creche Cantinho Bom Pastor. Ele intitulou *Sete Palavras* e começa assim: "Mamãe! Eu fui bonzinho! Está escuro! Escuro!". Essas foram as últimas palavras de uma criança em uma câmera de gás em Belzec em 1942 segundo o depoimento de um sobrevivente. Blumenau ficou escura, o Brasil ficou asfixiado, envolto em um discurso de ódio que tem contaminado corações e mentes, sobretudo nos últimos anos.

Estudo recente de pesquisadores da Unicamp contabilizou 11 ataques em um ano. Pesquisando o perfil dos criminosos, ficou claro que muitas dessas ações se alimentam de um culto à destruição, já que se sentem identificados com ideias racistas, misóginas, homofóbicas, nazistas e fascistas. Ainda não sabemos mais detalhes das motivações do crime de Blumenau, mas é evidente certo efeito de contaminação na proliferação destas tragédias. Há duas semanas, um garoto de 13 anos matou a professora a facadas e feriu outros professores e colegas na Escola Thomázia Montoro, em São Paulo. Em novembro do ano passado, em Aracruz, no Espirito Santo, um rapaz de 16 anos atacou a tiros duas escolas, resultando em três mortos e 11 feridos. Na investigação, foi encontrada propaganda nazista em sua casa. Ainda recentemente, tivemos outros episódios em Sobral (CE), em Barreiras (BA), em Saudades (SC), quando outra creche foi atacada, com as mortes de três crianças e duas professoras.

Como foi possível chegarmos a tal grau de miséria, de barbárie, de crueldade? Sabemos que algumas comunidades na deep web insuflam estes crimes em uma espécie de gameficação macabra da vida, o bem mais precioso que temos. Uma das medidas que já foram anunciadas pelo governo federal no dia mesmo do crime foi a ampliação do número de policiais para monitoramento dessas redes. A imprensa também tem tomado cuidado em como noticiar este fatos, não divulgando imagens dos criminosos e as cenas dos crimes, como forma de conter este empuxo à espetacularização destes horrores.

Precisamos urgentemente implementar uma cultura de desarmamento, de paz, de solidariedade, de empatia, de respeito às diferenças. Não há respiração possível dentro desses vapores do ódio. Perdemos quatro pequenas pérolas, e esta ferida ficará aberta ainda por muito tempo. Não podemos esquecer estes nomes: Bernardo Cunha, Bernardo Machado, Enzo Barbosa e Larissa Toldo. Milhões de outras crianças devem estar pensando neles e algumas talvez até tendo pesadelos. Como vamos recuperar nosso direito a sonhar e a viver com esperança e segurança? A infância talvez seja a imagem mais contundente das utopias, das promessas de um novo mundo. É hora de acionar nossa indignação diante destes horrores, e me junto à reação de Silvio Almeida, ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, ao comentar: "Eu não me conformo com isso e não quero viver em um mundo assim". Vamos precisar inventar outro.

Como escreveu Emil Cioran, "uma sociedade sem utopias está condenada à esclerose e à ruína". Temos todos um compromisso de cuidar da memória neste Brasil que tende a apagar os rastros de sua história com muita facilidade. Fiquei especialmente emocionado ao ouvir o depoimento de Bruno Bridi, que perdeu seu filho Bernardo: "A partir de hoje, a memória dele vai ser honrada dentro do meu coração". Cuidar da memória como um dos atos solidários mais importantes.

LEANDRO
KARNAL

Historiador, professor da Unicamp, autor de, entre outros, "Todos Contra Todos: o Ódio Nosso de Cada Dia".

A PAZ E O TRONO

"

INSTALADOS NAS SUAS ACOMODAÇÕES, CHEFES DE ESTADO E ASSESSORES, SECRETÁRIOS, PRIMEIRAS-DAMAS E AMANTES AGUARDAVAM O SEGUNDO FATO. OCORREU ÀS 23H. A MAIORIA ESTAVA JÁ DEITADA. EM TODOS, SURGIU UMA VONTADE FORTE DE IR AO BANHEIRO PARA O CHAMADO 'NÚMERO 2'.

Todos os líderes mundiais se reuniram, em Roma, no encontro mundial. Convocados por iniciativa do papa, havia uma expectativa com os objetivos do encontro. O local escolhido foi a gigantesca Sala Paulo VI. Quase 200 chefes de Estado e assessores variados estavam lá, misturados com tradutores. Era um evento internacional.

Francisco entrou lento, claudicando. Foi aplaudido. Era a festa católica de Pentecostes. O papa pegou o microfone, e ocorreu algo miraculoso: todos entendiam nas suas línguas maternas. Os tradutores não tinham iniciado o seu trabalho e, por força de algo desconhecido, compreendiam-se na sala de audiências. Um som geral de espanto e algum terror percorreram o ambiente. O papa falava no seu espanhol platino de origem; o embaixador de Israel ouvia em hebraico; o do Irã, no mais castiço farsi. Sutilezas do milagre: os representantes da França ouviam com sotaque de Paris, mas o embaixador do Canadá - nascido em Quebec – ouvia com perfeição seu acento local. As maravilhas do mundo fluíam para aquela sala. A humanidade retornava ao dia anterior à Torre de Babel.

Sentado, Sua Santidade disse que um anjo anunciara três milagres, como uma graça especial às pessoas. O primeiro já era admirável: o dom das línguas atingindo a multidão ali presente. O segundo, confessava o romano pontífice, ocorreria naquela noite, e nem Francisco sabia detalhes. Sabia, sim, que algo forte traria a felicidade.

O vasto corpo político e diplomático retornou aos seus hotéis e embaixadas. Eles estavam estupefatos pelo milagre da comunicação O embaixador da Argentina chegou a pegar carona com o britânico; vieram tratando das Malvinas/Falklands. O representante ucraniano caminhou até o Castelo de Santo Angelo, ao lado do enviado russo. Entendiam-se muito bem. Era algo fora do comum!

Instalados nas suas acomodações, chefes de Estado e assessores, secretários, primeiras-damas e amantes aguardavam o segundo fato. Ocorreu às 23h. A maioria estava já deitada. Em todos, surgiu uma vontade forte de ir ao banheiro para o chamado "número 2". Nada excepcional foi sentido; afinal, atender ao apelo da natureza era comum. O embaixador alemão fez um ar de surpresa, pois só defecava às 6h20 da manhã: "Deve ser a comida italiana" - pensou, dirigindo-se ao vaso sanitário. O que ocorreu a todos? Nunca os intestinos funcionaram tanto e... com tanta eficácia. Todos os homens importantes tiveram a experiência profunda de ficarem mais leves. Uma lavagem coletiva, de profundo efeito de alívio, tomou cada um. De fato, de alguma forma, todos estavam "enfezados", e o segundo milagre foi atender ao peristaltismo intestinal. Leves como jamais se sentiram antes, entregaram-se a um sono profundo de um corpo desintoxicado. Livre da pressão do chamado "segundo cérebro", o cérebro titular produziu sonhos fascinantes. Foi um despertar inédito dos poderosos.

O segundo dia do encontro começou com risadas e muito humor. O próprio papa mancava menos. Todos comentavam a ida libertadora ao banheiro. O alívio era visível nos rostos cansados de estadistas com abdomes submetidos a tantas adversidades. A política flutuava etérea, as peles pareciam mais brilhantes.

O bispo de Roma, em voz firme, disse que o anjo prometera um terceiro milagre para aquela tarde. Mesmo os líderes céticos tinham testemunhado uma maravilha direta (o milagre das línguas) e um inexplicável alívio coletivo. Era impossível duvidar sem parecer pura teimosia. Os precedentes tornavam a expectativa do terceiro fato algo viável. O que seria?

A conferência prosseguia após o início alegre. A compreensão ainda era notória, e ninguém precisaria de intermediários. Inimigos seculares olharam-se nos rostos e entenderam-se pela primeira vez. Ninguém estava enfezado. Armênios e turcos se abraçavam e celebravam acordos. Chineses de Taiwan congraçavam com os continentais. Coreanos e japoneses colocavam uma pedra sobre ódios antigos. A delegação da Venezuela dançou Joropo com a de Washington. Uma festa!

Ao final do dia, com a paz do mundo celebrada, eficiente e alegre, em meio a brindes eufóricos, alguém se lembrou de perguntar pelo terceiro milagre. O papa, que tivera nova revelação, reproduziu a fala do seu anjo tutelar: "O último milagre foi feito por vocês. Eu dei um empurrão. Agora vocês são coautores da paz mundial".

Os olhares se cruzaram. Quase por acidente, ocorrera um renascimento da humanidade. A imprensa denominou de "pax romana", resgatando o termo do século primeiro da Era Comum. No mundo inteiro, o processo se multiplicava. Tutsis e hutus, sunitas e xiitas, católicos e protestantes: por todo lugar emergia um júbilo pacífico. Era a epifania da paz! Até quem há pouco fazia o "L" ou a "Arminha", na terra brasílica, agora, celebrava a harmonia.

E você, esclarecida amiga e iluminado leitor? Tem vivido enfezado ultimamente? Talvez uma boa ida ao banheiro possa trazer luzes inéditas. Viva a fibra! Viva a ameixa! Viva a paz mundial. Minha esperança é profunda.

Na foto, a enfermeira Fernanda Boeira, que encontrou o caminho para o bem-estar a partir de orientação profissional

donna

O desafio do equilíbrio

Pesquisadoras e profissionais da saúde propõem uma reflexão sobre os motivos pelos quais muitas mulheres perseguem ideais estéticos inatingíveis e apontam caminhos para a conquista de uma relação mais saudável com a comida e as atividades físicas

EDITORA DE DONNA, CULTURA E LAZER
Renata Maynart

EDITORA
Júlia Endress

EDITORES AUXILIARES
Mary Silva
Luísa Tessuto
Cassiano Cavalheiro

REPÓRTER
Letícia Paludo

ASSISTENTE DE CONTEÚDO
Jovana Dullius

NA CAPA
Fernanda Boeira

FOTO
Camila Hermes

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

AV. ERICO VERÍSSIMO, 400
MENINO DEUS
CEP 90160-180
PORTO ALEGRE | RS
TEL. (51) 3218-4300

INSTAGRAM

@renata.maynart

@jovanadullius
@leticiacpaludo

@juliarendress
@mary_lsilva

@luisatessuto
@cassiano_cavalheiro

CARTA DA EDITORA

O peso **social**

Minha geração, dos 40+, pode se orgulhar de muita coisa no universo feminino. Vimos modelos de rivalidade entre mulheres se transformarem em redes de apoio, trouxemos luz a discussões sobre menopausa como nunca antes e não deixamos cair o debate de direitos conquistados pelas décadas anteriores – ao custo de muita dor.

Mas um fantasma está rondando depois da turma mais jovem, dos trinta e tantos, fazer bonito na atitude e no esclarecimento: em meio a um forte movimento body positive (não estamos falando de apologia à obesidade, mas de respeito) a sombra da estética da magreza extrema e das dietas milagrosas parece querer dar as caras.

Em meio a tanta informação, e a ansiedade que nos faz sentir atropeladas, é tentador querer perder 10 quilos em 15 dias, usar filtros para ficar igual a influenciadora X (que também não é como com o filtro) e buscar a juventude eterna. Mas o que está por trás de tudo isso?

Este é um debate caro a todas nós, sim. Uma leitura pela matéria da Letícia Paludo faz um bola ao centro do motivo pelo qual as mulheres são mais pressionadas e julgadas. O porquê da beleza, mesmo em meio a tanto estudo, tanto trabalho, tanta coisa que nos transforma em pessoas extremamente interessantes, ainda desequilibrar tanto.

Mas também é uma pauta que olha para frente: aprender com estas especialistas ouvidas a maravilha das 72 opções que transitam entre o 8 e o 80 e poder se permitir ser saudável e ativa dentro dos seus limites. Tirar o peso social das nossas costas pode surpreender, inclusive na balança.

Renata Maynart
renata.maynart@zerohora.com.br

Agendonna

cassiano.cavalheiro@zerohora.com.br

FOTOS DIVULGAÇÃO

• Outono Inverno 2023 – Belas paisagens do Chile e do Principado de Mônaco são as inspirações para as cores da nova coleção da Ashua Curve & Plus Size, para o inverno 2023. Com muitas referências de moda e novidades para diversos estilos, as peças trazem cores e texturas das montanhas coloridas do Deserto do Atacama, no Chile, na linha casual, enquanto o glamour da cidade de Monte Carlo, em Mônaco, inspira produções sofisticadas para o universo urbano. A nova coleção já pode ser encontrada no e-commerce oficial da Ashua, nas lojas físicas e em lojas selecionadas Renner. As referências aparecem principalmente em bordados de linha, tricôs, canelados e tecidos com desenhos, texturas e figuras geométricas que se repetem. Entre as opções, flanela xadrez, batas, blusas transpassadas e saias longas.

SAMUEL GAMBOHAN, DIVULGAÇÃO

• Inscrições abertas – Designers independentes já podem se agendar: estão abertas as inscrições para as próximas Open Select, evento que expõe, desenvolve e incentiva o design independente do sul do Brasil em conexão com o design brasileiro. Já estão confirmadas as edições Territórios, de 14 a 16 de julho, e Moda & Joalheria, de 15 a 17 de setembro, ambas no Instituto Ling, em Porto Alegre. As marcas e designers que quiserem se inscrever na seleção e curadoria podem se cadastrar por meio do link *bit.ly/OPENSelect*.

• Páscoa em família – No clima da Páscoa, o Iguatemi Porto Alegre recebe até este domingo uma atração lúdica para toda a família. Artistas do Grupo D'Arte Multiarte vão interagir com os clientes nos corredores, cantando e convidando para se juntarem a eles, em um espaço montado para contação de histórias no segundo andar. No local, também há bancos e espaços para brincadeiras e pinturas de rosto.

SARA BODOWSKY

sara.bodowsky@gruporbs.com.br

@SaraBodowsky

DIVULGAÇÃO

ALFAJOR DELÍCIA

Vou contar para vocês sobre um alfajor que poucas vezes comi tão delicioso, mesmo em minhas andanças pela Argentina e pelo Uruguai.

Confesso que provei um pouco desconfiada, mesmo com uma amiga fazendo a maior propaganda. A surpresa me deixou com aquele sorriso de orelha a orelha, que vem quando um sabor me deixa feliz de verdade. Isso acontece com lugares, também, mas aí é outra história.

O Porteño Alfajor, apesar do nome, é recheado com doce de leite uruguaio e tem uma receita que foi aprendida pelo Fábio Seixas em um mochilão pelo interior do Uruguai. Em um dia de muita chuva, pediu abrigo em uma estância e a dona, coincidentemente, estava preparando o doce naquele dia.

Hoje, em Porto Alegre, é possível encontrar o Porteño Alfajor em algumas delicatessens e postos de conveniência. As vendas diretas podem ser feitas pelo e-mail contato@grupoporteno.com.br ou pelo fone (55) 99155-8231. Redes sociais: @portenoalfajor.

TELE DE SUSHI DE VOLTA

Está de volta – mesmo que com horário reduzido – uma das minhas teles de sushi preferidas aqui em Porto Alegre. O Sushi Lab, com gastronomia assinada por Cris Meotti, retomou o delivery de terça a sábado, das 18h às 21h, especialmente a pedido dos clientes.

Com um cardápio enxuto, porém muito bom, minha dica é acompanhar um dos combos de sushi com o espetacular tartar da salmão com toasts de batata-doce.

O restaurante, que fica na Rua Carlos Von Koseritz, 1.604, segue atendendo para almoço (das 11h30min às 14h) e jantar (das 18h até as 23h) de terça a sábado. O telefone da tele é o (51) 98058-0005 ou pelo site *sushilab.tem.delivery/*.

FOTOS SARA BODOWSKY, ARQUIVO PESSOAL

OVO DE BROWNIE

Ainda dá tempo para uma dica perfeita de Páscoa? Então lá vai: o ovo de brownie com casquinha de cookies da The Tube Cookies.

O Egg Brownie com doce de leite tem pedacinhos de brownie gentilmente posicionados sobre muito doce de leite. E esse é um daqueles textos que não precisam ser longos para definir exatamente a gostosura dessa invenção.

A marca oferece outros sabores de ovos de Páscoa, como brigadeiro branco com balas e marshmallows e até ovo recheado com palha italiana.

A loja da The Tube no Mercado Paralelo (Frederico Mentz, 1.561) estará aberta sábado e domingo com essa delícia.

A unidade da Visconde do Rio Brando, 684, fica aberta no sábado. Redes sociais: @thetubecookies.

QUINTAL NA ZONA SUL

Ah, como eu amo essa região de Porto Alegre. E como fico feliz com cada vez mais espaços de convivência e boa gastronomia.

Na última semana, eu e uma amiga, moradora da região, fomos conferir mais um lugarzinho: o Quintal Dona Irena.

O espaço é um encontro de várias marcas de gastronomia – panchos, hambúrgueres, massas, cafés, doces e logo pizzas – com um bar que oferece cervejas, drinks, vinhos e espumantes.

As mesas ficam espalhadas pelo lugar, que também tem palco e espaço com areia de praia, onde espreguiçadeiras confortáveis foram dispostas para o pessoal curtir entre amigos ou até em família, já que os pequenos amam a curtição da areia. Nos fins de semana, o palco recebe várias atrações musicais.

O Complexo funciona de domingo a quarta, das 11h30min às 22h, e de quinta a sábado, das 11h30min às 23h. Telefone: (51) 99275-6753. Vale curtir também o Quintal nas redes sociais: @quintaldonairena.

ENTREVISTA

"O envelhecimento é visto como **obsceno**"

Artistas e pesquisadoras refletem sobre os danos do etarismo e a necessidade de se combater a invisibilidade da mulher madura

Letícia Paludo

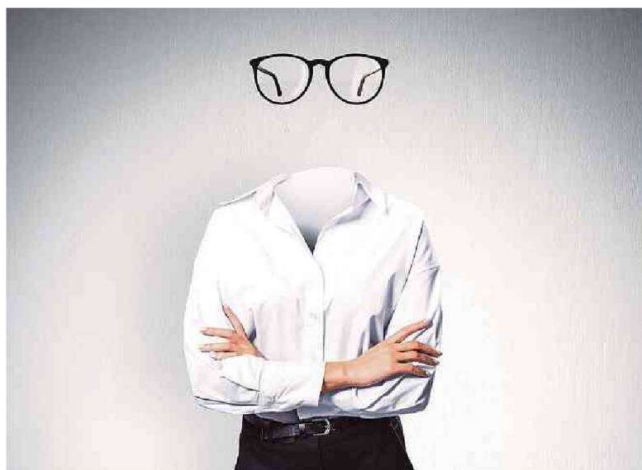
A atriz e comediante Angela Dippe, 61 anos, já havia comentado, em janeiro, à nossa reportagem, sobre como usa suas peças de teatro e vídeos de humor para chamar atenção da sociedade sobre a invisibilidade da mulher madura. Ela conta, inclusive, já ter sentido isso na pele:

— Meus trabalhos falam muito sobre esses preconceitos, sobre virar a tia do rolê e ninguém mais te paquerar. Lembro até hoje da primeira vez que me chamaram de senhora. Estava na academia, vi um cara me olhando e já achei que estava arrasando. Até que ele chegou para mim e falou: "Posso revezar com a senhora?". Aquilo ficou na minha cabeça, ressoando — contou, na ocasião.

Esse fenômeno do "não ser vista" permeia diferentes esferas na vida da mulher, principalmente dos 50 anos em diante, causando sofrimento, solidão, insegurança e revolta. Por esse motivo, defendem especialistas, precisa ser combatido.

LUTA INTERNA

Para a dramaturga e diretora de teatro Patsy Cecato, 62 anos, a experiência com a invisibilidade tem sido diferente. No período entre a chegada da menopausa e a "aceitação da maturidade", ela relata que chegou a sentir que "a vida tinha terminado", tendo passado por um processo de luta interna. A batalha foi contra o etarismo que havia cultivado dentro de si ao longo da vida e que voltou-se contra ela.

— No momento de fragilidade, quando a sua juventude "está morrendo", você dá toda a razão para a sociedade, acha que está certa em taxar você de velha e te deslocar para o canto. Afinal, foi isso que você fez a vida inteira. Também pensava "que chato essas pessoas atrapalhando na rua, andando devagar" e "por que ela não se aposenta de uma vez e dá lugar aos jovens que precisam trabalhar?". Essa sua voz interna está representada em toda a sociedade que agora está apontando o dedo pra você — opina.

WHO IS DANNY , STOCK.ADOBE.COM

Passada a turbulência inicial, veio o entendimento de que a nova fase era um momento de empoderamento. Foi aí que percebeu haver uma expectativa social de que a mulher "se recolha" quando envelhece. Isso ficou claro quando Patsy deparou-se com a fala de um colega de mestrado que, ofendido por uma brincadeira sua, usou "velha" como xingamento.

— Ele apontou o dedo na minha cara, dizendo que eu era muito velha para agir do jeito que agia. Então, por ter a minha idade, deveria ter um comportamento irrepreensível, deveria estar lá, mas passar despercebida. Ali entendi como os mais jovens desejam invisibilidade para os mais velhos. Para nos tolerarem, é melhor que a gente não apareça muito — ironiza.

SINAL DE ALERTA

Tanto os homens quanto as mulheres são impactados por esse problema, frisa a pesquisadora em envelhecimento e longevidade Gisela Castro. Os exemplos estão aí: em uma festa de família na qual ninguém conversa com o idoso, nas sinaleiras abertas aos pedestres por poucos segundos, em uma consulta médica em que o profissional dirige a palavra ao acompanhante mais jovem do idoso.

A invisibilidade, segundo a estudiosa, está relacionada ao que ela chama de "imperativo social da juventude", um fenômeno que começou a aparecer com força por volta dos anos 1960 e que perdura até hoje. A juventude passou a ser atributo exigido em qualquer idade.

— A gente foi criando uma aversão ao envelhecimento e passou a celebrar uma eterna juventude, idealizada como bela, libertária e maravilhosa. Em outras épocas, as mulheres que se casavam adotavam uma sobriedade, porque era considerado de bom-tom. Assim como homens tingiam as têmporas de grisalho para parecerem mais velhos, já que, para exercer certas profissões, era malvisto ser jovem. A maturidade era valorizada socialmente — afirma.

Mas a atual discriminação com base na idade, explica Gisela, tende a ser mais cruel com as mulheres, por serem mais julgadas pela aparência.

— Essa cobrança é muito em função de uma indústria multimilionária ativa em pautar a aversão a envelhecer. Tem que eliminar as rugas, tem que fazer uma série de procedimentos e dão a isso o nome de "autocuidado". Então, tudo se passa como se nós, mulheres, fôssemos capazes e, mais do que isso, socialmente obrigadas a congelar uma eterna aparência de meia idade. É um conceito de beleza muito estreito, e o envelhecimento é visto como uma coisa da ordem do obsceno. Há uma condenação moral no deixar-se envelhecer — argumenta Gisela Castro.

Na opinião da pesquisadora, a mulher começa a "perder valor" por volta dos 50 anos, por já não estar mais "no auge da sua juventude":

— A pessoa vai ficando sozinha, vai desistindo. Tudo isso se passa como se fosse muito natural, mas não é. Ela tem que ser valorizada em qualquer época, por outras coisas que não só a idade ou a aparência. É algo grave que estamos permitindo que ocorra, enquanto sociedade. A luta é denunciar e mostrar o tanto que isso é absurdo e causa sofrimento.

AUTOINFLIGIDA

O outro lado da moeda também existe e causa danos. Conforme a psicóloga Simone Bracht Burmeister, a invisibilidade muitas vezes é autoinfligida. Isso ocorre quando as mulheres acreditam que de fato valem menos por estarem mais velhas e que, por exemplo, deveriam desistir de algum projeto ou vontade pelo mesmo motivo.

— Cada uma de nós precisa se reconhecer como mulher em qualquer idade, conhecer sua identidade, saber o que quer ser e fazer, pensar em como vai se sentir feliz. O melhor é se impor e dizer "ainda sou mulher, posso ser bonita, ter relacionamentos, me cuidar sozinha" — orienta.

FITNESS

Hidrate-se do jeito certto

Saiba calcular a quantidade ideal de água para consumir diariamente e aproveite os benefícios

PAULA PINTO

@paulamarpinto
eagoranutrinha.com.br
paula@eagoranutrinha.com.br
eagoranutrinha

A nutricionista escreve semanalmente em **revistadonna.com**

PICTRIDER, STOCK.ADOBE.COM, BD, 21/07/2022

Consumir a quantidade adequada de água durante o dia é fundamental para o funcionamento do organismo. Ela é o principal elemento do corpo humano, responsável por processos fisiológicos, por transportar nutrientes e ajudar na manutenção da temperatura corporal. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda um consumo médio diário de dois litros por dia – podendo variar de acordo com alguns fatores que devem ser avaliados por um nutricionista.

O CAMINHO

Caso você precise de um norte, existe um cálculo para estimar a quantidade a ser consumida diariamente. A OMS orienta que, para chegar ao número ideal de mililitros, é preciso multiplicar seu peso atual por 35. Uma pessoa com 60 quilos, por exemplo, deve beber, em média, 2.100ml de água (35 x 60 = 2.100). Vale ressaltar que a quantidade pode mudar conforme o volume de exercícios físicos realizados, sua composição corporal e a temperatura externa, entre outros fatores.

O CONTEXTO

Quem pratica atividade intensa todos os dias precisa de maior hidratação – lembre-se de que é fundamental mantê-la antes, durante e após o treino. Respeitar os sinais de sede também é muito importante. Temperaturas ambientes mais altas influenciam na necessidade de consumo, assim como o ritmo do metabolismo.

A qualidade da alimentação também pode interferir neste ponto. Itens industrializados e bebidas alcoólicas acabam desidratando – o que pode aumentar a necessidade de ingestão de água.

Vale lembrar: hidratação é feita com água mineral e nada mais. Outros líquidos, por mais que a tenham como base, podem conter diferentes componentes. Você pode consumir outras bebidas ao longo do dia, como chás, cafés, sucos e chimarrão. No entanto, esses produtos não entram na conta daqueles mililitros diários necessários, certo?

Também não é recomendado que você consuma toda a quantidade indicada para o dia de uma só vez. A indicação é fracionar. De preferência, tente se hidratar a cada duas horas.

Outro ponto importante é que a temperatura da água não tem influência significativa. Por isso, escolha a que seja mais fácil para você conseguir consumir toda a quantidade recomendada.

OS SINAIS

O nosso corpo se comunica de diversas maneiras e emite alguns sinais claros de que você não está consumindo a quantidade adequada de água. Saiba quais são e preste atenção a eles:

- pele ressecada;
- sede;
- boca ressecada;
- intestino preso;
- diminuição da sudorese;
- urina muito amarelada.

CAPA

Estética do autocuidado

Qual o limite do sacrifício na busca por uma forma física que se encaixe no que é considerado padrão? Profissionais defendem a queda dos extremos em benefício da saúde do corpo e da mente

Após diversas experiências frustradas, enfermeira Fernanda Boeira encontrou sua própria fórmula para o bem-estar

CAMILA HERMES

LETÍCIA PALUDO

— Entre o oito e o 80, temos 72 possibilidades — assegura a nutricionista Catiane Scudella, especialista em comportamentos alimentares.

A fala da profissional refere-se a estilos vida que tendem a ser mais saudáveis ou realistas do que os extremos. E, para seguir na metáfora, o "oito" seriam as barrigas negativas e trincadas que preenchem as redes sociais e o "80" representaria a ruína da relação das pessoas com os alimentos e atividades físicas – situação em que comer pode provocar culpa, comportamentos compulsivos e necessidade de compensação, segundo a nutricionista.

Este equilíbrio, que é objeto de desejo de algumas mulheres na atualidade, é o tema sobre o qual se debruçam a seguir profissionais e pesquisadoras em nutrição, psiquiatria, relações de gênero e sociologia, convocadas por Donna para refletir acerca de como encontrá-lo e dos benefícios e desafios dessa jornada. A psiquiatra Karen Anicet, coordenadora da equipe de Transtornos Alimentares da Fundação Mário Martins, aponta que, com o amplo uso das redes sociais, fica difícil não fazer comparações entre a própria vida e à da amiga, da influenciadora digital ou almejar um corpo como o da celebridade.

— É um momento de muita comparação, do "se elas conseguem, por que eu não?". Só que, muitas vezes, não nos damos conta de que a pessoa tem a vida construída em torno daquilo, é parte do seu trabalho. Ficamos buscando o ideal de corpo delas quando, na realidade, para quem trabalha oito horas por dia sentada, tem casa, amigos, família, estudo, fica complexo colocar a quantidade de exercícios ou o tipo de alimentação apregoada nas redes — afirma Karen.

Para além da vontade de sentir-se bem, a ambição pelo ideal de "corpo perfeito" tem um quê de pressão social, conforme a assistente social Flávia Novais, que é pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Gênero e Sexualidade e doutoranda em Psicologia Social na UFRGS. Isso porque o "valor" da mulher, historicamente e até hoje, está muito mais atrelado à sua aparência física do que o do homem: eles, embora também sejam interpelados pelas exigências estéticas, são apreciados, principalmente, pelo intelecto. Já o julgamento das capacidades dela ainda é muito ligado à beleza.

— Assim, a gente acaba sendo mais cobrada para ter determinados tipos de corpo e para se comportar de determinada forma. É uma pressão que toda mulher acaba reconhecendo, independente do seu biotipo — pontua ela.

NO PADRÃO

A voz de Flávia Novais soma-se às falas de pesquisadores, jornalistas e críticos de moda que, há meses, têm denunciado que a valorização da magreza extrema está de volta à luz e com força total, ameaçando bagunçar ainda mais a vida de quem não se encaixa no estereótipo da modelo de passarela. Alguns exemplos de onde os sinais desse fenômeno se mostram, segundo ela, são o emagrecimento de celebridades até então curvilíneas e o retorno da estética que fazia sucesso no início do século.

— O padrão atual é o magro bem magro, é a volta dos anos 2000, do abdômen chapado e da calça de cintura baixa. Hoje, a barriga é a negativa mesmo, o que a gente percebe em figuras como a (*Bianca Andrade, influencer*) Boca Rosa e a (*cantora*) Anitta, por exemplo, que tinham toda uma imagem de corpo curvilíneo e estão aparecendo

cada vez mais magras. Magrezas altamente produzidas — aponta a pesquisadora, que complementa:
— Não estou dizendo que é errado ser muito magro, mas que, quando cria-se a imposição de que o que é bonito é o "cadavérico" e as pessoas tentam se encaixar a qualquer custo, o preço pode ser pesado.

Contrastando com a atualidade, há pouco mais de meio século, o ideal de beleza admirado e buscado era mais curvilíneo e menos distante da realidade das mulheres, argumenta a pesquisadora em Envelhecimento e pós-doutora em Sociologia pelo Goldsmiths College, Gisela Castro. Exemplos disso são o sucesso da atriz Marilyn Monroe e das dançarinas de cabarés do início do século 20.

— As vedetes costumavam ser o padrão de beleza. Mulheres lindas e curvilíneas, com coxa, peito, bochecha. E o padrão do que é considerado belo interfere no que é considerado saudável. Por isso, o padrão da magreza extrema é muito grave. Se você não atende, se pune, sua saúde mental fica prejudicada. Precisamos pensar sobre o que estamos dizendo que é saúde — reflete Gisela.

Sobre o tema, a psiquiatra Karen Anicet faz a ressalva de que a busca por ser encaixar em um padrão muito diferente do atingível por uma pessoa comum pode, sim, estar relacionada ao desenvolvimento de transtornos alimentares. Porém, esta não pode ser considerada sua única causa. Isso porque o aparecimento desses males é sempre multifatorial, em que pesam fatores biológicos, genéticos, psicológicos, socioculturais e familiares. O que ocorre com mais frequência, observa Karen, é uma visão distorcida sobre o papel dos alimentos e atividades físicas.

— Se você for uma pessoa tranquila em relação ao seu corpo, dificilmente terá um transtorno, mas pode desenvolver uma relação ruim com a comida e o exercício, além de passar a abrir mão de alimentos e horas de sono para malhar. Muitas vezes, as mulheres restringem totalmente os carboidratos, porque querem perder peso, por exemplo, e acabam desencadeando irritabilidade, alterações de sono e de memória. Temos que nos dar conta disso, buscar informação — alerta.

Após buscar orientação profissional, Fernanda libertou-se de crenças enganosas sobre emagrecimento

CAMILA HERMES

De bem com os alimentos

A enfermeira Fernanda Boeira, 41 anos, precisou reconstruir sua relação com a comida para alcançar o objetivo de ter um corpo mais funcional. Ela conta que se sentia em sua melhor forma física quando engravidou, aos 34, e que, depois do nascimento do bebê, levou anos para conseguir retornar ao seu peso habitual. Nesse intervalo, a autoestima e a libido caíram e faltava disposição para acompanhar o ritmo do filho. Insatisfeita, passou a tentar por conta própria uma série de programas alimentares, que até deram certo durante um período, mas não no longo prazo.

— Resolvi fazer sozinha dietas malucas, como a cetogênica, a do ovo e outras. Até emagrecia, mas quando terminava a dieta e pensava "agora vou seguir um caminho normal, sem loucuras", não conseguia, não sabia o que comer. Sentia falta de saber mais sobre os alimentos e o que era importante consumir para me sentir saciada — relembra ela.

A experiência chegou a fazer a enfermeira estranhar o prato à base de arroz com feijão que lhe foi indicado quando, em 2021, buscou ajuda profissional. E esta crença enganosa de que para emagrecer é preciso comer pouco aparece com frequência nos atendimentos de nutricionistas, como Carolina Martins. A profissional relata que uma das principais queixas é sobre não conseguir alcançar o objetivo.

— Na maioria dos casos, é resultado de dietas mal feitas por muito tempo ou muito restritivas, seguindo o que a blogueira está falando ou informações aleatórias da internet. Muitas mulheres já chegam para atendimento com déficit de carboidrato. Isso faz com que o metabolismo fique pior e haja o efeito platô. Elas também costumam ter perda de massa muscular, porque consomem pouca proteína, já que não conhecem bem as fontes proteicas ou a quantidade de que precisam — explica ela.

O conselho da nutricionista é filtrar as informações e buscar conhecimento com pessoas especializadas. Para o sucesso no longo prazo, ela defende que o ideal é começar aos poucos:

— Recomendo colocar uma meta que realmente vá conseguir fazer. De manhã, está acostumada a comer pão? Come, mas coloca proteína junto, como um ovo. É importante encarar o processo de forma sustentável e prazerosa.

Já a nutricionista Catiane Scudella reforça que comer bem também remete ao prazer e aos encontros. E, na opinião da profissional, essa dinâmica pode e deve ser encaixada na rotina sem culpas:

— É ilusório achar que vamos excluir completamente as comidas hiperpalatáveis. Saudável é entender que precisamos dos alimentos construtores, reguladores e energéticos, que são as frutas, vegetais e legumes. Mas também temos um lugar para esses outros. O bom é ter uma relação equilibrada, leve e tranquila com isso.

Auto-observação

De 2021 para cá, a enfermeira Fernanda Boeira conquistou o resultado desejado: está no peso em que se sente melhor, mais ativa e se achando mais bonita. Fez isso encontrando as jogadas que funcionam especificamente para si, em um tabuleiro que inclui família e trabalho. Aprendeu sobre cada alimento, prepara suas refeições sempre que pode, respeita as quantidades ideais e tenta se exercitar diariamente. Além disso, reserva duas refeições livres por semana para comer o que tiver vontade. Seu processo nos últimos dois anos revelou uma dinâmica de alimentação e exercícios que ela confia que conseguirá levar adiante:

— Sempre tive na cabeça que tinham que ser pequenas porções para emagrecer, e não é assim. Hoje estou praticamente de alta do nutricionista, faço escolhas mais assertivas e tenho uma relação melhor com a comida. E se vou buscar meu filho na escola e ele pede um sorvete, vou com ele, como um pouco do doce e no outro dia sigo a dieta normal, não bate o desespero de "botei tudo a perder".

Ter um olhar amplo sobre si é a chave para uma vida mais saudável, na perspectiva da nutricionista Catiane Scudella. E, no contexto atual, essa visão precisa vir acompanhada de alguma desconexão com o externo, para que se possa buscar seu próprio conceito de saúde.

— Parece que as pessoas apenas seguem um padrão e acham que está tudo certo. Mas acredito fortemente que saúde é o que nos faz bem, e isso é algo individual. Sou eu quem precisa identificar isso. É sobre auto-observação e autoconhecimento, para que tenhamos o entendimento do que é possível fazer por nós e como podemos nos cuidar — conclui.

Expectativa versus realidade

DIEGOCALVI, STOCK.ADOBE.COM

Polêmica envolvendo lançamento de produto com assinatura de influenciadora digital gera dúvidas sobre a função dos dermocosméticos; médica esclarece

O termo dermocosmético entrou em evidência na internet, recentemente, por conta de uma polêmica envolvendo a influenciadora digital Virginia Fonseca. No início de março, ela lançou uma base para o rosto a R$ 199,90, dizendo que tratava-se de um produto multifuncional. Sua descrição a define como "dermomake", prometendo benefícios, como prevenção do envelhecimento precoce e redução da oleosidade.

Nas redes sociais, usuários se manifestaram afirmando que o preço do produto estaria muito acima da média e, no ápice da crise, influenciadoras publicaram reviews relatando problemas em relação aos efeitos e aos componentes da fórmula. Segundo os comentários, a realidade seria bem diferente da expectativa.

A discussão levantou dúvidas sobre o que diferencia um dermocosmético de um item tradicional. Conforme a dermatologista Francine Seibt, o termo caracteriza um produto com princípio ativo de tratamento da pele.

— Vai ter alguma ação, por exemplo, de rejuvenescimento, proteção solar ou alguma substância que traga benefício extra, além do que seria o normal. Ele não é só um cosmético. Tem um plus. E a dermomake seria mais ou menos nesse mesmo sentido — explica a profissional.

A médica esclarece que há uma regulamentação na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que classifica os produtos desta categoria. São registrados como grau um os itens que não precisam de comprovação científica de eficácia nem instruções especiais, uma vez que não causam danos à pele.

Já os dermocosméticos, que prometem efeitos específicos, se encaixam como grau dois. Essa informação deve constar, obrigatoriamente, no rótulo.

— De forma geral, se for um dermocosmético, vai ser grau dois, porque tem alguma substância ativa com comprovação científica de que funciona — esclarece.

Mesmo que ofereça benefícios extras, nem todas as opções são indicadas para todos os tipos de pele. Francine pontua que, dependendo do caso, é melhor que a pessoa use um cosmético comum aliado a um tratamento específico.

— Por exemplo, em uma pele com rosácea, sensível, talvez algum princípio ativo que melhoraria a pele da maioria das pessoas a faça ficar pior. Então, depende do tipo de pele e do princípio ativo do dermocosmético — diz.

* Produção: Jovana Dullius

DICAS DE ESPECIALISTA

Para quem fica na dúvida sobre como identificar um dermocosmético, Francine Seibt dá algumas dicas:

• Formulação:
atenção aos componentes descritos no rótulo. Vale lembrar que aparece no início o que tiver a maior concentração, e, por último, o que apresenta a menor. Sendo assim, se o ingrediente que a marca vende como o principal daquela fórmula estiver mais para o final da lista, é provável que o cosmético não entregue o que promete.

• Parabenos:
a dermatologista aponta que já há um consenso de que parabenos não fazem bem para a pele de forma geral, podendo causar irritação. Porém, essa substância é usada como conservante por algumas marcas. Então, é melhor observar os rótulos para evitar fórmulas que o contenham.

• E mais:
nem sempre o que faz bem para a pele de uma pessoa funciona para outra. A orientação médica é a mais adequada e a única que pode, realmente, garantir as melhores escolhas. Sobre as dicas de influenciadoras digitais, a dermatologista recomenda:
— Não é uma coisa que pode ser mostrada como regra, como se desse sempre para seguir as orientações. Tem que ter muito cuidado. Às vezes, é bom passar por uma avaliação, para saber o que é ideal.

Clássico **atualizado**

Saia lápis, que andava esquecida, retorna ao grupo das peças queridinhas neste outono/inverno

ROBERTA WEBER

weber.roberta@gmail.com
instagram.com/robertaweber
twitter.com/robertaweber

A colunista publica semanalmente em **revistadonna.com**

As saias estão sempre em destaque na moda – das luxuosas máxi às polêmicas cargo, chegando aos comprimentos míni, a oferta não para de aumentar. Eis que, agora, junta-se ao grupo um verdadeiro clássico que andava esquecido, a saia lápis. A principal novidade quando se trata do modelo não tem tanto a ver com o design, mas sim com a forma de usar. Normalmente ligada aos looks de trabalho, a proposta é expandir as possibilidades reinventando o item através de styling moderno. Claro que usar no escritório continua sendo uma bela ideia, mas, com um pouco de criatividade, dá para aproveitar ainda mais a peça, em variados contextos e adaptando-a a todo tipo de estilo. Ficou curiosa? A seguir, veja dicas para atualizar a saia lápis na produção.

NET-A-PORTER, BOTTEGA VENETA, DIVULGAÇÃO

A malha de corte esportivo é alternativa sutil para deixar a composição atual sem correr risco de ficar demasiadamente despojada para o office. Finalize com bolsa de cor contrastante para servir como ponto de luz.

FWRD, SAINT LAURENT, DIVULGAÇÃO

Em sua forma mais tradicional, a sugestão é trazer emoção através de elementos inesperados, como substituir a camisa por uma regata, instantaneamente deixando o look menos conservador. O cinto largo com detalhe de corrente, aliado à bolsa, traz sofisticação para garantir que o resultado continue apropriado para os momentos mais formais.

NET-A-PORTER, GIVENCHY, DIVULGAÇÃO

A camiseta também é bela sugestão, assim como brincar com as proporções por meio de comprimentos diferentes. O trench coat envernizado substituindo o blazer é solução poderosa para os momentos em que você deseja uma proposta mais impactante.

MODA OPERANDI, ALESSANDRA RICH, DIVULGAÇÃO

Clássico, "pero no mucho", com casaqueto de tweed em versão cropped. A padronagem xadrez mantém a composição no âmbito sofisticado, mas o brinco máxi e a bolsa com detalhes de strass garantem irreverência.

NET-A-PORTER, BOTTEGA VENETA, DIVULGAÇÃO

Na dúvida, se jogar em cores marcantes ou texturas é método infalível para renovar a saia lápis, como nesse exemplo de tailleur estilizado, fugindo dos tecidos de alfaiataria para uma versão de couro em tonalidade vibrante.

NET-A-PORTER, BOTTEGA VENETA, DIVULGAÇÃO

Outra proposta interessante é lançar mão da blusa justinha de tule, tipo segunda pele, que é uma das peças do momento e adiciona toque moderno.

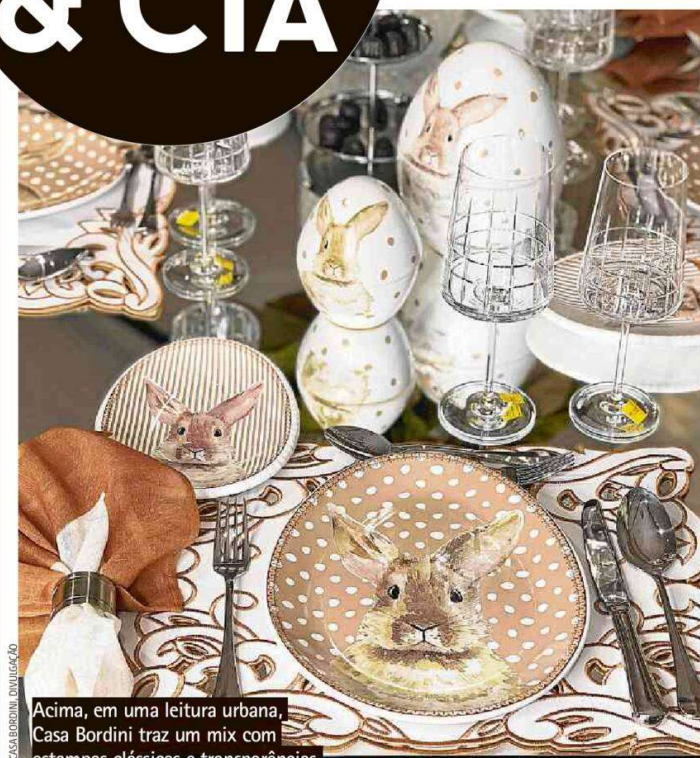
CASA & CIA

PÁSCOA na mesa

Inspirações para soltar a criatividade e encantar os convidados neste domingo

MARY SILVA

Um almoço festivo é a oportunidade perfeita para montar a mesa e reunir amigos e familiares para uma experiência que vá além da boa comida. Na Páscoa, a proposta é explorar o lúdico: coelhos em estampas e itens decorativos, assim como ovos decorados e elementos rústicos, se tornam protagonistas. Para a base, vale investir em peças neutras, como sugerem Tanara Garcia de Abreu e Rodrigo Christimann, da Casa Bordini, especializada em artigos para decoração de interiores. Nesta lógica, toalhas, jogos americanos e guardanapos em tons terrosos são escolhas certeiras para deixar em destaque os itens decorativos, superfícies em materiais de aspecto natural e porcelanas pintadas. Nas fotos a seguir, veja duas composições com este conceito, além de dicas de acessórios versáteis para complementar sua mesa posta.

CASA BORDINI, DIVULGAÇÃO

Acima, em uma leitura urbana, Casa Bordini traz um mix com estampas clássicas e transparências. Abaixo, texturas das tramas dão destaque ao tom rústico que tem tudo a ver com a data

CASA BORDINI, DIVULGAÇÃO

Caminho de mesa (45x150cm) em tecido com detalhes em bordado: pura delicadeza
R$ 61,99
camicado.com.br

CAMICADO, DIVULGAÇÃO

Entradas com estilo: a petisqueira em bambu vem com quatro potinhos de cerâmica coloridos.
R$ 79,90
madeiramadeira.com.br

MADEIRA MADEIRA, DIVULGAÇÃO

O porta-guardanapo em formato de orelha de coelho é garantia de fofura.
R$ 12
labelletablemesaposta.com.br

LA BELLE TABLE, DIVULGAÇÃO

CASA DE LA MADRE, DIVULGAÇÃO

Floreira em metal com dois vasos em vidro, para uma mesa cheia de vida.
R$ 64
casadelamadre.app.br

A tábua em formato de coelho é um charme a mais para servir e decorar.
Sob consulta
instagram.com/loja_loveit

LOVE IT, DIVULGAÇÃO

TRAMONTINA, DIVULGAÇÃO

Pratos em porcelana com estampa temática são indispensáveis no décor de Páscoa.
R$ 369
tramontina.com

CLAUDIA
TAJES
@ claudiatajes@gmail.com

Mais uma vida pela frente

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/claudiatajes

Felizes são os gatos, que têm sete vidas para se apaixonar

BETON STUDIO, STOCK.ADOBE.COM

Estive em uma comemoração de 40 anos de casamento. Quarenta anos. Sei que tem gente casada há mais tempo que isso, alguns há muito mais tempo, mas ainda assim não consigo deixar de olhar com um espanto respeitoso para essas quatro décadas. Um pequeno passo para a humanidade, uma eternidade para duas pessoas que dormem e acordam juntas todos os dias.

Quanta coisa aconteceu em 40 anos?

Países se separaram ou foram anexados na marra. Algumas moedas foram criadas e outras submergiram nos desmandos da economia. Estrelas foram descobertas, Plutão deixou de ser considerado um planeta, coitado. Novas espécies de bichos e de plantas foram encontradas, outras sumiram para sempre. As ombreiras saíram da moda, voltaram e, graças à deusa, caíram no esquecimento outra vez. Ainda que sempre se corra o risco de algum estilista resgatá-las do cemitério das tendências passadas. Crianças cresceram, adultos envelheceram, nasceu gente que não acaba mais no mundo. Livros maravilhosos foram escritos, e uma tonelada de livros ruins, também. Amores começaram e terminaram.

E a Cíntia e o Luiz Paulo seguiram casados.

Sou amiga dos dois há uns bons 20 anos, categoria dente de leite perto de outros presentes à cerimônia – alguns que, desconfio, têm com os noivos reincidentes relações que vêm de vidas passadas. Ainda que um longo casamento por vezes me pareça, digamos, exótico, eu que tenho uma ficha corrida amorosa regular, casais longevos não faltam e muitos estavam na festa. A Tânia e o Felicinho. A Chris e o Ricardo. A Nora e o Jorge. A Porto e a Maldo. A Diana e o Mário. A Paula e o Eduardo. A Lucia e o Luis Fernando. A Luciana e o Carlos. A Josa e o Zé. O Nestor e a Lúcia. Faltaria espaço aqui para citar todos, o que mostra que um casamento duradouro não é tão raro assim.

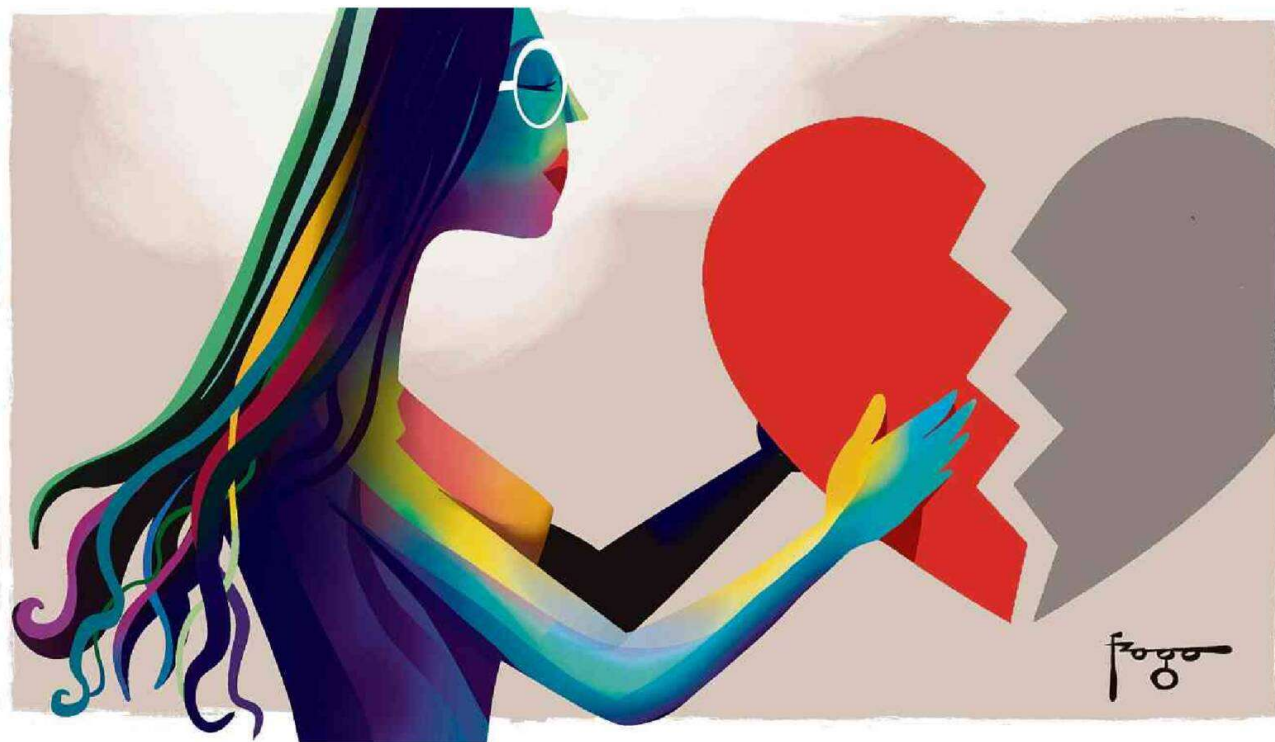
Raros são os encontros.

Como é de praxe nos recasamentos, a Cíntia e o Luiz Paulo trocaram novas alianças e renovaram seus votos para mais algumas décadas. Os dois prometeram continuar cuidando um do outro, inventando reformas na casa, viajando sempre que o dólar permitir e lendo e escrevendo vida afora. Pausa para os nossos comerciais. A Cíntia está começando mais uma edição da sua clássica Oficina do Subtexto, que já revelou muitos autores e que publica um livro ao final do curso. As aulas são online e as informações você consegue aqui: cintiamoscovich@gmail.com

Entre lágrimas e risos, só sei que a festa foi até as seis da manhã e o Luiz Paulo ainda bebeu a última cerveja antes de dormir e entrar oficialmente no quadragésimo-primeiro ano do casamento. Encerro com os votos da Cíntia para ele: “No mais, prometo continuar fazendo o que sempre fiz, porque foi isso o que me trouxe até aqui. Sem prestar atenção a promessas, prometo te dar o restante da minha vida. Porque a maior parte dela já tiveste – e foi bem bom”.

Adoro continuações felizes.

MARTHA MEDEIROS
marthamedeiros@terra.com.br
/marthamattosmedeiros
@realmarthamedeiros

Todos ficarão bem

Quando eu ainda engatinhava nos assuntos amorosos, testemunhei uma conversa entre duas mulheres experientes: uma delas estava determinada a encerrar um longo namoro, mas tinha dificuldade em colocar os pingos nos is. A amiga dela, em vez de dizer "vai lá, resolve isso de uma vez", a consolava por seu desconforto. Eu, aos 20 e poucos anos, já tinha levado o meu primeiro "fora", um rompimento dilacerante, então não estava entendendo nada. Por que tanta angústia se a decisão era dela? Quem sofreria mesmo seria o infeliz a ser descartado. Levantei essa hipótese, e a mulher que voltaria a ser solteira me disse: preferia mil vezes que ele terminasse comigo. Quando a gente toma a iniciativa, sofre bem mais.

Hum. Outra Irmã Dulce. Eu compreendia que ela estivesse sofrendo antes do desfecho, ninguém sente prazer em magoar quem já amou. Mas, uma vez disparada a sentença, resta espalmar uma mão na outra, missão cumprida. Quem vai precisar juntar os cacos é o coitado que foi pego de surpresa pelo cartão vermelho.

Pois o tempo passou, vivi algumas separações, cada epílogo com seu enredo, e entendi, por fim, que todos os envolvidos sofrem neste momento, e que talvez aquela mulher tivesse razão: assumir a responsabilidade de um desenlace é tão violento quanto ser surpreendido pela ruptura. O papel de algoz nunca é fácil, a não ser nos casos em que o dispensado aprontou demais. Mas se o motivo do rompimento for desgaste, incompatibilidades ou um novo amor que surgiu, é duro interromper o fluxo e desestruturar alguém que ainda acreditava na eternidade da história.

Todo esse longo preâmbulo para chegar na parte que importa: todos ficarão bem. Isso não diminui a culpa de quem resolve partir, nem o desespero de quem fica, mas é certo como a ressurreição de Cristo: ninguém morre de amor. O enlutado encontrará outra pessoa, e quem cortou o laço, também. Uma boa notícia em meio a tantas frustrações: mulheres e homens se recuperam, se regeneram, encontram saídas, refazem suas vidas. Poderá sobrar uma feridinha mal cicatrizada lá no quarto dos fundos do coração, talvez se opte por uma solidão voluntária e vitalícia, mas o tempo é incansável em sua caminhada, não se sensibiliza com os desastres cotidianos e oferece sempre outra chance – ou várias. O que se faz com elas, é da escolha de cada um, mas o cardápio da vida continuará aberto diante da freguesia. Um consolo para quem foi deixado e anda encharcando o travesseiro, sem acreditar que irá amar de novo. Já quem está com as malas feitas, mas reluta em dar o adeus fatídico, que não protele tanto e aja: por mais difícil que pareça, está oferecendo um presente a alguém que apenas ainda não sabe o quanto ficará grato por isso um dia.

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 8 E 9 DE ABRIL DE 2023

FÍNDI

GUIA DE LAZER E ENTRETENIMENTO

MANDELLA MELLO, GLOBO, DIVULGAÇÃO

PÁG. 3

TELEVISÃO

QUARTETO AFINADO

Fátima Bernardes estreia no domingo como apresentadora do "The Voice Kids", em temporada que terá como jurados Mumuzinho, Iza e Carlinhos Brown

Nos cinemas, "Air" mostra os bastidores do marketing esportivo PÁG. 4

FÍNDI DO

← ACESSE O SITE PELO QR CODE
clubedoassinante.clicrbs.com.br
/clubedoassinantezh
clubedoassinantezh

REAÇÃO EM CADEIA

50% DE DESCONTO

A próxima sexta-feira será de rock em Porto Alegre com apresentação do grupo Reação em Cadeia no Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685), a partir das 21h30min. Parte de turnê *Até Parar de Bater*, o show contará com os hits que marcaram a carreira do grupo no repertório, como *Me Odeie*, *Espero*, *Eu Não Pertenço a Você*, *Quase Amor* e *Inferno*. Os ingressos, à venda online pelo Sympla, saem com 50% de desconto para sócios do Clube e acompanhante.

EDU DEFFERRARI, DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

Banda australiana se apresenta na próxima quinta no Araújo Vianna

Grupo Hoodoo Gurus traz sua surf music para Porto Alegre

Tem atração internacional desembarcando em Porto Alegre na próxima semana: diretamente da Austrália, a banda de surf music Hoodoo Gurus sobe ao palco do Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685) na quinta-feira (13/4), às 21h.

O grupo criado em Sidney em 1981, composto por Dave Faulkner, Nik Reith, Brad Shepherd e Richard Grossman, retorna à Capital com sua formação original, que ganhou reconhecimento internacional na década de 1980 após os bem-sucedidos álbuns *Mars Needs Guitars!* (1985), *Blow Your Cool!* (1987) e *Magnum Cum Louder* (1989).

Parte da turnê *Australian Connection*, a apresentação em solo porto-alegrense deve combinar sucessos destes 40 anos de carreira do grupo, incluindo hits como *Come Anyway*, *1000 Miles Away*, *What's my Scene* e *Bittersweet*, com faixas do trabalho mais recente da banda, o álbum *Chariot of the Gods*, lançado em março de 2022, após um hiato de 12 anos.

Segundo o vocalista e líder da banda, Dave Faulkner, em material de divulgação da tour, o álbum ofereceu um recomeço para o grupo:

– Os últimos anos foram frustrantes e estressantes para todos, mas, para o Hoodoo Gurus, essa nuvem escura teve um forro de prata. Forçados a confiar em nós mesmos em vez do mundo exterior para validação, houve um renascimento criativo dentro da banda que resultou em uma série de singles e um novo álbum. E o mais importante de tudo: os laços musicais entre nós quatro nunca foram tão fortes.

Benefício

À venda online pelo Sympla, os ingressos para o show do Hoodoo Gurus contam com 50% de desconto para sócios do Clube do Assinante e acompanhante.

FÓRUM DA LIBERDADE

50% DE DESCONTO

Promovido pelo Instituto de Estudos Empresariais (IEE) em 13 e 14 de abril, na PUCRS, em Porto Alegre, o Fórum da Liberdade oferece ingressos com 50% off para sócios do Clube. É possível adquirir tanto um passaporte para todo o fórum quanto ingressos para atividades específicas, pela plataforma Uhuu!.

ALADDIN

50% DE DESCONTO

O Teatro Zé Rodrigues no Shopping Praia de Belas apresenta neste **sábado**, a partir das 15h, o espetáculo infantil *Aladdin*. Os ingressos, à venda no local, contam com 50% de desconto para sócios do Clube do Assinante e um acompanhante adulto.

CANTANDO COM ENCANTO

50% DE DESCONTO

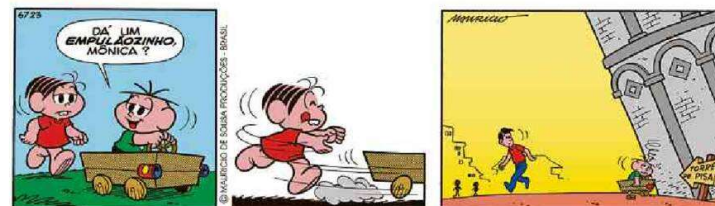
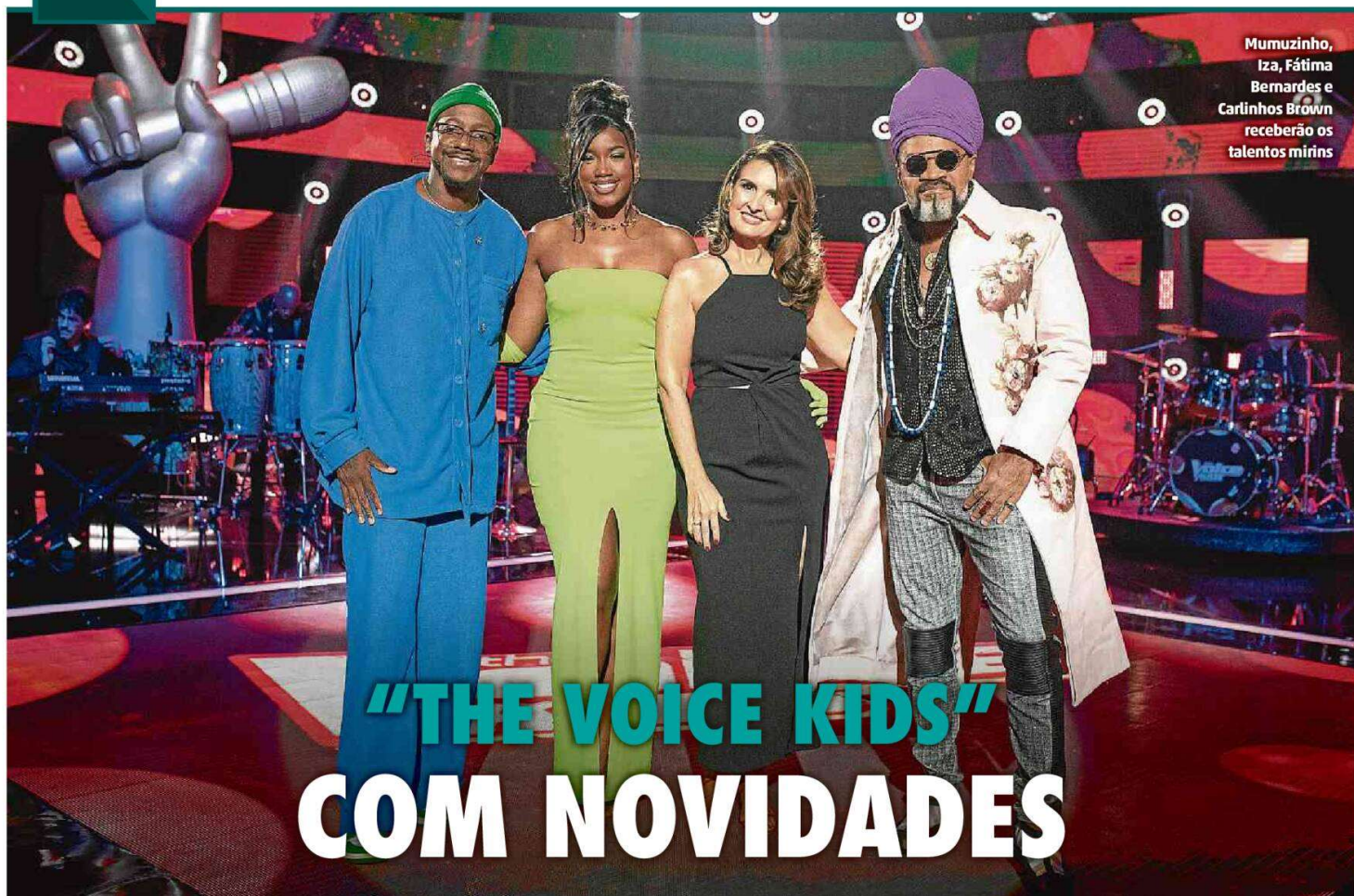
Sócios do Clube do Assinante contam com 50% de desconto nos ingressos para o espetáculo infantil *Cantando com Encanto*, baseado no filme de animação *Encanto*, da Disney. As sessões são às 11h e às 15h deste **sábado** no Teatro do Bourbon Country, em Porto Alegre. A bilheteria online é no Uhuu!.

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Maurício de Sousa

Editora **RENATA MAYNART** | renata.maynart@zerohora.com.br
Diagramação: Bianca Weschenfelder

Mumuzinho, Iza, Fátima Bernardes e Carlinhos Brown receberão os talentos mirins

MANOELLA MELLO, GLOBO, DIVULGAÇÃO

“THE VOICE KIDS” COM NOVIDADES

Nova temporada do programa, com apresentação de Fátima Bernardes, terá pela primeira vez um trio de jurados negros

CAMILA BENGO
camila.bengo@zerohora.com.br

É bom que o “fofurômetro” esteja bem calibrado, pois são altas as chances de ele explodir a partir deste domingo. Além da celebração da Páscoa, a data será marcada pelo retorno do *The Voice Kids* à grade de programação da Globo. A oitava temporada do programa vai ao ar às 14h15min.

Será o primeiro *The Voice Kids* de Fátima Bernardes, que estreou no comando da franquia de realities musicais no ano passado, com a versão para competidores adultos. A apresentadora conta que se surpreendeu e se emocionou com o talento dos cantores mirins, sobretudo por perceber o grande número de crianças talentosas que existem no Brasil.

Para Fátima, a principal diferença entre os formatos *The Voice* está na experiência emocional dos participantes. É muito mais fácil ouvir um “não” para um adulto, por exemplo, mas ela também destaca a coragem e a força de vontade dos pequenos competidores.

– Os adultos chegam à competição, muitas vezes, com uma carreira já construída. A grande maioria já vive da música, sabe das dificuldades, dos “sins” e dos “nãos”. Já as crianças estão começando. Creio que seja essa a grande diferença: para muitas, o *The Voice* é a primeira experiência em um palco tão grande – explica Fátima. – O que mais me encanta é a coragem delas de entrarem naquele palco e começarem a subir os degraus para a conquista dos seus sonhos desde tão novas.

Química

Além da apresentadora, também há estreantes no time de jurados: Iza, do *The Voice Brasil*, que será técnica do *Kids* pela primeira vez; e o pagodeiro Mumuzinho, do *The Voice +*, que estreia como jurado titular do *Kids* após ter substituído Claudia Leitte por um curto período na quinta temporada. Os dois se juntam ao experiente Carlinhos Brown, um especialista no reality.

Entre *The Voice Brasil*, *The Voice Kids* e *The Voice +*, para cantores idosos, Brown tem no currículo 18 temporadas do programa. Ele passou por diferentes composições do time de jurados e garante que os técnicos estão afinados para esta temporada. Há, conforme Brown, uma química ancestral entre os três: a raiz afro-brasileira, que faz com que se entendam apenas no olhar.

– Quando olhamos um para o outro, é como se estivéssemos preparando uma música, uma melodia, uma letra ou mesmo um concerto – diz o jurado.

Mumuzinho acredita que ele, Iza e Brown poderão servir de inspiração para as crianças negras do programa, como um exemplo de onde podem chegar com suas carreiras na música. O pagodeiro também destaca que os três vêm de berços musicais distintos, mas possuem personalidades que se complementam na relação com os pequenos.

– Brown vem com suas palavras que carregam poesia e espiritualidade, Iza com sua leveza e delicadeza, e eu com alegria e emoção – pontua o pagodeiro. – Eu acho que o fato de nós estarmos aqui, três grandes artistas negros, encoraja.

Esta será a primeira vez que o *The Voice Kids* terá um trio de jurados negros. Para Iza, será também uma oportunidade de revisitar a própria história:

– É muito lindo você se ver no palco numa versão infantil. Lembramos das nossas vontades, dos nossos sonhos. É inspirador ver crianças tão corajosas, com tanta certeza de que a música é o caminho que elas devem seguir.

Fases

A cantora conta que, nesta primeira fase das “audições às cegas”, a emoção tem sido seu guia. Até porque a dinâmica inicial do *The Voice Kids* propõe que os jurados, sentados de costas para o palco, não assistam à apresentação dos competidores, deixando-se envolver apenas pela voz. Se gostarem do que ouvirem, eles viram a cadeira para o artista mirim, manifestando o desejo de tê-lo em seu time. Se mais de um jurado quiser o mesmo participante, caberá a ele escolher em qual equipe deseja ficar.

Os times estarão completos quando cada técnico possuir 18 participantes sob sua orientação, totalizando 54 vozes no páreo pelo prêmio final de R$ 250 mil. O número de competidores diminuirá significativamente na fase seguinte, das “batalhas”, na qual trios disputarão a permanência no programa cantando a mesma música. O que tiver melhor desempenho será salvo pelo técnico, enquanto os outros dois serão eliminados. Seis vozes seguirão em cada time ao final desta fase.

A etapa seguinte terá apresentações individuais, os “shows”, e somente quatro talentos de cada time seguirão na competição. Os remanescentes disputarão, então, a fase inédita das “superbatalhas”, que eliminará um deles, qualificando, assim, os outros três. Na semifinal, os trios de cada time concorrerão às duas vagas que cada técnico pode ter na final. Ou seja, no último episódio, o público precisará escolher entre as seis vozes finalistas para o prêmio de campeão da temporada.

Até lá, o caminho será longo. E o que não vai faltar, conforme o veterano Carlinhos Brown, é emoção:

– Quando uma criança canta, ela coloca ali tudo o que está em seu coraçãozinho, se entrega sem amarras. Não tem como não se emocionar.

Sonny Vaccaro (Matt Damon) e Deloris Jordan (Viola Davis) em cena de "Air"

O SALVADOR BRANCO DE MICHAEL JORDAN

Ben Affleck retoma parceria com Matt Damon em "Air" (2023), filme sobre como a Nike contratou o futuro astro da NBA

TICIANO OSÓRIO
ticiano.osorio@zerohora.com.br

Air: A História por Trás do Logo (2023), em cartaz nos cinemas, é imperdível para quem curte a NBA, a liga norte-americana de basquete; Michael Jordan, considerado o melhor jogador de todos os tempos (venceu seis campeonatos pelo Chicago Bulls e duas medalhas de ouro olímpicas pelos EUA); e filmes sobre bastidores esportivos, como *Jerry Maguire* (1996), *Um Domingo Qualquer* (1999), *Moneyball* (2011) e *High Flying Bird* (2019).

Dito isso, vale dar dois avisos sobre o quinto longa dirigido por Ben Affleck, do ótimo *Atração Perigosa* (2010) e do oscarizado *Argo* (2012), que aqui retoma sua parceria com o amigo Matt Damon – juntos, eles ganharam o Oscar de roteiro original por *Gênio Indomável* (1997) e atuaram em nove filmes, incluindo este último, *Dogma* (1999), *O Último Duelo* (2021) e o próprio *Air*.

O primeiro aviso é que *Air* praticamente não pisa em quadra. Passes e cestas aparecem em cenas de um vídeo assistido pelo protagonista, o executivo de marketing esportivo Sonny Vaccaro (Damon), e a ação do roteiro escrito pelo estreante Alex Convery se concentra nos escritórios da Nike, marca que, em 1984, está muito atrás na venda de tênis: detém 17% do mercado estadunidense, contra 54% da Converse e 29% da Adidas. O lance de três pontos capaz de mudar o jogo é assinar contrato com alguma estrela ou promessa da NBA.

Como mostra o início da trama, após a eficiente colagem que resume o mundo, a moda e as personalidades da época, Sonny é um apostador – no bom e no mau sentido. Tem um faro para descobrir talentos do basquete, mas também mão solta para gastar nos cassinos de Las Vegas. No trabalho, ele terá de convencer três superiores – o ex-jogador Howard White (Chris Tucker), o gerente Rob Strasser (Jason Bateman) e Phil Knight (Affleck), cofundador da empresa localizada em Beaverton, no Oregon – a autorizar uma grande aposta. Sonny quer que a Nike, em vez de patrocinar três ou quatro atletas da NBA, use todo o orçamento para seduzir Jordan, então um calouro de 21 anos recém recrutado pelo Chicago Bulls.

Ausência

O desafio interno soma-se a um externo: Jordan está muito mais inclinado a fechar com a Adidas e não gosta da Nike, conforme informa o agente David Falk, um personagem deliciosamente arrogante, falastrão e workaholic ("Eu não tenho amigos, eu tenho clientes") interpretado por Chris Messina.

Como Sonny vai contornar esses obstáculos? Como vai dar início a uma das parcerias mais longevas e bem-sucedidas do marketing esportivo, que entre 2018 e 2022 gerou US$ 19 bilhões em vendas para a Nike e que só no ano passado teria rendido US$ 256 milhões para Michael Jordan?

É hora do segundo aviso: *Air* pode remeter a um filme sem nenhuma semelhança aparente, pois é ambientado no universo da música e nos anos 1960. Trata-se de *Green Book* (2018), um dos mais embaraçosos ganhadores do Oscar. Era para ser a história de um pianista de jazz, Don Shirley, que enfrentou o racismo em uma turnê pelo sul dos EUA, em 1962. Nas mãos do diretor Peter Farrelly, tornou-se a história de um homem branco (motorista e segurança do artista) que ensina quase tudo ao negro.

Affleck não põe ninguém a ensinar Michael Jordan, mas algumas de suas escolhas narrativas dão margem para críticas parecidas. Para começar, Jordan sequer chega a ser um personagem, é mais uma ideia, uma aura – encarnado por Damian Young, é visto apenas de relance, mesmo nas cenas em que sua presença física e as reações de seu rosto têm importância. Quem de fato faz as vezes do jogador é Viola Davis, no papel de Deloris Jordan, a determinada e objetiva mãe do futuro astro.

Ainda que, via Deloris, *Air* sinalize sobre o quão disruptivo foi o contrato firmado com a Nike e faça refletir sobre a natureza desses negócios (afinal, quem promove quem?), a ausência de Michael Jordan joga todo o peso do filme para o personagem de Damon. É ele o herói da persistência ("Não gosto de aceitar não como resposta e acho que seu filho deveria trabalhar com alguém que tem a mesma mentalidade"), é ele o craque das frases de efeito ("Precisamos de você neste tênis, não para ter sentido em sua vida, mas para que possamos ter sentido na nossa"), é ele o iluminado que percebeu todo o potencial de Jordan e que sabe mudar a abordagem e o discurso quando o jogo não está dando certo. Sonny Vaccaro é o típico salvador branco hollywoodiano.

DAS QUADRAS PARA AS TELAS

8 filmes e séries sobre basquete

• **Coach Carter (2005):** em 1999, treinador de basquete (Samuel L. Jackson) retorna para sua antiga escola na Califórnia, onde impõe disciplina e regras duras para colocar o time em forma. **(Netflix e canal Telecine do Globoplay)**

• **Kareem: Minoria de Um (2015):** documentário que recupera a trajetória ímpar de Abdul-Jabar, desde os tempos de basquete universitário, quando ainda era chamado de Lew Alcindor, antes da conversão ao islamismo, até a aposentadoria, em 1989, na condição de maior cestinha da NBA, passando por suas aventuras no cinema – contracenou com o mestre das artes marciais Bruce Lee em *Jogo da Morte* e fez humor sobre si próprio em *Apertem os Cintos... O Piloto Sumiu!*. **(HBO Max)**

• **High Flying Bird (2019):** Steven Soderbergh dirige drama sobre um agente de jogadores que se vê em risco durante um locaute, uma paralisação deflagrada pelos donos das equipes. **(Netflix)**

• **Arremesso Final (2020):** minissérie em 10 episódios, premiada no Emmy e elogiadíssima pela crítica, sobre o Chicago Bulls de Michael Jordan, com seis títulos conquistados entre 1991 e 1998. **(Netflix)**

• **O Caminho de Volta (2020):** Ben Affleck interpreta um ex-fenômeno do basquete colegial que luta contra o alcoolismo ao mesmo tempo em que encara as dificuldades de um emprego monótono. Então, surge a oportunidade de treinar um time. **(Amazon Prime Video e HBO Max)**

• **Briga na NBA (2021):** episódio da série documental *Untold* que reconstitui o antes e o depois de um grave incidente em jogo de 2004 entre Detroit Pistons e Indiana Pacers. **(Netflix)**

• **Arremessando Alto (2022):** misturando drama, comédia e cenas de jogo com bastante autenticidade, acompanha a saga de um olheiro (Adam Sandler) do Philadelphia 76ers para encontrar um novo astro da NBA – no caso, um personagem interpretado pelo atleta espanhol Juancho Hernángomez. **(Netflix)**

• **Lakers: Hora de Vencer (2022–):** com 10 episódios na primeira temporada (a segunda ainda não tem data de estreia), reconstitui a história de ascensão do time de Los Angeles, que ganhou cinco títulos da NBA entre 1980 e 1988. **(HBO Max)**

UNIVERSAL STUDIOS, DIVULGAÇÃO

Animação é baseada no jogo de videogame

NOS CINEMAS, UMA AVENTURA DE MARIO

Um dos mais queridos e populares personagens do universo dos games, Super Mario ganhou uma nova adaptação para as telas. Está em cartaz nos cinemas a animação *Super Mario Bros – O Filme* (*veja salas e horários na página 6*). Acompanhando as explorações dos irmãos encanadores por um mundo mágico recém-descoberto, o filme mostra as aventuras de Mario no Reino dos Cogumelos.

Na trama, o carismático personagem encontra um cano que o transporta para um local desconhecido. Nessa terra habitada por criaturas fantásticas, ele precisará de ajuda para encontrar seu irmão Luigi – o aventureiro de macacão verde se perdeu no Reino das Sombras, que está sob domínio do conquistador Bowser. No mesmo mundo mágico, a princesa Peach procura aliados para salvar seu reino das ameaças do terrível vilão. É assim que o caminho da princesa se cruza com o de Mario.

Os fãs da franquia produzida pela Nintendo irão se empolgar com as referências trazidas no filme. Isso porque, ao longo de seus 90 minutos, o longa costura elementos presentes em diferentes edições do jogo.

A produção está em cartaz em cópias dubladas e legendadas – no áudio original, o elenco de dubladores conta com Chris Pratt, Anya Taylor-Joy, Charlie Day e Jack Black.

CONCERTO ONLINE

A Bach Society Brasil irá celebrar a Páscoa no **sábado** com um concerto online e gratuito. Os solistas serão as sopranos Maria Cristina Kiehr (Suíça) e Marília Vargas (São Paulo) e o violinista Giovani dos Santos, todos especialistas em música barroca.

Com Fernando Cordella ao cravo e na direção, o Ensemble Bach Brasil apresentará obras de J.S. Bach e François Couperin. A exibição online será às 19h no site *bachbrasil.com* e no canal da Eroica Música no YouTube.

TEATRO PARA CRIANÇAS

Neste fim de semana, o Teatro Zé Rodrigues segue com sua programação especial dedicada às crianças, em dois endereços. Na sede do Shopping Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80), o mágico Oliver (*foto*) fará duas apresentações do seu espetáculo. Com sessões no **sábado** e no **domingo**, às 17h, *Oliver Fantastic Show* tem ingressos à venda por R$ 45.

Já no Shopping Praia de Belas (Av. Praia de Belas, 1.181), o grupo está com outros dois espetáculos em cartaz. No **sábado**, a montagem *Aladdin* será apresentada às 15h. Na sequência, às 16h30min, é a vez de *Chapeuzinho Vermelho* encantar o público. Ingressos a R$ 35. Bilhetes à venda no local.

GERSON TURELLY, DIVULGAÇÃO

JOÃO LIBERATO, DIVULGAÇÃO

FUNDAÇÃO IBERÊ

Para quem estiver na Capital no feriadão e desejar um passeio cultural pela orla, visitando um prédio que é ponto turístico, a Fundação Iberê Camargo (Av. Padre Cacique, 2.000) é o destino. Neste fim de semana, o museu abrirá as portas para o público visitar gratuitamente as quatro exposições que ocupam seus espaços. O atendimento é das 14h às 18h.

No térreo, está em cartaz a exposição coletiva *Trama: Arte Têxtil no Rio Grande do Sul*. Indo para o segundo piso, *André Ricardo: Da Pintura Necessária* (*autor da obra acima*) reúne uma seleção de produções recentes do artista. Os trabalhos de Carlos Zilio podem ser conferidos no terceiro andar. E o quarto andar abriga *Assombrações: Um Diálogo Pictórico com Iberê Camargo*, em que Rodrigo Andrade expõe releituras suas de obras de Iberê ao lado das originais.

CINEMA

PRÉ-ESTREIA

DUNGEONS & DRAGONS: HONRA ENTRE REBELDES
Aventura, 12 anos. De Jonathan Goldstein. EUA, 2023, 134 min.
SÁBADO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (19h15) | **Espaço Bourbon Country** 7 (20h50) | **GNC Iguatemi** 1 (18h50)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (21h30) | **Cinemark Ipiranga** 2 (22h10) | **Cinemark Wallig** 2 (19h20) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (20h30) | **GNC Praia de Belas** 3 (15h40, 18h40) | **GNC Iguatemi** 1 (16h15)

ESTREIAS

AIR: A HISTÓRIA POR TRÁS DO LOGO
Drama, 12 anos. De Ben Affleck. EUA, 2023, 112 min.
SÁBADO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (13h50, 16h35, 22h15) | **Espaço Bourbon Country** 5 (16h20, 18h40, 20h40) | **GNC Praia de Belas** 5 (21h30) | **GNC Moinhos** 1 (13h40, 18h45) | **GNC Iguatemi** 2 (21h30)
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 5 (13h30, 19h) | **GNC Iguatemi** 2 (13h40, 19h10)
DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (14h15, 17h05, 19h45, 22h15) | **Espaço Bourbon Country** 5 (16h20, 18h40, 20h40) | **GNC Praia de Belas** 5 (21h30) | **GNC Moinhos** 1 (13h40, 18h45) | **GNC Iguatemi** 2 (21h30)
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 5 (13h30, 19h) | **GNC Iguatemi** 2 (13h40, 19h10)

SUPER MARIO BROS – O FILME
Animação, livre. De Aaron Horvath. EUA, 2023, 97 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h, 16h10, 18h20) | **Cineflix Total** 2 (19h) | **Cineflix Total** 3 (15h) | **Cinemark Barra** 2 (12h20, 14h30, 16h50, 19h) | **Cinemark Barra** 3 (12h50, 15h, 17h20, 19h30, 21h50) | **Cinemark Barra** 6 (13h40, 16h) | **Cinemark Ipiranga** 2 (13h15, 15h30, 17h45, 20h) | **Cinemark Ipiranga** 5 (12h30) | **Cinemark Wallig** 3 (13h20, 15h40, 18h, 20h10) | **Cinemark Wallig** 4 (12h50) | **Cinemark Wallig** 5 (14h30, 16h50, 19h) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (14h, 16h15, 18h30, 20h45) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (12h30, 14h45) | **Espaço Bourbon Country** 2 (16h30, 18h30) | **GNC Praia de Belas** 1 (14h, 16h20, 18h30, 20h40) | **GNC Moinhos** 4 (16h20, 18h30) | **GNC Iguatemi** 6 (13h50, 15h40, 17h50, 20h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (19h20) | **Espaço Bourbon Country** 2 (14h30, 20h30) | **GNC Moinhos** 4 (20h40)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h40, 16h50) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (13h, 15h15, 17h30, 19h45) | **Cinemark Barra** 4 (14h, 16h20, 18h30, 20h50) | **Cinemark Barra** 5 (13h15, 15h30, 17h45, 20h) | **Cinemark Ipiranga** 1 (11h50, 14h, 16h20, 18h30, 20h45) | **Cinemark Ipiranga** 5 (14h45, 17h05, 19h15, 21h30) | **Cinemark Wallig** 4 (15h, 17h20, 19h30, 21h40) | **Espaço Bourbon Country** 1 (14h) | **GNC Praia de Belas** 2 (13h20, 15h30, 17h40, 19h50) | **GNC Moinhos** 4 (14h) | **GNC Iguatemi** 4 (14h10, 16h20, 18h30, 20h40)
CÓPIAS 3D LEGENDADAS
Cinemark Barra 2 (21h15) | **Espaço Bourbon Country** 1 (16h, 18h, 20h)
CÓPIA 3D DUBLADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (11h50, 14h, 16h20, 18h30, 20h45)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h, 16h10, 18h20) | **Cineflix Total** 2 (19h) | **Cineflix Total** 3 (15h) | **Cinemark Barra** 2 (12h20, 14h30, 16h50, 19h) | **Cinemark Barra** 3 (12h50, 15h, 17h20, 19h30, 21h50) | **Cinemark Barra** 6 (13h40, 16h) | **Cinemark Ipiranga** 2 (13h15, 15h30, 17h45, 20h) | **Cinemark Ipiranga** 5 (12h30, 21h30) | **Cinemark Wallig** 3 (13h20, 15h40, 18h, 20h10) | **Cinemark Wallig** 4 (12h50) | **Cinemark Wallig** 5 (12h20, 14h30, 16h50, 19h) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (14h, 16h15, 18h30, 20h45) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (12h30, 14h45) | **Espaço Bourbon Country** 2 (16h30, 18h30) | **GNC Praia de Belas** 1 (14h, 16h20, 18h30, 20h40) | **GNC Moinhos** 4 (16h20, 18h30) | **GNC Iguatemi** 6 (13h50, 15h40, 17h50, 20h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (19h20) | **Espaço Bourbon Country** 2 (14h30, 20h30) | **GNC Moinhos** 4 (20h40)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h40, 16h50) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (13h, 15h15, 17h30, 19h45) | **Cinemark Barra** 4 (14h, 16h20, 18h30, 20h50) | **Cinemark Barra** 5 (13h15, 15h30, 17h45, 20h) | **Cinemark Ipiranga** 1 (11h50, 14h, 16h20, 18h30, 20h45) | **Cinemark Ipiranga** 5 (14h45, 17h05, 19h15) | **Cinemark Wallig** 4 (15h, 17h20, 19h30, 21h40) | **Espaço Bourbon Country** 1 (14h) | **GNC Praia de Belas** 2 (13h20, 15h30, 17h40, 19h50) | **GNC Moinhos** 4 (14h) | **GNC Iguatemi** 4 (14h10, 16h20, 18h30, 20h40)
CÓPIAS 3D LEGENDADAS
Cinemark Barra 2 (21h15) | **Espaço Bourbon Country** 1 (16h, 18h, 20h)
CÓPIA 3D DUBLADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (11h50, 14h, 16h20, 18h30, 20h45)

RIO, NEGRO
Documentário. De Fernando Sousa. Brasil, 2023, 100 min.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (15h)

OS CINCO DIABOS
Drama, 12 anos. De Léa Mysius. França, 2023, 103 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Sala Paulo Amorim (15h15) | **Sala Norberto Lubisco** (19h15)

O EXORCISTA DO PAPA
Terror, 16 anos. De Julius Avery. EUA, 2023, 115 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h10, 16h30, 18h50, 21h10) | **Cinemark Barra** 1 (12h35) | **Cinemark Ipiranga** 3 (12h55, 18h55) | **Cinemark Ipiranga** 4 (15h45, 21h45) | **Cinemark Wallig** 2 (13h40, 16h, 22h10) | **Cinemark Wallig** 5 (12h10) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (14h15, 16h45, 19h, 21h15) | **Espaço Bourbon Country** 4 (14h50, 16h50) | **GNC Praia de Belas** 6 (14h20, 18h50) | **GNC Iguatemi** 3 (14h25, 19h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (15h45) | **Cinemark Barra** 6 (18h45, 21h05) | **Espaço Bourbon Country** 4 (21h) | **GNC Praia de Belas** 6 (16h35, 21h) | **GNC Iguatemi** 3 (16h45, 21h15)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h10, 16h30, 18h50, 21h10) | **Cinemark Barra** 1 (12h35, 15h45) | **Cinemark Ipiranga** 3 (12h55, 18h55) | **Cinemark Ipiranga** 4 (15h45) | **Cinemark Wallig** 2 (13h40, 16h, 18h45) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (14h15, 16h45, 19h, 21h15) | **Espaço Bourbon Country** 4 (14h50, 16h50) | **GNC Praia de Belas** 6 (14h20, 18h50) | **GNC Iguatemi** 3 (14h25, 19h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (18h45, 21h05) | **Cinemark Wallig** 2 (21h10) | **Cinemark Ipiranga** 4 (21h45) | **Espaço Bourbon Country** 4 (21h) | **GNC Praia de Belas** 6 (16h35, 21h) | **GNC Iguatemi** 3 (16h45, 21h15)

EM CARTAZ

ALÉM DE NÓS
Drama, 14 anos. De Rogério Rodrigues. Brasil, 2022, 104 min.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Norberto Lubisco (17h)

A BALEIA
Drama, 16 anos. De Darren Aronofsky. EUA, 2022, 117 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (18h) | **GNC Moinhos** 2 (16h30, 19h, 21h20)

A GAROTA RADIANTE
Drama, 14 anos. De Sandrine Kiberlain. França, 2021, 98 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (17h10)

A ESPOSA DE TCHAIKOVSKY
Drama, 12 anos. De Kirill Serebrennikov. França, Rússia, Suíça, 2022, 143 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (20h30)

CLOSE
Drama, 12 anos. De Lukas Dhont. Bélgica, 2023, 105 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (19h)

BELCHIOR - APENAS UM CORAÇÃO SELVAGEM
Documentário, 14 anos. De Natália Dias e Camilo Cavalcanti. Brasil, 2022, 90min.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Eduardo Hirtz (17h40)

DEMON SLAYER - PARA A VILA DO ESPADACHIM
Animação, 16 anos. De Haruo Sotozaki. Japão, 2023, 120 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
Cinemark Ipiranga 4 (12h45)
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 5 (22h10)
Espaço Bourbon Country 4 (18h50)

JOHN WICK 4 - BABA YAGA
Ação, 16 anos. De Chad Stahelski. EUA, 2023, 149 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (20h30) | **Cineflix Total** 5 (14h20, 17h40) | **Cinemark Barra** 7 (13h, 17h05, 20h35) | **Cinemark Ipiranga** 3 (15h15, 21h15) | **Cinemark Ipiranga** 4 (18h05) | **Cinemark Wallig** 1 (13h30, 17h, 20h30) | **Cinemark Wallig** 5 (21h30) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (17h) | **Espaço Bourbon Country** 3 (14h, 17h10, 20h20) | **GNC Praia de Belas** 4 (14h10, 20h30) | **GNC Praia de Belas** 5 (15h50) | **GNC Iguatemi** 2 (16h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (21h) | **Cinemark Barra** 1 (18h05, 21h35) | **Espaço Bourbon Country** 7 (14h20, 17h40) | **GNC Praia de Belas** 4 (17h20) | **GNC Moinhos** 3 (13h30, 16h45, 20h) | **GNC Iguatemi** 5 (13h50, 17h, 20h15)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (20h30) | **Cineflix Total** 5 (14h20, 17h40) | **Cinemark Barra** 7 (13h, 16h35, 20h30) | **Cinemark Ipiranga** 3 (15h15, 21h15) | **Cinemark Ipiranga** 4 (18h05) | **Cinemark Wallig** 1 (13h50, 17h, 20h30) | **Cinemark Wallig** 5 (21h30) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (17h, 20h30) | **Espaço Bourbon Country** 3 (14h, 17h10, 20h20) | **GNC Praia de Belas** 4 (14h10, 20h30) | **GNC Praia de Belas** 5 (15h50) | **GNC Iguatemi** 2 (16h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (21h) | **Cinemark Barra** 1 (18h05, 21h35) | **Espaço Bourbon Country** 7 (14h20, 17h40) | **GNC Praia de Belas** 4 (17h20) | **GNC Moinhos** 3 (13h30, 16h45, 20h) | **GNC Iguatemi** 5 (13h50, 17h, 20h15)

PÂNICO VI
Terror, 14 anos. EUA, 2023, 123 min.
SÁBADO
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 2 (21h50) | **GNC Praia de Belas** 3 (15h40)
CÓPIA LEGENDADA
Cineflix Total 3 (21h30)

MEMÓRIA SUFOCADA
Documentário, 14 anos. De Gabriel Di Giacomo. Brasil, 2021, 75min.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (17h) | **Sala Eduardo Hirtz** (14h30)

NOITES ALIENÍGENAS
Drama, 16 anos. De Sérgio de Carvalho. Brasil, 2021, 91 min.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (19h) | **Sala Eduardo Hirtz** (16h, 19h30)

O RIO DO DESEJO
Drama, 16 anos. De Sérgio Machado. Brasil, 2022, 107 min.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Norberto Lubisco (14h45)

SHAZAM! FÚRIA DOS DEUSES
Ação, livre. De David F. Sandberg. EUA, 2023, 126 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (21h) | **Cinemark Wallig** 3 (22h20) | **Espaço Bourbon Country** 5 (14h) | **GNC Praia de Belas** 3 (21h15) | **GNC Iguatemi** 1 (13h50, 21h40) | **GNC Iguatemi** 6 (22h)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (21h) | **Cinemark Wallig** 3 (22h20) | **Espaço Bourbon Country** 5 (14h) | **GNC Praia de Belas** 3 (18h40, 21h15) | **GNC Iguatemi** 1 (13h50, 21h) | **GNC Iguatemi** 6 (22h)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Iguatemi 1 (16h15)

SOMBRAS DE UM CRIME
Ação, 16 anos. De Neil Jordan. EUA, Irlanda, 2022, 110 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
Cineflix Total 3 (17h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (15h50) | **GNC Moinhos** 1 (16h)

TÁR
Drama, 12 anos. De Todd Field. EUA, 2022, 157 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (21h)

UM FILHO
Drama, 14 anos. De Florian Zeller. França, Reino Unido, 2022, 123 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 2 (13h50)

O URSO DO PÓ BRANCO
Comédia/suspense, 16 anos. De Elizabeth Banks. EUA, 2023, 96 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 3 (13h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (14h)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 2 (22h10) | **GNC Praia de Belas** 3 (13h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (14h) | **GNC Iguatemi** 1 (18h45)

ESPECIAL

CAPITÓLIO
SÁBADO
Cinemateca Capitólio, às 15h: *Treze Mulheres*, de George Archainbaud; às 16h15: *O Diabo a Quatro*, de Leo McCarey; às 18h: *A Mulher Parisiense dos Cabelos de Fogo*, de Jack Conway; às 19h30: *Hollywood*, de George Cukor.
DOMINGO
Cinemateca Capitólio, às 15h: *Três... Ainda É Bom*, de Mervyn LeRoy; às 16h15: *Possuída*, de Clarence Brown; às 18h: *Zero de Conduta*, de Jean Vigo; às 19h30: *Uma Loira para Três*, de Lowell Sherman.

SESSÃO CLUBE DE CINEMA
SÁBADO
CineBancários, às 10h15: *Noites Alienígenas*, de Sérgio Carvalho.

EVENTOS

MÚSICA

BACH SOCIETY BRASIL
Grupo apresenta concerto de Páscoa online. Transmissão pelo YouTube, no canal Eroica Música. **Sábado**, às 19h.

THE ROCKBERRIES
Banda faz show que apresenta os hits do grupo irlandês The Cranberries. **Gravador Pub** (Rua Conde de Porto Alegre, 22). Ingressos a R$ 20 (primeiro lote) ou R$ 30 (segundo lote), via *gravadorpub.com.br*. **Sábado**, às 20h.

ESPETÁCULOS

ESPERANDO GODOT
Montagem da peça de Samuel Beckett com direção de Luciano Alabarse apresenta elenco exclusivamente feminino. **Teatro Oficina Olga Reverbel no Multipalco Eva Sopher** (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Ingressos a R$ 40, via *teatrosaopedro.rs.gov.br*. De **sexta** a **domingo**, às 19h. A temporada segue até 30/4.

GURI DE URUGUAIANA 2: A MISSÃO
Em sua comédia musical, o personagem gaúcho vivido por Jair Kobe se transforma em um agente secreto do MTG. **Theatro São Pedro** (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Ingressos a R$ 40 (galeria), R$ 60 (camarote lateral), R$ 80 (camarote central) e R$ 100 (plateia). **Sábado**, às 20h, e **domingo**, às 18h.

MARCITO CASTRO
Show de stand-up comedy. **Porto Alegre Comedy Club** (Rua 24 de Outubro, 1.454). Ingressos esgotados. **Domingo**, às 20h.

MARIA, SUAS FILHAS E SEUS FILHOS
GRÁTIS Peça do grupo Levanta Favela apresenta fábula brasileira moderna sobre a pobreza no Brasil. No cruzamento das ruas Armando Pedro da Rosa e Walther Schneider, sem número. **Domingo**, às 16h.

INFANTIL

TEATRO ZÉ RODRIGUES
No **sábado** e no **domingo**, às 17h, apresentação da peça *Oliver Fantastic Show* na sede do **Shopping Bourbon Country** (Av. Túlio de Rose, 80), com ingressos a R$ 45 para todos os públicos; e no **sábado**, *Aladdin*, às 15h, e *Chapeuzinho Vermelho*, às 16h30, na sede do **Shopping Praia de Belas** (Av. Praia de Belas, 1.181), com ingressos a R$ 35 para todos os públicos. Vendas pelo site *tiketera.com.br* ou no local. Valores válidos apenas para este fim de semana.

CANTANDO COM ENCANTO
Baseado na animação *Encanto*, espetáculo convida as crianças para cantarem músicas. **Teatro do Bourbon Country** (Av. Túlio de Rose, 80). Ingressos a R$ 50 (galeria mezanino e galeria alta), R$ 100 (plateia alta), R$ 120 (camarote) e R$ 140 (plateia baixa), via plataforma Uhuu, com taxas, ou na bilheteria do local, a partir das 13h, sem taxas. Desconto de 50% para sócios do Clube do Assinante. **Sábado**, às 11h e 15h.

EXPOSIÇÕES

AVE, TEKOHÁ/ CURUMIM - UMA HOMENAGEM AOS POVOS ORIGINÁRIOS
GRÁTIS Mostra conta com poemas de Cleonice Bourscheid, fotografias de Aristóteles Bourscheid e ampliações fotográficas de pinturas a guache da artista Joana Puglia. **Sala de Exposições do Theatro São Pedro** (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Visitação nos dias de eventos, 2h antes dos espetáculos. Em cartaz até 30/4.

ASSOMBRAÇÕES: UM DIÁLOGO PICTÓRICO COM IBERÊ CAMARGO
GRÁTIS Obras de Rodrigo Andrade formam paralelos com produções de Iberê Camargo. Curadoria: Rodrigo Andrade. **Fundação Iberê Camargo** (Av. Padre Cacique, 2.000). Nesta semana, visitação gratuita no **sábado** e no **domingo**. O local funciona das 14h às 18h. Até 9/4.

ACERVO EM MOVIMENTO - AQUISIÇÕES 2019-2022
GRÁTIS Nova configuração da mostra apresenta mais de cem obras produzidas por cerca de 60 artistas. **Museu de Arte do Rio Grande do Sul** (Praça da Alfândega, s/nº). De **terça** a **domingo**, das 10h às 19h. Até 11/6.

BLOCO DO AFETO
Entre desenhos, pinturas, gravuras, aquarelas e murais, Carla Barth apresenta mostra com 25 obras. **Galeria da Fundação Ecarta** (Av. João Pessoa, 943). De **terça** a **domingo**, das 10h às 18h. Até 23/4.

DA PINTURA NECESSÁRIA
Mostra de André Ricardo traz 56 obras pintadas com têmpera ovo. Curadoria de Claudinei Roberto da Silva. **Fundação Iberê Camargo** (Av. Padre Cacique, 2.000). Nesta semana, visitação gratuita no **sábado** e no **domingo**. O local funciona das 14h às 18h. Até 30/4.

GLAUCO RODRIGUES – TROPICAL
GRÁTIS Mostra que homenageia o artista apresenta uma seleção de 49 obras do acervo artístico do museu. Curadoria: Francisco Dalcol e Cristina Barros. **Museu de Arte do Rio Grande do Sul** (Praça da Alfândega, s/nº). De **terça** a **domingo**, das 10h às 19h. Até 16/4.

Sócios do Clube do Assinante têm descontos!
GNC Cinemas (Porto Alegre e Caxias do Sul): 50% para sócio e um acompanhante. | **Arcoplex Cinemas** (Santa Maria, Passo Fundo, Lajeado, Cachoeirinha e Gravataí): 50% para sócio e um acompanhante.

PÓS-CRÉDITOS

TICIANO OSÓRIO

ticiano.osorio@zerohora.com.br

Detalhe do cartaz de "O Urso do Pó Branco", filme de Elizabeth Banks

FOTOS UNIVERSAL PICTURES, DIVULGAÇÃO

O URSO SURTADO

Em cartaz nos cinemas, *O Urso do Pó Branco* (*Cocaine Bear*, 2023) faz uma contribuição muito singular à galeria dos ursinhos e ursões que ficaram famosos nas telas.

Temos a divertida turma dos desenhos animados, como Balu (de *Mogli, o Menino da Selva*), Ursinho Pooh, Zé Colmeia, O Urso do Cabelo Duro, Os Ursinhos Carinhosos e Kung Fu Panda.

Temos o filhote que presencia a morte da mãe em um desmoronamento e precisa aprender a sobreviver no já clássico *O Urso* (1988), do francês Jean-Jacques Annaud.

Temos os animais que devoraram o ativista Timothy Treadwell, que se isolou no Alasca para viver perto deles e que é o personagem do documentário *O Homem Urso* (2005), do alemão Werner Herzog.

Temos o desbocado e hedonista urso de pelúcia que ganhou vida para acompanhar um adulto que se recusa a amadurecer (Mark Wahlberg) nas comédias *Ted* (2012 e 2015), do estadunidense Seth MacFarlane.

Temos o urso selvagem que ajudou Leonardo DiCaprio a conquistar o Oscar de melhor ator por *O Regresso* (2015), do mexicano Alejandro González-Iñárritu.

E temos *As Aventuras de Paddington 2* (2017), do inglês Paul King, que se tornou um pequeno fenômeno de público (faturou US$ 227,9 milhões) e um grande fenômeno na internet, onde gerou incontáveis piadas e memes a respeito de ser "o melhor filme de todos os tempos" – o que, por sua vez, rendeu uma das cenas mais engraçadas de *O Peso do Talento* (2022): aquela em que Nicolas Cage e Pedro Pascal choram ao assistir à história do ursinho falante.

De certa forma, *O Urso do Pó Branco* combina características de todos esses antecessores.

Como *Paddington 2*, virou um fenômeno comercial (é a oitava maior bilheteria da temporada, com US$ 80,2 milhões), mas principalmente midiático, a ponto de ter ilustrado um momento-chave na abertura da 95ª cerimônia do Oscar. E ter "aparecido" para ajudar sua diretora, Elizabeth Banks (que assinou a refilmagem de *As Panteras* em 2019 e é mais conhecida como atriz da comédia *O Virgem de 40 Anos* e da franquia *Jogos Vorazes*), na apresentação do prêmio de melhores efeitos visuais.

Como *O Regresso*, o filme escrito pelo novato Jimmy Warden (coautor de *A Babá: Rainha da Morte*) é inspirado em uma história real: em 1985, um policial da divisão de narcóticos que se tornou traficante de drogas derrubou acidentalmente 40 mochilas de cocaína de seu avião na Floresta Nacional de Chattahoochee, no Estado da Geórgia, nos EUA. Meses depois, um urso preto foi encontrado morto na região, tendo ao lado pacotes abertos da carga desaparecida. Uma autópsia revelou a presença da droga na corrente sanguínea do animal.

Como *Ted*, *O Urso do Pó Branco* não tem pudor para investir em um humor grotesco – ou mesmo sangrento: para arrancar risos, vale arrancar braços, pernas e tripas.

Como *O Homem Urso*, trata dos limites da interação entre o homem e a natureza, mas claro que sem o alcance filosófico e a qualidade artística do documentário de Herzog.

Como *O Urso*, coloca em jogo a sobrevivência de um filhote.

E como nos desenhos de Zé Colmeia e companhia, o personagem do título é animado, muito animado, animado até demais!

O Urso do Pó Branco abraça o absurdo, o ridículo e o bruto desde seus primeiros momentos. Após reencenar o despejo acidental das mochilas de cocaína na floresta, o filme mostra o encontro de um casal de montanhistas com um urso surtado – não demora para sabermos que o animal vem cheirando o pó branco como se fosse o personagem de Al Pacino em *Scarface* (1983). Qual deve ser a reação diante da aproximação da fera?

– *If it's brown, lay down; if it's black, fight back* (se for pardo, deite; se for preto, revide) – recita o homem, pouco antes de a mulher ser destroçada pelo urso de (nítida) computação gráfica criado pela Weta, a empresa neozelandesa de efeitos visuais fundada pelo cineasta Peter Jackson, com o trabalho de captura de movimento do ator e dublê Allan Henry, ex-aluno de Andy Serkis, o mestre dessa arte.

Depeche Mode

A partir daí, com uma insuspeitada criatividade e em um ritmo razoavelmente cadenciado, o roteiro costura os caminhos de quatro núcleos de personagens. A enfermeira Sari (Keri Russell, três vezes indicada ao Emmy de melhor atriz pela série *The Americans*) é uma mãe solteira à procura de sua filha de 12 anos, Dee Dee (Brooklynn Prince), e seu amigo (Christian Convery), que saíram para passear. Liz (Margo Martindale, que ganhou dois Emmys de atriz convidada por *The Americans*) é uma guarda florestal que está tentando ter um momento íntimo com um defensor dos animais, Peter (Jesse Tyler Ferguson, de *Modern Family*). Eddie (Alden Ehrenreich, de *Han Solo: Uma História Star Wars*) e Daveed (O'Shea Jackson Jr., filho do rapper Ice Cube) são dois traficantes de drogas forçados pelo pai do primeiro (o falecido Ray Liotta) a recuperar a cocaína perdida. E o delegado Bob (Isiah Whitlock Jr., do seriado *A Escuta* e do filme *Destacamento Blood*) está no encalço dos criminosos – mas, antes, ele precisa resolver com quem deixar a cachorrinha que adotou equivocadamente: queria um cão tipo labrador, veio um maltês.

Todos vão se encontrar em Chattahoochee, é claro, mas nem todos sairão de lá vivos.

– Meu objetivo é fazer o público rir, gritar e pular *(de susto)* – declarou Elizabeth Banks em entrevistas. – Fiz este filme durante a pandemia, quando tudo parecia assustador e traumático. Senti que não havia metáfora maior para o caos ao nosso redor do que um urso drogado com cocaína. Portanto, se isso ajudar as pessoas a processar os últimos dois anos e meio de suas vidas, vou me sentir muito bem com isso. Espero que elas apenas se divirtam.

Metáforas serão difíceis de encontrar no meio da floresta, mas, se você estiver no estado de espírito para uma mistura de humor e violência que remete à de célebres desenhos animados (pense em Tom & Jerry ou em Pica-Pau), pode se flagrar dando risadas. Eu não pude me conter com uma das escolhas da trilha sonora, a pulsante *Just Can't Get Enough* (1981), da banda inglesa Depeche Mode, cujos versos iniciais traduzem direitinho a fissura do urso em relação à cocaína: "Quando estou com você, baby / Fico fora de mim / E não consigo o bastante / Não consigo o bastante".

Keri Russell, Jesse Tyler Ferguson e Margo Martindale estão no elenco

Confira todas as colunas em **gzh.com.br/ticianoosorio**

TV ABERTA

SÁBADO

12 RBS TV
06:00 Globo Repórter
06:50 Galpão Crioulo
07:50 É de Casa
11:45 Que Papo É Esse?
12:15 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:10 Caldeirão com Mion
16:30 Futebol - Grêmio x Caxias
18:35 Amor Perfeito
19:20 RBS Notícias
19:45 Vai na Fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 Big Brother Brasil 23
23:15 Altas Horas
01:05 Cinco Anos de Noivado

2 RECORD
06:00 Iurd
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil
12:00 The Love School
13:00 Balanço Geral RS
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta
19:45 Jornal da Record
21:00 Reis - Resumo das Temporadas
23:00 Chicago Fire
01:15 Fala que Eu Te Escuto

4 TV PAMPA
07:00 Fatos Impossíveis
07:30 Pampa Show - Melhores Momentos
08:00 Agenda dos Pastores
09:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:30 Juventude da Graça
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
12:00 Aliadas
13:00 Pampa Show - Melhores Momentos
19:30 TV Fama - Reprise
20:30 Show da Fé
21:30 Rede TV!News
22:10 Operação de Risco
23:10 O Céu É o Limite
00:30 Atualidades Pampa - Melhores Momentos

5 SBT
06:00 Sábado Animado
12:00 Sábado Série
12:30 Masbah
13:00 Anonymus Gourmet
13:30 Sábado Série
15:30 Cinema em Casa - Pequenos Invasores
17:30 Programa Raul Gil
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana Moça - Especial
21:30 Bake Off Brasil - Celebridades
22:30 Esquadrão da Moda
00:15 Notícias Impressionantes

7 TVE
06:30 Camarote 21
07:00 Imortais na Academia
07:30 Nossos Biomas
08:00 Agro Nacional
09:10 Arquitetos Brasileiros
10:00 Seis na Ilha
10:33 Lab. Aloprado Tá On
11:00 Geekland
11:30 Tunadas
12:00 TVE Esportes
12:30 Receitas Brasil
13:00 Mistérios do Cérebro
14:00 Portugal Selvagem
15:00 América Latina Selvagem
16:00 Cine Retrô
18:00 Sarau do Solar
19:00 Repórter Brasil Noite
19:30 Brasil Visto de Cima
20:00 Os Imigrantes
21:00 Segundo Take
21:30 Cine Retrô
22:30 Sessão de Cinema
00:15 Os Imigrantes
01:15 Imensidão Azul

10 BAND
06:00 Band Kids - Os Chocolix
07:00 Vem Comigo com Tuca Noronha
07:30 Brasil em Foco
08:00 De Campo e Alma
08:30 Band Kids - Beyblade Burst Quad Drive
09:00 Entre Amigos
10:00 Band Motores
10:30 Rio Grande que dá Certo - Reprise
11:00 Band Entrevista
11:30 NBA Action
12:00 Nosso Agro
12:30 Band Esporte Clube
13:25 Campeonato Alemão - Hertha Berlin x RB Leipzig
15:30 Band Esporte Clube
16:00 Brasil Urgente
18:50 Rio Grande que Dá Certo
19:20 Jornal da Band
20:30 Documento Band
21:30 The Blacklist
22:30 Warner Play
23:00 SFT - MMA

48 ULBRA TV
06:00 Estação Livre
07:00 Cocoricó
07:15 Enio e Beto
07:30 Peq. Aventureiras + Super Grover 2.0
07:45 Furchester + Enio e Beto
08:00 Escola de Fadas + Oficinais Criativas
08:15 Aventuras de Amí
08:20 Thomas e Seus Amigos
08:45 Tromba Trem
09:00 Bluey
09:15 SOS Fada Manu
09:30 DJ Cão e a Loja de Discos
09:45 Yoga com Histórias
10:00 Peppa Pig
10:15 My Little Pony
10:40 Camara Viva
10:45 Vera e O Reino do Arco Iris
11:15 Cocoricó
11:30 O Diário de Mika
11:45 Os Chocolix
12:00 Bubu e as Corujinhas
12:15 Boris Rufus
12:30 Revv & Roll
12:45 Os Under-undergrounds
13:00 Quintal da Cultura
14:15 Vivi Viravento
14:30 Turma da Mônica
14:45 Campeonato Paulista de Futebol - Série A2
17:00 O Mundo de Mia
17:25 Shaun, O Carneiro
17:45 NBB
20:00 Cultura Livre
20:30 Hiperconectado
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Café Filosófico Expresso
22:30 Clássicos
00:00 Minidocs

DOMINGO

12 RBS TV
04:45 Minutos Atrás
06:00 Galpão Crioulo
07:20 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:05 Globo Rural
09:25 Auto Esporte
10:00 Esporte Espetacular
12:30 Os Farofeiros
14:15 The Voice Kids
15:35 The Masked Singer Brasil
17:30 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:10 Big Brother Brasil 23
00:40 Rainhas do Crime
02:20 Máquina Mortífera 4

2 RECORD
06:00 Programa do Templo
07:00 Santo Culto
08:30 Iurd
09:00 Tri Legal Tchê
10:00 Tri Legal
11:00 Todo Mundo Odeia o Chris
13:30 Cine Maior
16:00 Hora do Faro
18:00 Canta Comigo
19:45 Domingo Espetacular
23:00 Especial Davi - O Maior Rei de Israel
24:00 Chicago Fire
01:00 Programação Iurd

4 TV PAMPA
03:00 Programa dos Filhos de Deus
07:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:00 Agenda dos Pastores
10:00 Tri Legal
11:00 Pampa Show - Melhores Momentos
17:00 João Kleber Show
19:30 Encrenca
21:00 O Céu É o Limite - Reprise
22:15 Pampa Show - Melhores Momentos
00:00 João Kleber Show - Reprise
02:10 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Jornal da Semana
07:00 Pé na Estrada
07:30 SBT SPorts
09:00 Masbah
09:30 Na Beira do Fogo
10:00 Notícias Impressionantes
11:00 Domingo Legal
15:00 Eliana
19:00 Roda a Roda Jequiti
19:45 Sorteio da Tele Sena
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 Brooklyn Nine-Nine: Lei & Desordem
01:00 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Boto Fé
06:30 Universidades na TVE
07:00 Cantos do Sul da Terra
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Agro Nacional
10:00 Belle Époque e as Fazendas Históricas
10:30 Sabor & Afeto
11:00 Canto e Sabor do Brasil
12:00 Samba na Gamboa
14:00 Sessão Família - Espião Por Acaso
15:30 Sessão Família - Asterix & Cleópatra
16:45 Parazão 2023 - Remo x Paysand
19:00 Cantos do Sul da Terra
20:00 Brasil Visto de Cima
20:30 Fé na Batida
21:00 No Mundo da Bola
22:00 Caminhos da Reportagem
22:30 Brasil em Pauta
23:00 Obra-prima
00:15 Universidades na TVE
00:30 Partituras
01:30 Meu Pedaço do Brasil
02:00 Estádios Históricos
02:30 Caminhos da Reportagem
03:00 Brasil em Pauta
03:30 Cine Retrô - O Lamparina

10 BAND
06:00 Band Kids - Os Chocolix
07:00 Entre Amigos - Reprise
08:30 Boca no Trombone
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Show do Esporte
15:30 Masterchef Amadores
17:15 Campeonato Carioca 2023 - Fluminense x Flamengo - 2º Jogo da Final
20:00 Perrengue na Band
22:30 3º Tempo
00:00 Canal Livre
01:00 Show Business
01:45 +Info
02:15 Sessão Especial - Último Samurai

48 ULBRA TV
05:30 Especial Cultura Meio Ambiente
06:00 Vamos Pedalar
06:30 Saúde Brasil
07:00 Viola, Minha Viola
08:00 Toque de Vida
09:00 Destaque Brasil
09:30 Repórter Eco
10:00 Agrocultura
10:30 Adri e Rafa pelo Mundo
11:00 Gaúcho Coração
12:00 Encontro com Os Serranos na TV
13:00 Superhands
13:15 Kid & Cats
13:30 Rev & Roll
13:45 Ricky Zoom
14:00 Tromba Trem
14:15 Thomas e Seus Amigos
14:45 Vivi Viravento
15:00 SOS Fada Manu
15:15 O Show da Luna
15:30 Turma da Mônica
15:45 Shaun, O Carneiro
16:00 Escola de Gênios
16:30 Terra Brasil
17:00 Planeta Terra
18:00 Repórter Eco
18:30 Matéria de Capa
19:00 Café Filosófico
20:00 Brasil Jazz Sinfônica
21:00 Persona
22:00 Gre-Nal na TV
00:00 Futurando
00:30 Camarote 21
01:00 Minidocs
01:30 Figuras da Dança
02:00 Mosaic
03:00 Ensaio
04:00 Cultura da Memória
04:30 Arte de Ver
05:00 História da Arte no Brasil

NOVELAS

SÁBADO

AMOR PERFEITO
RBS TV, 18h35min

Marê garante que descobrirá o paradeiro de seu filho com Albuquerque. As mulheres se admiram com o desfiles na inauguração da loja de Wanda. Turíbio recebe uma carta. Elza chega à loja de Wanda, e Turíbio a retira de lá a força. Turíbio prende Elza em casa. Marê confronta Gilda e exige saber quem é o seu cúmplice. Cândida leva Verônica até sua casa. Marê coloca Gilda trabalhando na recepção do hotel. Érico diz a Romeu que pensa em se casar com Verônica. Marê e Orlando descobrem que Tobias é adotado.

VAI NA FÉ
RBS TV, 19h45min

Jenifer pede para Sol falar para Ben que ele é seu pai biológico. Jenifer leva Sol para falar com Ben e se surpreende com o desabafo da mãe. Jenifer e Ben trocam um abraço emocionado. Sol beija Lui. Lumiar não acredita quando Ben confirma que é pai de Jenifer. Theo garante para Ben que Sol mentiu sobre a paternidade de Jenifer e sugere que eles façam um exame de DNA. Theo diz a Lumiar que quer fazer um exame de DNA com Jenifer e pede para ela ser sua advogada.

TRAVESSIA
RBS TV, 21h20min

Chiara conta a Dina que escreveu para a empresa em que a suposta mãe trabalhava. Helô manda um policial fazer uma varredura na casa de Stenio para checar se Pilar plantou alguma escuta no local. Ari convida Brisa para ir a Mandacaru com ele para buscar Tonho. Laís fica sabendo por Moretti que a polícia esteve na casa de Stenio. Chiara avisa a Guerra que recebeu a resposta da empresa onde o pai disse que a mãe trabalhava, informando que Bianca Rossi nunca trabalhou com eles.

SEGUNDA

AMOR PERFEITO
RBS TV, 18h25min

Marê e Orlando acreditam que Tobias seja seu filho. Marê confronta Lívia. Gilda descobre que Marê acredita que Tobias seja seu filho. Marê discute com Lívia na frente de Tobias. Frei João conversa com Marê. Orlando leva Marcelino para visitar Aninha. Os engenheiros e os técnicos da ferrovia se hospedam no Grande Hotel. Marê obriga Gilda a trabalhar uniformizada. Albuquerque vai ao Grande Hotel. Albuquerque garante a Marê que Gilda sabe do paradeiro de Ângelo.

VAI NA FÉ
RBS TV, 19h40min

Theo tenta manipular Lumiar. Duda se enfurece ao saber que Ben é o pai de Jenifer. Jenifer vê fotos de Eduardo e fica constrangida. Ben diz a Lumiar que o escritório não irá representar Theo no processo de paternidade. Clara descobre as armações de Theo. Sol diz para Jenifer que não se relacionará novamente com Ben. Lumiar fica incomodada com a presença de Ben no clube de debate. Ben e Lumiar se enfrentam no clube de debates. Lui pede para namorar Sol.

TRAVESSIA
RBS TV, 21h20min

Chiara decide ajudar Cidália e Guerra a procurarem os papéis em branco assinados pelo empresário e deixados com Ari. Acácio percebe que tem gente na casa de Ari. Helô se prepara para invadir o prédio onde está Pilar e seus comparsas. Montez morre no confronto com a polícia, e Pilar escapa. Ari depara com a casa revirada e conclui que Chiara esteve ali. O delegado avisa a Brisa que ela foi identificada como sequestradora pela mãe de uma criança e mais duas testemunhas.

TERÇA

AMOR PERFEITO
RBS TV, 18h25min

Albuquerque convence Marê sobre Gilda, e ela conta a descoberta para Orlando. Gilda manipula Marê. Ione fala para Aninha que Tobias é adotado. Érico sai para se divertir com Romeu, e Gilda vê os dois juntos. Albuquerque e Lívia garantem a Tobias que são sua família. Odilon convence Turíbio a levar Elza para o show de Francisco Alves. Gilda chama Marê para ver o show com ela. Marê provoca o promotor Sílvio. Começa o show de Francisco Alves. Gilda se oferece para dançar com Orlando.

VAI NA FÉ
RBS TV, 19h40min

Sol aceita namorar Lui escondido, e os dois se beijam. Jenifer não gosta de ver Ben e Lumiar próximos. Lumiar pede para Ben voltar para casa. Dora consola a filha. Wilma ensina Érika a interpretar. Sol se emociona com a surpresa que Lui prepara para ela no Charles Pierre. Lumiar encontra Ben em casa arrumando a mala. Theo vê Sol e Lui juntos e fala mal dela para Clara. Marlene namora Horácio. Jenifer recebe uma notificação de investigação de paternidade movida por Theo, e Sol se desespera.

TRAVESSIA
RBS TV, 21h20min

Brisa se defende das acusações na acareação com a mãe de uma criança sequestrada. Marineide não consegue conversar com Karina. Oto finaliza a pesquisa e avisa a Leonor que Bianca Rossi morreu na Flórida em um desabamento. Leonor deduz que Guerra inventou a mãe de Chiara. Ari liga para Núbia e descobre que ela fechou a venda de sua loja. Laís aconselha Joel a levar Karina a uma sessão com uma psicóloga. Brisa escuta Cotinha anunciar a chegada dos noivos Oto e Bia.

QUARTA

AMOR PERFEITO
RBS TV, 18h25min

Orlando é obrigado a aceitar o pedido de Gilda. Verônica vê Elza e Odilon juntos. Marê e Orlando veem Sônia beijar Júlio. Gilda vê Romeu entregar uma carta para Érico. Marê e Orlando seguem Gilda até uma casa. Marê invade a casa e se descontrola ao ver um menino doente com um casal. Gilda recompensa o casal assim que a exenteada vai embora. Marê se entende com Lívia. Gaspar avisa a Gilda que irá para Belo Horizonte. Érico lê a carta que recebeu de Romeu. Tobias destrata Marê.

VAI NA FÉ
RBS TV, 19h40min

Jenifer fala com Ben sobre a notificação. Rafa ouve Lumiar, Clara e Theo falando sobre sua suposta irmã. Ben tenta apoiar Sol. Ben discute com Lumiar e Theo por causa do processo de paternidade. Sol e Lui namoram antes do ensaio. Rafa resolve ir com Fred até a faculdade para falar com Jenifer. Kate decide vender sanduíches no ICAES. Jenifer provoca Lumiar. Guiga discute com Fred. Kate é repreendida pelo segurança do ICAES ao oferecer sanduíche para Rafa.

TRAVESSIA
RBS TV, 21h20min

Wesley afirma a Brisa que ela ainda gosta de Oto. Policiais entram com um mandado de busca na casa de Ari. Cidália confirma para Chiara que Débora foi noiva de Guerra e que o traiu com Moretti. A polícia encontra um revólver e alguns ingredientes caseiros para fabricação de bombas na casa de Ari. Cidália e Guida revelam a Guerra que ambas implantaram as provas na casa de Ari. Brisa se surpreende com o terceiro resultado negativo de DNA. O delegado decreta a prisão de Ari.

QUINTA

AMOR PERFEITO
RBS TV, 18h25min

Lívia não consegue conter Tobias, e Marê se afasta abalada. Cândida recebe uma carta do filho Luís. Turíbio descobre que Odilon trabalhará no Diário Carioca. Anselmo menospreza o presente que Verônica recebe de Érico. Marcelino briga com Tobias. Aníbal e Odilon sofrem um grave acidente no local da ferrovia. Os bombeiros fazem uma descoberta surpreendente nos escombros. Marê desmaia quando Júlio conta o que foi encontrado no local do acidente.

VAI NA FÉ
RBS TV, 19h40min

Rafa livra Kate do segurança do ICAES. Wilma e Érika não conseguem os papéis para o filme. Rafa ajuda Kate a vender os sanduíches. Érika faz fotos comprometedoras de William e Lui. Ben proíbe Fabrício e Bia de ajuizar o processo de paternidade de Theo. Ben tem uma séria discussão com Theo. Jenifer conta para Kate que Rafa é filho de Theo. Érika publica a foto que tirou de William e Lui. Wilma se surpreende quando ouve Lui dizer que está namorando.

TRAVESSIA
RBS TV, 21h20min

Cidália e Guida comemoram a prisão de Ari. Laís avisa a Brisa que ela não tem mais direito algum sobre Tonho. Chiara visita Ari na cadeia, com a intenção de humilhá-lo. Gil avisa a Núbia que Ari foi preso. Gil conta a Ari que o Juiz decidiu que Tonho ficará em um abrigo até Núbia chegar ao Rio. Ari pede a ajuda de Dante para cuidar de Tonho. Cidália cobra de Gil as folhas em branco assinadas por Guerra que ele ficou de encontrar. Tonho abraça Dante e Guerra assim que os vê no abrigo.

SEXTA

AMOR PERFEITO
RBS TV, 18h25min

Júlio pede ajuda para reanimar Marê. Orlando se prepara para operar Aníbal. Marê confirma que a ossada encontrada era de seu filho. Sônia e Gilda ficam abaladas com a notícia sobre o recém-nascido. Justino critica Sônia por se recusar a contar a verdade para Marê. Marcelino é proibido de ir ao enterro de Ângelo. Gilda chora quando os funcionários saem para ir ao enterro de Ângelo. Orlando avisa a Júlio que deixará São Jacinto. Marê pede para Orlando ficar na cidade.

VAI NA FÉ
RBS TV, 19h40min

Lui se recusa a contar para Wilma quem é sua namorada. Sol não aceita expor seu namoro com Lui. Wilma manda Cidão fotografar Ivy e Lui como se fossem namorados, e Sol fica enciumada. Lumiar avisa a Theo e Clara que deu entrada no processo de reconhecimento de paternidade de Jenifer. Clara enfrenta Theo após falar com Helena. Clara se insinua para Orfeu, e Sheila alerta Theo. Marlene avisa que Jenifer recebeu uma intimação, e Sol se desespera. Theo flagra Clara e Orfeu.

TRAVESSIA
RBS TV, 21h20min

Dante e Guerra demonstram amor a Tonho e reconhecem que Ari decepcionou a ambos. Gil hesita em entregar a Cidália a pasta com as folhas assinadas em branco por Guerra. Núbia resgata Tonho no abrigo. Ari é libertado. Chiara conversa com o casal para quem ela pensa em doar a criança quando nascer. O Juiz cancela o casamento de Bia e Oto. Pilar e um comparsa planejam sequestrar Helô. Chiara diz a Moretti que sabe que ele roubou a noiva do seu pai, no momento em que ele se apresenta à jovem.

FRONTEIRA SUL

INFORME COMERCIAL
EDIÇÃO 39 | ANO 5
08 DE ABRIL DE 2023

MARYNA/ STOCK.ADOBE.COM/ DIVULGAÇÃO
PEOPLE IMAGES/ STOCK.ADOBE.COM/ DIVULGAÇÃO
AUGUSTHO SOARES/ DIVULGAÇÃO

INVESTIMENTOS EM SAÚDE

Os desafios das Santas Casas de Rio Grande e Bagé para implementar melhorias no atendimento e estrutura

PÁGINAS 4 E 5

MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO DO AUTISMO

Comunidades da região estão mobilizadas para buscar inclusão a partir de mais conhecimento

PÁGINA 2

CUIDADOS COM OS OLHOS

Saiba como a nutrição e o controle do uso de telas podem contribuir para uma melhor visão

PÁGINA 3

opinião.

A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO NA INCLUSÃO DE PESSOAS COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Anelise do Pinho Cossio,
psicóloga especialista em Educação Especial. Pesquisadora no Núcleo de Estudos e Pesquisa em Cognição e Aprendizagem (NEPCA/ CNPq/ UFPEL)

ACERVO PESSOAL/ DIVULGAÇÃO

Em 2 de abril, comemorou-se o Dia Mundial da Conscientização do Autismo. Essa data foi definida pela Organização das Nações Unidas em 2007, sendo importante para a visibilidade e conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Assumiu-se o conceito de espectro por se tratar de um transtorno que pode variar de indivíduo para indivíduo, remetendo-se ao nível de suporte e desenvolvimento, assim como à idade cronológica.

Os critérios para o TEA estão divididos em: déficits persistentes na comunicação social recíproca e interação social; padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades. Quanto mais cedo forem percebidos os sintomas do TEA, melhores as chances de apurar as oportunidades para as crianças se beneficiarem da intervenção precoce e minimizar os desafios complexos relacionados a este quadro.

Essas intervenções podem ocorrer nos contextos naturais da criança, ou seja, em casa, na escola, entre outros. Assim, professores, terapeutas e pais/cuidadores precisam estar envolvidos no seu desenvolvimento e trabalhar em conjunto, com os mesmos objetivos. No ambiente escolar de qualidade, a inclusão permite que todas as crianças tenham as mesmas oportunidades de aprendizagem, assim como o acesso aos serviços de apoio necessários para o seu pleno desenvolvimento.

Além disso, as crianças e suas famílias se sentem integrantes da sociedade, participantes e ativas quando são proporcionadas a elas múltiplas oportunidades de ensino-aprendizagem, além de desenvolver a autoajuda, a linguagem e as competências sociais, comportamentais e funcionais.

As evidências mostram que esses ganhos são positivos para todas as crianças, com e sem TEA, e, consequentemente, para a sociedade. Portanto, o fundamental é buscarmos conhecimentos aprofundados e balizados cientificamente, porque ambientes inclusivos permitem a construção de uma sociedade que valoriza as diferenças, e equitativa, que promove a cidadania, livre de injustiças e de preconceitos.

SAÚDE

AUDIÊNCIA PÚBLICA ABORDA OS **DESAFIOS EM TORNO DO AUTISMO**

Entidades e especialistas reivindicam inclusão mais efetiva nas escolas e nos ambientes sociais

A luta por uma sociedade mais inclusiva foi o tema da X Semana de Conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista, realizada de 1º a 6 de abril em Pelotas. Uma audiência pública na Câmara de Vereadores de Pelotas, no dia 3 de abril, permitiu a manifestação da multiplicidade de vozes de profissionais e entidades que acompanham as demandas desse público. Eliane Sá Britto Bitencourt, presidente da Associação de Amigos, Mães e Pais de Autistas e Relacionados com Enfoque Holístico (Amparho), destacou em seu pronunciamento que o autista pode estar em todos os lugares:

– A gente fala de inclusão de verdade. Não de um cinema às 11h da manhã de um domingo, mas em todos os dias. Que nossos filhos entrem na escola não só para socializar, mas para serem formados. Eles têm todo o direito de receber o que as outras crianças recebem.

Semana de atividades

Com o tema 'Mais informação, menos preconceito', a programação teve início no sábado, dia 1º, com a Caminhada Azul, saindo na Rua Andrade Neves, Centro de Pelotas, que reuniu mais de mil pessoas, de acordo com os organizadores. No domingo à tarde, a IV Mateada da Amparho ocorreu no parque Dom Antônio Zattera. Outro destaque foram os diálogos multidisciplinares, que podem ser acompanhados pelo canal NEPCA UFPel, no Youtube.

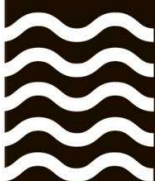
Em Rio Grande, a Associação de Pais e Amigos dos Autistas do Rio Grande (Amar) realizou as comemorações de dois anos de atividades no dia 2 de abril, junto ao Praça Shopping, com atividades a partir das 16h.

Contexto

A Organização Mundial da Saúde (OMS) calcula em 70 milhões o número de pessoas com TEA em todo o mundo. No Brasil, são mais de 2 milhões de casos. O autismo recebe o nome de TEA porque é um conjunto de transtornos que pode variar para cada indivíduo. Inclui prejuízos na comunicação e interação social, interesses restritos e comportamentos repetitivos. Os primeiros sinais costumam ser percebidos entre 12 e 24 meses de vida. O diagnóstico clínico é baseado na observação do comportamento do paciente e entrevistas com os pais.

SINAIS DE ALERTA:

- **Aos 6 meses –** poucas expressões faciais, contato visual precário, ausência de sorriso social e pouco engajamento sociocomunicativo
- **Aos 9 meses –** não balbucia "mamã e papá"; não olha quando chamado; não olha para onde o adulto aponta; imitação pouca ou ausente
- **Aos 12 meses –** ausência de balbucios, não apresenta gestos convencionais (abanar a mão para dar tchau, por exemplo), não tenta falar mamãe e/ou papai
- **Em qualquer idade –** apresenta perda de habilidades

Fonte: Departamento Científico de Desenvolvimento e Comportamento da Sociedade Brasileira de Pediatria

CONHEÇA A EQUIPE DO CADERNO

Encartado no jornal Zero Hora para as regiões de Pelotas, Bagé, Rosário do Sul e Guaíba. Este é um produto comercial, produzido pela Diretoria de Marketing do Grupo RBS.

Coordenadora de produto:
Luiza Cauduro - luiza.cauduro@gruporbs.com.br

Planejamento de produto/marketing:
Wanessa Cardoso - wanessa.cardoso@gruporbs.com.br
Marina Gadea - marina.gadea@gruporbs.com.br

Contato Comercial:
Região de Pelotas: (53) **3284.7100**
Região de Rio Grande: (53) **3233.7979**
Região de Bagé: (53) **3240.5300**
Para contatar demais localidades, acesse: **www.comercial.gruporbs.com.br**

Execução: Palavrear Comunicação
palavrear@gmail.com

Textos: Augustho Soares
Edição: Alessandra Rech
Projeto Gráfico: Giulia Pereira
Diagramação: Marli Superti
Jornalista Responsável:
Alessandra Rech (MTB 9153)

SAÚDE

NICHOLAS FELIX/ ADOBE.STOCK.COM/ DIVULGAÇÃO

Nutrição adequada e visitas ao oftalmologista previnem doenças

O IMPACTO DAS TELAS SOBRE **A VISÃO**

Lentes com filtro de luz ajudam a aliviar os danos causados pelo uso de smartphones, que aumentou cerca de 45% nos últimos quatro anos

Uma pesquisa feita pela Annie Intelligence detectou que, no Brasil, o uso de telas aumentou em 45% nos últimos quatro anos, impulsionado, especialmente, a partir da pandemia de coronavírus, que reforçou a presença das tecnologias nos lares. Além desses equipamentos, há ainda os tablets (entregues cada vez mais cedo para entreter as crianças), televisores e computadores, o que resulta em prejuízos à saúde dos olhos.

Nos consultórios, percebe-se o aumento das queixas, que incluem dores de cabeça e oculares e a sensação de olhos secos. Reduzir a exposição às telas para o mínimo necessário é uma recomendação importante, assim como o investimento em lentes oculares que possuam filtros de boa qualidade contra a incidência de luz das telas, não necessariamente lentes azuis.

A recomendação de óculos está se tornando mais precoce entre os jovens e as crianças. Um grupo de 50 especialistas europeus publicou um estudo sobre os impactos do uso de telas durante a pandemia, intitulado "#VisãodeFuturo: A Saúde Ocular em Tempos de Coronavírus" e concluiu que 78% dos participantes apresentaram pioras na visão desde 2020, especialmente com miopia. Na faixa etária idosa, o maior risco é de Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI), a principal causa de perda de visão entre esse grupo.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 3 milhões de idosos apresentam o problema. Visão turva é um dos principais sintomas. Uma combinação especial de vitaminas e minerais pode reduzir a progressão da doença. Em alguns, casos, a cirurgia é uma opção.

OUTROS CUIDADOS

1. Durma no mínimo oito horas por dia. O sono e as horas dormidas influenciam no cansaço do corpo e dos olhos. Dormir menos de oito horas pode causar vermelhidão ocular, vista cansada e inchaços

2. Evite o consumo de bebidas alcóolicas. Apesar de as bebidas alcoólicas serem metabolizadas pelo fígado, elas produzem resíduos tóxicos, o que favorece o envelhecimento precoce das células oculares. Além disso, o álcool causa desidratação, afetando também os olhos

3. Tenha uma alimentação balanceada. Os hábitos alimentares saudáveis ajudam todo o organismo, inclusive os olhos. A ingestão de vegetais verdes escuros é indicada para fornecer vitaminas benéficas para a retina

4. Não se esqueça de usar óculos escuros, com proteção ultravioleta (UV). A luz UV é prejudicial às células da retina, causando o envelhecimento precoce dessas células. Além disso, a incidência de raios UV nos olhos provoca catarata precoce e doenças degenerativas da retina

5. Use lubrificantes adequados aos olhos quando sentir a vista seca. A baixa umidade do ar causa irritação, ardência e vermelhidão ocular, pois acelera a evaporação das lágrimas. Pelo mesmo motivo, ventiladores e ar-condicionado devem ser evitados, pois ressecam ainda mais os olhos

6. Se você precisa de óculos de grau, não deixe de usá-los, para evitar dores de cabeça e cansaço das vistas

7. Faça consultas oftalmológicas regulares. O médico irá avaliar a qualidade da visão e as condições oculares, além de atualizar o grau dos óculos, se necessário. Exames para analisar a pressão intraocular e a retina devem ser feitos periodicamente

Fonte: Ministério da Saúde

ROTINA SAUDÁVEL NO OUTONO

A prática de exercícios físicos ajuda a aumentar a imunidade e cuidar da mente e deve ser parte dos hábitos cotidianos em qualquer idade. Esta semana comemoramos o Dia Mundial da Atividade Física (06 de abril), oportunidade para organizações do mundo todo trabalharem ainda mais acerca da conscientização para uma vida saudável.

Aderir gradativamente às práticas, para evitar lesões decorrentes de um estresse muscular repentino, é a primeira recomendação dos profissionais para os iniciantes. Muitas pessoas costumam desanimar nas primeiras semanas, que realmente são as mais desafiadoras.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda 150 minutos semanais de atividade física, ou seja, com 30 minutos de exercícios em cinco dias da semana uma pessoa já passa a ser considerada fisicamente ativa.

Profissionais podem ajudar a adaptar os treinos às cindições individuais. Antes de começar, se faz necessária uma completa avaliação física, para detectar possíveis problemas, especialmente cardiorrespiratórios e articulares.

Para quebrar a inércia, o Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac disponibiliza videoaulas para fazer em casa no canal do Youtube Senac Técnicos EAD. Há opções como Treino Funcional, Pilates, Alongamento, entre outros.

REDPIXEL, ADOBE.STOCK.COM/ DIVULGAÇÃO

O começo ou retomada das atividades deve ser gradativo

NÃO SE ESQUEÇA

- Ao iniciar, movimente braços e pernas para se aquecer
- Alongue-se antes e depois dos exercícios
- Respeite o tempo de descanso entre as séries
- Não se esqueça de se hidratar
- Não faça exercícios em jejum. Procure comer uma hora antes da atividade

CAPA

AMPLIAÇÃO DE SERVIÇOS E MELHORIAS NA ESTRUTURA DA **SANTA CASA DE BAGÉ**

Mesmo em situação de crise financeira, a instituição avança com auxílio de doações, emendas parlamentares e programas assistenciais

Um atendimento eficiente à população é o objetivo primordial na área hospitalar. Nesse contexto, nem mesmo a crise financeira impede que as instituições filantrópicas hospitalares busquem melhorias. Em Bagé, na Região da Campanha Gaúcha, o administrador hospitalar da Santa Casa de Caridade, Raul Antônio Vallandro, destaca que a instituição sofre com déficits mensais, uma vez que o valor recebido não cobre os gastos da estrutura.

A principal causa da situação, segundo ele, é comum a outros hospitais filantrópicos do interior do Estado: a tabela dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) não tem seus valores atualizados desde os anos 1990.

Com mais de 70% de seus serviços destinados ao SUS, as Santas Casas precisam buscar outros meios para a manutenção de seus serviços. Assim, mesmo estando nesta situação preocupante, por meio de campanhas de doações, emendas parlamentares ou programas de assistência, os hospitais filantrópicos conseguem se manter em atividade e desenvolver projetos de expansão dos serviços.

AUGUSTHO SOARES, DIVULGAÇÃO

Novo Bloco Obstétrico e início da Radioterapia são algumas das conquistas previstas para 2023

COMO DOAR

Além das campanhas pontuais na mídia, a Santa Casa recebe depósitos:
Banrisul
Agência: 0120
Conta-corrente: 06.184426.0-1.
CNPJ: 87.408.845/0001-07.

Bloco Obstétrico

Entre os projetos da Santa Casa de Bagé previstos para serem feitos até o final do ano está a ampliação do Bloco Obstétrico do hospital, o qual é referência para partos na região, especialmente no que se refere ao atendimento de gestantes de alto risco, uma vez que dispõe de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) Neonatal e Pediátrica.

Com a obra, conforme Vallandro, o hospital duplicará a quantidade de salas, atualmente três para parto normal e outras três para cesarianas, possibilitando um melhor atendimento a pacientes e acompanhantes. A reforma está sendo custeada, em parte, com recursos do Programa Avançar na Saúde, do governo do Rio Grande do Sul, que destinou R$ 1,8 milhão. Fora isso, está sendo captado pela Santa Casa, junto a emendas parlamentares, o valor para comprar equipamentos e mobílias.

Radioterapia

Uma demanda de vários anos da comunidade bageense é o início do serviço de Radioterapia. O Hospital do Câncer, onde os atendimentos vão ser realizados, está localizado no complexo da Santa Casa, ao lado do setor de oncologia, e foi inaugurado há cerca de um ano pelo governo federal. No entanto, como explica Vallandro, a Santa Casa ainda precisa da homologação do Ministério da Saúde.

– Todos os documentos já estão no ministério. Com esse tratamento, que é muito importante, logo seremos uma referência ainda maior para a região – avalia o administrador.

Contando com 800 metros quadrados, a unidade de Radioterapia recebeu investimento de R$ 10 milhões, e poderá receber até 120 pacientes por dia. Atualmente, a Santa Casa oferece aos pacientes com câncer o tratamento de quimioterapia, porém, para fazer a radioterapia, é necessário que essas pessoas se locomovam até Pelotas.

Residência médica

Uma realização recente da Santa Casa de Bagé foi o início da primeira turma de residência em clínica médica, modalidade de ensino de pós-graduação destinada a médicos.

Em março deste ano, quatro novos médicos residentes começaram o primeiro de seus dois anos no hospital. Além disso, para 2024 são esperados mais quatro, totalizando oito residentes para fortalecer a equipe da Santa Casa.

Vallandro explica que essa conquista, além de permitir com que a Santa Casa trabalhe no ensino da Medicina, também auxilia no funcionamento do hospital, e pode servir para atrair novos médicos para a região.

– Esses médicos vêm para cá e têm uma tendência de ficarem aqui. Isso é muito bom, porque normalmente os profissionais que se formam em Medicina não costumam vir para o interior, a não ser quando já pertencem a famílias daqui da região – afirma o administrador.

Energia solar

Um projeto que tem como objetivo diminuir os gastos da Santa Casa de Bagé é a instalação de placas fotovoltaicas para gerar energia elétrica por meio da captação dos raios solares. A iniciativa está em andamento desde o ano passado, quando foram captados R$ 2 milhões, através de emendas parlamentares, o que possibilitou a contratação de uma empresa que já realizou metade do serviço.

Ainda em 2023 haverá a finalização da obra, com a obtenção de mais duas emendas parlamentares, sendo cada uma no valor de R$ 1 milhão.

De acordo com Vallandro, o hospital precisa lidar com uma conta de energia média de R$ 120 mil por mês. Porém, com a conclusão desse projeto, além de produzir energia limpa, a estimativa é de redução de cerca de 80% do valor.

CAPA

ESTRATÉGIAS DE MANUTENÇÃO DA SANTA CASA DE RIO GRANDE

Maior complexo Hospitalar da metade Sul do Estado, a Santa Casa do Rio Grande conta com um déficit mensal de R$ 2 milhões, pois assim como outros hospitais filantrópicos em todo o Brasil, não consegue arrecadar o suficiente para pagar os gastos para manter a estrutura em funcionamento devido à defasagem nos valores da tabela do Sistema Único de Saúde (SUS). No entanto, doações, emendas parlamentares e programas dos governos possibilitam à instituição realizar a manutenção de sua estrutura e até mesmo desenvolver alguns pontos por meio de iniciativas que contemplam demandas distintas.

Conforme o presidente da Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande, Renato Silveira, o objetivo da equipe é melhorar a infraestrutura dos hospitais para poder absorver convênios.

– Hoje, a nossa produção é de 84% para o SUS, e nenhum hospital sobrevive assim. Nós precisamos caminhar para a relação 60% de produção pelo SUS e 40% convênios particulares, que é o que preconiza a lei das instituições filantrópicas – conta Silveira.

DIVULGAÇÃO

COMO DOAR

Conforme a diretora de Operações, Marlis Bergmann, doações de qualquer valor podem ser feitas via pix, chave **captacaoderecursos@santacasarg.com.br**. Os valores entre R$ 5 e R$ 2 mil podem ser doados à Santa Casa do Rio Grande em qualquer agência dos Correios. O complexo hospitalar também recebe doações de fraldas geriátricas, alimentos, leite e mobília como cadeiras e leitos, no setor de Captação, junto à área administrativa, ou na Portaria Central do Hospital Geral.

O presidente da associação destaca que uma iniciativa acertada foi o projeto Avançar na Saúde, do governo do Estado. Como explicado por Silveira e ressaltado pelo superintendente do complexo hospitalar, César Paim, desde o ano passado estão sendo destinados recursos para melhorias na infraestrutura.

Com os R$ 17,5 milhões repassados no ano passado, a equipe conseguiu algumas realizações: R$ 2 milhões foram empregados para aquisição de mamógrafo e tomógrafo digitais. Já os outros R$ 15 milhões estão sendo empregados em melhorias como a reforma na área de Diagnóstico, onde vão ser instalados os dois equipamentos adquiridos. Além disso, está sendo reformado o Centro Cirúrgico e o setor de Oncologia do Hospital de Cardiologia e Oncologia. O Hospital Geral, por sua vez, foi contemplado com troca de pisos, novo elevador, melhorias no telhado e compra de equipamentos.

Repasse

Outra conquista recente foi a habilitação de 80 leitos clínicos de retaguarda, através de portaria do Ministério da Saúde, que garantirá o repasse de R$ 517 mil por mês, totalizando R$ 6,2 milhões. A Santa Casa do Rio Grande é referência para aproximadamente 1 milhão de habitantes de 22 municípios. São três hospitais: o Hospital Geral, o Hospital de Cardiologia e Oncologia e o Hospital Psiquiátrico. Em média, a instituição realiza, por ano, 11,5 mil internações; 96 mil atendimentos no Pronto-Socorro; 8,5 mil cirurgias e 800 mil exames.

GASTRONOMIA

PARA **PEGAR LEVE**

Todo dia é uma nova oportunidade para melhorar nossa alimentação. A dica é reduzir alguns consumos exagerados e diminuir ingredientes que possam comprometer uma rotina mais leve na hora de comer. Confira algumas receitas mais saudáveis para inserir no seu dia a dia

ABÓBORA COM QUEIJO DE CABRA

- **1/2 abóbora cortada em fatias**
- **150g de queijo de cabra**
- **Sal e pimenta a gosto**
- **Azeite de oliva**
- **Tempero verde**

1. Disponha as fatias de abóbora em uma assadeira, regue com azeite de oliva e tempere com sal e pimenta a gosto.
2. Leve ao forno preaquecido a 180 graus por aproximadamente 20 minutos.
3. Sirva com queijo de cabra por cima e com tempero verde salpicado. É possível servir a abóbora quente ou fria.

FOTOS OMAR FREITAS/ DIVULGAÇÃO

SALMÃO ASSADO COM ALHO-PORÓ

- **500g de filé de salmão**
- **1 cebola pequena**
- **1 talo de alho-poró**
- **1 colher (sopa) de manteiga**
- **1 colher (sopa) de azeite de oliva extravirgem**
- **Pimenta-do-reino e sal**

1. Tempere o salmão com sal e pimenta.
2. Fatie finamente a cebola e o alho-poró.
3. Acomode o salmão em uma assadeira.
4. Em uma frigideira, derreta a manteiga e adicione um pouco de azeite para não queimar a manteiga.
5. Refogue a cebola até ela ficar transparente.
6. Acrescente o alho-poró e refogue mais um pouco.
7. Tempere o refogado com sal e pimenta-do-reino.
8. Despeje a mistura em cima do salmão e cubra com papel-alumínio.
9. Leve ao forno médio preaquecido a 180 graus por 20 min.
10. Passado esse tempo, aumente o fogo e deixe por mais 10min. Sirva em seguida.

PIZZA DE OMELETE COM ESPINAFRE

- **2 ovos**
- **Sal e pimenta a gosto**
- **Azeite de oliva a gosto**
- **1 colher (chá) de manteiga**
- **2 fatias de queijo**
- **1 xícara de espinafre**
- **1 bandeja de tomate-cereja**
- **1/2 cebola picada**
- **Orégano a gosto**

1. Bata levemente os ovos com um garfo. Tempere com sal e pimenta. Reserve.
2. Em uma frigideira, coloque um fio de azeite e a manteiga.
3. Despeje os ovos batidos. Adicione o queijo, o espinafre, os tomates cortados ao meio, a cebola e o orégano.
4. Tampe a frigideira e deixe cozinhar em fogo baixo por 3 min. Sirva em seguida.

GASTRONOMIA

BOWL COM GRÃO-DE-BICO, ARROZ INTEGRAL E QUINOA

- **1 xícara de arroz integral cozido**
- **1 xícara de grão-de-bico cozido e sem casca**
- **1/2 repolho roxo ralado fino**
- **100g de uva-passa**
- **1 cebola cortada em tiras**
- **1/2 bandeja de tomates-cereja cortados ao meio**
- **Sal e pimenta a gosto**
- **4 fatias de pão preto alemão**
- **Suco de 1/2 limão**
- **Azeite a gosto**
- **Temperinho verde a gosto**

1. Corte o pão preto em fatias e coloque-as em uma assadeira. Pincele azeite por cima e leve ao forno preaquecido a 180 graus por cinco minutos, apenas para ficar crocante. Reserve.
2. Em um bowl, disponha o arroz integral, o grão-de-bico, o repolho, a uva-passa, a cebola e os tomates-cereja.
3. Tempere com o suco do limão, sal, pimenta e temperinho verde a gosto.
4. Misture tudo e sirva com as torradinhas de pão preto.

ROLINHOS DE COUVE E FRANGO

- **8 folhas de couve sem o talo**
- **1 peito de frango cozido e desfiado**
- **1 ricota ralada**
- **1 cenoura ralada**
- **4 colheres (sopa) de requeijão**
- **Sal e pimenta a gosto**
- **Tempero verde a gosto**

1. Em uma tigela, misture a ricota, a cenoura, o frango desfiado e o tempero verde.
2. Acrescente, em seguida, o requeijão para que o recheio fique cremoso.
3. Corrija o tempero com sal e pimenta e reserve.
4. Abra as folhas de couve em uma superfície lisa e preencha com o recheio em um dos lados.
5. Feche uma por uma como se fosse uma panqueca.
6. Leve ao forno preaquecido em 180 graus em uma assadeira com um fio de azeite por cerca de 10 ou 15 minutos.

AGENDA

MÊS DE ATIVIDADES MARCA OS 27 ANOS DE ACEGUÁ

Um dos destaques das comemorações é a Agenda Binacional, envolvendo autoridades do Brasil e do Uruguai

Os 27 anos da emancipação de Aceguá estão sendo celebrados durante todo o mês de abril. As comemorações incluem eventos esportivos, apresentações musicais, atividades culturais e religiosas, entre outras. Estão previstos shows para as noites de 15, 16, 22 e 23 de abril. Até o momento, algumas das atrações confirmadas são Estela, Som da Cor, DJ Luana Gomez, Martin Piña e banda, Canto para Bailar, Celinho e banda, Enzo Castro e Miriam Britos.

No dia 23, às 10h30min, haverá Agenda Binacional, na qual serão discutidas as demandas inerentes aos municípios de fronteira, com autoridades convidadas, incluindo o presidente do Uruguai, Luis Alberto Lacalle Pou, e ministros uruguaios, o governador Eduardo Leite, entre outras autoridades da região.

Aceguá obteve sua emancipação político-administrativa, em 16 de abril de 1996, deixando de ser distrito de Bagé. É cidade gêmea e faz fronteira seca com Acegua, no Uruguai, tendo como divisor uma rua e seu canteiro central.

Todas as festividades estão sendo realizadas em parceria com a Alcaldia de Acegua, alusivas aos 160 anos da comunidade uruguaia.

PREFEITURA DE ACEGUÁ/ DIVULGAÇÃO

Maior parte dos eventos se concentra no Canteiro Central Binacional

PROGRAMAÇÃO

08/04
19h - Louvor de Igrejas Evangélicas

09/04
8h - Rústicas de 3 km e 10 km

14, 15 e 16/04
A partir das 8h - Rodeio (Prova 21 dias, Tiro de Laço, Gineteadas, entre outros eventos), na Cabanha Cevadura
A partir das 10h - Encontro de Carros Antigos e Encontro de Motos

15/04
21h - Estela La Bela e Som da Cor

16/04
20h - DJ Luana Gomez

21, 22 e 23/04
A partir das 10h - Corrida de Karting

22/04
21h30min - Renovacion, Martin Piña e banda, Canto para bailar, Celinho e banda

23/04
20h - Enzo Castro, Eu sei que tu dança, Miriam, e Britos

30/04
8h - Torneio Futset Masculino e Feminino
Enduro de Cavalos 50km e 30 km

Quaraí festeja 148 anos de fundação

Quaraí completa 148 anos de fundação neste sábado, dia 8. Desde o início do mês está sendo realizada uma programação alusiva, que conta com atividades culturais, esportivas e comerciais. Neste final de semana, na Praça General Osório, as comemorações do aniversário se juntam à celebração da Páscoa.

Em 8 de abril de 1875, Quaraí foi elevada à vila. No entanto, a instalação do poder legislativo e consequente aumento da autonomia viriam apenas em 16 de outubro de 1875.

PROGRAMAÇÃO

08/04

16h30 – Festa Infantil de Páscoa
Local: Espaço de Eventos na Praça General Osório

18h – Arriamento das Bandeiras
Local: Largo Cívico Otávio Corrêa

18h30 – Festival Tik Tok
Local: Espaço de Eventos Praça General Osório

19h30 – Apresentação do Grupo de Zumba - Secretaria do Desporto e Lazer
Local: Espaço de Eventos Praça General Osório

20h30 – Encontro de Car Áudio - Um Espetáculo Organizado de Sons
Local: Espaço de Eventos na Praça General Osório

09/04

8h – Copa Internacional da Fronteira de Velocross
Local: Aeroporto Municipal

18h30 – Lançamento do livro 'O enviado do milênio', de Bianca Ugalde
Local: Praça General Osório

19h – Grande show de encerramento da Semana de Quaraí e Páscoa, com Sandro Coelho
Local: Espaço de Eventos, Praça General Osório

Rosário do Sul prepara apresentações musicais

O município de Rosário do Sul celebra 147 anos de emancipação político-administrativa em 19 de abril. Conforme o secretário municipal de Desporto, Cultura e Turismo, Glei Pacheco, a data será marcada por shows de artistas locais, além do grupo Tchê Guri, que se apresentará às 18h.

As atrações serão concentradas no largo da prefeitura, na Avenida Amaro Souto, em frente à Praça Borges de Medeiros. Além disso, neste Domingo de Páscoa, dia 9 de abril, no mesmo local, será realizada uma mateada com artistas da terra, além de cenário para fotos na Toca do Coelhinho, com personagens e animadores.

Aniversário de São Lourenço terá atividades para todas as idades

Diversos eventos estão sendo planejados para comemorar os 139 anos de São Lourenço do Sul. O município foi emancipado de Pelotas em 26 de abril de 1884, ainda com o nome de freguesia do Boqueirão.

As comemorações terão sua abertura oficial no dia 24 de abril, com uma sessão solene. No sábado, 29 de abril, será realizado o evento de comemoração dos 139 anos de emancipação política do município, na Praça Dedê Serpa.

O evento acontecerá durante todo o dia e contará com atrações para todas as idades, além de participação das secretarias e entidades convidadas.

Nos dias 21, 22 e 23, antes da abertura oficial da programação, no Play Padel, vai ser realizado um torneio de padel alusivo ao aniversário. Além disso, também estão sendo planejados torneios de bocha, futebol de mesa, snooker e vôlei, entre outros. Mais informações sobre a programação poderão ser obtidas no site da prefeitura, Facebook e Instagram.

Pedro Osório celebra 64 anos

O aniversário de 64 anos de emancipação de Pedro Osório foi comemorado no domingo, dia 2. A festividade foi realizada na Praça Antônio Satte Alam e contou com shows da banda Iso/McClane, do músico Lipe Carvalho e do DJ Denilson.

O município foi emancipado em 3 de abril de 1959 dos municípios de Canguçu e Arroio Grande.